

# Relatório Integrado 2024



25  
ANOS

Mover o Brasil é para gigantes



# Sumário

<b>Mensagem da administração . . . . .</b>	<b>3</b>	<b>Liderança em Sustentabilidade. . . . .</b>	<b>37</b>
<b>Sobre o relatório . . . . .</b>	<b>8</b>	Estratégia de sustentabilidade . . . . .	38
<b>Destaques 2024 . . . . .</b>	<b>9</b>	Governança de sustentabilidade . . . . .	41
Resultados financeiros e operacionais . . . . .	10	Evolução dos compromissos públicos . . . . .	42
Destaques de sustentabilidade . . . . .	11	Metas de sustentabilidade 2024 . . . . .	44
Reconhecimentos . . . . .	12	Engajamento de <i>stakeholders</i> . . . . .	45
<b>O que nos faz ser Gigantes . . . . .</b>	<b>14</b>	<b>Desempenho em Sustentabilidade . . . . .</b>	<b>50</b>
A CCR . . . . .	15	Cultura de integridade e segurança . . . . .	51
Linha do tempo . . . . .	16	Governança de padrão internacional . . . . .	51
Distribuição geográfica . . . . .	18	Qualidade dos serviços e segurança operacional. . . . .	75
Estrutura societária e composição acionária . . . . .	19	Redução do risco climático e da pegada ambiental . . . . .	84
Transformação cultural. . . . .	21	Gestão sustentável da cadeia de valor . . . . .	110
Modelo de negócio . . . . .	23	Impacto positivo na sociedade . . . . .	114
<b>Ambição 2035 . . . . .</b>	<b>24</b>	Valorização das pessoas. . . . .	131
Ambição 2035. . . . .	25	<b>Anexos . . . . .</b>	<b>138</b>
Digitalização e inovação . . . . .	34	Índice GRI. . . . .	139
		Índice SASB . . . . .	147
		Indicadores GRI. . . . .	149
		Relatório de asseguração . . . . .	207



# Mensagem da administração

## Mensagem do CA-CCR

GRI 2-22

No ano de 2024, celebramos os 25 anos de história do Grupo CCR, e marcamos esta data especial com a consolidação de uma nova estratégia, que estabeleceu as bases para a construção de um futuro mais sólido e sustentável para a companhia, com criação de valor para os seus clientes, acionistas, colaboradores e a sociedade em geral.

Como parte fundamental deste movimento, temos a criação das plataformas de Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos, que passaram a atuar com autonomia para executar estratégias de negócio que maximizem a geração de valor e os seus resultados. Nessa nova configuração, a holding CCR adquiriu um papel mais estratégico na gestão do portfólio, além de estabelecer as políticas e ações das áreas corporativas e implementar os centros de excelência para a tornar a organização mais simples, eficiente, digital e centrada no cliente.

No Conselho de Administração, temos a convicção de que essa evolução do Grupo CCR foi fundamental para que a companhia continue relevante em um setor cada vez mais competitivo, com o ingresso de novos *players* nacionais e internacionais,

e diante um cenário macroeconômico complexo. Temos apoiado a Diretoria Executiva na implementação das 26 frentes do “Plano de Aceleração de Valor” (PAV) para termos musculatura para enfrentarmos este ambiente de negócios desafiador, aprimorar os nossos serviços e estarmos preparados para capturar as novas oportunidades do mercado.

Nesse contexto, as vitórias nos leilões de concessões rodoviárias da Rota Sorocabana (SP) e do Lote 3 (PR) comprovam que essa nova estrutura organizacional é um viabilizador para futuras conquistas.

A retomada da agenda de crescimento se materializou também na mudança de patamar dos investimentos. Em 2024, o Grupo CCR aportou R\$ 7,34 bilhões nas suas três plataformas de atuação, valor recorde na história da companhia. Nessa frente, também já capturamos os benefícios da nova estratégia e estrutura organizacional, com controle minucioso do Capex para entregarmos os projetos dentro do prazo dos contratos e do orçamento.

Nesta jornada de evolução da nossa estratégia empresarial, entendemos que as nossas pesso-

as exercem papel central para conquistarmos nossos objetivos de longo prazo. Por isso, junto com a Diretoria Executiva, revisitamos nossa cultura organizacional, movimento materializado nos nossos valores de Integridade, Integração e Impacto. Essa revisão reforçou o nosso compromisso inabalável com a saúde e segurança dos nossos colaboradores e clientes, destacando que a cultura do acidente zero é um tema prioritário em todo o Grupo CCR.

Esse compromisso ficou evidente com a atuação dos nossos times na tragédia climática no Rio Grande do Sul, em abril de 2024. Na agenda de sustentabilidade, temos uma série de compromissos públicos para mitigar os impactos das nossas operações, mas nesse episódio, resgatamos o que é a essência do Grupo CCR: cuidar da nossa infraestrutura para que ela esteja disponível quando for necessária e garantir a segurança dos nossos clientes e dos nossos colaboradores. Com a dedicação, o esforço e a garra das nossas equipes, conseguimos com celeridade liberar as nossas rodovias no Sul para a circulação emergencial de veículos, de modo que a ajuda humanitária pudesse chegar a quem mais precisava.

Além de reforçarmos a cultura da segurança, esse triste episódio no Sul do país demonstrou a importância de termos uma estratégia de resiliência climática para preservar vidas e garantir a continuidade das nossas operações, em benefício dos nossos clientes. Esse foi um dos temas centrais da nossa agenda de sustentabilidade ao longo de 2024, e o Grupo CCR é hoje pioneiro nessa frente no setor de infraestrutura de mobilidade no Brasil, olhando não só como os riscos climáticos afetam a operação dos ativos, mas também como influenciam nossos planos de crescimento e os investimentos futuros.

Na governança corporativa, o Grupo CCR continua reforçando a qualidade e robustez de seus processos decisórios. Em uma empresa deste porte, com negócios tão distintos, ampla diversidade de acionistas e quatro sócios controladores, temos processos que valorizam a atuação dos fóruns de governança. Isso conduz à tomada de decisões que buscam sempre os melhores interesses da companhia.

Em que pesem todos os desafios, o Grupo CCR entregou ao mercado excelentes resultados financeiros em 2024, encerrando o ano com um balanço robusto e alavancagem sob controle. A companhia mostrou grande capacidade de execução, com foco na gestão de custos, na assertividade do Capex e nas melhorias operacionais. Nosso portfólio de concessões demonstrou força e resiliência, registrando movimentação recorde em todas as plataformas. Comprovamos a nossa capacidade de seguir inovando e crescendo.

Entramos em 2025 com a convicção de que estamos preparados para abraçar desafios ainda maiores, elevando o padrão de excelência na prestação do serviço e na eficiência operacional. Isso nos anima para a implementação dos projetos das novas rodovias em São Paulo e Paraná e para avançarmos na captura de oportunidades do extenso *pipeline* de projetos que se desenha para o setor de infraestrutura de mobilidade neste ano e nos próximos.

Com uma reputação consolidada, uma governança saudável, foco nas pessoas, uma cultura baseada nos pilares de integridade, integração e impacto e a sustentabilidade incorporada ao nosso modelo de negócio, estamos prontos para construir uma trajetória ainda mais sólida. Agradecemos o empenho e a dedicação dos nossos 17 mil colaboradores, que contribuíram para que o Grupo CCR pudesse entregar os compromissos e os resultados no ano que passou.

Convidamos todos os nossos *stakeholders* à leitura deste relatório anual para conhecer as estratégias e ações que vêm fazendo com que o Grupo CCR cumpra sua visão de liderar o setor de infraestrutura de mobilidade com foco na criação de valor sustentável.

**João H. Schmidt**

Presidente do Conselho de Administração do Grupo CCR



## Mensagem do CEO

GRI 2-22

Depois de revisar sua estratégia, sua cultura e seu modelo organizacional, em 2024 o Grupo CCR avançou na execução de seu “Plano de Aceleração de Valor (PAV)”, que passou a contar com 26 frentes de trabalho para estabelecer os alicerces de uma companhia mais simples, eficiente, ágil, competitiva, integrada, colaborativa, sustentável e digital, colocando em prática, em cada processo e projeto, nossa visão de liderar o setor de mobilidade com foco na criação de valor sustentável.

Como desdobramento desse trabalho, anunciamos no ano passado a Ambição CCR 2035, plano estratégico do Grupo para os próximos 10 anos e que está baseado em quatro pilares: crescimento rentável e seletivo, foco na criação de valor, balanço robusto e liderança em sustentabilidade. Evoluímos na forma de operar os nossos ativos, incorporando a inovação e a sustentabilidade como alavancas para oferecermos um serviço de excelência aos nossos mais de 100 milhões de clientes em todo o Brasil, em linha com as demandas do mundo contemporâneo.

Ao longo de 2024, as principais realizações da companhia demonstraram a assertividade dessa abordagem, com a contínua expansão da demanda em nossos modais, e recordes de movimentação em nossas três plataformas registrados a cada trimestre.

Sob a ótica da geração de valor, fomos assertivos na execução do nosso Capex e entregamos o maior investimento dos 25 anos de história do Grupo CCR, R\$ 7,44 bilhões, em nossas rodovias, aeroportos e ativos de mobilidade urbana, o que nos posiciona como o maior investidor de infraestrutura de mobilidade do Brasil no ano passado. Os recursos foram destinados a projetos estruturantes para a melhora da mobilidade e da logística no país. Iniciamos a duplicação da Serra das Araras (RJ) e entregamos as obras de ampliação de capacidade de tráfego em Guarulhos (SP), ambas na Rodovia Presidente Dutra. Investimos na melhoria da qualidade do serviço das Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, em São Paulo, com o destaque para o recebimento do 36º novo trem. Concluímos também a modernização de 10 aeroportos nas regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste. Essas entregas evidenciam nossa atuação como alavanca para o desenvolvimento nacional, gerando emprego e renda e cumprindo o nosso propósito de melhorar a vida das pessoas através da mobilidade.

Ainda sob a perspectiva geração de valor, fomos ativos em nossa estratégia de *liability management* para capturar as oportunidades de mercado, alongando o prazo médio de nossa dívida e reduzindo seu custo. Nos últimos dois anos, limitamos nossa exposição ao CDI e ampliamos a parcela indexada pelo

IPCA, mitigando a volatilidade da nossa carteira e tornando nosso endividamento mais compatível com o perfil dos nossos contratos de concessão, corrigidos pela inflação. Apenas em 2024, esses movimentos geraram um valor presente líquido (VPL) de cerca de R\$ 235 milhões para o Grupo CCR.

Nesta dimensão, cabe destacar o pioneirismo no financiamento das obras da CCRioSP, responsável pelo maior investimento da história das concessões rodoviárias no País – R\$ 15,5 bilhões, nas rodovias Presidente Dutra e Rio-Santos, entre Ubatuba (SP) e a capital fluminense. Em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a concessionária realizou a maior emissão de debêntures incentivadas da história do mercado brasileiro, captando R\$ 9,41 bilhões.

Em 2024, evidenciamos em diversos momentos nosso protagonismo setorial nas questões de sustentabilidade. Conseguimos alcançar o uso de energia elétrica limpa em 100% dos nossos ativos um ano antes do prazo anunciado e tornamos-nos sócios de um complexo de usinas eólicas que, sozinho, assegurará 60% de nosso consumo anual de energia e uma economia de 20% nesta despesa. Fomos a primeira empresa do setor a assumir o compromisso de se tornar neutra em carbono nos escopos 1 e 2 até 2035. Realizamos a primeira compra de créditos de carbono, oriundos de reserva na Mata Atlântica, a ser contabilizada na pla-

taforma de registros da B3. Fomos pioneiros no lançamento de nossa estratégia de resiliência climática, para proteção de 100% dos nossos ativos. E, por fim, lideramos a criação de uma coalizão dos Transportes para acelerar a descarbonização do setor.

Em 2025, a agenda de sustentabilidade ganha ainda mais destaque na estratégia de atuação do Grupo CCR com a realização da Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP-30), em Belém (PA), uma grande oportunidade para o Brasil se consolidar como uma superpotência ecológica global. Por meio da Taskforce CCR COP30, iremos fortalecer as nossas iniciativas voltadas à preservação da biodiversidade, à transição para uma economia de baixo carbono e ao engajamento de nossos parceiros.

Em consonância com nosso propósito de “Melhorar a vida das pessoas através da mobilidade”, no ano em que celebramos os 10 anos de atuação do Instituto CCR, investimos o valor recorde de R\$ 70 milhões em projetos de impacto social. Para democratizar o acesso à cultura e, assim, promover a mobilidade social, consolidamos-nos como um dos principais apoiadores dos museus e festivais literários do Brasil e lançamos três novas exposições gratuitas do Projeto Centenários, homenageando Tarsila do Amaral, Cândido Portinari e Heitor Villa-Lobos em nossas estações da Linha 4 – Amarela. Viabilizamos a criação de um novo espaço de espetáculos e eventos na ci-

dade de São Paulo, a Estação CCR das Artes, que vai coroar a restauração da histórica estação Julio Prestes, também realizada pelo Grupo CCR. Por meio do programa Caminhos para a Saúde, realizamos mais de 70 mil atendimentos, e impactamos mais de 6 mil professores com o Caminhos para a Cidadania.

Avançamos na agenda de Diversidade & Inclusão, alcançando 36,3% de mulheres em posições de gestão, ante 34% em 2023. Na alta liderança, esse índice ficou em 45%, contra 23% no ano anterior. Sabemos que podemos ir mais longe e, para tal, lançamos uma nova governança para o tema, com o programa Pertencer – Inclusão e Respeito para Ser definindo papéis e responsabilidades e criando grupos de afinidade para construir planos de ação e ampliar a representatividade desses públicos na companhia. Nossos esforços já têm sido reconhecidos: estreamos no *ranking* Great Place To Work® (GPTW) Mulher entre as 25 melhores empresas para mulheres trabalharem no país e fomos classificados entre 10 melhores companhias para se trabalhar, na categoria Gigantes do GPTW Brasil.

As últimas semanas de 2024 mostraram ao mercado que nossa estratégia de crescimento rentável e seletivo é uma condição inegociável em nossa agenda de criação de valor. Em duas disputas acirradas, fomos vitoriosos nos leilões da Rota Sorocabana, em São Paulo, e do Lote 3, do Paraná. Esses projetos – que

adicionam quase 900 quilômetros de vias ao nosso portfólio e R\$ 19 bilhões aos nossos compromissos de investimento – reforçam a nossa liderança no setor de rodovias e transmitem uma clara mensagem sobre a nossa rigorosa disciplina de capital, competitividade e competências superiores.

A execução estratégica e consistente dos compromissos estratégicos se traduziu na entrega de resultados financeiros sólidos. Apuramos em 2024 um Ebitda ajustado de R\$ 8,9 bilhões, um aumento 7,1% em relação a 2023, e tivemos um lucro líquido ajustado de R\$ 1,78 bilhão, alta de 26% sobre igual período. Encerramos o ano com uma alavancagem 3,2x, dentro do nosso limite autoimposto de 2,5x a 3,5x.

## Reconhecimentos

Nossos bons resultados também se traduziram em uma série de reconhecimentos. Na plataforma de Aeroportos, fomos premiados pela Secretaria Nacional de Aviação Civil nas categorias Melhor Aeroporto do Brasil (BH Airport) e Aeroporto Mais Pontual do Brasil (Aeroporto de Goiânia); 1º e 2º lugar em pesquisa da Anac entre os melhores aeroportos concedidos (BH Airport e Aeroporto de Curitiba); Aeroporto Mais Sustentável do Brasil, segundo a Anac (BH Airport); e único Aeroporto Carbono Neutro do País (BH Airport).

Em Rodovias, a pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) apontou que quatro dos 10 trechos de rodovias com melhor avaliação da entidade são operados pela CCR. O levantamento avaliou pontos como qualidade da infraestrutura, segurança viária e serviço prestado aos clientes. Além disso, fomos reconhecidos no Prêmio ANTT Destaques, nas categorias Eficiência Energética (CCR Rio-SP) e Integridade (CCR ViaSul).

Em Mobilidade Urbana, a ViaQuatro foi eleita a melhor empresa na categoria “Transporte Ferroviário de Passageiros”, na 37ª edição do Prêmio Maiores & Melhores do Transporte.

Por tudo isso, no ano em que completou 25 anos, o Grupo CCR lançou uma ampla campanha, com o mote “Mover o Brasil é Para Gigantes”, para homenagear seus mais de 17 mil colaboradores, além de todos os que já passaram pela companhia. Ao movimentar o país por meio de nossas rodovias, aeroportos, trens e metrô, eles promovem o desenvolvimento econômico e social e impactam a vida de cada brasileiro que utiliza os nossos modais.

Começamos 2025 com o ânimo renovado e novas ambições. Para seguirmos entregando resultados superiores e sendo relevantes no mercado, dedicaremos ainda mais energia à inovação. Um dos desdo-

bramentos desse movimento é o lançamento da Jornada da IA Generativa do Grupo, com vários casos de uso já mapeados.

Sem dúvida, tudo o que conquistamos no último ano reflete o comprometimento, o profissionalismo e a dedicação dos nossos colaboradores e a confiança dos nossos investidores, clientes e demais partes interessadas, a quem agradecemos por nos apoiarem nessa jornada. São eles os gigantes que seguirão nos ajudando a mover o Brasil em 2025 e a manter a liderança da CCR como a maior e melhor empresa de infraestrutura de mobilidade do país.

### **Miguel Setas**

CEO do Grupo CCR

# Sobre o relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

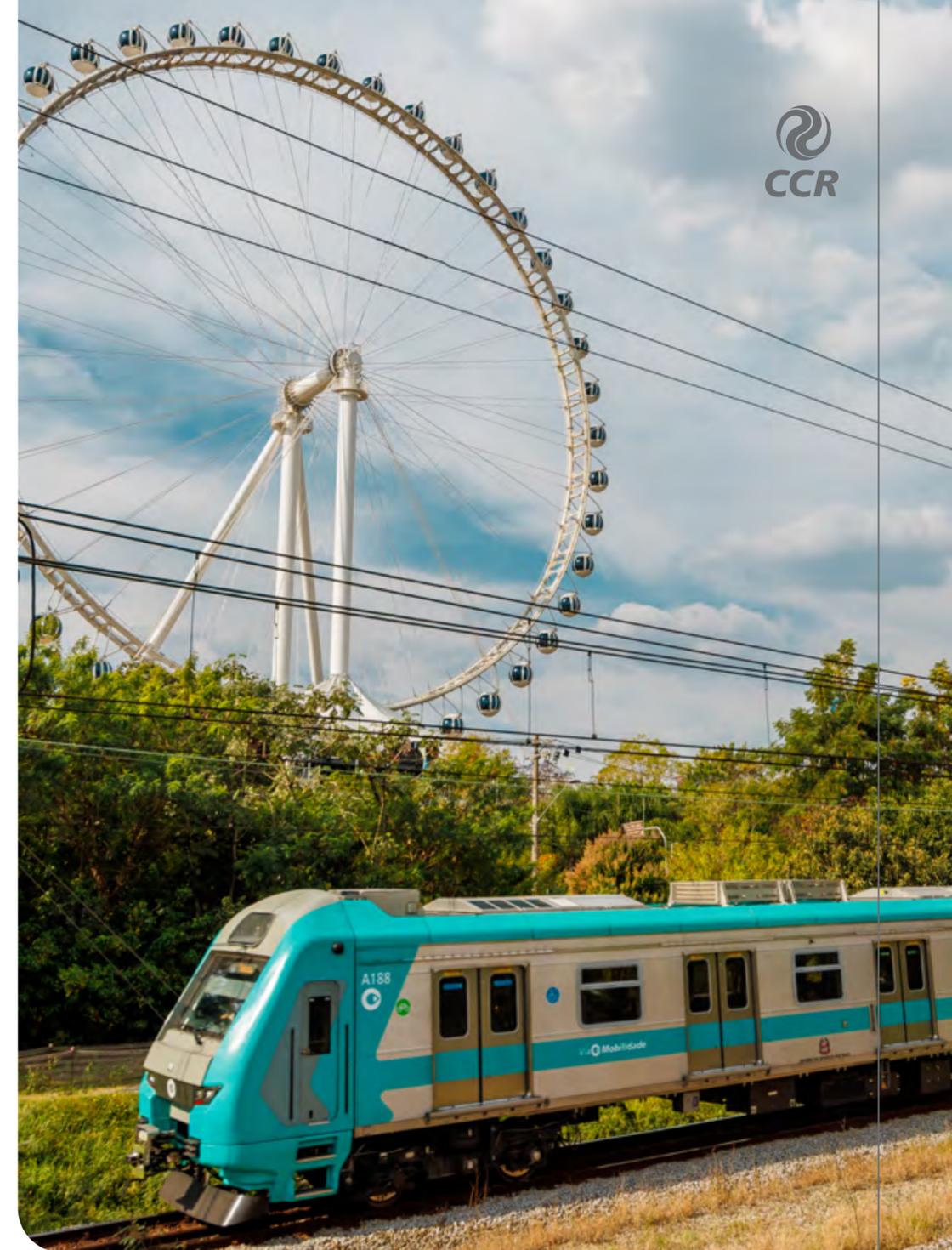
Anualmente, a CCR S.A. publica seu Relatório Integrado em conformidade com as diretrizes do GRI Standard 2021 e a com Resolução CVM Nº 014, apresentando, também, indicadores da Sustainable Accounting Standard Board (SASB). Os dados financeiros presentes neste relato estão de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Este documento é um mecanismo de transparência pelo qual a companhia apresenta os impactos de sua operação no meio ambiente, na economia e na sociedade, incluindo direitos humanos, com informações relativas ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

A construção deste relatório foi discutida e contou com a participação da Diretoria Executiva e do Comitê de Pessoas e ESG, sendo aprovado pelo Conselho de Administração do Grupo CCR e publicado em 15/04/2025.

Os indicadores passaram por asseguração independente limitada de terceira parte, e o conteúdo contempla as unidades sobre as quais o Grupo CCR<sup>1</sup> tem controle societário, com eventuais exceções mencionadas ao longo do texto. Partindo das diretrizes de Relato Integrado, não houve omissões de dados ou informações.

Para dúvidas e outras informações sobre este relatório, entre em contato pelo e-mail: [contato.sustentabilidade@grupoccr.com.br](mailto:contato.sustentabilidade@grupoccr.com.br).



<sup>1</sup>CCR, AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste, SPVias, MSVia, ViaSul, ViaCosteira, RioSP, ViaLagos, ViaQuatro, VLT Carioca, Metrô Bahia, ViaMobilidade Linhas 5 e 17, ViaMobilidade Linhas 8 e 9, BH Airport, BlocoSul, BlocoCentral, Pampulha, Barcas, MTH, CCR España Emprendimientos, CCR España Concesiones, Aeropuertos, LamVias, PRN Concessões, ND Concessões, RDN Concessões, Four Trilhos, CPC, SAMM\*, SPCP, Inovap 5, Icaros, Quiport Holdings, Aeris Holding Costa Rica S.A., Terminal, CCR Costa Rica, CCR Costa Rica Concesiones y Participaciones, Desarrollos, IBSA Finance, IBSA, Green Airports Inc., CCR USA, SJO Holding LTD, CAP, CARE, CAI, CPA, ATP, SPAC, SIP, Five Trilhos, RS Holding, MetrôLinha15, OnTrilhos. | CCR USA (em liquidação) | \* Em 28 de maio de 2024, foi concluída a alienação na totalidade da participação da CCR no capital social da Samm.

MOVER O  
BRASIL  
É PARA  
GIGANTES

# Destques 2024

ODSs relacionados:



# Resultados financeiros\* e operacionais

GRI 201-1

**R\$ 15,4 bilhões**  
+10,3%  
Receita Líquida ajustada

**R\$ 8,9 bilhões**  
+7,1%  
Ebitda ajustado

**R\$ 1,8 bilhão**  
+26%  
Lucro Líquido ajustado

- Opex Caixa/Receita Líquida ajustada na ordem de **41,2%** (LTM)
- Capex: **7,3 bilhões**
- Alavancagem: **3,2x**
- Concluído o desembolso da 15ª emissão de debêntures da AutoBAn de **R\$ 2 bilhões**, para *liability management*, a CDI + 0,44%
- Ganho de **R\$ 235 milhões** decorrente das operações de *liability management* em 2024
- CCR RioSP realizou a maior operação de debêntures incentivadas da história e capta **R\$ 10,75 bilhões** junto ao BNDES para obras em rodovias



## MOBILIDADE

Administração de trens, metrô VLT e barcas, transportando **750 milhões** de passageiros anualmente.



## RODOVIAS

Tráfego médio de **3,4 milhões** de veículos equivalentes\*\* diariamente.

\*\*Veículos equivalentes: medida calculada adicionando-se aos veículos leves os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.



## AEROPORTOS

Aproximadamente **45 milhões\*\*\*** de passageiros/ano nos nossos **20** aeroportos.

\*\*\* Embarques, desembarques e conexões.

\*Dados financeiros considerados Proforma.

# Destques de sustentabilidade

GRI 2-23



**AA** no *Rating* MSCI.



Score **A-** no CDP Climate Change.

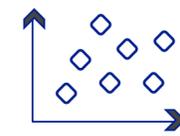


**Selo Ouro no GHG Protocol**,  
pelo 11º ano consecutivo.

**ISE B3**

Integração da carteira do **ISE 2023/2024**  
(Índice de Sustentabilidade Empresarial)  
e do **ICO2 2024/2025** (Índice Carbono  
Eficiente), ambos da B3.

Inclusão da CCR na lista das empresas mais bem  
avaliadas da **Sustainalytics: 2025 ESG Top-Rated**.



**Matriz de Dupla Materialidade e aprimoramento do processo de governança** dos compromissos de sustentabilidade.



Antecipação, em um ano, da meta do Grupo CCR de **abastecer 100% de suas operações com energia renovável**.



Em 2024, ao completar 10 anos de atuação, o Instituto CCR já investiu cerca de **R\$ 300 milhões, apoiou 730 projetos** em mobilidade e sustentabilidade, cultura e educação, e saúde e segurança, impactando mais de 18 milhões de pessoas em 555 cidades de todo o Brasil.

# Reconhecimentos

GRI 2-23, 2-24

## Grupo CCR



Pela primeira vez, a companhia entrou para a lista das 175 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, alcançando a nona posição na categoria “Gigantes” do Great Place To Work® Brasil (GPTW) de 2024, que considera organizações com mais de 10 mil colaboradores. Também entrou na seleta lista do GPTW das 25 melhores empresas brasileiras para as mulheres trabalharem.



O Grupo CCR está entre as 100 empresas mais influentes do Brasil, reconhecimento concedido pela revista *VEJA Negócios*, em parceria com o Lide - Grupo de Líderes Empresariais.



Pela terceira vez, o Grupo CCR conquistou o Prêmio Melhores do ESG, da Revista *Exame*, na categoria Transporte e Logística, por seus esforços em liderar a agenda de sustentabilidade no setor de infraestrutura de mobilidade.



Em 2024, o **Grupo CCR realizou a emissão de debêntures verdes** (4ª Emissão das Linhas 8/9) e uma emissão de debêntures de transição (1ª série da 2ª emissão de RioSP), avanços que estão integrados aos princípios do International Capital Market Association (ICMA) e que contaram com parecer independente, com devido reconhecimento do mercado.

As certificações **ABNT NBR ISO 37301 - Sistema de Gestão de Compliance e ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno** foram mantidas para todos os ativos do Grupo CCR, no Brasil, com exceção das unidades com sócios Renovias e BH Airport, que possuem seus próprios programas de integridade.

### Plataforma Rodovias

- **Prêmio Destaques Maio Amarelo 2024**, organizado pelo Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), na categoria “Iniciativa Privada”, por suas mais de 220 ações de segurança no trânsito no mês, impactando mais de 150 mil pessoas em cinco estados.
- CCR ViaSul e CCR RioSP receberam o **Prêmio Destaques ANTT** (Agência Nacional de Transportes Terrestres) 2024, em duas diferentes categorias: ViaSul na categoria “Integridade” (Certificação ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno) e RioSP na categoria “Eficiência Energética”, pelo projeto de redução de consumo de materiais virgens e de emissões de CO<sub>2</sub> na reciclagem de misturas asfálticas.
- A CCR RioSP foi uma das ganhadoras do **Prêmio Top of Mind do Transporte 2024**, iniciativa da editora TranspoData que reconheceu as marcas mais lembradas nacionalmente no segmento de transporte, em reconhecimento à gestão eficiente da Via Dutra e do trecho da Rio-Santos entre Ubatuba (SP) e Rio de Janeiro.

### Plataforma Aeroportos



- **Selo Green Airport Recognition** - Em 2024, aeroportos administrados pelo Grupo CCR, incluindo o BH Airport, foram reconhecidos com o Selo Green Airport Recognition 2024, concedido pelo Conselho Internacional de Aeroportos – América Latina & Caribe (ACI-LAC) por suas práticas sustentáveis durante as obras, alinhadas aos princípios da economia circular. No projeto, foram reutilizadas cerca de 576 toneladas de materiais metálicos e 24,2 mil toneladas de resíduos das pistas, focando na revitalização de equipamentos essenciais para a operação aeroportuária.

Outros reconhecimentos em aeroportos:

- A Plataforma Aeroportos foi finalista no **P3 Awards** com o melhor projeto de integração operacional da Plataforma Aeroportos;
- Aeroporto de Goiânia foi eleito o mais pontual do Brasil na categoria de até 5 milhões de passageiros pelo **Prêmio Aviação + Brasil 2024**;
- O aeroporto de Imperatriz foi melhor aeroporto regional do Nordeste pelo segundo ano consecutivo no **Prêmio Aviação + Brasil**;
- O aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu foi destacado pelo **Experience Awards** como um dos aeroportos com melhor NPS do setor;
- Os aeroportos de Curitiba e de Foz do Iguaçu receberam o **Experience Awards 2024 (Certificação de experiência do cliente)**;
- **Prêmio Hugo Werneck de Meio Ambiente e Sustentabilidade 2023** reconhecendo o BH Airport como o primeiro aeroporto neutro em carbono do Brasil;
- O BH Airport foi destaque ESG no prêmio **“O Equilibrista”**, do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef-MG), por seu projeto que substituiu o uso de combustíveis fósseis por energia de fontes renováveis durante as atividades de apoio a aeronaves em solo; selo de Aeroporto Verde e certificação no Experience Awards Mobilidade.

### Plataforma Mobilidade

- ViaQuatro recebeu o **Prêmio de Melhor Operadora Ferroviária de Passageiros** dos Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.
- A CCR Metrô Bahia foi condecorada com o **Selo da Diversidade Étnico-Racial** da Secretaria Municipal da Reparação (Semur) de Salvador, iniciativa que visa reconhecer publicamente as ações de promoção da equidade racial nas políticas de gestão de pessoas e marketing das organizações públicas, privadas e da sociedade civil da cidade do Salvador.
- Linhas 8 e 9 foram finalista do **Prêmio HR First** - Estação de desenvolvimento.

MOVER O  
BRASIL  
É PARA  
GIGANTES

# O que nos faz ser Gigantes

ODSs relacionados:



NARRAÇÃO



CONTRASTE



# A CCR

CAPITAL MANUFATURADO | GRI 2-26

O Grupo CCR é referência em infraestrutura de mobilidade no Brasil, liderando o setor com excelência na prestação de serviços e melhorando a vida das pessoas nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos há 25 anos. Está presente em 230 cidades de 13 estados brasileiros, reunindo hoje mais de 17 mil colaboradores, responsáveis pela administração de 40 ativos (concessões e serviços) no Brasil e em três países da América Latina: Curaçao, Costa Rica e Equador.



## PLATAFORMA RODOVIAS

Responsável por 41% de todas as receitas pedagiadas das rodovias brasileiras, o que demonstra a relevância estratégica do segmento para o Grupo CCR. Sua operação está distribuída nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país, presente em 192 cidades de cinco estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ao total, são 11 concessionárias que administram 3,6 mil quilômetros de rodovias.

Suas concessões atendem vários perfis de tráfego, como veículos de passeio, motocicletas ou caminhões pesados (a serviço do setor agropecuário ou industrial), em trajetos de curta ou a longa distância, frequentes ou esporádicos. Nessas rodovias, circularam diariamente cerca de 3,4 milhões de veículos equivalentes em 2024.



## PLATAFORMA AEROPORTOS

Desde 2012, o Grupo CCR atua no mercado aeroportuário, quando adquiriu participação societária em três aeroportos internacionais: o Curaçao International Airport, em Curaçao; o San Jose International Airport, na Costa Rica; e o Quito Airport, no Equador.

De lá para cá, sua atuação se expandiu em território nacional, assumindo as concessões do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (BH Airport), dos Blocos Sul e Central de aeroportos e do Aeroporto de Pampulha, em Belo Horizonte, contemplando ao todo 17 aeroportos no Brasil.

Em 2024, mais de 45 milhões de passageiros circularam em seus 20 aeroportos com mais de 200 rotas regulares. Somente no Brasil foram mais de 31 milhões de passageiros movimentados em 2024.



## PLATAFORMA MOBILIDADE URBANA

O Grupo CCR é o maior operador do setor privado de trilhos da América Latina e o sétimo maior do mundo. Transportou anualmente 750 milhões de passageiros em 2024, numa malha que inclui 130 estações de trens, metrô, veículo leve sobre trilhos (VLT) e barcas, que se desdobra em 189 quilômetros de extensão em São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador.

Na região metropolitana de São Paulo, administra a ViaQuatro Linha 4-Amarela e a ViaMobilidade Linha 5-Lilás, Linha 17-Ouro (monotrilho em construção pelo Governo do Estado de São Paulo), todas as linhas de metrô, as linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda e as de trens.

Em Salvador, na Bahia, a companhia faz a gestão das linhas 1 e 2 do metrô. E, na cidade do Rio de Janeiro, das linhas 1, 2 e 3 do VLT, além de uma quarta linha a partir de 2024, com a inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG).

# Linha do tempo



- **1999** – Fundação da CCR para administração de rodovias federais e estaduais.
- **2000** – Registro como companhia aberta pela CVM.
- **2002** – O IPO da companhia foi o marco de abertura do Novo Mercado, segmento mais exigente do mercado de capitais do Brasil.
- **2003** – Criação do CSC – Centro de Serviços Compartilhados.
- **2004** – Realização da segunda distribuição pública de ações, bem como aquisição da integralidade da participação das ações da ViaOeste.
- **2006** – Liderança do consórcio vencedor da primeira Parceria Público Privada do País (“PPP”), para operação e manutenção da Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo, administrada pela ViaQuatro.
- **2007** – Inauguração do Núcleo CCR de Infraestrutura e Logística, em parceria com a Fundação Dom Cabral.
- **2008** – Aquisição de 40% do capital social da concessionária Renovias e conquista da licitação para a concessão do trecho oeste do Rodoanel Mário Covas.

- **2010** – Participação de 100% no capital social da SPVias e início da operação da linha 4-amarela do Metrô.
- **2011** – A companhia volta a fazer parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F Bovespa, o ISE. Mais estações da Linha 4-Amarela do Metrô são inauguradas.
- **2012** – Aquisição de 80% do capital social da Barcas S.A, integração do controle acionário da concessionária ViaRio e ingresso no segmento aeroportuário com a aquisição dos aeroportos de Quito, San Jose e Curaçao.
- **2013** – Conquista da licitação do VLT Carioca, do leilão de concessão do sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, na Bahia, e do leilão do trecho sul-mato-grossense da BR-163.
- **2014** – Início da administração de Confins (do consorcio BH AirPort) e da operação assistida da Linha 1 do Metrô de Salvador, durante a Copa do Mundo Fifa, além da constituição do Instituto CCR.
- **2015** – Aquisição de 70% da Total Airport Services (TAS).
- **2016** – Venda da participação acionária na Sociedade de Tecnologias de Pagamento S.A. (STP).

- **2017** – A linha 4-amarela é a primeira na América Latina a utilizar o Sistema Driverless (sem condutor).
- **2018** – Conquista das linhas 5-Lilás e 17-Ouro (monotrilho) do Metrô de São Paulo, e da concessão da Rodovia de Integração do Sul.
- **2019** – Aumento da participação acionária no VLT Carioca, passando a deter 95% do capital da companhia.
- **2020** – Vitória na concorrência para exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público do trecho da BR-101/SC, constituindo a ViaCosteira.
- **2021** – Conquista da concessão das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda dos trens metropolitanos de São Paulo e de nove aeroportos do Bloco Sul e seis do Bloco Central da sexta rodada de concessões do Governo Federal, assim como a concessão individual do Aeroporto Carlos Drummond de Andrade (Pampulha), em Belo Horizonte, Minas Gerais.

**2022** – AutoBAn, SPVias e ViaOeste celebraram, com o Estado de São Paulo e a Artesp, acordo definitivo mediante a celebração de Termo Aditivo para encerramento de ações judiciais de anulação dos aditivos de extensão de prazo firmados no ano de 2006, reconhecimento de eventos de desequilíbrio econômico-financeiro em favor do poder concedente e das concessionárias e extensão de prazo do Contrato de Concessão da AutoBAn até 31/12/2037.

Readequação da nova estrutura para considerar os três negócios: Plataforma Rodovias, Plataforma Mobilidade Urbana e Plataforma Aeroportos. Início das operações das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda dos trens metropolitanos de São Paulo e dos nove aeroportos do Bloco Sul, seis do Bloco Central e do Aeroporto da Pampulha. Incluir nesse ano de 2022.

Transferência da totalidade das ações de emissão da CCR de titularidade da Andrade Gutierrez Participações S.A. para a Itaúsa S.A. e a Votorantim S.A.

**2023** – Aumento da participação acionária no VLT Carioca, passando a deter 95,1737% do capital da companhia. O Grupo CCR passa a ser a primeira empresa do setor de infraestrutura no Brasil a ter suas metas de descarbonização aprovadas pela Science Based Target initiative (SBTi).



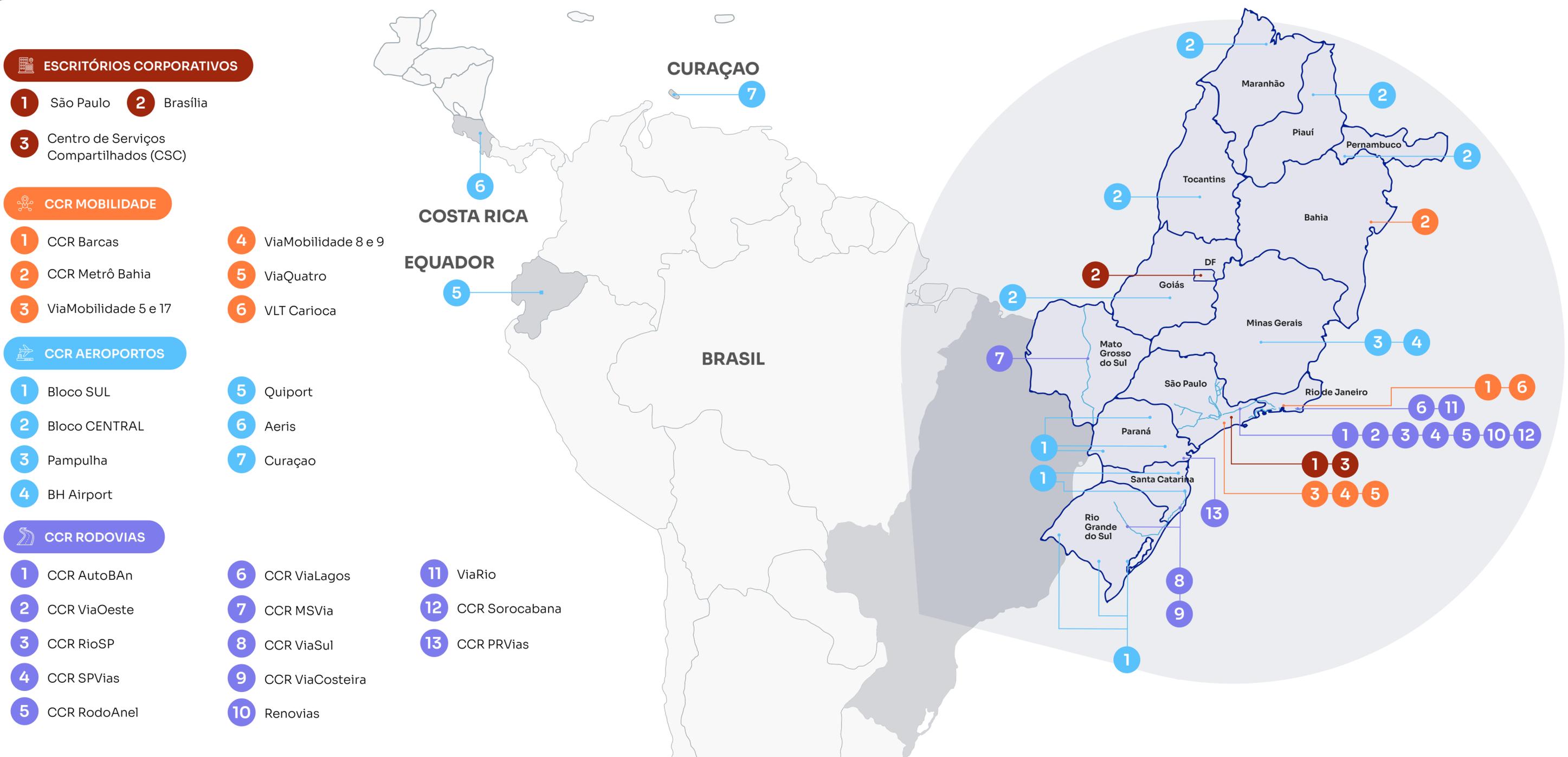
**2024 – A CCR completa 25 anos melhorando vidas com mobilidade.**

- Lançamento da Ambição CCR 2035, consolidando sua visão estratégica para a próxima década.
- Vitória nos leilões da Rota Sorocabana, no interior do estado de São Paulo, e do Lote 3 das Rodovias Integradas do Paraná.
- Venda da Samm – Sociedade de Atividade Multimídia como parte da estratégia de reciclagem de capital.
- Repactuação da concessão da MSVia, cujo processo de licitação será realizado no primeiro semestre de 2025.
- Assinatura do termo que estende o prazo da concessão da Renovias até 13 de abril de 2026.

- Inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG), uma grande conquista para a cidade do RJ.
- Primeira empresa de infraestrutura de mobilidade a contar com uma estratégia de resiliência climática para 100% dos seus ativos.
- Anúncio do investimento de R\$ 750 milhões em projetos socioculturais, por meio do Instituto CCR, até 2035.
- Realização da primeira operação de compra de crédito de carbono do Brasil que será registrada na B3 e, em parceria com a Neoenergia, passa a ser sócia de usinas eólicas no Piauí.
- O Instituto CCR completa 10 anos de existência.

# Distribuição geográfica

GRI 2-1



# Estrutura societária e composição acionária



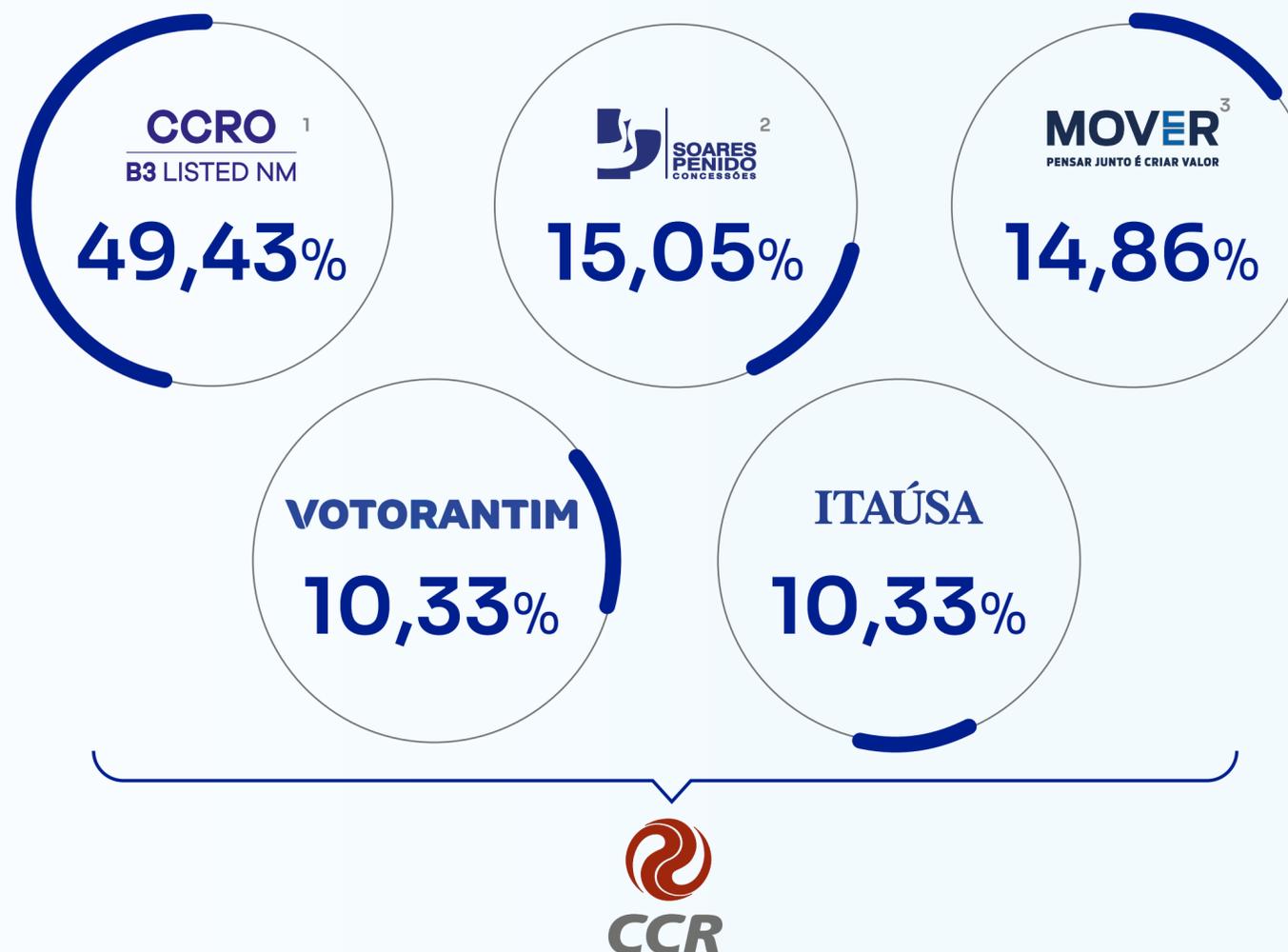
GRI 2-1



## Capital social

2.020.000.000  
ações ordinárias

O Capital Social da CCR é composto por 2.020.000.000 ações ordinárias. Os acionistas controladores são o **Grupo Soares Penido**, o **Grupo Mover**, a **Votorantim S.A.** e a **Itaúsa**, que passaram a integrar o bloco de controle em 2022. As ações ordinárias são distribuídas da seguinte forma:



1. Inclui as ações detidas por Sucea Participações S.A. e Sincro Participações S.A.; sociedades pertencentes ao Grupo Mover.

2. Inclui as ações detidas por Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. e Opper Investimentos S.A. (atual denominação da Soares Penido Concessões S.A.), sociedades pertencentes ao Grupo Soares Penido.

3. (a) posição detida pela BlackRock, a qual administra 100.510.504 das ações da companhia, que representam aproximadamente 4,975% do total de ações ordinárias da CCR, desde 4 de novembro de 2024. (b) Posição detida pela Capital International Investors, a qual administra 104.406.605 das ações da companhia, que representam aproximadamente 5,169% do total de ações ordinárias da CCR, desde 15 de julho de 2024.



## Concessões administradas pela CCR

39 ativos



### CCR RODOVIAS

EMPRESA	%
CCR AutoBAn	
CCR MSVia	
CCR RioSP	
CCR SPVias	
CCR ViaCosteira	
CCR ViaLagos	100%
CCR ViaOeste	
CCR ViaSul	
CCR Sorocabana*	
CCR PRVias*	
CCR RodoAnel	99,59%
ViaRio	66,66%
Renovias	40%

\*Esses ativos irão compor o portfólio a partir da assinatura de contrato em 2025.



### CCR AEROPORTOS

EMPRESA	%
Bloco Sul*	
Bloco Central*	100%
Pampulha	
Aeris	97,1%
Curaçao Airport Partners	79,8%
Quiport	46,5%
BH Airport	38,3%
(*) Blocos Sul e Central compostos por 15 aeroportos	79,8%



### CCR MOBILIDADE

EMPRESA	%
CCR Barcas	100%
CCR Metrô Bahia	
VLT Carioca	95,17%
ViaMobilidade Linhas 5 e 17	83,34%
ViaMobilidade Linhas 8 e 9	80%
ViaQuatro	75%



### SERVIÇOS

EMPRESA	%
CCR CSC	
Centro de Serviços Compartilhados	100%

# Transformação cultural

## CAPITAL INTELECTUAL

O Grupo CCR tem como visão liderar o setor de mobilidade com foco na criação de valor sustentável, tornando sua operação perene ao longo do tempo e conectada aos aspectos e preocupações ambientais, sociais, econômicas, de governança e direitos humanos.

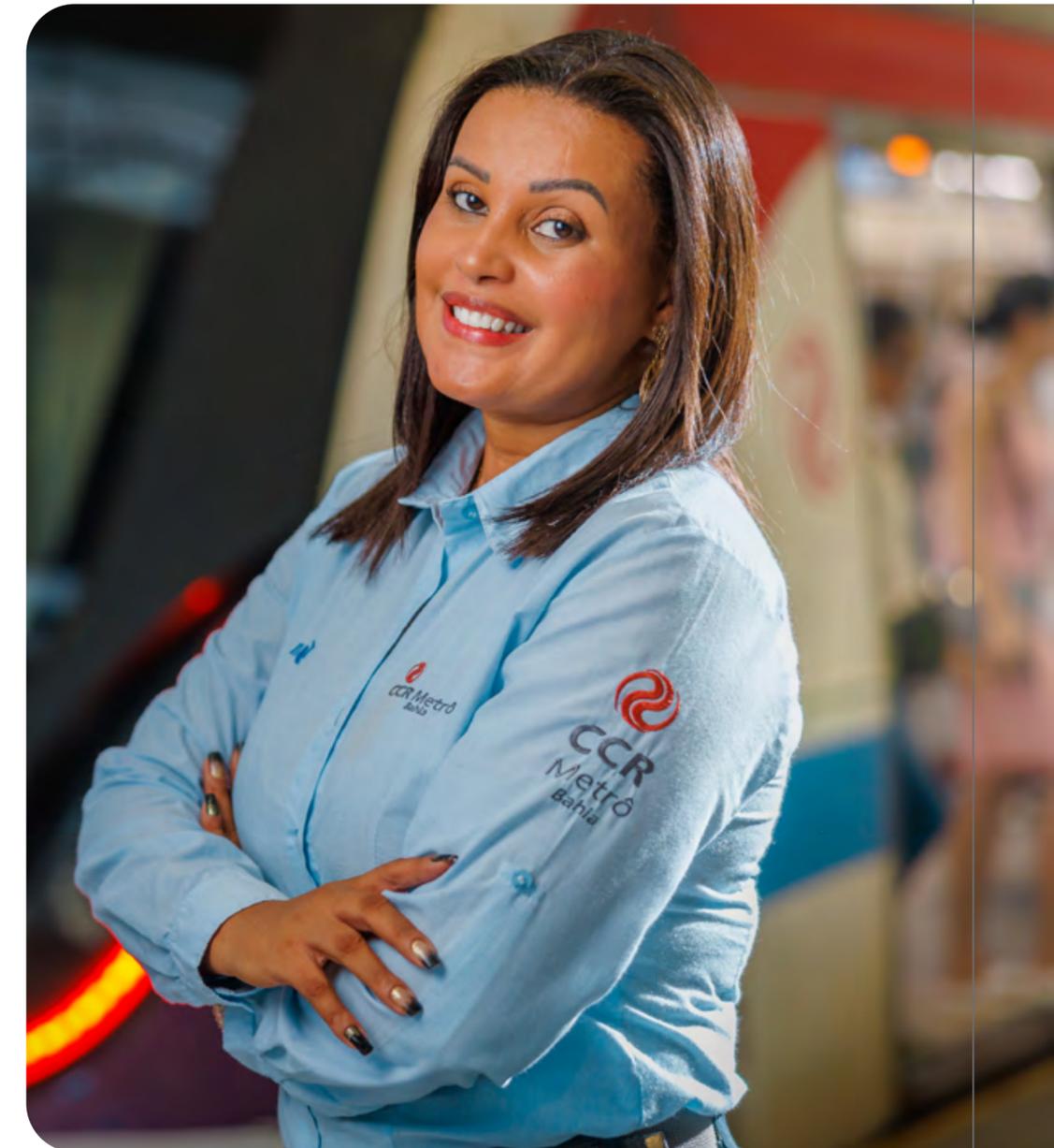
As equipes e liderança da companhia reconhecem a evolução institucional desses temas, que seguem cada vez mais presentes na estratégia, ações e projetos. Resulta, assim, em um modelo de pensamento transversal e integrado a toda a organização e, conseqüentemente, em decisões de negócio ambiental e socialmente responsáveis.

A companhia atua, de forma ininterrupta, com o propósito de melhorar a vida das pessoas por meio da mobilidade, mitigando impactos negativos e ampliando os positivos para seus *stakeholders*: clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e outros públicos de interesse. Entende que o crescimento em eficiência de uma companhia caminha lado a lado com uma cultura estruturada e com objetivos claros, entendida e abraçada por todo o time.

Hoje, a cultura está apoiada em iniciativas práticas. Por exemplo, os temas materiais definidos nos últimos ciclos estão diretamente conectados com os pilares estratégicos da organização, assim como sua matriz de risco. Todo esse processo foi marcado por diálogos, entrevistas, pesquisas e *workshops*, com ampla participação de todos os diretores executivos, os membros do Conselho de Administração, membros do Comitê de Pessoas e ESG e colaboradores.

Essa perspectiva permitiu que os times se concentrassem ainda mais em frentes como capacitação, estudo, simplificação de processos e colaboração.

A partir de uma avaliação realizada anualmente junto aos colaboradores, foi possível verificar os avanços nesses princípios, inclusive com um olhar mais crítico dos colaboradores, o que se reflete em um aumento da responsabilidade e maior cuidado nos planos de ação desenvolvidos pela companhia, sobretudo voltados à preparação das lideranças.



## Cultura CCR

**#CulturaCCR** / É ASSIM QUE A GENTE MELHORA A VIDA DAS PESSOAS

Em 2024, a companhia pôde observar novos passos na Cultura CCR. Ela está organizada em três pilares (integridade, integração e impacto) e 12 princípios (quatro para cada pilar), que passaram a ser avaliados no último ciclo e norteiam a busca pela excelência na prestação de serviços, na relação com temas ambientais, saúde e bem-estar, comunicação transparente, diversidade e inclusão, responsabilidade social e frentes de trabalho conectadas com *compliance*.



### PROPÓSITO

Melhorar a vida das pessoas através da mobilidade.



### VISÃO

Liderar o setor de mobilidade, com foco na criação de valor sustentável.



### PRINCÍPIOS

#### integridade

Temos compromisso inabalável com a INTEGRIDADE...

##### Princípios:

- Segurança
- Ética
- Respeito incondicional
- Transparência

#### integração

... com um time altamente motivado, que age de forma INTEGRADA...

##### Princípios:

- Colaboração
- Simplicidade
- Excelência
- Iniciativa

#### impacto

... e foco em criação de valor sustentável, com IMPACTO positivo em todos à nossa volta.

##### Princípios:

- Servir a sociedade
- Criar valor
- Cuidar da natureza
- Valorizar a brasilidade

# Modelo de negócio



## A utilização de recursos e os relacionamentos construídos

### Capital intelectual

- Capacidade de atração e alocação de capital
- Conhecimento profundo dos negócios
- Gestão de contratos de concessão de serviços públicos
- Transformação digital e inovação

### Capital financeiro

- Capex R\$ 7,4 bilhões
- Alavancagem 3,2x

### Capital humano

- +17 mil colaboradores diretos
- 12 horas médias de treinamento por colaborador
- Ações de desenvolvimento de carreira para mulheres

### Capital de relacionamento

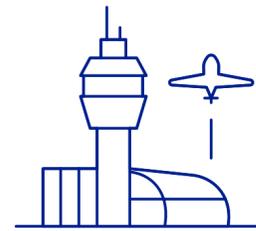
- Cerca de 7 mil fornecedores ativos
- +72,1 milhões de Investimento social (direto e incentivado)
- Interações com órgãos reguladores e governos

### Capital natural

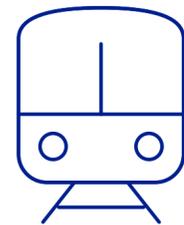
- Energia elétrica
- Combustíveis fósseis e renováveis
- Recursos naturais

## pelos nossos negócios

### AEROPORTOS



### MOBILIDADE



### RODOVIAS



## resultam em impactos

### Positivos

- Consumo de 63.837 GJ de energia renovável
- Zero emissões de escopo 2 - Escolha de Compra)
- Recuperação e restauração de 392,29 hectares de vegetação nativa
- 36,3% de mulheres na liderança e 47,9% colaboradores não brancos (multirracial)
- 18 milhões de pessoas impactadas em 10 anos de Instituto CCR
- 71.909 toneladas de resíduos não destinados para a disposição final/recuperados
- 2.173 MWh de energia renovável por meio da geração fotovoltaica
- Emissões evitadas através da mobilidade sob trilhos
- 144 fornecedores qualificados no Hands On ESG & Integridade, programa desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral

### Negativos

- Emissões de 61.029 tCO2e (Escopo 1)
- Emissões de 371.400 tCO2e (Escopo 3)
- Consumo de 685.205 GJ de não renováveis
- Geração de 360.387 toneladas de resíduos
- 59 acidentes de trabalho com consequência grave e um óbito entre colaboradores diretos
- Supressão de 54,13 hectares de vegetação nativa

## e geram valor

- Administração de trens, metrô VLT e barcas, transportando **750 milhões** de passageiros anualmente
  - Em rodovias o tráfego médio foi de **3,4 milhões** de veículos equivalentes diariamente
  - Nos nossos 20 aeroportos, circularam cerca de **45 milhões** de passageiros
- Distribuição do valor adicionado de (GRI 201-1):**
- **R\$ 2,064 bilhões** em pessoal e encargos
  - **R\$ 2,332 bilhões** em impostos, taxas e contribuições
  - **R\$ 4,702 bilhões** em despesas financeiras e aluguéis
  - **R\$ 12,5 bilhões** em custos operacionais
  - **R\$ 0,304 bilhão** em dividendos e juros sobre capital próprio
  - **R\$ 0,944 bilhão** em lucros retidos

MOVER O  
BRASIL  
É PARA  
GIGANTES

# Ambição 2035

ODSs relacionados:



NARRAÇÃO



CONTRASTE



# A ambição 2035

CAPITAL FINANCEIRO E MANUFATURADO | GRI 2-6, 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico, 3-3 Relações Governamentais, 3-3 Estratégia Climática; GRI 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente

A Ambição 2035 reforça a visão da CCR de liderar o setor de mobilidade no país com foco na criação de valor sustentável ao atuar em quatro alavancas, por meio das quais pretende reforçar sua posição de liderança na Plataforma de Rodovias; ganhar escala na comparação mundial em Mobilidade Urbana e participar dos movimentos de consolidação em Aeroportos, além de alavancar o crescimento para a criação de valor nos chamados Negócios Adjacentes. O primeiro pilar dessa ambição é o **crescimento rentável e seletivo**, no qual o Grupo CCR espera registrar uma taxa de crescimento anual composta de pelo menos um dígito alto (*high single digit*) no resultado operacional (Ebitda ajustado) e uma participação dos negócios adjacentes – como varejo, alugueis de carros, estacionamentos, real estate, publicidade etc – superior a 10% no total de receitas do Grupo.

Na **alavanca geração de valor**, o objetivo é posicionar a companhia no primeiro quartil de eficiência operacional entre 800 empresas de concessões de todo o mundo. Como fruto dessa meta, a expectativa é chegar ao fim de 2026 com a relação Opex

Caixa / Receita Líquida em 38%, e abaixo de 35% em 2035, percentuais que serão alcançados por meio da execução de mais de 100 iniciativas de otimização de custos. Além disso, ainda neste eixo, outras duas metas são atingir um Total Share Return (TSR) maior que o custo de capital e perseguir uma política de dividendos com *payout target* de 50%.

A **alavanca balanço robusto** prevê alavancagem alvo de 2,5x a 3,5x e um potencial de reciclagem de capital entre R\$ 5 bilhões e R\$ 10 bilhões, por meio da venda de participação acionária em ativos, desinvestimento de ativos selecionados e destravamento de valor das plataformas. Os recursos gerados com essas operações ajudarão a reforçar a capacidade de investimento do Grupo CCR. Além disso, as metas incluem o endividamento líquido zero na *holding* e o compromisso com uma elevada qualidade de crédito traduzida num rating AAA em nível local.

Na **alavanca liderança em sustentabilidade**, o Grupo CCR estabeleceu cinco pilares com compromissos específicos que irão nortear sua atuação, em linha com o objetivo de protagonizar a agenda de

sustentabilidade no setor de infraestrutura brasileiro. O primeiro deles é a redução do risco climático e da pegada ambiental, com a ambição de atingir a neutralidade carbônica nos escopos 1 e 2 até 2035, contar com 100% de energia renovável – meta a ser alcançada até o fim deste ano –, e ter planos de resiliência climática implementados para todos os ativos.

O segundo pilar dessa alavanca é a gestão sustentável da cadeia de valor, com 100% dos fornecedores aderentes às políticas de sustentabilidade e *compliance* do Grupo CCR. O terceiro é o impacto positivo na sociedade, com o compromisso de investir R\$ 750 milhões em projetos sociais e culturais até 2035. O quarto é a valorização das pessoas, mantendo um nível de engajamento de 90% entre seus colaboradores, ampliando a representatividade de mulheres e de grupos multirraciais na organização e em posições de liderança. O quinto é a cultura de integridade e segurança, baseada numa cultura de zero acidente e em padrões de governança de nível internacional.

# Alavancas de Criação de Valor



## CRESCIMENTO RENTÁVEL E SELETIVO

CAGR Ebitda ajustado mínimo  
**High Single Digit**

Receitas em Negócios Adjacentes  
**>10%** da receita total vs. -6% atual



## GERAÇÃO DE VALOR

Eficiência superior  
1º quartil bench internacional  
ratio Opex (CAIXA) / RL **<35%**

TSR maior que o Custo de Capital

Target de **50%** de payout



## BALANÇO ROBUSTO

Alavancagem alvo  
**2,5x - 3,5x**

Potencial de Reciclagem de Capital  
**R\$ 5 bi - R\$ 10 bi**

Envidadamento líquido zero na holding

Rating de crédito **AAA**



## LIDERANÇA EM SUSTENTABILIDADE

**100%** energia renovável (2024)

Resiliência Climática (100% dos ativos)

Neutralidade Carbônica com NPV Positivo (Escopo 1 e 2)

No Net Loss

Fornecedores 100% aderentes à sustentabilidade e compliance CCR.

Investimento de até R\$ 750 milhões em projetos sociais

Nível de engajamento acima de 90%

Representatividade de gênero e raça na liderança da organização

**Zero Acidentes Graves**

## Grupo CCR

### GRI 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico

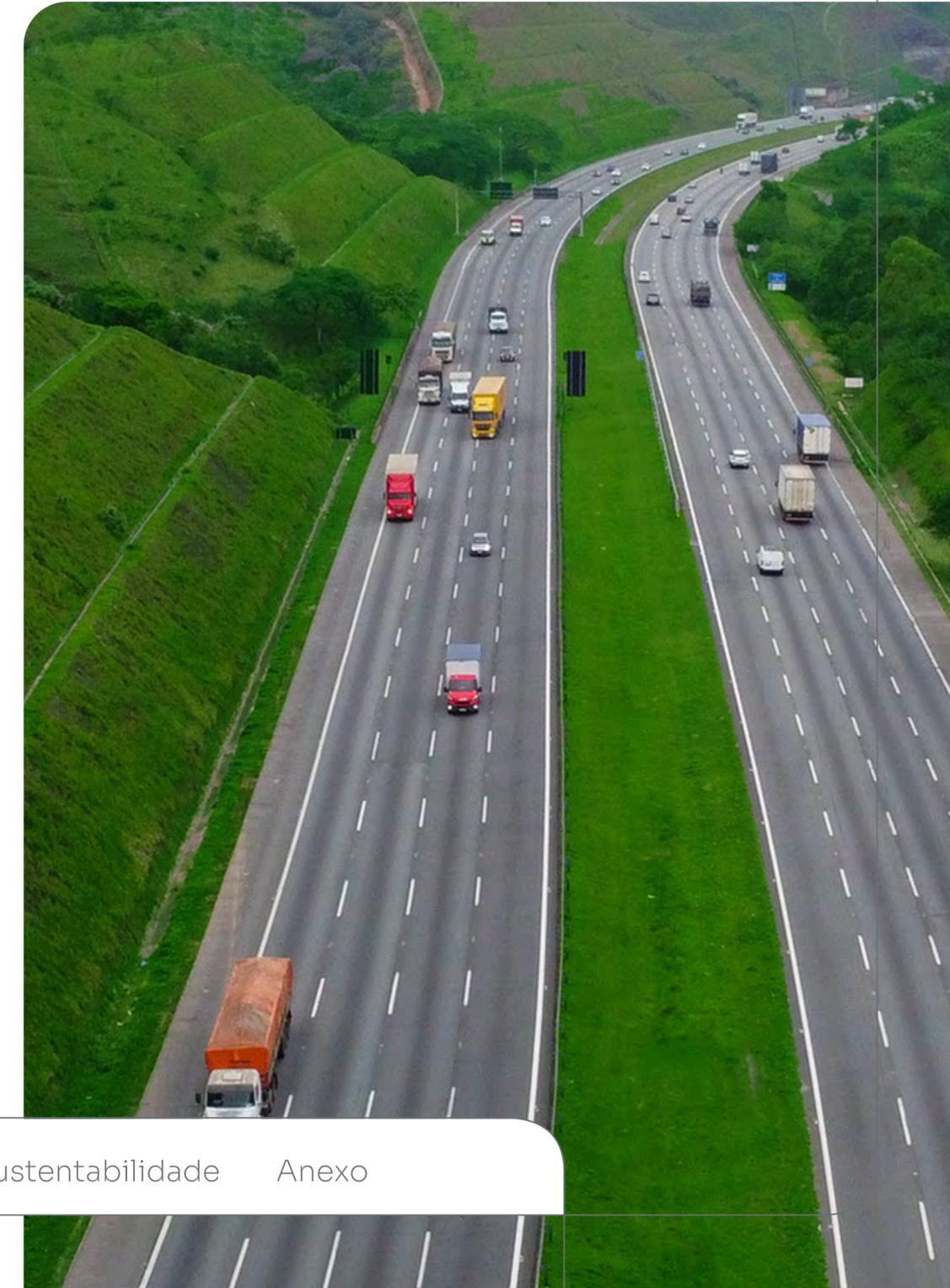
O ano de 2024 foi marcado por avanços sólidos, resultados operacionais e financeiros robustos, além de conquistas significativas, mesmo diante dos desafios impostos pelo cenário macroeconômico. O Grupo CCR apresentou ao mercado a Ambição CCR 2035, seu plano estratégico para os próximos 10 anos, que está baseado em quatro pilares: crescimento rentável e seletivo, foco na criação de valor, balanço robusto e liderança em sustentabilidade. Ao longo de 2024, as principais realizações da companhia demonstraram o acerto desta abordagem, com recordes de movimentação em nossas três plataformas registrados a cada trimestre e execução assertiva do nosso Capex.

Entre os destaques de 2024, está a vitória do Grupo CCR em dois importantes leilões, Rota Sorocabana, em São Paulo, e do Lote 3, do Paraná, que adicionam quase 900 quilômetros de vias ao nosso portfólio e R\$ 19 bilhões aos nossos compromissos de investimentos. Essas conquistas, meticulosamente planejadas e superiormente executadas, reforçam a nossa liderança no segmento de rodovias e transmite uma clara mensagem sobre nossa rigorosa disciplina de capital, competitividade e competências distintas.

A performance operacional para o ano de 2024 demonstrou crescimento em todos os modais, e ainda, atingiu R\$ 15,4 bilhões de receita líquida ajustada\*, mais de 10,3% de crescimento, em relação ao Ebitda ajustado\*, atingindo R\$ 8,9 bilhões, o que representa um crescimento de 7,1%, e por fim, o lucro líquido ajustado\* cresceu 26%, atingindo a marca de R\$ 1,8 bilhão, que representa o maior lucro líquido ajustado\* da história da companhia.

Em relação à frente de eficiência operacional, encerramos o ano com o indicador Opex caixa/Receita líquida ajustada\* na ordem de 41,2% (LTM, últimos 12 meses, em inglês), e seguido focado em acelerar a trajetória de reforço de eficiência, buscando ficar claramente abaixo da referência de 40% já em 2025. Esses resultados muito nos orgulham e refletem não apenas a dedicação do nosso time, mas também a confiança dos nossos clientes, investidores e parceiros, que continuam a impulsionar nosso propósito de criar valor para nossos acionistas a longo prazo.

\*Exclui a receita de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes do [release de resultados](#).





Fomos assertivos na execução do nosso Capex, alcançando a R\$ 7,3 bilhões, o maior investimento do setor de infraestrutura de mobilidade do país e valor recorde em nossa história. Em 2024, Iniciamos a duplicação da Serras das Araras (RJ) e entregamos as obras de ampliação de capacidade de tráfego em Guarulhos (SP), ambas na Rodovia Presidente Dutra. Concluímos a aquisição dos 36 novos trens das Linhas 8 e 9 de trens metropolitanos em São Paulo e finalizamos as obras de modernização de dez aeroportos nas regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste – outros dois terminais no Paraná foram entregues em janeiro de 2025.

Em 2025, prevê a participação em novas licitações e concessões conectadas à sua estratégia de promover a mobilidade dentro de contexto de desenvolvimento das cidades, que agreguem crescimento sustentável de seus negócios.

O Grupo CCR completou 25 anos de existência em 2024, marco celebrado em evento no Teatro Cultura Artística, em São Paulo (capital), no mês de setembro, que contou com uma série de homenagens, além da apresentação do espetáculo “Todas as Trilhas”, sob a direção do maestro Gil Jardim, com performances de Maria Gadú, Marlui Miranda e Thiago Soares, que trouxe como tônica a diversidade brasileira.

O Instituto CCR, que gerencia o investimento social do Grupo CCR, completou 10 anos em 2024. Ao logo de uma década, o Instituto impactou mais de 18 milhões de pessoas.

### **Evolução na estrutura organizacional.**

No último ciclo, o Grupo CCR passou por uma mudança na estrutura organizacional em diferentes funções, áreas e plataformas, movimento que começou em 2023 e continuou em 2024, inclusive com a atuação mais estratégica da *holding* com foco maior na geração de valor aos negócios. Nessas definições, foram criados a vice-presidência de Pessoas & Organização e núcleos como os Centros de Especialização: de Supply Chain, Tecnologia & Digital, Experiência do Cliente e Capex.

A companhia também avança no trabalho de gestão sustentável da cadeia de valor, que é um dos pilares de sua estratégia de sustentabilidade. Esse tema vem evoluindo desde 2020, quando a área de suprimentos foi centralizada, permitindo que os times trabalhem ainda mais próximos de seus parceiros fornecedores.

## Investimento em infraestrutura, refinanciamentos e participação em leilões

GRI 3-3 Relações Governamentais;  
GRI 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico

Em 2024, o Grupo CCR concluiu os refinanciamentos de todos os projetos que ganhou em 2021 e participou de algumas licitações. Venceu o leilão de concessão rodoviária da Rota Sorocabana (CCR Sorocabana), no interior estado de São Paulo, um ativo estratégico por ser uma região com crescimento rentável, com potencial de evolução e diversificação da atividade econômica. O Lote 3 das Rodovias Integradas do Paraná (CCR PRVias), com cerca de 570 quilômetros, distribuídos em sete rodovias, que ligam o norte do estado à região de Ponta Grossa, também conecta o eixo viário ao Porto de Paranaguá. Para o Grupo CCR, todos esses robustos investimentos em infraestrutura buscam acompanhar o crescimento do país.



# Plataforma Rodovias

GRI 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico



O cenário macroeconômico de 2024 impactou positivamente a operação de Plataforma Rodovias, refletindo no aumento do tráfego e, conseqüentemente, nos resultados do negócio. Observa-se um contexto também positivo, maduro e em evolução do ponto de vista do ambiente regulatório e de fiscalização. Essa realidade permitiu, por exemplo, a realização de reajustes de tarifas adequados e dentro do tempo previsto em São Paulo, o que gerou o reequilíbrio de parte das perdas financeiras ocorridas em detrimento da pandemia do Covid-19.

A Plataforma Rodovias entende que tem o desafio de manter a sua posição de liderança e relevância no setor, influenciando boas práticas junto a *stakeholders*, associações de classe e públicos de interesse. Outros destaques são sua busca constante pela simplicidade dos processos e ganho de eficiência de sua operação, incluindo redução de custo com foco em crescimento e aumento da competitividade na disputa por novos negócios e a atenção plena no que diz respeito a segurança viária, tanto para preservação da vida dos clientes quanto de seus colaboradores.

## Participação e conquistas em leilões

GRI 3-3 Relações Governamentais

Em 2024, a Plataforma Rodovias venceu o leilão da concessão rodoviária da Rota Sorocabana (CCR Sorocabana), que abrange 460 quilômetros em 12 vias na região sudeste do estado de São Paulo, com prazo de 30 anos: o projeto amplia do portfólio da companhia nesta região, tem investimento de R\$ 8,7 bilhões e prevê melhorias estruturais, duplicações, faixas adicionais, pedágios eletrônicos, além de novas marginais e passarelas. Venceu também o leilão do Lote 3 das Rodovias Integradas do Paraná (CCR PR-Vias), com cerca de 570 quilômetros, distribuídos em sete rodovias, que ligam o norte do estado à região de Ponta Grossa, além de conectar o eixo viário ao Porto de Paranaguá, com investimento previsto de R\$ 10 bilhões em obras de melhorias e modernização, ao longo do período de 30 anos de contrato. Com essas duas vitórias, o Grupo CCR passará a administrar, em 2025, 4,4 mil quilômetros de rodovias.

## Geração de empregos

GRI 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico

O Grupo CCR tem promovido a geração de 46 mil vagas de empregos (diretos e indiretos) em diversas regiões do Brasil, com 25 bilhões (base dez/24) de investimentos comprometidos estabelecidos no início

de cada contrato de concessão. A iniciativa segue a tendência contratações na área de construção, contribuindo para a redução das taxas de desemprego no setor, além de trazer mais segurança e conforto a motoristas e passageiros. O volume destinado para as concessões rodoviárias faz parte de um plano de aportes de 27 bilhões (dez/24) de investimentos remanescentes estabelecidos no início de cada contrato de concessão de suas três plataformas (Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos), o maior programa de investimentos da história do Grupo.



## Autoatendimento nas praças de pedágio

Até 2024, a Plataforma Rodovias implantou terminais de autoatendimento (ATMs) em boa parte de seus ativos e tem como meta eliminar, até 2026, o uso das cédulas de dinheiro nas suas praças de pedágio, incentivando a adoção de novas formas de pagamento, gerando mais eficiência, comodidade e segurança para os colaboradores e clientes. Atualmente cerca de 30% já utilizam essa modalidade como meio de pagamento.

## Plataforma Aeroportos

GRI 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico, Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente

Com crescimento de 9,1% em passageiros embarcados em 2024, a Plataforma Aeroportos vivenciou um ano intenso marcado por realizações significativas em todas as suas frentes de atuação. Conduziu simultaneamente, em oito estados, obras de expansão e modernização em 16 terminais e pistas transformando a experiência daqueles que utilizam a infraestrutura aeroportuária no Brasil. Essas intervenções exigiram grande esforço de equipe multidisciplinar para equilibrar a execução das obras concomitantemente à manutenção das operações aeroportuárias.

A Plataforma Aeroportos atua num mercado rigorosamente regulado, que dispõe de uma série de certificações e o atendimento de normas específicas e complexas, com abrangência nacional e internacional, para assegurar a regularidade e segurança das operações, além de dinâmicas operacionais restritivas. Os desafios vividos pelas próprias companhias aéreas têm influenciado a operação no último período, no Brasil e internacionalmente, assim como a falta de motores e aeronaves, resquício da pandemia, o que limita a oferta de voos e assentos. Em especial a redução no ritmo de entrega de aviões mais populares (rotas curtas, não transcontinentais) por uma das principais fabricantes do mundo, tem afetado a operação e o ambiente de negócios.

Concluídas as entregas e obrigações para melhoria e modernização dos Aeroportos, a Plataforma Aeroportos entra no próximo ciclo, Fase II do Contrato de Concessão, na qual estará concentrada no aperfeiçoamento dos processos, manutenção e o fortalecimento dos altos níveis de excelência, e segurança das operações já alcançados, buscando o máximo de eficiência no uso das infraestruturas entregues em 2024, além de concentrar esforços no cumprimento do restante das entregas previstas e também de outras obras não previstas na Fase IB, que são de grande importância para garantir a qualidade e segurança operacional dos terminais.

Assim, tem-se início uma nova fase de sua operação, num processo de requalificação completa dos ativos, cujo foco é aprimorar a gestão a otimizar a operação e o monitoramento de seus indicadores, incluindo os que impactam o eixo ambiental. É um desejo contribuir ao fomento ao turismo nos destinos (cidades) onde os aeroportos estão situados, focando a grande beleza natural e o valor histórico, cultural e arquitetônico. Entende que pode atuar em parceria com as agências e operadoras de turismo para gerar desenvolvimento local e social para a população.



### Qualidade dos serviços aeroportuários

Para garantir e mensurar a qualidade dos serviços prestados, a plataforma Aeroportos aplica pesquisa Net Promoter Score (NPS) nos 17 aeroportos do Brasil e, em alinhamento às exigências e obrigações contratuais, realiza a Pesquisa Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS). Realizada mensalmente em oito de seus aeroportos no Brasil, em 2024, os Aeroportos Internacionais de Belo Horizonte (MG) e de Curitiba (PR) foram os mais bem avaliados na oferta de serviços apropriados para passageiros e demais usuários do transporte aéreo em todo Brasil.



## Plataforma Mobilidade Urbana

### GRI 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico

Na perspectiva operacional, em 2024, a plataforma conseguiu promover a estabilização da operação da 8-Diamante e 9-Esmeralda, em São Paulo, as mais recentes da companhia, que vinham apresentando instabilidades operacionais até então. O CMD – indicador de qualidade e de serviço dessa operação – de 2023 para 2024, foi de 50%, e em abril de 2024, bateu o recorde histórico de 92,5%. Nos últimos meses do ano se manteve acima de 85%.

Nesse mesmo período, último ano de retomada da pandemia, também terminou de recuperar a demanda de passageiros represada pelo Covid. Mesmo com a perda residual da crise sanitária, provocada sobretudo pela mudança de hábito da população, entrou num momento de estabilidade, base para um crescimento orgânico esperado.

Esse também foi o último ano da atuação do Grupo CCR no transporte aquaviário. A concessão CCR Barcas, que transporta passageiros na Baía da Guanabara e na região da Costa Verde, foi encerrado em fevereiro de 2025.

O ano terminou com a conclusão da obra e início da operação do Terminal Intermodal Gentileza (TIG), no Rio de Janeiro, e crescimento da demanda em 45%

em relação a 2023. Além disso, na operação do Tramo 3 (estações) do Metrô Bahia, houve 10% de incremento de demanda.

Já existem projetos de engenharia em andamento para expansão das linhas de metrô. Em São Paulo, o órgão regulador autorizou estudos para extensão da linha 4 e da linha 5. Em Salvador (BA), discute-se a extensão sul da linha do Metrô também, mais uma estação que seria a de Campo Grande. Como aspirações futuras, a Plataforma Mobilidade Urbana tem como objetivo continuar aumentando sua relevância, acompanhando o crescimento das cidades, avaliando e participando de concessões que contribuem para a mobilidade sustentável.

### Novos investimentos em 2024

#### GRI 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente e Desenvolvimento Socioeconômico

As entregas dos novos trens fabricados pela Alstom aconteceram ao longo de 2023 e 2024 (em dezembro, o grupo recebeu o 36º trem), assim como a entrada em operação. Eles foram equipados com ar-condicionado, salão contínuo e tecnologias como mapas dinâmicos das linhas, monitores de vigilância por vídeo e

câmeras retrovisoras, detectores e extintores de incêndio e materiais dos revestimentos e equipamentos antichamas. A compra dos trens contribuiu para a reativação da fábrica da Alstom em Taubaté (SP), com a geração de aproximadamente 900 vagas. Dessa forma, a concessão das linhas 8 e 9 resultou em mais de 9.500 empregos criados, diretos e indiretos.

O Terminal Intermodal Gentileza (TIG), o maior terminal de integração da cidade do Rio de Janeiro, interligando as linhas 1 e 4 do VLT Carioca, operadas pelo Grupo CCR, o BRT Transbrasil e 14 linhas de ônibus municipais, com a ampliação de 700 metros nessa extensão. Com esse projeto, o TIG passou a receber cerca de 150 mil pessoas diariamente.

O sistema de metrô administrado pelo Grupo CCR na Bahia também teve a sua malha ampliada, entrando em operação a nova Estação Águas Claras, aumentando para 22 estações (numa expansão de 33 quilômetros para 38 quilômetros da rede). Com essa inauguração, a estação cresceu em 5% em número de pessoas que utilizam o metrô, cerca de 20 mil a mais por dia. Hoje a CCR Metrô Bahia transporta em torno de 370 mil passageiros todos os dias.

Já em São Paulo, foram iniciadas as obras da primeira restauração da estação Júlio Prestes, que tem grande representação simbólica para a cultura e história da cidade.

## Negócios adjacentes

GRI 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente; 3-3 Estratégia Climática

Para além da sua atuação em rodovias, mobilidade urbana e aeroportos, a companhia mantém negócios adjacentes.

O Centro de Serviços Compartilhado (CSC) é uma unidade administrativa do Grupo CCR, localizada em Jundiaí (SP), que centraliza serviços comuns a várias frentes, empresas e plataformas do grupo, executando requisição de pagamentos, tesouraria e seguros, arrecadação de recebimento, controladoria, *facilities*, gente, frota, jurídico e gestão de serviços. Entre suas funções, tem como objetivo aumentar a eficiência, reduzir os custos e aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelo grupo.

A CCR também atua em geração de energia, contando com usinas solares nas margens de suas rodovias. Concluiu, no início de 2025, um acordo com a Neoenergia para a autoprodução de energia eólica no Nordeste, passando a ser sócia de três usinas do complexo eólico Neoenergia Oitis, localizado no Piauí. E com a EDP, tem um contrato de 10 anos para fornecimento de energia solar no modelo de geração distribuída compartilhada ao Sistema Anhangueras-Bandeirantes (SP).

Até 2024, a companhia era proprietária da Saam, empresa que atua em serviços de transmissões de dados em alta velocidade, alta capacidade e conectividade IP, que foi vendida pelo Grupo CCR nesse último período.



# Digitalização e inovação

CAPITAL INTELECTUAL; GRI 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente

## Inovação: um pilar para o futuro sustentável

Em 2024, o Grupo CCR deu um passo significativo em direção ao futuro ao aprovar, junto ao Conselho de Administração, uma estratégia e governança de inovação, que será implementada ao longo de 2025. Esse movimento visa fortalecer a capacidade de gerar valor e utilizar recursos de maneira eficiente e sustentável. Nele, mais de 80 executivos e profissionais seniores interagiram de perto durante todo o processo e chegaram a gerar mais de 100 ideias de inovação em *workshops*.

Para orientar esse trabalho, foram estabelecidos três imperativos de inovação alinhados aos objetivos estratégicos da companhia: inovar como elemento fundamental para impulsionar a CCR em seus negócios, maximizando geração de valor e assegurando vantagem competitiva; liderar experiência do cliente e sustentabilidade na indústria, garantindo a segurança; e promover e disseminar o uso de digitalização e tecnologia como alavanca de valor.

Os domínios de inovação são áreas prioritárias que a companhia identifica para suas iniciativas inovadoras, funcionando como um guia que orienta todas as ações e projetos de inovação, garantindo alinhamento com a estratégia geral. Eles foram desdobrados em 12 subdomínios para proporcionar uma abordagem mais detalhada e específica para cada iniciativa, além de permitir uma melhor gestão e foco nas áreas prioritárias, garantindo que cada aspecto relevante seja abordado de maneira eficaz e alinhada com a estratégia.

Para viabilizar sua estratégia de inovação, o Grupo CCR desenvolveu, ainda, um modelo operacional sustentável e eficiente, estruturado para liderar diferentes tipos de inovações: Plataforma, responsável por liderar inovações não digitais, facilitadas por campeões de inovação; Digital Hub, que lidera a inovação em Dig&AI em parceria com as plataformas; e Holding, que lidera o desenvolvimento de novos negócios. A inovação na CCR combina metodologias

ágeis e inovação aberta, com equipes multidisciplinares, colaborando com o ecossistema externo para maximizar o valor das suas principais ideias e garantindo que a companhia esteja na vanguarda das melhores práticas e soluções.

O processo de monitoramento é realizado em fases, com marcos claros para cada projeto, mitigando riscos de investimento e adotando um modelo de financiamento metrificado, similar ao de capital de risco (Venture Capital). Nos próximos ciclos, implementará um programa de mudança de cultura e capacitação, com um plano de comunicação, para impulsionar novas mentalidades e comportamentos sobre inovação, de forma a fomentar o tema na companhia.



### Transformação digital e novo modelo organizacional

A CCR investirá R\$ 500 milhões no lançamento de uma estratégia que visa acelerar e promover a sua transformação digital a partir de um novo modelo organizacional, buscando, ainda, gerar ganhos de eficiência e melhorar a experiência do cliente em suas operações, consolidando a inovação como um dos pilares para alcançar as metas de longo prazo. No processo de revisão da estrutura organizacional, ocorrida em 2024, a área de GBS Tecnologia contratou novos talentos do mercado, de forma a capacitar a equipe como um todo, trazer novas habilidades para o time e realizar um trabalho ainda mais focado nos clientes de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e do corporativo.

Nessa reformulação, a área passa, então, a se chamar diretoria de Tecnologia e Digital, responsável por levar o Grupo CCR a um novo patamar no tema, uma companhia moderna, com processos digitalizados, automatizados e robotizados, que acompanha a evolução do mundo para novas tendências tecnológicas, incluindo inteligência artificial e generativa. Esse movimento é suportado por investimentos na modernização do parque tecnológico, com incremento da capacidade de servidores e *cloud*.

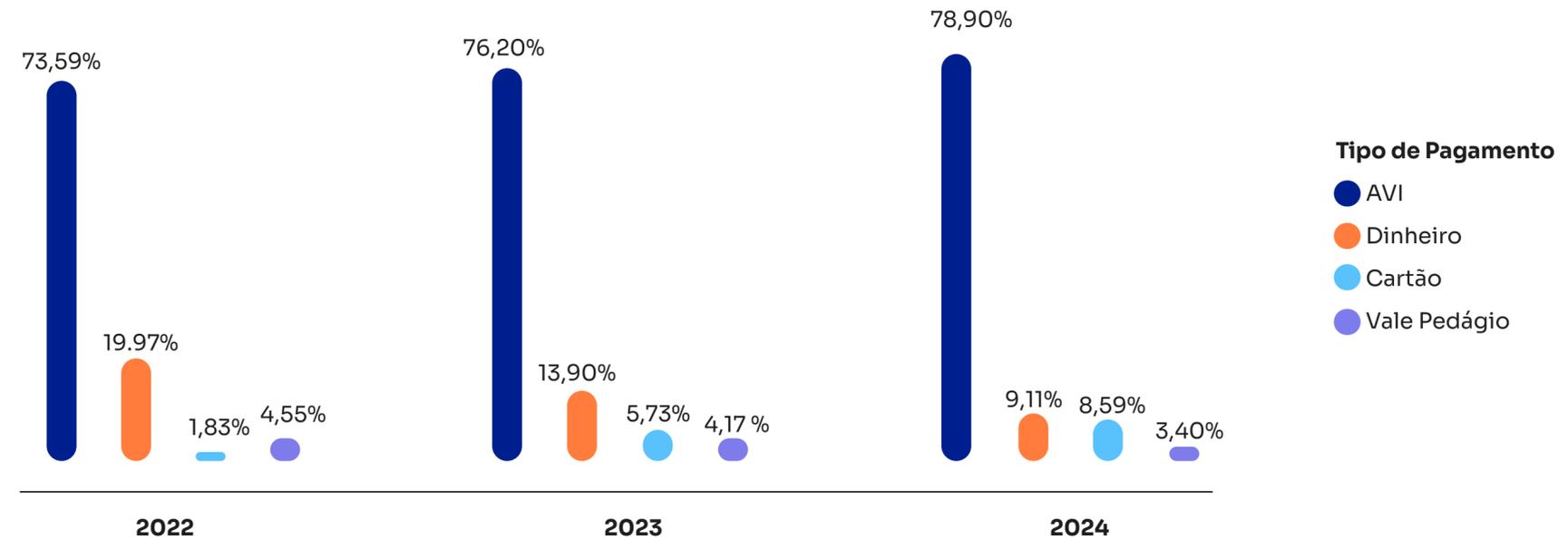
### Free Flow e autoatendimento

A Plataforma Rodovias tem passado por profundas transformações do ponto de vista de inovação, tecnologia e digitalização, não só em seus meios de pagamento, mas na sua operação e conservação, com ganhos significativos em sustentabilidade e eficácia. Prova disso é o Free Flow – Pedágio Eletrônico, uma tecnologia de *smart mobility* introduzida no país pela companhia que, em 2024, entrou no seu segundo ano de operação.

O sistema implementado na CCR RioSP, na Rodovia Rio-Santos (BR-101), realiza a cobrança de pedágio, por meio de pórticos com câmeras, antenas e sensores que captam os dados dos veículos em movimento, mesmo em condições de baixa visibilidade. Além de trazer fluidez para o tráfego, pois não há a necessidade de paradas nas cabines nem de redução de velocidade dos veículos, colabora com a redução de emissão de carbono nas rodovias. Ao longo do ano, o time da Plataforma Rodovias implementou uma série de melhorias na gestão do sistema Free Flow que conseguiu reduzir a inadimplência e o número de reclamações dos clientes.

O Grupo CCR trabalha, ainda, na transformação de todas as suas praças de pedágio manuais para autoatendimento, nas quais os próprios clientes podem fazer seus pagamentos (via cartão de crédito ou débito). A meta é que, até 2026, 100% dos pagamentos de pedágio sejam realizados de forma eletrônica, seja utilizando *tags*, Free Flow ou autoatendimento.

### % DOS MEIOS DE PAGAMENTO – RECEITA



MOVER O  
BRASIL  
É PARA  
GIGANTES

# Liderança em Sustentabilidade

GRI 2-29, 3-1, 3-2

ODSs relacionados:



12  
CONSUMO E  
PRODUÇÃO  
RESPONSÁVEIS



16  
PAZ, JUSTIÇA E  
INSTITUIÇÕES  
EFICAZES



17  
PARCERIAS E MEIOS  
DE IMPLEMENTAÇÃO



NARRAÇÃO



CONTRASTE



# Estratégia de sustentabilidade

GRI 2-23, 3-1, 3-2

O Grupo CCR vem trabalhando fortemente em sua governança, portanto, a maturidade em seus processos, controles e monitoramento. Sua atuação em sustentabilidade está refletida em projetos capazes de promover maior impacto, que gerem valor e relevância e estejam relacionados às suas atividades e operações. Finaliza 2024 com uma estratégia de sustentabilidade com métricas e objetivos definidos, visando a neutralidade carbônica até 2035, de escopos 1 e 2, financiada pela redução de custos de energia, tendo adquirido 67 mil créditos de carbono. Tem, ainda, o papel de liderar uma coalizão no setor de transportes para a aceleração da descarbonização do setor, ao lado de associações de várias áreas do transporte, como ferroviária, rodoviária, aeroportuária, cabotagem e hidrovias.

A companhia contabiliza avanços na agenda da diversidade e inclusão, encerrando 2024 com 36,3% de liderança feminina, com a meta de chegar aos 51% de mulheres em cargos de liderança até 2035 (há dois anos, contavam com cerca 20%). Tem, ainda, cerca de 47,9% de representação multirracial (pessoas não brancas). Em 2024, via Instituto CCR, aportou mais de R\$ 60 milhões em iniciativas sociais e culturais, historicamente o valor mais alto investido pela compa-

nhia. Também nesse ano, demonstrou sua capacidade de enfrentar desafios importantes e intervir com agilidade, fazendo uma gestão eficiente diante de crises ambientais. Foi o que aconteceu com inundações que atingiram as rodovias, administradas pela CCR ViaSul e CCR ViaCosteira ficando submersas com as chuvas no Rio Grande do Sul. Diante desse evento climático extremo, a operação foi restabelecida dentro dos padrões esperados e pôde dar apoios à população atingida.

Os temas materiais do Grupo CCR foram definidos depois de uma ampla revisão no processo de materialidade, iniciado em 2023 e concluído em 2024, com apoio de uma consultoria externa, quando a metodologia de dupla materialidade foi aplicada. Esse levantamento também permitiu mapear os impactos positivos e negativos, riscos e oportunidades nas operações do grupo.

Nesse trabalho, foram analisados documentos internos, metodologias e *benchmarks*, consultados mais de 2,3 mil *stakeholders* externos (como fornecedores, clientes, comunidades, investidores, órgãos reguladores, associações e outros grupos de relacionamento), além de colaboradores por meio de ques-

tionários on-line e realizadas entrevistas com profissionais ligados à estratégia de sustentabilidade da companhia, incluindo a participação da liderança executiva e os conselheiros. As discussões que levaram à definição dos temas materiais aconteceram em *workshops* realizados no ano de 2023.

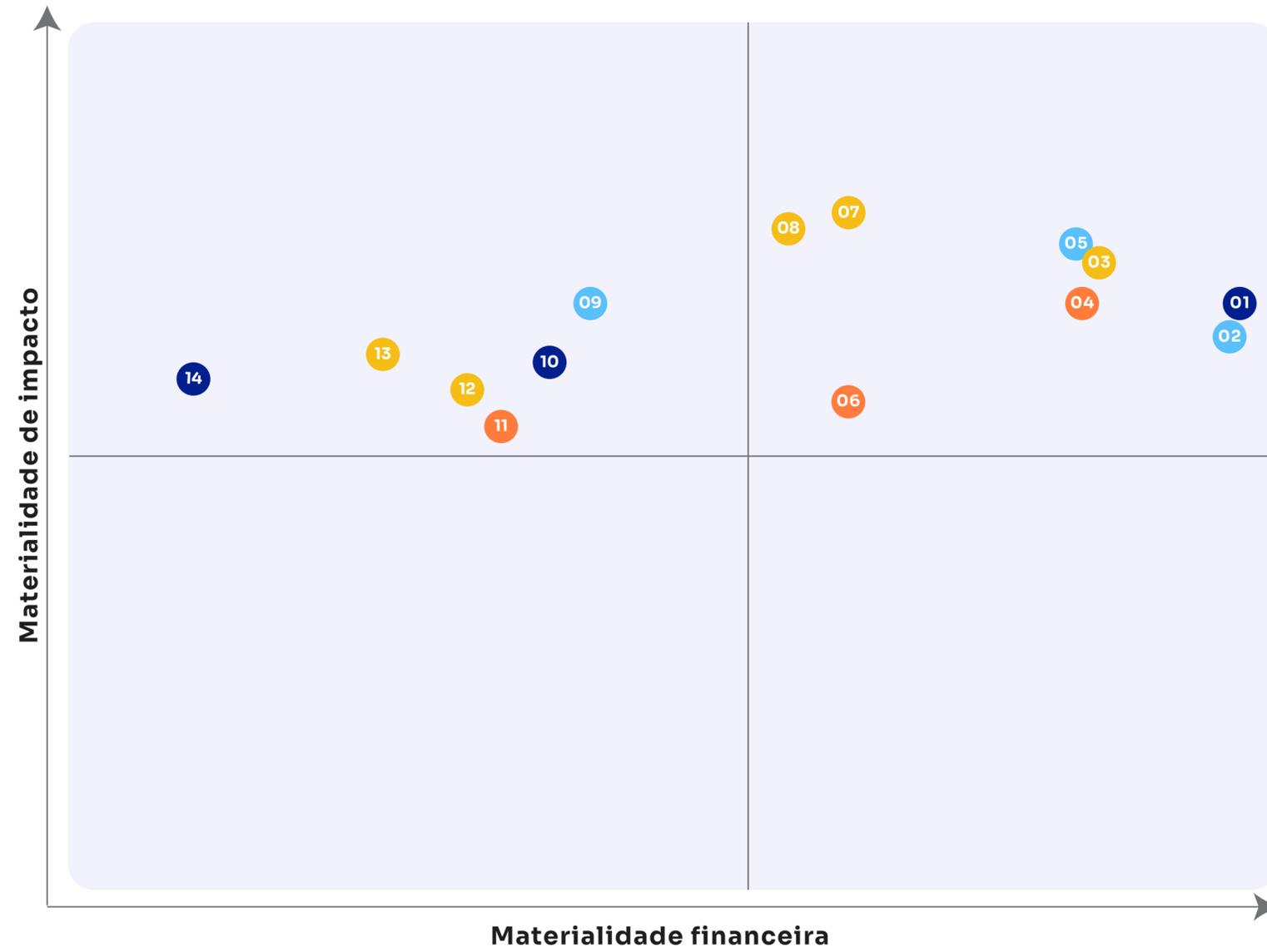


## Temas materiais

Em 2024, a partir dos resultados da dupla materialidade, a CCR atualizou sua estratégia de sustentabilidade, que estabelece a forma como o Grupo CCR se compromete com os temas priorizados, assim como suas metas e indicadores de performance. Nesse mesmo ano, a governança da estratégia de sustentabilidade foi revisitada, atualizando, assim, as funções e responsabilidade da diretoria de Sustentabilidade e dos demais grupos ligados ao tema dentro da companhia, conforme apresenta o esquema na página seguinte:



# Matriz de materialidade



● Ambiental   ● Social   ● Governança   ● Negócios

### Temas materiais

- 01 Estratégia climática
- 02 Relações governamentais
- 03 Desenvolvimento socioeconômico
- 04 Governança, ética e *compliance*
- 05 Confiabilidade operacional & experiência do cliente
- 06 Cadeia de valor
- 07 Capital humano
- 08 Saúde e segurança

### Temas secundários

- 09 Inovação e infraestrutura
- 10 Gestão ambiental
- 11 Segurança da informação
- 12 Responsabilidade social
- 13 Diversidade e inclusão
- 14 Biodiversidade e uso do solo

# Governança de sustentabilidade GRI 2-13



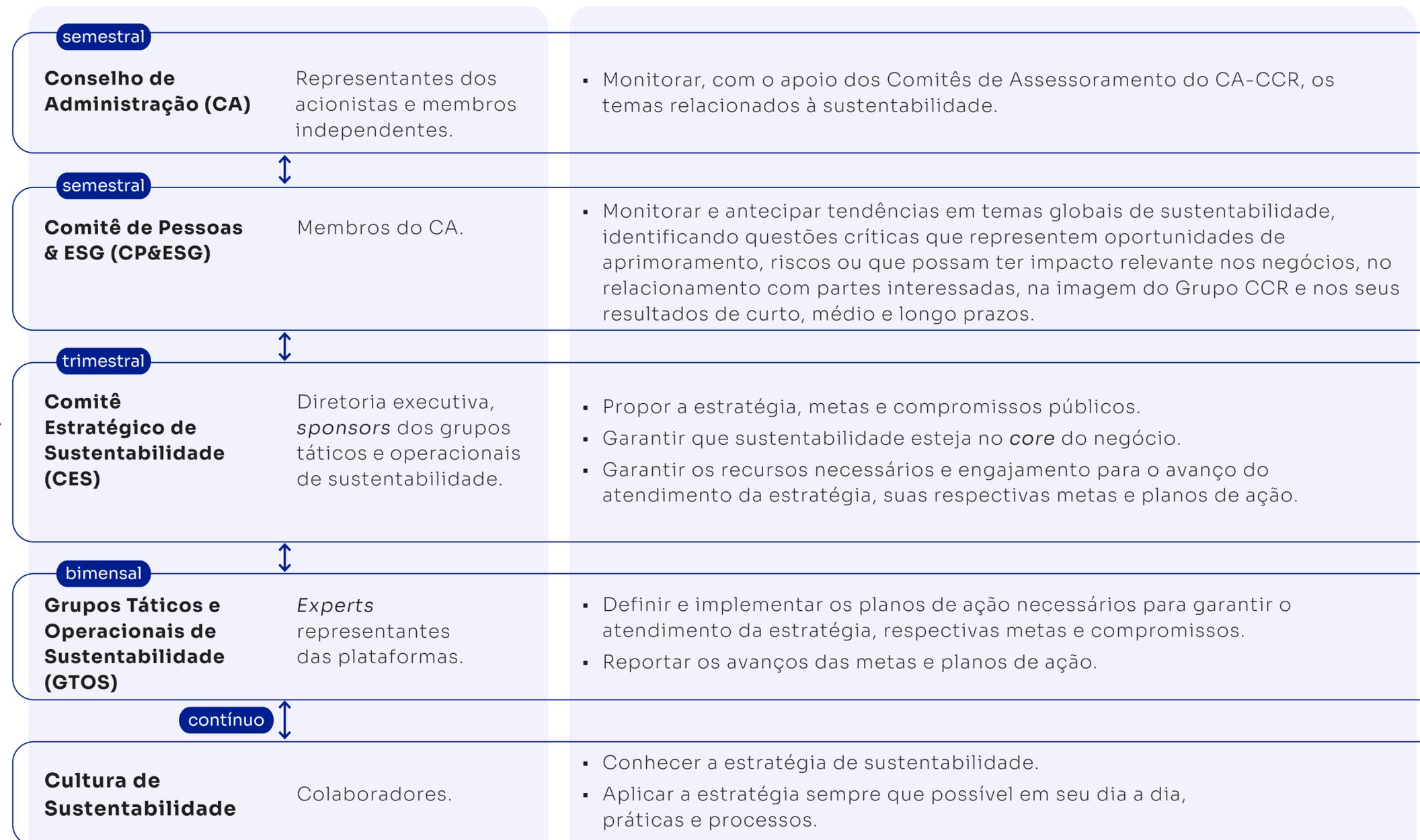
Em 2024, a governança de sustentabilidade foi aprimorada e passará a vigorar a partir de 2025 da seguinte forma:

## DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE

- Atuar como um consultor interno para o tema.
- Desenvolver e apoiar a implementação da estratégia de sustentabilidade.
- Implementar a governança da estratégia de sustentabilidade.
- Monitorar e avaliar a performance de sustentabilidade da companhia.
- Apoiar as plataformas a atender as suas necessidades conectadas ao tema e a gerar impacto positivo.
- Promover ações de engajamento e capacitação.
- Mapear tendências e buscar pioneirismo no tema.
- Representar a companhia em fóruns e compromissos sobre sustentabilidade.

## INSTÂNCIAS E MEMBROS

## PAPÉIS E RESPONSABILIDADES



# Evolução dos compromissos públicos

GRI 3-3 Governança, Ética e Compliance; 3-3 Cadeia de Valor; 3-3 Estratégia Climática, 3-3 Capital Humano; 3-3 Saúde e Segurança; 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico; 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente e 3-3 Relações Governamentais

Pilar da estratégia	Compromissos públicos	Evolução 2024	ODS
<b>Redução do risco climático e da pegada ambiental</b>	<b>Adaptação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ter planos de adaptação definidos para 100% dos ativos com riscos significativos (até 2025).</li> </ul>	<p>Novas parcerias e estruturas foram implementadas, sob a gestão da diretoria de Segurança Corporativa e Resiliência Empresarial (veja mais nas páginas 63 e 88).</p>	 
	<b>Mitigação   Escopos 1 e 2:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Neutralidade Carbônica do escopo 1 até 2035</li> <li>SBTi (baseline 2019) - Redução em 59% das emissões de escopo 1 e 2 até 2033</li> <li>Energia 100% renovável nas operações até 2025</li> </ul> <b>Mitigação   Escopo 3:</b> <p>SBTi (baseline 2019) - Redução em 27% das emissões de escopo 3* até 2033 e engajamento dos clientes</p>	<p>Primeira operação de compras de crédito de carbono. Aquisição de 67mil tons da Reservas Votorantim metodologia PSA Carbonfloor. 9,4% das emissões escopo 1 neutralizadas em 2024. (veja mais na página 91).</p> <p>Reutilização de 36% do fresado asfáltico (veja mais na página 107).</p>	
<b>Gestão sustentável da cadeia de valor</b>	<p>Fornecedores 100% aderentes ao programa de contratações sustentáveis da CCR (até 2035)</p>	<p>Nesse ano, foi aprovada a Instrução Normativa de Contratações Sustentáveis e foram realizadas 5.636 análises de terceiros (<i>due dilligence</i>) considerados de maior risco, de acordo com nossas normas, sendo que 100% da base ativa de fornecedores é continuamente atualizada e verificada.</p> <p>Houve evolução do número de fornecedores estratégicos monitorados, passando de 205 para 517 empresas, com uma evolução de 27% em média do IQF (Índice de Qualidade de Fornecedores) desses fornecedores monitorados (veja mais nas páginas 47 e 100).</p>	 

\*Provenientes de produtos e serviços comprados e atividades relacionadas à energia de combustíveis.

Pilar da estratégia	Compromissos públicos	Evolução 2024	ODS
<b>Impacto positivo na sociedade</b>	Investimento de até R\$ 750 milhões em projetos sociais de apoio às comunidades e cultura (2035)	Durante os 10 anos de atuação do Instituto CCR, já foram investidos cerca de R\$ 300 milhões, apoiados 730 projetos em mobilidades e cidades sustentáveis, cultura e educação, saúde e segurança e impactadas mais de 18 milhões de pessoas de 555 cidades de todo o Brasil (veja mais na página 114).	  
<b>Valorização das pessoas</b>	Nível de engajamento acima de 9 pontos (até 2035)  Representatividade de gênero e raça na liderança da organização (até 2035)	A nota da pesquisa pulses subiu de 8,4 para 8,7, e a adesão na pesquisa atingiu 83,80%, aumento de 9,2 pontos percentuais em 2024 com relação ao ano anterior (veja mais na página 133).  36,3% de mulheres na liderança* e 47,9% colaboradores não brancos (multirracial) (veja mais na página 136).	 
<b>Cultura de integridade e segurança</b>	Governança Padrão Internacional e Cultura Acidente Zero (até 2035)	Certificações ABNT NBR ISO 37301 - Sistema de Gestão de Compliance e ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno mantidas para todos os ativos do Grupo CCR, no Brasil com foco em garantir a qualidade e rastreabilidade dos dados de sustentabilidade, (as unidades com sócios Renovias e BH Airport possuem seus próprios programas de integridade).  A busca por Zero Acidentes Graves está inserida nos pilares estratégicos do Grupo CCR. Em 2024, houve queda de 25% nos acidentes graves com colaboradores diretos (veja mais nas páginas 65 e 72).	 

# Metas de sustentabilidade 2024

As metas de sustentabilidade abaixo estão atreladas às remuneração de executivos conforme critérios descritos nas páginas 55 a 57.

1.

REUTILIZAR 23% DO RAP\* GERADO

36%

\*Reclaimed Asphalt Pavement

2.

UTILIZAR BIOCOMBUSTÍVEIS  
EM 92% DA FROTA

92,4%

3.

IMPLANTAR METODOLOGIA DE  
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

100%

4.

8,5% DE EMISSÕES NEUTRALIZADAS (ESCOPO 1)

9,4%

5.

100% DE EMISSÕES NEUTRALIZADAS (ESCOPO 2)

100%

# Engajamento de *stakeholders*

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO | GRI 2-29, 3-3 Relações Governamentais

## Poder transformador

O Grupo CCR entende a importância do engajamento de seus *stakeholders* na execução de processos e planos estratégicos e atua para que estas parcerias aconteçam de forma mais fluída e colaborativa. O CA-CCR aprovou, em 2024, a **Política de Gestão de Partes Interessadas/Stakeholders**, que considera os aspectos econômico-financeiros de forma integrada com os fatores sociais, ambientais e institucionais, orientada pela norma AA1000-SES (Stakeholder Engagement Standard, da Accountability), pela Agenda 2030 do Pacto Global/ONU, com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pela Matriz de Materialidade de sustentabilidade e pelos temas elencados na Matriz Advocacy do Grupo CCR.

O documento foi construído sobre os pilares da antiga Política de Responsabilidade Social Corporativa e vem contribuindo para o melhor entendimento desse processo por parte dos líderes, pontos focais e colaboradores, que passam a visualizar suas ações impactando de forma mais consistente quando implementadas sob a ótica integrada.

A vice-presidência Jurídica, Governança e Relações Governamentais, apoiada pela área de Gestão de Stakeholders, reporta, pelo menos uma vez ao ano, as

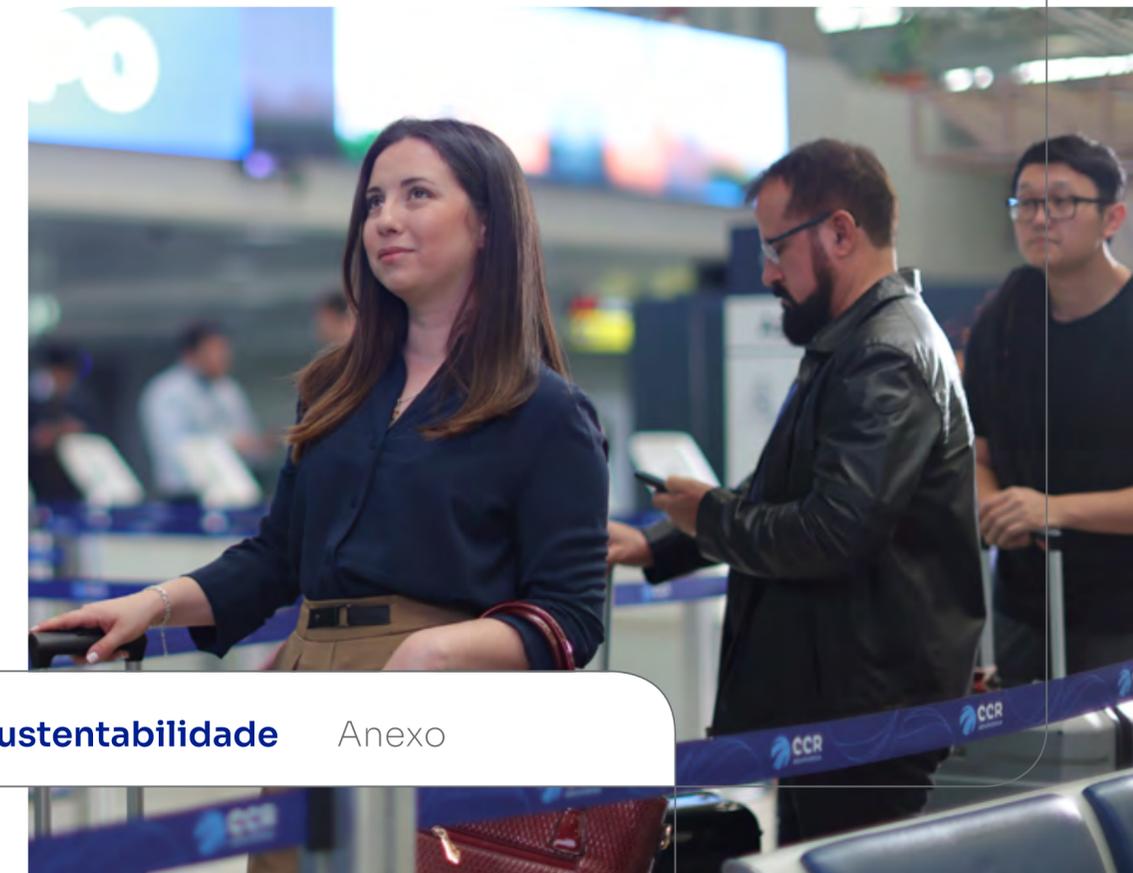
atividades de acompanhamento da aplicação dessa política à Diretoria Executiva que, por sua vez, se reporta ao CA-CCR, o que permite a análise da eficácia dos processos da organização para gerenciar impactos.

Atualmente a companhia conta com 16 diferentes categorias de *stakeholders*, identificados a partir de literatura, *benchmarking* e adequação à sua estrutura organizacional, cujos líderes se tornaram pontos focais, responsáveis pelos assuntos pertinentes. As categorias foram alocadas em quatro dimensões, conforme tabela na página seguinte. Para cada grupo de *stakeholders*, há um trabalho de mapeamento de interlocutores e de assuntos em matrizes de relevância *versus* impacto, que orientam os relacionamentos e o engajamento para as rodadas de definição de temas materiais.

Uma evolução na Gestão de *Stakeholders* do Grupo CCR ao longo de 2024 está associada a novos processos de escuta ativa com o objetivo de avaliar pontos fortes e vulneráveis no relacionamento, receber *feedbacks* e otimizar o engajamento em diálogo aberto e construtivo. Além disso, a CCR oferece canais abertos para diálogo em seu portal corporativo ([www.grupoccr.com.br](http://www.grupoccr.com.br)), por meio do qual também podem ser acessadas diretamente as estruturas dos Negócios de Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos.

## Propósito do engajamento

O engajamento de partes interessadas e/ou *stakeholders* no Grupo CCR está diretamente associado à obtenção ou à renovação da licença social para suas operações, concedida pelos públicos com os quais a companhia se relaciona e aqueles que por ela se interessam. Com tais públicos, as equipes buscam manter diálogo frequente e legítimo para entender suas necessidades e anseios e, como decorrência, atuar de acordo com o propósito da CCR de forma sustentável: melhorar a vida das pessoas por meio da mobilidade.

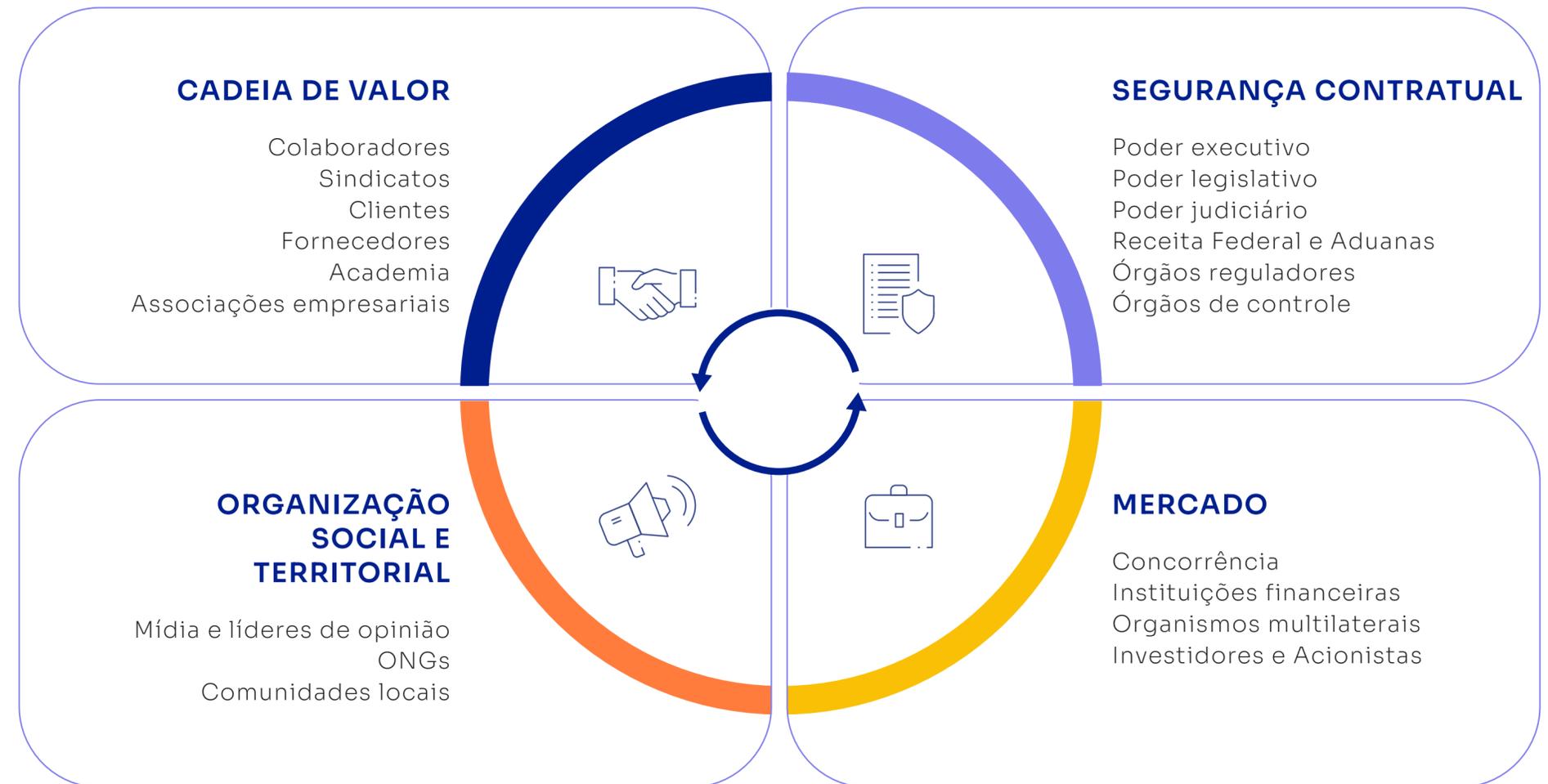


Trata-se de uma engrenagem diretamente associada aos mais de 17 mil colaboradores da organização, com elevada taxa de engajamento, conforme dados da pesquisa Pulse. Isso se traduz em comprometimento, superação de expectativas dos clientes e surgimento de ideias disruptivas e inovadoras.

O engajamento é transformador. Além de ouvir periodicamente sua força de trabalho, os processos de escuta ativa evoluíram em 2024, indicando a disposição dos times em avançar para além da consulta normativa, o que identifica os temas materiais com impactos significativos da organização para a economia, o meio ambiente e as pessoas. Escutar ativamente é ir além das obrigações regulamentares presentes nos contratos de concessão das plataformas de Rodovias, Aeroportos e Mobilidade. É reforçar o relacionamento entre a empresa e seus *stakeholders*, aumentar a produtividade e contribuir para a formação de ambiente de confiança e colaboração, elementos fundamentais para o aperfeiçoamento da capacidade de resposta da companhia diante de situações críticas.

Em 2024 os times avançaram em quatro processos inéditos de consulta estruturada junto às categorias de investidores, sindicatos, fornecedores e ONGs/Comunidades, sempre de forma orientada pela estrutura de Gestão de Stakeholders, da diretoria de Relações Governamentais e Stakeholders. Os dados coletados permitem uma atuação com melhor preparo, planejamento e postura para a assertividade nas iniciativas.

## Mapa de *stakeholders*



## Objetivos e resultado das ações de engajamento com *stakeholder* em 2024



### Escopo

### Destaques 2024

**Colaboradores:** Mensurar o grau de engajamento e a satisfação dos colaboradores, além da probabilidade de recomendarem a empresa como um bom lugar para trabalhar.

Reforçando nosso propósito de melhorar a vida das pessoas, avançamos em engajamento, clima e cultura com planos baseados nas pesquisas Pulses e GPTW. Elevamos o score Pulses de 8,4 para 8,7 e a adesão de 74,6% para 83%. Fomos novamente certificados pelo GPTW e, pela primeira vez, premiados em 9º lugar entre as 175 melhores empresas para se trabalhar na categoria de mais de 10 mil colaboradores (SASB SV-PS-330a.3).

**Sindicatos:** Manter diálogo estruturado e colaborativo de forma a endereçar e negociar sobre pleitos legítimos e acordos coletivos, sempre com respeito, sem comprometer a sustentabilidade dos negócios.

Pela primeira vez, foi realizado processo de escuta ativa junto a 16 Sindicatos ligados às Plataformas de Mobilidade Urbana; Rodovias; Aeroportos e ao Corporativo/Centro de Serviços Compartilhados (CSC). Estes são alguns resultados do processo de escuta ativa que estão norteando o planejamento da área:

- A relação do sindicato com a CCR é considerada ótima por 69% e boa por 31%;
- Para 60%, o que deve ser melhorado é o equilíbrio entre os interesses da companhia e dos trabalhadores;
- Para 6%, deve haver maior abertura para diálogo e melhor compreensão das demandas sindicais;
- Para 34%, há outros assuntos.

**Clientes:** Garantir a segurança, melhorar a qualidade do serviço e proteger a saúde e o bem-estar de todos que utilizam os serviços do Grupo CCR.

Foram realizadas quatro ondas de pesquisas trimestrais nas três plataformas, em formato on-line e presencial, alcançando amostragem de 45 mil clientes. Principais resultados:

- A Linha 4 de Metrô é a unidade com o maior índice de satisfação (Customer Satisfaction Score - CSAT) do Grupo CCR;
- As Linhas 8 e 9 de trens metropolitanos tiveram sua maior pontuação desde o início da série histórica, com aumento dos índices de satisfação em todos os atributos;
- Rodovias também tiveram melhora de satisfação, com grande destaque para CCR Autoban e CCR ViaLagos;
- Em aeroportos, os índices melhoraram em todas as unidades que tiveram suas obras concluídas e ficaram abaixo do desejado nos locais em que as obras ainda estão ocorrendo.

**Fornecedores:** Garantir competitividade para a CCR, além de promover melhorias no mercado fornecedor de infraestrutura de maneira integrada, inovadora e protagonista.

Foram monitorados os fornecedores críticos e estratégicos de diversas categorias, nos sete pilares estratégicos que são: performance operacional, saúde financeira, *compliance*, regularidade fiscal, saúde e segurança, documentação solidária e contratações sustentáveis.

Houve uma evolução do número de fornecedores monitorados, passando de 205 para 517 empresas, com uma evolução de 27% em média do IQF (Índice de Qualidade de Fornecedores). Além disso, homologamos mais de mil novos fornecedores.

## Escopo

## Destques 2024

**Academia/Inovação:** é no Centro de Excelência de Tecnologia e Digital que acontece a busca de oportunidades em inovação tecnológica e criação de valor, com experimentações, conexões com centros de pesquisa e universidades, com fornecedores e ações de Inovação Aberta.

Criação de times dedicados a construir produtos digitais, aplicações escaláveis para a organização e com maior aderência às necessidades do Grupo. Com Centros de Pesquisa e Universidades, realizadas pesquisas avançadas que podem gerar resultados futuros, como o desenvolvimento de tecnologias e processos que hoje não existem. Exemplos de pesquisas realizadas:

- Uso de drones na operação de Rodovias - especificações, aplicações e normativos (USP/São Carlos);
- Detecção automática do estado dos ativos físicos de uma Rodovia com o uso de visão computacional e IA (UFSC/LabTrans);
- Contagem de eixos de veículos de forma não invasiva com o uso de visão computacional (UFSC/LabTrans);
- Parceria com Massachusetts Institute of Technology (MIT) no programa denominado Industry Liason Program (ILP).

**Associações empresariais:** Garantir melhor gerenciamento e governança da participação da companhia em associações setoriais, com criterioso processo prévio de avaliação.

Com a Política de Gestão de Afiliações a Associações, Entidades de Classe, Sindicatos e Afins, o Grupo CCR traçou diretrizes para a afiliação da companhia ou seus colaboradores a associações empresariais, entidades de classe profissionais, Think Tanks, grupos de *benchmark* dedicados exclusivamente à produção técnica e afins.

**Órgãos de Estado:** Focar em discussões técnicas, temas regulatórios e jurídicos, além de agenda *advocacy* da companhia voltada à melhoria do ambiente de negócios, defesa da segurança jurídica dos contratos e estabilidade das concessões.

Atuação direta ou por meio de associações setoriais, com base em diretrizes estipuladas por normas e treinamentos ministrados pela área de Compliance, como a Política da Empresa Limpa e Combate à Corrupção, Norma de Interação com Agentes Públicos. Os encontros com órgãos governamentais são frequentes, pela natureza do negócio e sempre inseridos no sistema de registro de interação com agentes públicos.. Processo de engajamento direto de autoridades para agenda focada na Conferência das Partes (COP-30), que irá acontecer em Belém (PA) no final de 2025.

**Concorrência:** Por meio de consultorias, participação em associações e congressos nacionais e internacionais, incluindo visitas técnicas, atuar com integridade e respeito, buscando constantemente referências e troca de experiências.

Melhores práticas de segurança, incluindo o movimento AFASTE-SE, que, liderado pela CCR, culminou na apresentação de projeto de lei (ver página 65). Amadurecimento dos mercados em que buscamos vantagens competitivas, mais produtividade e melhor qualidade dos nossos produtos e serviços.

## Escopo

## Destques 2024

**Instituições financeiras e Seguradoras:** Manter uma relação de parceria, com foco na assessoria para a estruturação de projetos, coordenação de emissões no mercado de capitais, contratação de operações crédito e empréstimos bilaterais, bem como serviços de *cash*.

Coordenação de emissão de debêntures subscritas em sua totalidade na data de emissão e integralizadas de forma faseada nos anos seguintes.  
Assessoria/estruturação de financiamento na modalidade *project finance non recourse* junto ao BNDES.  
Ampliação do relacionamento com seguradoras com vistas a diversificar a base de prestador de garantia.

**Investidores e acionistas:** Divulgar informações sobre a empresa para o público investidor, órgãos reguladores e o mercado. Além disso, realizar reuniões públicas com investidores, contribuindo para a tomada de decisões sobre investimento.

Realização da 18ª edição do CCR Day, evento público para investidores, agentes do mercado financeiro e acionistas, cujas apresentações ficam disponíveis para acesso no portal corporativo.  
Participação em conferências, *roadshows*, *non deal roadshows*, no Brasil e no exterior.  
Novidade foi o processo de escuta ativa realizado durante a edição do CCR Day 2024, quando foram coletados 82 respostas, com alguns indicadores:  
- Melhoria para 73% a percepção sobre o Grupo CCR ao longo do último ano;  
- Para 24%, permaneceu a mesma com viés positivo, pois já era boa;  
- E necessidade de melhoria para 3% dos respondentes.

**Mídia e líderes de opinião:** Divulgar temas conectados à estratégia e aos planos de negócio do Grupo CCR.

Em 2024, a exposição na imprensa do Grupo CCR alcançou taxa de favorabilidade de 88,75%, um aumento de 18,79% em relação à taxa de 74,5% apurada em 2023. Quanto mais próximo de 100%, mais positiva foi a cobertura de imprensa sobre a companhia. Em termos de equivalência publicitária, o valor alcançado foi de R\$ 984,8 milhões, um crescimento de 62,8% frente a 2023.

**ONGs e comunidades locais:** Por meio do Instituto CCR, fortalecer o desenvolvimento social e ampliar o acesso a oportunidades e benefícios para a melhoria da qualidade de vida, direcionando investimentos estratégicos em Soluções Sustentáveis, Redução das Desigualdades e Qualidade de Vida, através de parcerias com ONGs e do engajamento direto com as comunidades locais.

Por meio do recorde de investimento de mais de R\$ 60 milhões em impacto social, o Instituto CCR tem promovido uma transformação social profunda, ampliando o acesso a recursos essenciais em diversas regiões do país. No Programa Caminhos para a Cidadania, mais de 6 mil professores do Brasil foram capacitados com materiais didáticos inovadores, beneficiando 1.700 escolas em 280 cidades e fortalecendo práticas pedagógicas que transformam comunidades. No âmbito da saúde, o Programa Caminhos para a Saúde ofereceu, gratuitamente, serviços que alcançaram mais de 70 mil pessoas em 36 municípios de 13 estados, proporcionando cuidado e bem-estar tanto em grandes pontos de mobilidade quanto em comunidades locais. Por fim, o Projeto Centenários democratiza o acesso à cultura por meio de exposições de ícones como Tomie Ohtake, Cândido Portinari, Tarsila do Amaral, Villa-Lobos, reafirmando o compromisso do instituto com a promoção e valorização da identidade cultural brasileira.

MOVER O  
BRASIL  
É PARA  
GIGANTES

# Desempenho em Sustentabilidade

ODSs relacionados:

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

15 VIDA TERRESTRE

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



NARRAÇÃO



CONTRASTE



# Cultura de integridade e segurança

## Governança de padrão internacional

### Práticas de governança

GRI 3-3 Governança, Ética e Compliance; 2-2, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-18

A estrutura de governança do Grupo CCR é composta por um Conselho de Administração (CA-CCR) e, ligada a ele, uma Diretoria Executiva. O CA-CCR possui três Comitês de Assessoramento compostos por membros do CA-CCR, exceto pelo Coordenador do Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos Estatutário, que é membro independente externo. São eles: (i) Comitê de Pessoas e ESG; (ii) Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos Estatutário; e (iii) Comitê de Estratégia.

A companhia possui Política de Indicação de Membros do CA-CCR, seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria Estatutária desenvolvida baseando-se, fundamentalmente, nas determinações previstas no(a): (i) Lei das Sociedades por Ações; (ii) Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 80”); (iii) Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Regulamento Novo Mercado” ou “Regulamento”); (iv) Regimento Interno do CA-CCR e Comitês de Assessoramento (“Regimento Interno”); (v) Código de Conduta Ética do Grupo CCR; e (vi) Estatuto Social da companhia (“Estatuto

Social”). As funções de presidente do CA-CCR e do CEO são independentes.

O CA-CCR é formado por 27,3% de membros independentes sendo consideradas as regras dispostas no Regulamento do Novo Mercado e na Política de Indicação da companhia para o enquadramento dos indicados como membros independentes. Quando solicitado pelo CA-CCR, caberá ao Comitê de Pessoas e ESG emitir opinião acerca do enquadramento de um determinado candidato ou conselheiro, conforme o caso, aos critérios de independência previstos no Regulamento, tanto no contexto da eleição quanto no decorrer do exercício do mandato. Atualmente, o CA-CCR é composto por 11 membros, com mandato de dois anos, com função executiva. É composto por oito membros indicados pelos acionistas do bloco de controle e três independentes, nove homens e duas mulheres, todos brancos. Todos são brasileiros, sendo que três membros têm menos de 50 anos, um membro está na faixa etária de 50 a 60 anos e sete membros têm mais de 60 anos.

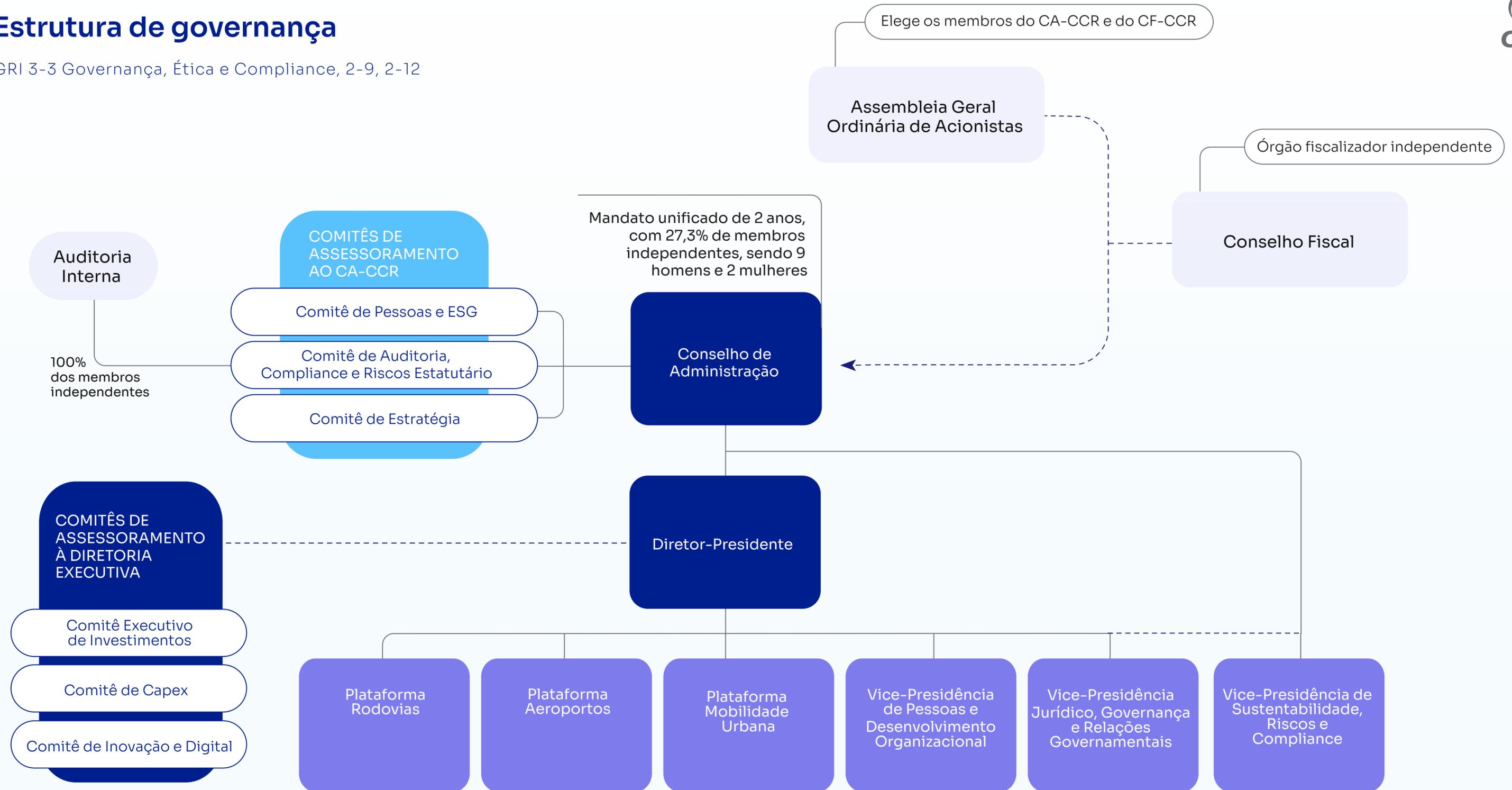
As indicações para os cargos elegíveis devem estar sempre alinhadas ao melhor interesse do Grupo CCR, sendo imprescindível que sejam profissionais altamente qualificados, comprometidos com os valores e cultura do Grupo CCR, além de possuírem

notável experiência profissional, técnica e acadêmica, compatível com o cargo para o qual estão sendo indicados. Não obstante, as indicações devem considerar, para uma boa formação dos órgãos compostos pelos cargos elegíveis, a diversidade de uma forma geral, como a de gênero, idade, formação acadêmica e experiência profissional, bem como a complementariedade de competências e disponibilidade de tempo para o exercício da função.



# Estrutura de governança

GRI 3-3 Governança, Ética e Compliance, 2-9, 2-12





É recomendável que os indicados para cargos elegíveis tenham fluência na língua inglesa, dado o porte da companhia e de seus negócios, bem como a base acionária da CCR, que contém parcela substancial de investidores estrangeiros. As informações individuais de cada membro do CA-CCR, como competências, profissão, experiências e representação, dentre outras informações, estão disponíveis no **Formulário de Referência da companhia** (item 7.3, página 394 e seguintes).

Nos termos do Estatuto Social da CCR, compete ao CA-CCR aprovar anualmente o Relatório Anual Integrado (RAI). Vale destacar que os Comitês de Assessoramento têm a finalidade de conferir eficiência e agilidade ao CA-CCR, não tendo funções executivas ou deliberativas, limitando-se à emissão de pareceres e recomendações a serem encaminhados ao CA-CCR a fim de apoiá-lo em seu processo decisório. Em relação à supervisão da gestão dos impactos, riscos e oportunidades, as atribuições dos Comitês de Pessoas e ESG e de Auditoria, Compliance e Riscos Estatutário estão detalhadas em seu **Regimento Interno**.

A Diretoria Executiva, que é composta por no mínimo quatro e máximo nove membros, tem plenos poderes para administrar e gerir os negócios da companhia, de acordo com as suas atribuições e sujeitos ao cumprimento das exigências estabelecidas em lei e no Estatuto Social e Políticas aprovadas pelo CA-CCR. A Diretoria Executiva, no cumprimento de suas atribuições, incluindo a gestão de impactos da organização da economia, no meio ambiente e nas pessoas, reúne-se mensalmente com o CA-CCR (ou em caráter extraordinário, sempre que necessário) para reporte e discussões acerca dos temas relevantes, visando prestar contas e propor ou avaliar soluções conjuntas para temas críticos.

Adicionalmente, são realizadas reuniões mensais com os Comitês de Assessoramento do CA-CCR para aprofundamento dos temas a serem reportados e avaliados pelo CA-CCR. Periodicamente, o CA-CCR e Diretoria Executiva convidam especialistas externos e internos para tratar de temas relacionados à sustentabilidade em suas diversas dimensões. Dentre os temas abordados, destacam-se aqueles atrelados ao desenvolvimento sustentável, como mudanças climáticas, diversidade e meio ambiente, sendo

que nessas sessões os membros do CA-CCR têm a oportunidade de interagir com especialistas de forma ativa, visando ampliar o conhecimento ou atualização sobre o que vem acontecendo no país e no mundo com relação a estes diferentes assuntos. Além disso, é recomendável que o CA-CCR tenha em sua composição profissionais com experiência em temas diversificados, como aspectos ambientais, sustentabilidade, tecnologia e segurança da informação.

O processo de avaliação é feito anualmente de forma independente por meio de consultoria externa especializada, que interage diretamente com os membros do CA-CCR e da Diretoria Executiva: nesse trabalho, realiza questionários e entrevistas individuais e produz um relatório final com os resultados consolidados e anonimizados. A partir do relatório final de avaliação e das discussões pelo CA-CCR acerca dos resultados obtidos, as medidas corretivas ou ações de aprimoramento são implementadas com foco na melhoria do processo de governança alinhado às melhores práticas de mercado e, conforme previsto na Política de Indicação da companhia, a avaliação de desempenho serve como um dos subsídios para fins de reeleição de membros do CA-CCR.





## Políticas e Normas vigentes em 2024 sobre Governança Corporativa

GRI 2-23

- Estatuto Social\*
- Política de Indicação\*
- Política de Remuneração da Diretoria Estatutária, CA-CCR e Conselho Fiscal\*
- Política de Transações entre Partes Relacionadas\*
- Regimento Interno do CA-CCR e Comitês de Assessoramento\*
- Novo Acordo de Acionistas 2022\*
- Primeiro Aditamento ao Novo Acordo de Acionistas 2022\*

\*Os documentos públicos citados são encontrados na sessão Códigos, Políticas e Acordo de acionistas no link <https://www.grupoccr.com.br>

## Remuneração

GRI 3-3 Governança, Ética e Compliance, 2-19, 2-20

A **Política de Remuneração da Diretoria Estatutária, CA-CCR da CCR e Conselho Fiscal da CCR** estabelece que a remuneração dos membros efetivos do CA-CCR será integralmente fixa, exceto os Conselheiros membros do Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos, os demais membros não receberão remuneração adicional pela participação em comitês de assessoramento do CA-CCR. Os membros suplentes do Conselho de Administração, quando indicados, não fazem jus a qualquer remuneração. Os membros da Diretoria Estatutária da CCR têm sua remuneração composta pelos seguintes tipos de remuneração: fixa, variável, benefícios e verbas para cobertura de despesas em casos de transferência nacional definitiva.

- **Remuneração Fixa:** é representada pelo salário-base, fixado de acordo com a posição ocupada pelo profissional, sua representatividade e os valores condizentes com o mercado selecionado e comparável com o Grupo CCR. A remuneração fixa deve ser estabelecida tendo por base as habilidades, conhecimento e competências necessárias para o exercício das funções próprias à liderança da companhia, além da capacidade de agregar valor ao Grupo CCR, e deve ser condizente com as práticas de mercado, referenciado no segmento em que a companhia atua e de acordo com a estratégia

de remuneração definida. Serão realizadas pesquisas salariais com consultorias especializadas a fim de verificar a necessidade de atualização das faixas salariais e múltiplos de salários da remuneração variável. O regime de contratação é a CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 452, de 1º de maio de 1943. As alterações salariais podem ocorrer por:

- Mérito, quando há reconhecimento de habilidades de alta performance, prática de comportamentos esperados e resultados efetivamente entregues no desempenho das atividades, resultante da avaliação periódica das competências comportamentais;
- Promoção, em função do acesso do diretor a um nível de maior complexidade em relação ao atual, podendo ocorrer em qualquer época;
- Reavaliação do cargo, com base na revisão do posicionamento do cargo na tabela salarial, decorrente da alteração de seus deveres e responsabilidades, buscando a manutenção da consistência interna da estrutura de cargos e salários; ou



- Enquadramento, decorrente da adequação anual da remuneração fixa à evolução do mercado de referência com base em pesquisas de mercado para posicionar o salário base no ponto inicial da faixa salarial do respectivo cargo.

**Remuneração variável:** vinculada ao cumprimento ou superação de metas empresariais e legislação vigente, sendo composta atualmente por:

- **PLR – Participação nos lucros e resultados:** naquilo que não contrariar o Acordo de Participação nos Lucros e/ou Resultados, a PLR é paga anualmente e deve ser pautada: (a) pelo incentivo aos profissionais para que atuem na obtenção de melhores resultados anuais; e (b) de acordo com a natureza da função do diretor Estatutário da CCR e a sua contribuição e impacto para os resultados da companhia, sempre de forma comparativa às metas e critérios estabelecidos em programas de ação elaborados pela companhia. A PLR é devida aos membros da Diretoria Estatutária que tenham mantido vínculo empregatício durante o período de apuração do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR). Os casos de desligamento durante ou após o período de apuração, óbito, afastamentos e casos similares serão tratados no Acordo Participação nos Lucros e Resultados. A PLR tem como condição

para pagamento (gatilho) o atingimento mínimo da meta financeira do Grupo CCR e será calculada a partir de múltiplos salariais predefinidos de acordo com o *grade* (resultado obtido através da avaliação de cargos realizada pela metodologia de pontos) do diretor estatutário da CCR.

- Metas financeiras do Grupo CCR decorrentes de indicadores definidos e aprovados pelo Conselho de Administração;
- Metas coletivas desdobradas a partir dos objetivos estratégicos da companhia, sendo que a definição e a apuração das metas devem ser aprovadas em fóruns específicos, descritos na Política;
- Avaliação individual com base na contribuição para implementação da estratégia.

No caso de descumprimento das regras, políticas e/ou normas da CCR por um Diretor Estatutário, incluindo, descumprimentos ao sistema de gestão antissuborno, e devidamente apurado, poderá haver redução da PLR a ser recebida pelo Diretor Estatutário conforme definição do Conselho de Administração.

- **PGLP – Plano de Gratificação de Longo Prazo:** o PGLP é um incentivo de longo prazo por meio da outorga de Ações Restritas como forma de premiação para a Diretoria Executiva e colaboradores considerados estratégicos para o Grupo CCR, em decorrência de avaliação fundamentada e de performance excepcional com o objetivo de motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos da companhia e de seus acionistas para o crescimento e perpetuidade da empresa. O PGLP está baseado no conceito de Ações Restritas, divididas entre Ações de Retenção e Ações de Performance. O incentivo financeiro do PGLP ocorre pela valorização da ação da CCR e proporcional ao atingimento da meta do TSR nas Ações por Performance, após um prazo de carência predeterminado (Vesting), no qual o Colaborador outorgado deve permanecer no Grupo CCR. Para Diretoria Executiva, o PGLP considera outorga de determinado valor definido pelo CA-CCR, que tem relação com um múltiplo de salários predeterminado em função do grade do cargo ocupado pelo Colaborador outorgado à época da respectiva outorga, cujo valor é convertido em quantidade de Ações Restritas.

Para a definição desse valor, também são considerados os resultados da Avaliação Individual dos colaboradores que tiverem desempenho superior ao ordinariamente esperado e sua aderência à cultura CCR. Após o período de carência, o outorgado tem a faculdade de efetuar resgates até o prazo máximo definido para o programa. As outorgas remanescentes do programa com pagamento em dinheiro continuam vigentes e sendo apuradas conforme as regras do programa disponíveis na Norma do Programa de Gratificação de Longo Prazo.

A política tem como objetivo assegurar que a prática de remuneração esteja em conformidade com a legislação, normas e regulamentos que disciplinam o assunto, sendo que a Política de Remuneração dos Administradores e Conselho Fiscal baseia-se:

- Nas responsabilidades dos membros do CA-CCR, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal da CCR, considerando os diferentes cargos que ocupam e as funções que desempenham;
- No tempo dedicado às suas funções;
- Nas competências e na reputação profissional, tendo em vista a sua experiência e qualificação; e

- No valor de seus serviços no mercado.

Além da representação dos acionistas de mercado por meio da participação dos membros independentes no CA-CCR, a companhia, avalia as percepções sobre o modelo praticado. Periodicamente, um processo de avaliação da remuneração, é conduzido com apoio de consultoria especializada, com o objetivo de verificar a competitividade em relação às práticas de mercado.



## Gestão de riscos

GRI 3-3 Governança, Ética e Compliance; 2-24

As Políticas e Normativos do Grupo CCR estão devidamente alinhados com a Matriz de Riscos da companhia, e esta, por sua vez, é aprovada pelo CA-CCR, e revisada periodicamente. O CA-CCR, com o apoio dos Comitês de Assessoramento, além de aprovar a **Política de Gerenciamento de Riscos**, monitora os riscos aos quais a companhia está exposta, aprova o seu nível de apetite a riscos e acompanha o cumprimento dos parâmetros de riscos definidos.

Os riscos são avaliados em relação aos impactos financeiros, reputacionais, operacionais, regulatórios, saúde e segurança e socioambientais nas ope-

rações dos negócios do Grupo CCR e nas decisões de aumento de portfólio.

O apetite a risco está alinhado aos princípios do Grupo CCR, considera níveis de tolerância que a companhia está disposta a aceitar na tomada de decisão, visando alcançar os objetivos estratégicos, e pode variar de acordo com a categoria do risco (Estratégica, Financeira, Operacional e Regulatória). Como exemplo: (i) para a categoria Regulatória, não toleramos decisões que possam gerar descumprimento de leis, regulamentos e responsabilidades contratuais; (ii) para a categoria Financeira, o apetite está limita-

do ao estabelecido nas Políticas Financeiras e deve ser compatível com a capacidade financeira.

A Diretoria Executiva é a responsável final pelo gerenciamento de riscos do Grupo CCR. É quem define as diretrizes em alinhamento com as premissas aprovadas com o CA-CCR e assegura os recursos que garantem o bom funcionamento e eficácia do gerenciamento de riscos, promovendo a integração das atividades com os ciclos de planejamento e gestão do Grupo CCR, assim como valida e acompanha os planos de mitigação para redução da exposição ao risco.





A companhia possui uma vice-presidência de Sustentabilidade, Riscos e Compliance centralizada, que apoia todas as Unidades de Negócios na supervisão e monitoramento do atendimento das Políticas e Normativos da companhia. Ademais, as seguintes áreas possuem responsabilidade sobre a gestão de riscos:

- Área de Gestão de Riscos e Controles Internos é responsável por: (a) gerenciar o processo de gestão de riscos corporativos, incluindo sua avaliação, consolidação e priorização; (b) exercer papel consultivo junto aos donos dos riscos, apoiando-os na identificação e tratamento; (c) desenvolver e disponibilizar as metodologias, ferramentas, infraestrutura e governança necessárias; (d) monitorar e avaliar os eventos de risco relevantes e os respectivos desvios em relação ao apetite a risco estabelecido e aprovado; (e) reportar os riscos prioritários e respectivas exposições; e (f) engajar e promover a Gestão de Riscos contínua na companhia.

- Área de governança promove o acultramento, orienta e monitora a execução dos processos de tomada de decisão conforme regras estabelecidas no Estatuto Social, no Regimento Interno do CA-CCR e Comitês de Assessoramento e na Política de Alçadas do Grupo CCR;
- O time de **Compliance** realiza o monitoramento contínuo de uma série de processos internos para identificar eventuais descumprimentos de regras definidas nas Políticas e Normativas, assim como a verificação de oportunidades de melhoria;
- Área de Auditoria Interna, que se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos Estatutário, tem autonomia para auditar, de forma independente, os processos da do Grupo CCR como um todo, à luz das Políticas, Normativos e legislação vigentes e conforme plano de auditoria aprovado anualmente pelo CA-CCR.

Em 2024, o Grupo CCR avançou significativamente na precificação de riscos e na definição do seu *Value at Risk* (VaR), com a implementação de modelos financeiros padronizados, alinhados ao planejamento estratégico de longo prazo. Esses modelos incorporaram métodos estatísticos robustos, como a Simulação de Monte Carlo baseada em dados históricos, permitindo análises abrangentes.

Essa metodologia conferiu ao Grupo CCR uma abordagem preventiva e estratégica, com foco na redução de riscos e no suporte qualificado à tomada de decisão. O processo de precificação de riscos envolveu 15 ativos e os riscos precificados abrangeram os seguintes temas: Macroeconômico; Capex; Regulatório; Energia; e Commodities. Esse avanço reflete o compromisso do Grupo CCR em fortalecer sua gestão de riscos, garantindo maior resiliência e competitividade no mercado.

# Segurança da informação

GRI 3-3 Governança, Ética e Compliance, 418-1 | SASB SV-PS-230a.1, SV-PS-230a.2, SV-PS-230a.3

Os riscos relacionados à segurança de dados estão presentes na Matriz de Riscos Corporativos do Grupo CCR e estão relacionados aos temas Segurança da Informação e LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) que fazem parte do Dicionário de Riscos do Grupo CCR. Esses temas são compostos por três riscos corporativos:

Risco	Descrição
<b>Não atendimento privacidade (LGPD) inerentes à operação</b>	<p>Risco de privacidade inerente às operações do Grupo CCR: exposição de informações sensíveis e de dados pessoais de terceiros, e os impactos associados ao descumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados LGPD (Brasil) e demais leis de proteção e privacidade de dados dos outros países em que o Grupo CCR atua, decorrente de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de respostas adequadas a incidentes de segurança envolvendo dados pessoais;</li> <li>▪ Problemas para obter consentimento do titular concordando com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada;</li> <li>▪ Políticas, acordos, termos e condições não transparentes e/ou insuficientes;</li> <li>▪ Transferência de dados insegura e/ou processamento por meio de terceiros;</li> <li>▪ Coleta de dados desnecessários para a finalidade consentida pelo usuário;</li> <li>▪ Não atendimento dos direitos dos titulares de dados previstos na lei;</li> <li>▪ Vulnerabilidades de aplicações/sistemas da CCR ou de terceiros que armazenam dados pessoais.</li> </ul>
<b>Ataques cibernéticos aos ambientes de redes, sistemas ou computadores do Grupo CCR e cadeia de fornecedores</b>	<p>A crescente transformação digital dos processos, como robotização, <i>cloud</i>, maior conectividade e maior mobilidade de propriedade intelectual etc., aumenta a exposição do Grupo CCR a ameaças de ataques cibernéticos e códigos maliciosos, podendo impactar as operações com roubo de informações estratégicas, vazamento de dados de clientes e fornecedores e até interrupção das atividades. Existem diferentes tipos de ataques cibernéticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Ransomware</i>: vírus que não é detectado pelo antivírus e, ao ser executado, bloqueia uma ou múltiplas máquina e/ou servidor. O <i>cyber</i> criminoso efetua a cobrança de um valor de resgate para liberar o acesso;</li> <li>▪ <i>Malware</i>: da mesma forma que o <i>ransomware</i>, porém não há o bloqueio da máquina e tem como objetivo a captura das informações;</li> <li>▪ <i>Phishing</i>: o criminoso coloca uma “isca” na Internet ou e-mail para capturar usuários e roubar dados, como senhas de banco, fotos e informações pessoais.</li> </ul>

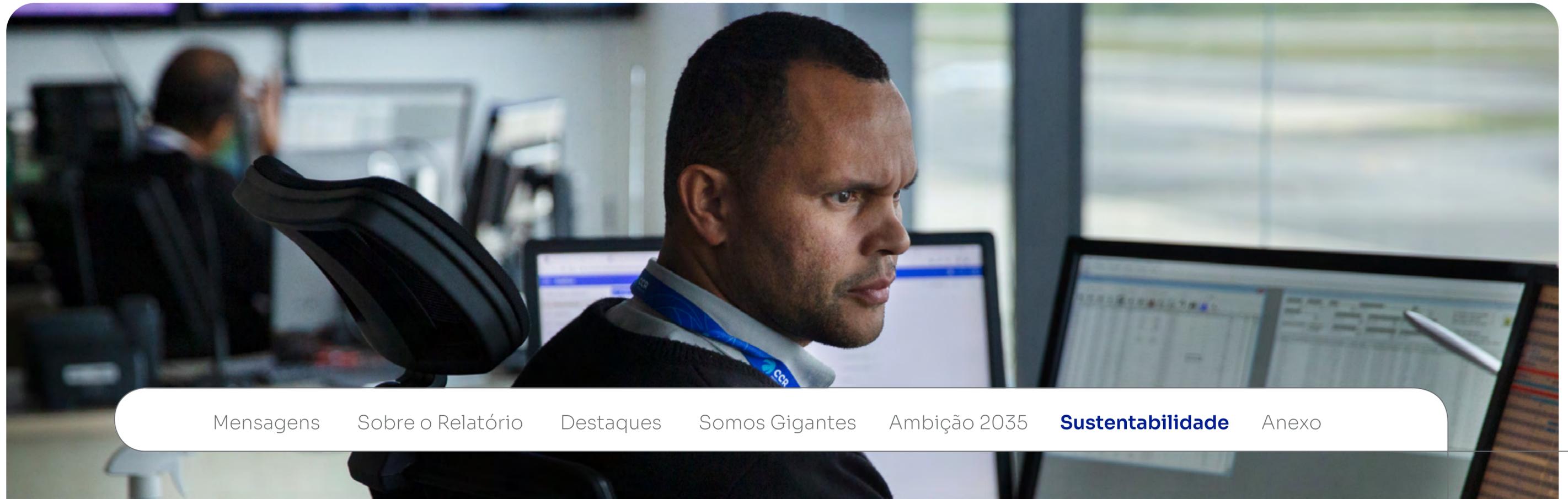
## Risco

## Descrição

**Confidencialidade:  
vazamento de  
informações  
confidenciais e críticas  
do Grupo CCR**

O vazamento de informações confidenciais pode ocorrer pelos seguintes motivos:

- Acessos indevidos aos sistemas do Grupo CCR por falhas no processo de concessão e/ou ausência de revisão;
- Vulnerabilidades nos sistemas do Grupo CCR sem a devida tratativa e/ou correção expondo a ocorrência de ataques cibernéticos;
- Ataques cibernéticos a cadeia de fornecedores que não têm processos e infraestruturas adequados e que não atendem aos requisitos de segurança da informação especificados pelo Grupo CCR;
- Ativos de tecnologia sem proteção contra vírus e/ou com antivírus desatualizados;
- Ativos de tecnologia com versões de sistemas operacionais e/ou aplicativos desatualizados e/ou sem suporte ativo do fabricante;
- Ausência de ferramenta e/ou ferramenta desatualizada para a proteção contra e-mails vazamento de informações indesejados (*spam e/ou phishings*);
- Ausência de utilização de métodos de autenticação em desacordo com as normas vigentes;
- Ausência de treinamento sobre temas relacionados à segurança da informação;
- Despreparo para lidar com informações confidenciais, principalmente em ambientes de *home office*;
- Falta de integridade dos colaboradores.



Os riscos de Segurança da Informação e LGPD podem gerar diferentes impactos à companhia, caso sejam materializados. Os impactos são avaliados de acordo com as Dimensões de Impactos Financeiros, Reputacionais, Operacionais, Regulatórios, Saúde e Segurança e Socioambiental. Os principais impactos estão relacionados a:

- Perda de credibilidade junto a stakeholders (clientes, poder concedente, mercado financeiro e acionistas);
- Interrupção operacional ou degradação da operação;
- Penalização prevista em lei de R\$ 50 milhões por infração (Brasil) - a lei prevê que todos os eventos que podem gerar vazamento de informações serão autuados e multados individualmente;

Tais riscos seguem o mesmo método de gerenciamento de riscos aplicado para todos os Riscos Corporativos do Grupo CCR, conforme descrito no Formulário de Referência item 5.1. A evolução dos temas relacionados à gestão de riscos é acompanhada por meio de relatórios e das avaliações realizadas pelos Comitês de Auditoria, Compliance e Riscos, que atuam de forma conjunta orientados pelo item 7.2 da Política de Gerenciamento de Riscos.

O órgão executivo responsável pela privacidade e segurança de dados é a VP de Governança, Risco

e Conformidade, Segurança Corporativa e a área de Segurança Cibernética. A pessoa responsável pelo processamento de dados pessoais é o gerente executivo de Segurança da Informação. O Comitê de Riscos avalia e supervisiona a estratégia de Segurança da Informação. O Grupo CCR adota diversas medidas para mitigação e controle dos riscos de Segurança da Informação e LGPD, seguem as principais listadas abaixo:

- Instrumentos Normativos Internos (aplicáveis a todos os funcionários próprios e terceiros): Norma de Classificação e Controle da Informação, Norma de Segurança da Informação, Código de Ética e Conduta: orientações de confidencialidade, Norma de Gestão de Dados Pessoais e Instrução Normativa de Atendimento a LGPD.
- Plano Estratégico de Segurança da Informação: estabelece a realização de diversos projetos corporativos para aumentar a maturidade do ambiente do Grupo CCR, entre eles:
  - Teste de invasão externo e interno;
  - Mecanismos de tecnologia: antivírus, *firewall* de borda, IPS - Intrusion Prevention System (detecta ataques, comportamentos), *anti-spam*, filtros de conteúdo, *firewall* interno (protege de uma rede para outra), restrição de URL;

- Gestão de acessos;
- Gestão de incidentes;
- Criptografia de *notebooks*;
- Pacotes de segurança (WSUS) para algumas aplicações Microsoft (Windows, por exemplo);
- Segregação das redes operacionais e redes administrativas;
- Data Loss Prevention;
- Classificação da Informação;
- Inteligência de ameaças;
- Comunicação e divulgação de informações sobre proteção e classificação da informação e segurança da informação;
- Treinamento sobre cibersegurança;
- Auditorias internas e externas sobre sistema de privacidade de dados e segurança operacional.

No ano de 2024, não foram registrados acidentes com vazamento de dados.

## Segurança corporativa e resiliência empresarial

GRI 3-3 Governança, Ética e Compliance, 3-3 Estratégia Climática, 3-3 Saúde e Segurança; 410-1

A criação da diretoria de Segurança Corporativa e Resiliência Empresarial do Grupo CCR, em 2024, além de pioneira no mundo empresarial, foi também mais um passo estratégico da companhia, que reforça e consolida sua cultura de integridade e segurança, tornando-a transversal em todas as áreas. Dentro da companhia, as iniciativas de cibersegurança vão além de aspectos puramente técnicos, abarcando também de segurança (*security*) e inteligência estratégica, validadas na Política de Segurança Corporativa.

A Segurança Corporativa tem como objetivo orientar o desenvolvimento e a implementação de um conjunto de medidas corretivas, preventivas e preditivas de segurança orgânica (corporativa), destinadas a proteger pessoas e as atividades críticas que impactam o negócio, através de processos e procedimentos, bem como o uso da tecnologia a seu favor.

No sentido de suportar as atividades de Segurança Corporativa e Resiliência Empresarial, altamente impactadas por cenários disruptivos, um braço de apoio de inteligência estratégica possui a tarefa precípua de assessorar o processo decisório, diante dos riscos mapeados, através do compartilhamento, coleta e análise de dados, visando mitigar impactos negativos e/ou agregação de valor aos negócios.

Essa característica levou a companhia a ingressar, em 2023, no Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin) da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), também de forma pioneira. Dessa forma, as equipes estão preparadas para compartilhar e receber informações do que acontece no Brasil e no mundo que possam afetar as atividades, em tempo real. Por exemplo, em um possível ataque a aeroportos, comunicando-se por uma rede de inteligência, os times ficam sabendo imediatamente o que está acontecendo para se preparar e intervir de forma rápida.

Os treinamentos internos também vêm ganhando mais robustez no Grupo CCR, envolvendo todos os colaboradores em medidas de segurança e de cibersegurança, partindo das melhores práticas de mercado e abordando procedimentos internos, de forma a mitigar eventuais ataques e invasões. Desde 2023, a companhia também mantém formalmente a sua política de segurança corporativa, importante ferramenta para avanço institucional do tema e rápida mudança de *mindset* dos profissionais do Grupo CCR. Os times já sabem como agir diante de algum evento que extrapole a normalidade da sua operação do dia a dia, sobretudo consultando e pedindo orientações sobre como proceder. Da mesma forma, a diretoria tem o

papel proativo de auditar e constatar eventuais fragilidades dentro de cada ativo e, assim, compartilha sugestões de melhorias e boas práticas.

Como destaque aos treinamentos internos, os times aplicaram, inicialmente na CCR Aeroporto, o programa “Jeito CCR de Atender”, em 2022, no qual se buscou criar em Agentes de Segurança, uma identidade própria na forma de atender em todos os ativos da companhia, buscando formar colaboradores (próprios e terceirizados) capacitados e com postura humanizada, que respeitem as diversidades e direitos humanos, mitigando, assim, quaisquer danos colaterais e preservando a vida de todos.

O treinamento é dividido em duas etapas. A etapa 1 é teórica, incluindo o módulo chamado de “Percepção às Ameaças”. O módulo 2 visa prover um treinamento prático de como abordar nossos clientes, incluindo o uso moderado da força, caso necessário. O módulo 1 foi integralmente ministrado a todos os Agentes de Atendimento e Asegurança (AAS) da CCR-Mobilidade Urbana, bem como dos vigilantes privados que atuam nos Aeroportos. Está previsto para 2025 a aplicação do módulo 2 de treinamento prático para toda a Plataforma Mobilidade Urbana.

Em 2023, houve uma segunda passada na Plataforma Aeroportos (incluindo a segurança terceirizada dos aeroportos) e, em 2024, foram aplicados na Plataforma Mobilidade Urbana (São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro), atingindo um quantitativo de 2.339 AAS.

Dentro da diretoria, a disciplina de resiliência empresarial, validada pela Política de Resiliência Empresarial, que subdividem em outras duas: gestão de crise e continuidade do negócio. As equipes trabalham paralelamente, sempre com o objetivo de salvar vidas, garantir a segurança no processo e assegurar a reputação da companhia, pilares que sustentam sua Política de Resiliência Empresarial do Grupo CCR. Como dinâmica de atuação, também adota a “a sala de situação”, ativada em caso de eventos extremos que podem ter desdobramentos trágicos em proporções catastróficas. Esse grupo é formado por pessoas ligadas ao tema e, com base nas informações captadas, tomam decisões de mitiguem os efeitos desse evento para a companhia.

Em casos de crises, os times também utilizam um sistema de comunicação próprio, chamado Co-safe, adotado em outubro de 2024. Por meio dele, é possível manter a companhia 100% informada em tempo real de tudo que está acontecendo. A ferramenta mantém as informações atualizadas e consolidadas sobre as ocorrências com o centro de controle operacional de cada ativo. Ao receber a informação em tempo real, o grupo conta com uma “árvore de acionamento”, desde a ponta (no ativo) até a sede, podendo chegar à presidência. O programa divide as ocorrências em quatro grupos: em interrupção,

emergência, crise e desastre. Para cada uma, há um processo formal de atuação.

O Grupo CCR exerce atividades complexas suscetíveis a diversos tipos de eventos e ocorrências: para os quatro níveis de criticidade abordados, existem parâmetros e ações que devem ser seguidos, todos previstos na Política. Assim, a construção de um treinamento on-line de resiliência, de conscientização, de resiliência empresarial (de duas horas e dividido em três etapas) permitiu nivelar a maturidade no tema por toda a companhia, independentemente do nível hierárquico e função, além de treinamentos avançados presenciais, específicos para pessoas que lidam diretamente com a crise dentro dos ativos. O curso teve uma primeira versão em 2023, na Plataforma Aeroportos e, em 2024, foi estendido para todo o grupo, envolvendo colaboradores ligados ou não a eventos críticos.

A companhia contratou também uma consultoria externa para a construção do Business Impact Analysis (BIA), para registrar e sistematizar seus processos de atividades críticas de sua operação em todos os ativos, inclusive apoiando na classificação da criticidade de cada evento e de seu impacto para a companhia. Em 2024, o foco esteve voltado sobretudo para o aeroporto de Foz do Iguaçu (PR), para a rodovia Presidente Dutra e linhas 8 e 9 de trens metropolitanos, ativos que apresentam operações mais complexas. Em 2025, a previsão é que este trabalho seja aplicado para os demais 33 ativos.



Em 2024, o Grupo CCR venceu o Prêmio InfraConnect, iniciativa da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que reconhece projetos de telecomunicações e infraestrutura e que contribuam para o desenvolvimento sustentável no Brasil. A companhia ficou em primeiro lugar na categoria “Conectividade e Infraestrutura para a Gestão de Crises”.

## Ética e integridade

CAPITAL INTELECTUAL | GRI 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 3-3 Governança, Ética e Compliance, 3-3 Relações Governamentais, 205-1 e 205-2 | SASB IF-EN-510a.3, SV-PS-510a.1

A CCR e suas controladas são signatárias do Pacto Global da ONU, em especial das iniciativas propostas pelo Grupo Temático Anticorrupção. Temos como princípio o respeito às leis e regulamentos aplicáveis aos nossos negócios, bem como o compromisso com a ética e a integridade em todas as nossas relações, internas e externas, privadas e públicas. Tais princípios fazem parte dos valores do Grupo CCR (cultura dos 3 “Is”, Integridade, Integração e Impacto), das diretrizes do nosso Código de Conduta Ética e da Política de Empresa Limpa da CCR, alinhados aos regulamentos definidos pelo Novo Mercado.

O Programa de Integridade da CCR atende aos requisitos da norma ABNT NBR ISO37001 - Sistema de Gestão Antissuborno e ABNT NBR ISO37301 - Sistema de Gestão de Compliance, tendo como compromisso a melhoria contínua, a implementação das melhores práticas de mercado, para o combate ao suborno, corrupção e fraudes. Em 2024, expandimos o escopo do Sistema de Gestão de Compliance com aspectos de sustentabilidade, incluindo o processo de asseguarção de reporte das emissões de gases de efeito estufa e condições dignas de trabalho, principalmente relacionados a segurança do trabalho.

Com o comprometimento e apoio da Administração, reforçamos continuamente o Programa de Integridade, criado em atenção a Lei nº 12.846/2013 e suas regulamentações, por meio do qual orientamos todos os colaboradores, acionistas, administradores e terceiros, em todos os níveis, sobre a necessidade de desenvolvimento de negócios sustentáveis e em conformidade com as políticas e normas internas, bem como em cumprimento à legislação dos países em que atuam.

As diversas políticas e normativos internos que regulamentam os processos e procedimentos objetivam uma conduta empresarial responsável, incluindo o compromisso para com o respeito aos direitos humanos em suas atividades e relações de negócios. Periodicamente, são realizados treinamentos e campanhas internas para divulgação das Políticas e Normativos, bem como do **Código de Conduta Ética** do Grupo CCR com o objetivo de disseminar as diretrizes previstas nesse Código e reforçar a necessidade de seu cumprimento.

A Política de Alçadas do Grupo CCR, aprovada pelo CA-CCR, tem o objetivo de descrever as principais alçadas e competências a serem observadas nos

processos de tomada de decisão relativos aos negócios da CCR e de suas controladas, em linha com a estrutura de governança do Grupo CCR e observadas as atribuições do CA-CCR e de seus comitês, previstas em seu Estatuto Social e no Regimento Interno do CA-CCR e de seus Comitês de Assessoramento. As competências estão predefinidas na Política de Alçadas, que prevê as decisões que poderão ser tomadas pelo CA-CCR, Diretoria Executiva ou pela Diretoria das Plataformas de Negócios.

O Código de Conduta Ética do Grupo CCR, aprovado pelo CA-CCR, tem como objetivo estabelecer os valores, diretrizes, princípios e responsabilidades pelos quais os administradores e colaboradores da CCR S.A. e de suas controladas devem se pautar ao se relacionarem internamente com a sociedade, poder público ou qualquer terceiro ao desempenhar suas atividades.



Ele estabelece, entre outras diretrizes, quais são as premissas em relação a direitos humanos e ambiente de trabalho de forma a deixar claro o compromisso do Grupo CCR com estes temas, conforme detalhado em seu capítulo 3: (i) a não tolerância a qualquer forma de violação aos direitos humanos, (ii) a exigência de cordialidade nos relacionamentos e (iii) a vedação de posse de armas ou drogas ilícitas ou bebidas alcoólicas em suas dependências. Todos os colaboradores, administradores e conselheiros fiscais do Grupo CCR devem preencher, na plataforma eletrônica de *compliance*, a declaração de ciência e aderência deste Código de Conduta Ética. A declaração deve ser preenchida, obrigatoriamente, na contratação de novos colaboradores e renovada anualmente, assim como no momento do retorno de licenças/afastamentos.

Adicionalmente, é mantida uma **Política da Empresa Limpa e Combate à Corrupção e ao Suborno**, também aprovada pelo CA-CCR, que tem como objetivo promover o combate ao suborno e à corrupção em todas as operações da CCR S.A. e suas controladas, tanto no relacionamento com a administração pública, quanto na esfera dos relacionamentos privados e de seus colaboradores. Além disso, todos os administradores, conselheiros fiscais e colaboradores do Grupo CCR devem preencher, anualmente, na plataforma eletrônica de *compliance*, a declaração de ciência e aderência a essa Política.

## Destaques de *compliance* de 2024

28

comunicados ao público interno e externo, sobre políticas, procedimentos e melhorias no Programa de Integridade

1.041

treinamentos presenciais mediante visitas do time de Compliance e Riscos a todas as unidades

14.603

colaboradores treinados via EAD atingindo 98% do público-alvo

192

testes de monitoramentos para medir a efetividade dos controles e a aderência às políticas e normas resultando em 287 planos de ação para melhorias dos controles internos

9

colaboradores nomeados para atuar como embaixadores de Compliance (51 embaixadores no total distribuídos nas unidades)



## Canal confidencial

GRI 3-3 Governança, Ética e Compliance; 2-25, 2-26| SASB IF-EN-510a.3

O Canal Confidencial é administrado por uma empresa terceirizada, especializada, com funcionamento sete dias na semana, 24 horas por dia. Nele, são registrados todos os relatos com a garantia anônimo, imparcialidade na apuração e não retaliação. A empresa terceirizada recebe o relato e trata o fluxo inicial de encaminhamentos, a depender do denunciado e do conteúdo da ocorrência, inserindo a classificação de impacto.

A área de *Compliance* do Grupo CCR é responsável por tratar e investigar todos os relatos encaminhados pela empresa terceirizada e de enviar os casos relevantes para deliberação da Comissão de Estudos e Aplicação de Medidas Disciplinares (CEAMD), a exceção daqueles que sejam registrados em face das áreas da Vice-presidência de Sustentabilidade, Riscos e Compliance, Diretoria Executiva e membros do CA-CCR. Esses relatos são encaminhados e tratados pelo Coordenador do Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos. Os colaboradores são encorajados a registrar qualquer fato, ato ou omissão de que se tenha suspeita que possa violar alguma das normas

e/ou políticas do Grupo CCR, assim como quaisquer leis do país, devendo agir sempre de boa-fé.

O Grupo CCR conta com a **Política de Gestão de Consequências e Não Retaliação**, que endereça os temas relacionados às medidas disciplinares aplicáveis em caso de descumprimentos de quaisquer das políticas e procedimentos internos e das leis do país. A companhia tem como princípio a tolerância zero a atos de retaliação, direta ou indiretamente, por parte da liderança ou de qualquer outra pessoa, contra relatores de boa-fé, mesmo que a ocorrência não seja procedente. Qualquer colaborador que tentar punir, retaliar ou sujeitar um relator de boa-fé a qualquer tipo de tratamento injusto ou de retaliação sofrerá ações disciplinares.

O uso inadequado do Canal Confidencial, por outro lado, se utilizado para fazer acusações falsas ou maliciosas poderá resultar em ação disciplinar contra o relator que não agir de boa-fé. O Código de Conduta Ética estabelece as premissas norteadoras para as relações profissionais, visando manter um ambiente de trabalho seguro e respeitoso à diversidade em todos os aspectos. É aplicável a administradores, colaboradores e terceiros contratados que atuem em nome do Grupo CCR e estabelece o Canal Confidencial e outros canais de *compliance* para registro de ocor-

rências, assim como medidas disciplinares como previsto na Política de Consequência e Não Retaliação.

A companhia realiza, periodicamente, treinamentos obrigatórios e de reciclagem junto aos seus colaboradores, além de campanhas de conscientização e capacitações adicionais em linha com demandas específicas identificadas no exercício da gestão dos negócios. Os treinamentos ocorrem de maneira presencial e/ou on-line (a depender do caso) e abrangem todas as empresas do Grupo CCR. A companhia conta com uma plataforma de treinamentos internos (obrigatórios e não obrigatórios), com o intuito de dar conhecimento aos colaboradores das diretrizes e processos internos e fomentando o seu atendimento



O Canal Confidencial da CCR recebeu 2.255 relatos em 2024, um aumento de 23% em relação a 2023, em resposta às comunicações e treinamentos realizados, demonstrando o aumento da confiança de nossos colaboradores e públicos que se relacionam conosco nos sistemas que compõem o Programa de Integridade.

Os treinamentos englobam os diversos assuntos e processos críticos da companhia em alinhamento com as premissas estabelecidas nas Políticas e Normativos, como: Programa de Integridade, gerenciamento de riscos e controles internos, modelo de governança e alçadas de aprovação, processo de compras e contratações, boas práticas de gestão, liderança e demais temas de gente e remuneração, cultura de segurança, diversidade e inclusão, sensibilizações em temas como gênero, LGBTQIAPN+, raça e pessoas com deficiência, comunicação inclusiva, liderança inclusiva, capacitação para equipe de Atracção e Seleção e de Segurança com foco na inclusão da pessoa com deficiência. Foi ampliado o Programa Diversidade e Inclusão para apoiar na identificação de boas práticas de Diversidade e Inclusão, tendo representatividade dos negócios da CCR, além de marcadores de grupos minorizados e/ou pessoas aliadas a essa agenda.



## Conflito de interesses

GRI 3-3 Governança, Ética e Compliance; 2-11, 2-15, 2-23, 205-1 | SASB IF-EN-510a.3

O Grupo CCR conta com políticas que auxiliam o monitoramento de potenciais conflitos de interesse, além de exigir que seus administradores declarem eventuais situações, eventos e contextos ligados à participação societária ou nomeação para cargos de administração em outras sociedades, incluindo fornecedores ou quaisquer terceiros, parentesco com demais colaboradores ou com funcionários públicos e cargos exercidos na Administração Pública. Recebidas tais declarações, os potenciais ou reais conflitos de interesses são analisados e tratados, pela área de **Compliance**, para a devida mitigação dos riscos envolvidos.

A **Política de Transações entre Partes Relacionadas** da CCR contém previsão específica indicando que, quando houver conflito de interesse, a parte deve se ausentar das discussões. Em casos de potencial ou real conflito de interesses pelos conselheiros, o Vice-Presidente de Sustentabilidade, Riscos e Complian-

ce submete as situações para avaliação do Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos (CAC), composto por membros independentes.

A Política de Novos Negócios tem o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados no engajamento do Grupo CCR em novos negócios, com a finalidade de viabilizar a execução de negócios lícitos, sustentáveis, e que garantam a perpetuidade do Grupo CCR. Dentre outros pontos, ela estabelece expressamente que o engajamento da companhia em novos negócios deverá ocorrer em estrita conformidade com a legislação concorrencial aplicável, sendo terminantemente vedada a realização de qualquer tipo de acordo, negociação para convencimento de eventuais concorrentes à desistência de participação em licitações públicas ou procedimentos equivalentes ou chantagem, sob qualquer outra forma, a fim de se obter vantagens indevidas ou restrições à concorrência de qualquer natureza.

Nenhum dos membros do CA-CCR da companhia é executivo da CCR, havendo vedação expressa para que as posições de CEO e presidente do CA-CCR sejam acumuladas pela mesma pessoa.



## Políticas e Normas vigentes em 2024 sobre ética e transparência

GRI 2-23

- Política de Gerenciamento de Riscos\*
- Política do Sistema de Gestão de Compliance\*
- Política de Empresa Limpa e Combate à Corrupção e ao Suborno\*
- Política de Responsabilidade Social\*
- Política de Novos Negócios
- Norma de Interação com Agentes Públicos\*
- Manual do Programa de Integridade\*
- Código de Conduta Ética do Grupo CCR\*
- Código de Conduta Ética para Terceiros\*
- Política de Doações e Patrocínios
- Política de Gestão de Consequências e Não Retaliação
- Norma de Comportamento em Períodos Eleitorais
- Norma de Conflitos de Interesses

\*Os documentos públicos citados são encontrados na sessão Códigos, Políticas e Acordo de acionistas no [link www.grupoccr.com.br/esg/governanca](http://www.grupoccr.com.br/esg/governanca)

## Cultura acidente zero

GRI 3-3 Saúde e Segurança, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8, 403-9



O gerenciamento de riscos ocupacionais que resultam em nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho são implementados nas unidades de negócios da CCR seguindo normas e diretrizes da legislação brasileira e nas convenções internacionais, sendo supervisionado por profissionais qualificados da própria empresa que atendem as expectativas e exigências dos órgãos responsáveis, como médicos do trabalho e equipe de enfermagem (voltados à saúde ocupacional), engenheiros e técnicos em segurança do trabalho (responsáveis por auditorias internas, inspeções, laudos técnicos, indicadores, programas e planos de prevenção). Ambas as equipes são responsáveis por aplicar os mais diversos treinamentos de Normas Regulamentadoras (NR) e diretrizes internas para cada plataforma.

Todas as atividades e trabalhadores são abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, mas determinadas atividades necessitam de uma atuação direcionada, devido às características de criticidade de exposição aos riscos que foram identificados, classificados e mitigados pelos procedimentos de segurança e pelo uso supervisionado de equipamentos de proteção individual e coletivo. Todos esses processos são regidos por um conjunto de procedimentos corporativos e disseminados pelo manual “Operar + Seguro”, seguindo as exigências le-

gais e as bases do conceito de saúde corporativa integrada. Assim, conseguimos desenvolver processos sustentáveis, com melhoria contínua, que vem resultando em menores taxas de frequência de eventos indesejáveis nos últimos anos.

O Grupo CCR, comprometido com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), entende que reduzir os riscos de acidentes com os colaboradores, clientes e terceiros que prestam serviços nas unidades de concessão é essencial para gerar valor aos acionistas e demais públicos de relacionamento de forma sustentável e conectada ao propósito corporativo.

Nas plataformas de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias, como resultado das características das operações, os cenários de risco estão presentes e são mapeados por Análises Preliminares de Perigos e Riscos. Os riscos inventariados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) se somam aos planos que contém ações de manutenção das medidas de controle, aprimoramento e implementação de novas barreiras contra incidentes e acidentes.

O conjunto de controles e procedimentos de segurança deve ser seguidos tanto pelos profissionais próprios quanto pelos prestadores de serviço, bus-

# OPERAR + SEGURO

SEGURANÇA  
NUNCA É DEMAIS



cando, em todas unidades de negócio, alcançar zero acidentes graves.

Entre as medidas adotadas, estão análises de riscos, permissão de trabalho, procedimentos de execução que determinam medidas de controle de proteção de engenharia, coletiva, organizacional e individual. Nas rotinas de operações, há instalação de sinalizadores e barreiras de proteção para evitar colisões com veículos, máquinas e equipamentos, e exigência de treinamentos para a execução de atividades com interação na rede elétrica, sistemas de isolamento e bloqueio de energias perigosas, entre

outros aspectos. A gestão e os líderes operacionais são responsáveis, nas unidades, por acompanhar e monitorar o cumprimento dessas diretrizes.

Por meio de sistemas digitais, a companhia monitora os índices de acidentes e a gravidade das ocorrências em nos negócios. Nas unidades, os programas destinados a aumentar a segurança dos colaboradores seguem um robusto conjunto de diretrizes corporativas do manual do programa Operar +Seguro que permite aplicar ferramentas proativas com foco no comportamento seguro dos colaboradores próprios e prestadores de serviço. Os Diálogos de Segurança

(DS), treinamentos e comitês do Operar +Seguro são exemplos de encontros que tratam exclusivamente o tema segurança, e enfatizam a importância do cuidado ativo — “cuidar de mim, cuidar dos outros e deixar-me ser cuidado”. Para isso, utilizam-se ferramentas com foco no comportamento seguro, como a Observação Comportamental e o Índice de Práticas Seguras.

**EU VEJO.  
EU PROTEJO!**

### Programa “Eu Vejo, Eu Protejo”, desde 2022

**216.804**

quantidade total de intervenções para prevenção de acidentes

**16.990**

quantidade total de alertas preventivos reportados

**172.157**

quantidade total de observações comportamentais realizadas

**27.657**

quantidade total de índice de práticas seguras realizadas.

A CCR mantém políticas, procedimentos e instruções normativas, que visam orientar os trabalhadores da CCR e terceiros quanto ao comportamento adequado frente a determinadas situações, que não devem ser infringidas. No ano de 2024, como um passo adiante no tema, foram lançados cinco compromissos pela vida:

- **Aptidão e Treinamento:** qualquer execução de atividades está condicionada ao treinamento, qualificação e capacitação dos colaboradores;
- **Permissões e Autorizações:** quaisquer atividades críticas são realizadas somente mediante análise de risco com permissão ou autorização prévia;
- **Posicionamento e Mobilidade:** os deslocamentos devem ser realizados em caminhos seguros, faixas de pedestres e áreas demarcadas, adotando o uso de corrimãos em escadas e práticas seguras no uso de celulares, assim como distância segura em relação a cargas suspensas, fluxo de veículos e equipamentos móveis;
- **Bloqueio e Sistemas de Proteção:** por meio de bloqueio de energias, sinalização e teste do bloqueio em manutenções e ajustes em máquinas, sistemas e equipamentos;

- **Comunicação:** com incentivo para que todas as ocorrências relacionadas à segurança, como acidentes, incidentes e condições inseguras, sejam reportadas de imediato para análise e implementação de medidas preventivas.

Também no último ciclo, foi atualizada a forma de operar pelo programa Operar +Seguro, que estabeleceu 11 procedimentos corporativos resultando em um manual prático que deve ser aplicado em todas as unidades de negócio. Para acompanhar o desempenho, foi implementado o Índice de Operação Segura que permite monitorar a confiabilidade operacional baseada em fatores humanos, no modelo Radar de Performance. Esse método de monitoramento nos permite analisar, criticar e aprimorar as ferramentas de gestão e controle de riscos, contribuindo com os gestores para proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável aos colaboradores e parceiros.

O Grupo CCR trata os cenários de riscos com a prioridade e atenção plena e, como medidas de resolução, mantém ações que, além de mitigar o risco, proporciona um local mais seguro para todos. Em todas as unidades, quando o risco é identificado, são tomadas as iniciativas como: recapacitação ou capacitação (quando se tratar de algo que não fazia parte da rotina do colaborador), elaboração de procedi-

mentos (compartilhados para todas as unidades para que possam seguir os mesmos passos, respeitando suas particularidades), medidas de engenharia e inspeção do ambiente. Quando, ao olhar do colaborador, o risco for grave e iminente, seu direito de recusa é preservado.



## Zero Acidentes Graves

GRI 3-3 Saúde e Segurança, 403-9 | SASB IF-EN-320a.1 | SASB IF-EN-410a.1

A busca por Zero Acidentes Graves está inserida nos pilares estratégicos do Grupo CCR, sendo também um dos temas materiais deste relatório. A companhia tem trabalhado no tema segurança do trabalho como condição de existência com iniciativas voltadas para melhoria contínua, ano após ano. Em 2024, essa jornada também foi aprimorada junto aos fornecedores e prestadores de serviço, de forma a assegurar que eles também comecem a reportar incidentes, treinar suas equipes e atender os padrões e diretrizes da companhia, com esforços redobrados diante do crescente número de obras. O engajamento dessas empresas no tema passa a ser um ponto de avaliação na continuidade das parcerias.

Em caso de eventos indesejáveis, o Grupo CCR está comprometido em aprender com eles. Sua equipe de segurança do trabalho é acionada e compõe um comitê de análise de causas e investigação, de forma a apurar todos os fatos e oportunidades de melhorias para mitigar reincidências. Após investigação, promove-se as devidas alterações e inicia-se mais um ciclo de orientação a todos os colaboradores para tratar o problema ocorrido na raiz.

Treinamentos em saúde e segurança são realizados aos colaboradores de forma on-line na plataforma HCM e de forma presencial, abordando temas diversos das duas frentes de trabalho. Os obrigatórios (que as unidades de negócios da CCR devem cumprir) são baseados nas legislações brasileiras e internacionais, sendo que cada modal tem suas particularidades e seguem alguns padrões. Entre os mais comuns, destacam-se:

- Trabalho em altura;
- Segurança e saúde no trabalho em espaços confinados;
- Treinamentos de EPI e EPC;
- Ambientações de novos colaboradores e de terceiros (sempre que há uma intervenção nova na empresa);

- Máquinas e equipamentos;
- Segurança em instalações e serviços em eletricidade.

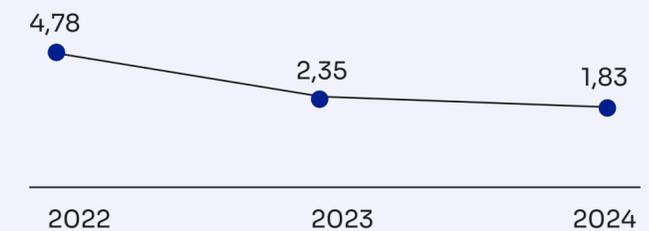
Na Plataforma Aeroportos, a proteção de colaboradores e parceiros foi evidenciado pelos resultados obtidos em 2024, que demonstram um excelente desempenho em segurança no ambiente de trabalho. Nesse ciclo, não registrou nenhum acidente com afastamento envolvendo colaboradores próprios, o que reflete a eficácia das medidas preventivas e da cultura de segurança implantada. Para os parceiros que atuaram nas obras, foi registrada uma média de oito dias perdidos por acidente com afastamento. Com um número de afastamentos tão reduzido, foi possível minimizar os diversos impactos e manter a continuidade das atividades com maior eficiência.

No mesmo sentido, a Plataforma Rodovias demonstrou um desempenho de grande evolução em segurança do trabalho, com uma redução na frequência de acidentes com afastamento envolvendo colaboradores próprios.

A Plataforma Mobilidade Urbana empenhou-se na utilização de ferramentas proativas com foco no comportamento seguro e também alcançou uma significativa redução na frequência de acidentes com afastamento.



### TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO DE COLABORADORES PRÓPRIOS





## Saúde ocupacional

GRI 3-3 Saúde e Segurança; 403-1, 403-3, 403-6

Todas as unidades do Grupo CCR contam com uma equipe de saúde e segurança ocupacional, responsável pela elaboração do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), cujas avaliações tem o objetivo de prevenir, detectar, monitorar e controlar possíveis danos à saúde do trabalhador.

Todos os registros são armazenados no sistema de gestão de dados de saúde e segurança e prontuário de medicina do trabalho, que atendem o eSocial e os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, permitindo definir o perfil de acesso de cada profissional que utiliza esse sistema e garantindo o sigilo dos seus dados de saúde.

Ao término de toda avaliação ocupacional, é elaborado um Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), emitido e assinado pelo médico do trabalho e entregue ao trabalhador. Os colaboradores são convocados para realização dos exames dentro de sua jornada de trabalho em periodicidade estabelecida, conforme risco mapeado da função.

A CCR oferece aos seus colaboradores e dependente legais diversos benefícios, entre eles o plano de saúde assegurado em acordo coletivo, além do Núcleo de Atenção Primária (NAP), com médicos da família e enfermeiros e atendimentos on-line ou presencial, buscando estimular a prevenção e a promoção a saúde. Em 2023, a companhia evoluiu com o Núcleo de Atenção Secundária (NAS), oferecendo as especialidades de psiquiatria, psicologia e ortopedia, com linhas de cuidado em saúde mental, Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs) e doenças osteomusculares.

Em 2024, o Grupo CCR lançou uma Política de Saúde e Bem-Estar, reforçando o compromisso em assegurar uma cultura de saúde integrativa e um ambiente de trabalho saudável, atuando de forma holística e colaborativa para a promoção da saúde e cuidado de nossas pessoas.

# Qualidade dos serviços e segurança operacional

GRI 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente | SASB TR-RO-540a.1



O Grupo CCR trabalha para proporcionar conforto, agilidade e segurança para quem utiliza as rodovias, trens e metrô e aeroportos administrados pela companhia, aliando inovação, tecnologia e melhores práticas em engenharia e capacitação constante de suas equipes para transformar a experiência das pessoas que utilizam seus modais diariamente em todas as regiões do Brasil.

## Rodovias

A Plataforma Rodovias, por meio das concessionárias, participa periodicamente das reuniões do Comitê de Segurança e Qualidade Operacional da Abcr – Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (Melhores Rodovias do Brasil), que tem um calendário anual de campanhas educativas de segurança no trânsito de acordo com temas específicos sugeridos pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Além disso, implementa o Programa de Redução de Acidentes (PRA), obrigação contratual na qual as concessionárias realizam monitoramento mensal dos indicadores e desenvolvem planos de ação para contribuir com o ODS 3 Saúde e Bem-Estar, que trata da redução de mortos e de feridos nas estradas em consonância a segunda Década da Segurança no Trânsito 2021–2030 estabelecida pela ONU.

Na plataforma, o tema vem apresentando melhorias em seus indicadores, com reduções importantes no número de acidentes, sendo *benchmarking* do setor nessa frente. Comparando 2024 com 1996, quando o programa de concessões foi iniciado, as reduções são expressivas:

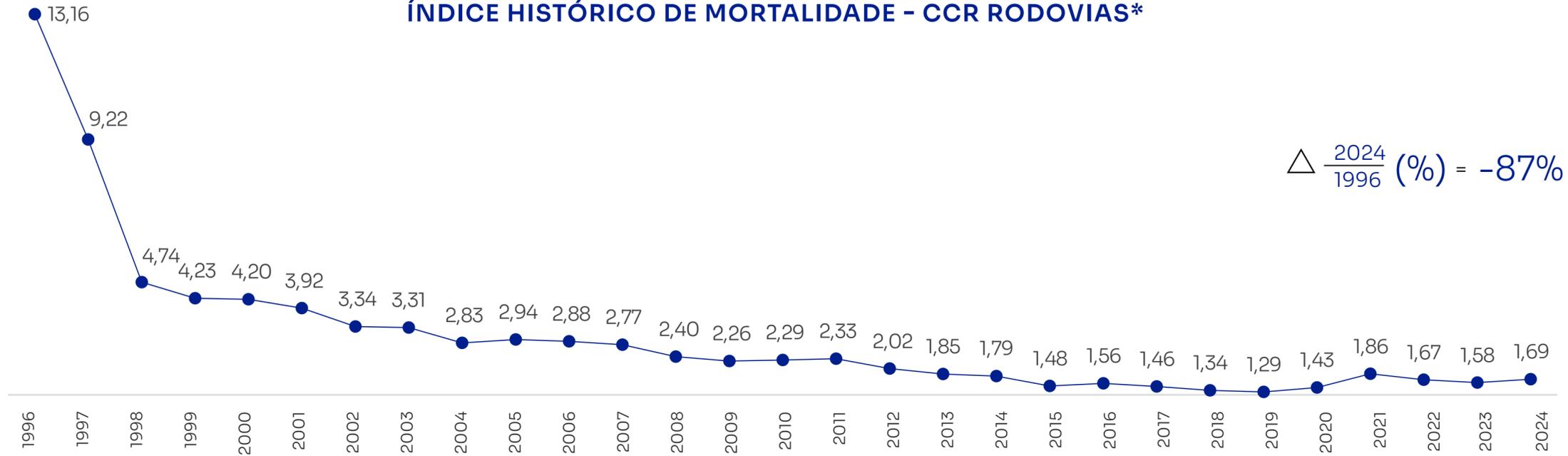
### ÍNDICES DE SEGURANÇA VIÁRIA

**63%**  
de redução  
no índice de  
acidentes

**66%**  
de redução  
no índice de  
feridos

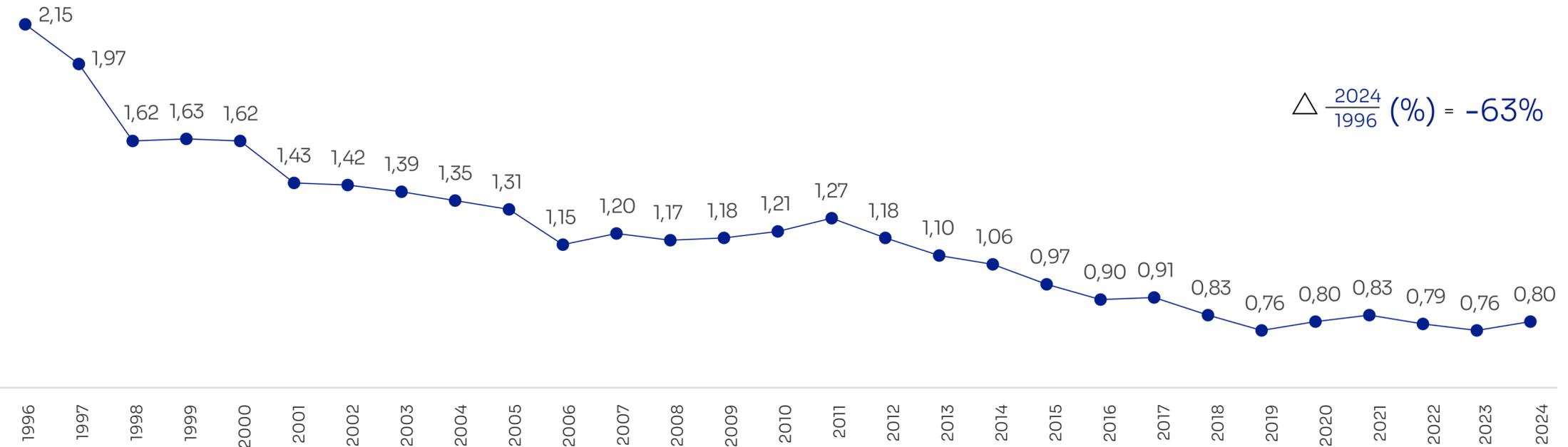
**87%**  
de redução  
no índice de  
mortos

### ÍNDICE HISTÓRICO DE MORTALIDADE - CCR RODOVIAS\*



\*Índice de mortalidade = (nº de acidentes fatais no local \* 100.000.000)/(extensão do trecho em quilômetros \* volume diário médio de veículos no segmento homogêneo \* número de dias do período). | Inclui CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR RodoAnel, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR ViaLagos, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, Renovias e ViaRio.

### ÍNDICE DE ACIDENTES - CCR RODOVIAS\*



\*Índice de acidentes = (nº de acidentes de qualquer natureza \* 1.000.000)/(extensão do trecho em quilômetros \* volume diário médio de veículos no segmento homogêneo \* número de dias do período). | Inclui CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR RodoAnel, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR ViaLagos, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, Renovias e ViaRio.

## Simulado de Emergências, Avaliação e Resposta (SEAR)

GRI 3-3 Saúde e segurança

Visando capacitar ainda mais suas equipes, o Grupo CCR mantém o “Simulado De Emergências, Avaliação e Resposta (SEAR)”, programa que tem como objetivo simular, de forma realística, situações críticas nas rodovias, de forma a melhorar a qualidade e agilidade de atendimento em casos desta natureza.

A iniciativa busca promover a segurança da operação da companhia e a preservação da vida dos clientes das rodovias, visando o aumento da chance de sobrevivência das vítimas, redução do número de mortes e agravamentos e de possíveis impactos ambientais (por exemplo, riscos de contaminação por produtos perigosos).

Nesse contexto, em 2024, em várias rodovias gerenciadas pela companhia, foram aplicados treinamentos teóricos e práticos que preveem diversas destas situações, ações e temas. Entre eles, combate a incêndios, salvamento em altura, sinalização de emergência, salvamento veicular, abordagem a tentativa de suicídios, atendimento a vítimas de traumas, etc. No total, 5.484 colaboradores participaram destas capacitações.

Além de preparar os times para contextos extremos, o SEAR também busca a melhoria e padronização de protocolos, técnicas e metodologias já utilizados pelos times operacionais. Esta iniciativa está em linha com o eixo de cultura de segurança fomentado pela companhia, uma das prioridades e eixos estratégicos do Grupo CCR. sobre o tema nas reuniões com suas equipes.



Em agosto de 2024, com o apoio de parceiros especialistas no tema da segurança (incluindo o Corpo de Bombeiros), a CCR Autoban realizou o “1º Workshop de Produtos Perigosos e Múltiplas Vítimas”. Além do pré-simulado, o evento promoveu palestras sobre segurança viária, transporte e acidentes envolvendo produtos perigosos e atendimento de emergência. A iniciativa contou com a presença de 150 profissionais de várias regiões do país.



## Movimento Afaste-se

Desde 2022, o Grupo CCR mantém o Movimento Afaste-se, que tem como objetivo de conscientizar motoristas sobre a prevenção de acidentes envolvendo viaturas em atendimento e dos colaboradores que realizam manutenção em áreas com obras. As orientações são simples, mas têm o poder de salvar vidas: ao se deparar com um atendimento em pista ou alguma atividade em que existam pessoas trabalhando às margens da rodovia, o condutor deve reduzir a velocidade e, sempre que possível, trocar de faixa.

Em faixas orientativas, painéis de mensagens, mensagens no site das concessionárias, aplicativos e comunicação nas bases e viaturas operacionais, os motoristas podem ler mensagens como “Ao observar viatura em atendimento, mude de faixa” ou “Ao observar viatura em atendimento, reduza a velocidade”, além de diversas orientações sobre a segurança nas rodovias.

Atualmente, o Movimento Afaste-se conta com 34 concessionárias, que administram cerca de 13,7 mil quilômetros de rodovias, em 12 estados do país, estimulando uma efetiva mudança de comportamento nos clientes das rodovias, reduzindo, assim, o número de acidentes e mortes.

## AFASTE-SE



O objetivo agora é fazer com que as empresas terceirizadas que trabalham com a Plataforma Rodovias também evoluam no tema.

### Semana Nacional de Trânsito

O Grupo CCR é participante assíduo da Semana Nacional de Trânsito, iniciativa que promove ações de conscientização para motociclistas, motoristas, ciclistas, pedestres e caminhoneiros, além do público interno da companhia. Ao longo do período, os painéis eletrônicos instalados nas rodovias exibem mensagens de orientação. As cerca de 80 atividades realizadas em 2024 aconteceram nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em parceria com a Polícia Militar Rodoviária e a Polícia Rodoviária Federal e outros parceiros.

A programação incluiu também orientações para ciclistas, reforço sobre a importância do uso de cinto de segurança para passageiros de ônibus intermunicipais, simulados de acidente com produtos perigosos e simulados de ponto cego entre moto e caminhão: foram mais de 40 mil clientes diretamente impactados com as ações realizadas.



Além disso, a companhia também promove uma série de campanhas de conscientização relacionadas à gravidade do uso do celular ao volante e de lixo descartado pelas janelas dos veículos nas rodovias.

### Canais de Atendimento Rodovias

Os clientes da Plataforma Rodovias têm à disposição diversos canais de atendimento para emergências, informações, reclamações e sugestões. Cada interação é registrada e analisada pelas equipes responsáveis, assegurando um atendimento eficiente e de qualidade.

### Atendimento Emergencial 24/7

Os atendimentos emergenciais estão disponíveis ininterruptamente, 24 horas por dia, 7 dias por semana, por meio do número 0800 ou WhatsApp. Esse serviço é essencial para garantir a segurança e o suporte imediato aos clientes das rodovias.

### Tratamento de Reclamações pela Ouvidoria

As reclamações recebidas são encaminhadas diretamente às ouvidorias das unidades envolvidas, que realizam uma análise criteriosa e direcionam as deman-

das para as áreas responsáveis para providências. Após receberem as respostas, as ouvidorias verificam se as obrigações contratuais foram cumpridas, avaliam outras variáveis pertinentes e fornecem um retorno detalhado ao cliente.

### Relatórios e Transparência

Todos os atendimentos são documentados e compilados em relatórios periódicos enviados às agências reguladoras, como a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Esses relatórios reforçam o compromisso do Grupo CCR com a transparência e a melhoria contínua.

### Aprimoramento do Relacionamento com os Clientes

Para fortalecer a relação com os clientes, são realizadas pesquisas regulares de satisfação. Além disso, relatórios mensais consolidados analisam as demandas quantitativas e comparam os resultados com períodos anteriores, permitindo identificar tendências e áreas de melhoria.

### Canais Disponíveis

Os canais de atendimento oferecidos pelas concessionárias de rodovias incluem:

- **0800 e WhatsApp:** Atendimento contínuo, 24 horas, para emergências e informações em todas as concessionárias federais e estaduais.
- **Fale Conosco (via site):** Para informações e solicitações gerais.
- **Ouvidorias:** Responsáveis por receber, analisar e encaminhar reclamações, garantindo uma resposta qualificada.

O Grupo CCR permanece comprometido com a excelência no atendimento e na experiência dos clientes, priorizando a segurança, a transparência e a satisfação de todos os clientes das rodovias.



## Aeroportos

### Modernização e segurança nos aeroportos

GRI 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente

Apesar dos desafios do setor, a plataforma colheu resultados importantes no período. Em 2024, foram realizados todos os investimentos, previstos para 2024, nas obras dos aeroportos no Brasil. Como resultado, pôde torná-los mais modernos e seguros, levando mais conforto para o usuário nas salas de embarque e desembarque. Com um investimento de R\$ 2 bilhões, foi possível:

- Construir e reformar os terminais de passageiros;
- Adequar o estacionamento de veículos e meio-fio à demanda prevista;
- Adequar e homologar o pátio de aeronaves de acordo com a quantidade de posições previstas no Plano de Exploração Aeroportuária;
- Disponibilizar e homologar os sistemas visuais indicadores de rampa de aproximação Papi (Precision Approach Path Indicator);

- Possibilitar a operação de aproximação de precisão Categoria I, tanto diurna como noturna, em aeroportos específicos;
- Implantar e homologar áreas de segurança de fim de pista (Resa - Runway end safety área);
- Adequar e homologar as Pistas de Pouso e Decolagem de modo a não ter nenhuma restrição operacional;
- Disponibilizar os recursos físicos para realização de inspeção de 100% da bagagem despachada;
- Instalar sistema de monitoramento nos meios-fios para aferição de permanência de cada veículo;
- Instalar estações de sistema de tratamento de efluentes sanitários;
- Aplicação de nova estratégia de comunicação visual e sinalização nos terminais de passageiro.

As obras de modernização ocorreram predominantemente em áreas operacionais, trazendo mudanças significativas à dinâmica habitual das operações – em iniciativas como esta, a regulamentação existen-

te exige a implementação de medidas de segurança durante essas atividades, o que reflete a importância que o órgão regulador atribui ao tema. Além disso, também foram realizados inúmeros investimentos e melhorias em toda a comunidade aeroportuária, com o aumento da oferta de lojas nos terminais de passageiros, adequações dos terminais de cargas, hangares, postos de combustíveis, locação de veículos e serviços oferecidos no entorno dos aeroportos.

A plataforma atua para garantir confiabilidade operacional, conformidade regulatória e prevenção contra acidentes, além da identificação de perigos por meio de análises das atividades e operações, complementadas por auditorias e vistorias da Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita (Avsec). No último período, foram publicadas 32 análises de Impacto na Segurança Operacional (Aisos) e Procedimentos Específicos de Segurança Operacional (Pesos) com a finalidade de mitigar riscos operacionais.

## Exercícios simulados

### GRI 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente, 3-3 Saúde e Segurança

Em 2024, a Plataforma Aeroportos realizou 11 Exercícios Simulados de Emergência em Aeródromos (Esea), garantindo um alto nível de prontidão da comunidade aeroportuária para responder a possíveis emergências aeronáuticas. Também promoveu sete Exercícios Simulados de Segurança, avaliando a eficácia dos planos de contingência Avsec e padronizando metodologias de prevenção e resposta às crises. Também nesse ciclo, realizou o Simulado de Retomada Operacional realizado no Aeroporto de Curitiba, planejado e executado com o objetivo de desenvolver, em parceria com os principais elos do sistema de aviação civil brasileiro, orientações técnicas para subsidiar e fortalecer o processo decisório relacionado à manutenção das condições operacionais mínimas de uma pista em situações de contingência.

O exercício aprimorou a capacidade de resposta em situações críticas e resultará na elaboração de um manual de boas práticas e orientações técnicas, que será referência no setor, contribuindo para a unifor-

mização de procedimentos e elevação dos padrões de segurança operacional no Brasil. O aprendizado reforçou a importância de uma abordagem colaborativa, no qual cada elo do sistema desempenha um papel essencial para continuidade das operações aeroportuárias, mesmo diante de adversidades complexas.

Para receber e reparar eventuais impactos negativos, as concessionárias da Plataforma Aeroportos disponibilizam sistema integrado de atendimento, composto pelo canal de atendimento 0800, ouvidoria e queixas registradas no Reclame Aqui. É por meio desse sistema que todas as queixas são captadas, registradas e devidamente tratadas, permitindo que as concessionárias atuem de forma mais rápida, ativa e sistêmica, sobretudo em temas considerados potencialmente críticos/sensíveis. As queixas são registradas e captadas por meio de: (i) formulário próprio disponível no site da organização, (ii) redes sociais, (iii) e-mail próprio da ouvidoria e também (iv) através da central de atendimento 0800.

Todas as queixas registradas, além de devidamente tratadas dentro do sistema de relatos, resultam em dados e informações que alimentam os painéis estratégicos e relatórios gerenciais o para acompa-

nhamento e monitoramento de pontos mais sensíveis e/ou com algum impacto negativo. Além disso, como parte da obrigação contratual, as concessionárias elaboram periodicamente planos de ação com os principais pontos reclamados, os quais passam por processo de consulta junto às partes interessadas, como companhias aéreas. Existe, ainda, um processo específico para o tratamento de pontos considerados de alta criticidade.

Como resultado do processo, todas as sugestões e/ou reclamações são analisadas e, sempre que aplicável, as melhorias implementadas são informadas às partes relacionadas. A eficácia e o processo de mecanismos de queixa podem ser verificados por meio de avaliações dentro do próprio sistema de registro, contato direto com o usuário final para *feedback*, acompanhamento de elogios e/ou queixas sobre o próprio sistema e processo como um todo e falta de reincidência/retorno de um determinado ponto já tratado.



## Mobilidade Urbana

### GRI 2-6

As concessionárias da Plataforma Mobilidade Urbana contam com canais de atendimento para monitoramento de dúvidas e reclamações dos clientes, trabalho centralizado em ouvidorias que analisam as reclamações e demandas e, caso necessário, as encaminham para as respectivas áreas para providências. As manifestações são registradas em sistemas específicos, como KCOM, Sigom e KSAC - podem ser auditadas (quando necessário) e geram indicadores para acompanhamento e para consulta pelas auditorias internas e externas. As ouvidorias organizam treinamentos para os times de atendimento e fazem pesquisas de satisfação com os clientes para levantar pontos de atenção e oportunidades de melhoria.

As concessionárias contam com canais de atendimento do tipo 0800, formulário do tipo Fale Conosco (via site), e-mail e WhatsApp (via *chatbot*), algumas têm, ainda, canais específicos. É o caso do CCR Metrô Bahia, com suas Ouvidoria Itinerante e Ouvidoria Ativa. A maioria das operações tem suas próprias mídias sociais (geralmente Facebook, Instagram, LinkedIn e X), que funcionam como interface para um primeiro contato e encaminham reclamações, queixas e demandas para os canais pertinentes. Os prazos para respostas variam entre 5 e 20 dias dependendo da concessionária, com exceção para casos de reembolso e questões jurídicas.

### Parcerias estratégicas no ecossistema aeroportuário

#### GRI 2-6

Além de utilizar recursos para garantir a confiabilidade operacional, a Plataforma Aeroportos entende a importância de ecossistema colaborativo, que permite trocas de conhecimento e o desenvolvimento de parcerias para gerar maior agilidade na resolução de problemas, ampliar as oportunidades de crescimento e acelerar a inovação no setor aeroportuário. Como resultado, fortalece sua capacidade de antecipar e mitigar riscos, promover a cultura de segurança e ampliar sua influência no setor, gerando impacto positivo em comunidade da aviação civil. Em 2024, a plataforma desempenhou um papel de liderança em importantes grupos do setor aéreo, com contribuições significativas:

- Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Infraestrutura Aeroportuária (Baist): propõe e promove melhorias na segurança operacional dos aeroportos brasileiros, contribuindo para elevar os padrões de segurança da aviação civil no país, coordenando um dos grupos de trabalho dedicados a essas iniciativas.
- Aeroportos do Brasil (ABR): coordena grupo de trabalho dedicado a realizar análises técnicas voltadas para iniciativas estratégicas e colaborativas, com o objetivo de aprimorar a eficiência operacional, para compartilhar boas práticas e superar os desafios do setor, contribuindo para o desenvolvimento contínuo da aviação civil.
- Projeto Genoma, do Ministério da Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos (SAC/MPor): a Plataforma Aeroportos atua com o fornecimento de material genético de espécies não identificadas em eventos de colisões com aeronaves de alguns aeroportos da Plataforma Aeroportos, do qual a SAC entende ser importante ter amostragens desses aeroportos em sua base de estudos.
- Brazilian Aviation Security Team (BASeT): atua para fomentar a evolução técnica em Aec no Brasil, desenvolvendo projetos e ações voltados à melhoria contínua da segurança da aviação civil, e ocupa a vice-presidência do Grupo Baset.

Ao longo de 2024, a Plataforma realizou importantes ações:

### **Centro de Treinamento Especializado - Breaking Brasil no Capão Redondo**

Em 2024 a ViaMobilidade, operadora da Linha 5-Lilás, e o Instituto CCR promoveram uma ação recreativa para comemorar o mês das crianças. No local, foram realizadas diversas atividades de entretenimento e diversão, incluindo tobogãs infláveis, pula-pula, piscina de bolinhas, além de barracas gratuitas com lanches, pipoca, algodão-doce e hot dog.

Além das atividades recreativas para as crianças, a ViaMobilidade e o Instituto CCR promoveram a ação Caminhos para a Saúde, em parceria com o Projeto Help. Familiares presentes no evento tiveram a oportunidade de receber atendimento de voluntários capacitados para acolher pessoas em situação de risco, em uma campanha de conscientização sobre a importância da saúde mental e emocional.

### **Programa Caminhos para a Saúde e Projeto Help**

Durante o mês de setembro de 2024, clientes das linhas 8-Diamante, 9-Esmeralda, 5-Lilás e 4-Amarela, puderam contar com mais uma edição do Programa Caminhos para a Saúde e Projeto Help. Além de aferição de pressão gratuita e massoterapia, no

mês dedicado à conscientização sobre a importância da saúde mental e emocional – Setembro Amarelo – os clientes receberam cartinhas com mensagens de apoio e motivacionais preparadas por voluntários especialmente para trazer mensagens positivas para os clientes da CCR.

### **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**

A ViaMobilidade Linha 5-Lilás, anunciou uma inovação para facilitar o embarque e desembarque de pessoas com deficiência (PCD). A partir de janeiro de 2025, será implementado um modelo pioneiro de rampa feita de fibra de vidro, projetada para oferecer mais acessibilidade e segurança aos clientes. O equipamento, 30% mais leve do que as rampas tradicionais, possui superfícies flexíveis e ajustáveis, além de um *design* dobrável que simplifica o manuseio, sem comprometer o funcionamento dos trens e das portas automáticas.

O modelo inovador da rampa de acessibilidade beneficiará as cerca de 3 mil pessoas com deficiência transportadas por mês na Linha 5-Lilás, que liga importantes hospitais e centros de tratamento, como a Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, o Hospital do Servidor Público Estadual, o Hospital São Paulo e a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).

Ainda como parte do projeto de oferecer mais acessibilidade e comodidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a ViaMobilidade concluiu em 2024 a instalação de totens de autoatendimento em todas as estações da Linha 5-Lilás. Por meio do equipamento, o cliente pode acionar a Sala de Supervisão Operacional (SSO) para solicitar auxílio.

São 34 terminais instalados nas plataformas das 17 estações e posicionados estrategicamente em frente às portas destinadas a embarque e desembarque de pessoas com deficiência (o primeiro vagão), com o objetivo de facilitar a comunicação em caso de necessidade de suporte. Por esse dispositivo, é possível solicitar o apoio dos agentes de atendimento e segurança da concessionária sempre que preciso.

O equipamento ainda possui texto em braile para permitir a leitura por pessoas com deficiência visual, torna-o acessível e inclusivo.



# Redução do risco climático e da pegada ambiental

CAPITAL NATURAL | GRI 3-3 Estratégia Climática; 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente | SASB TR-RO-110a.2

## Estratégia climática

GRI 3-3 Estratégia Climática; 201-2 | SASB TR-RO-110a.2

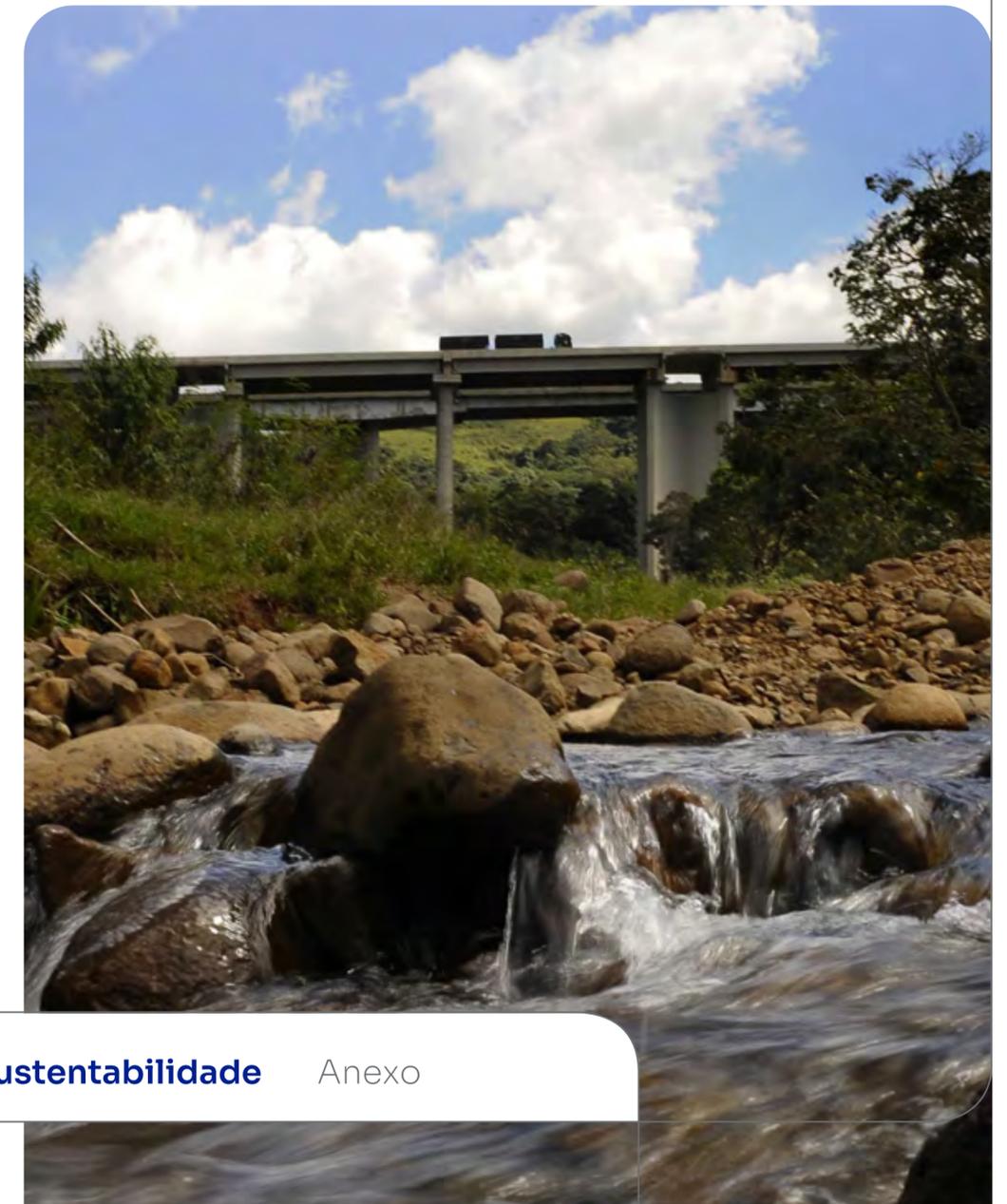
O Grupo CCR conta com uma estratégia de mudanças climáticas que é sustentada na mitigação e adaptação climática, com uma política específica para seu direcionamento. Os impactos reais e potenciais negativos são as emissões de gases de efeito estufa (GEE) diretas e indiretas geradas por suas atividades. Por exemplo, com a utilização de combustíveis de veículos terrestres, uso de insumos para obras, geração de resíduos e eletricidade. Ao mesmo tempo, atua em frentes de mobilidade urbana que promovem o uso do transporte coletivo e no desenvolvimento de inovações e soluções energéticas que reduzem emissões que resultam em impactos positivos.

Além disso, adota medida como: processos de inspeções e controles de manutenção preventiva e preditiva em vias, rodovias e barcas, uso de biocombustíveis na frota leve e geração de energia por meio de usinas fotovoltaicas próprias, entre várias outras iniciativas. Os ativos geridos pelo Grupo CCR também sofrem impactos negativos gerados pelas mudanças climáticas, a exemplo do que ocorreu em 2024 em

uma das rodovias sob sua concessão no Rio Grande do Sul, a BR-386, entre Canoas e Carazinho, foi a mais afetada e ficou inundada depois dos extremos climáticos ocorridos no mês de maio.

A **Política de Mudanças Climáticas** tem como objetivo estabelecer compromissos e diretrizes para a gestão de riscos, impactos e oportunidades das mudanças climáticas nos negócios do Grupo CCR, assim como atuar na adaptação de seus efeitos e reduzir as emissões de gases de efeito estufa nas operações. Estabelece quatro grandes diretrizes, transversais a toda companhia, em linha com o esforço internacional de limitar o aquecimento global a 1,5°C até 2033, conforme definido no Acordo de Paris.

As diretrizes, detalhadas na página seguinte, são: Governança e Cultura; Mitigação e Adaptação; Integridade e Transparência; Engajamento e Protagonismo.



## Diretrizes da política de Mudanças Climáticas



### GOVERNANÇA E CULTURA

Criação de processos e estruturas de governança que garantam a implementação eficaz da estratégia climática da companhia. Isso envolve a integração de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas nos processos de tomada de decisão, além de garantir que as metas e métricas sejam continuamente ajustadas de acordo com regulamentações nacionais e internacionais. A cultura organizacional deve incorporar a sustentabilidade e a mitigação das mudanças climáticas no dia a dia das operações.



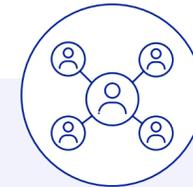
### MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO

Avaliar os riscos climáticos, tanto físicos quanto de transição, que possam afetar os negócios e buscar novas oportunidades para reduzir as emissões de GEE e explorar novos mercados e tecnologias. A empresa deve se engajar com seus *stakeholders* para entender melhor os impactos das mudanças climáticas e implementar ações de mitigação e adaptação.



### INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

Garantir a transparência na gestão das suas emissões de GEE, publicando anualmente o inventário dessas emissões e submetendo-o a auditoria independente. Divulgar as normas e políticas relacionadas às mudanças climáticas para os colaboradores, investidores e outros *stakeholders*, incentivando o engajamento e o reconhecimento das ações da empresa no campo da sustentabilidade.



### ENGAJAMENTO E PROTAGONISMO

Participar ativamente de iniciativas intersetoriais e de fóruns sobre mudanças climáticas, a fim de aprimorar práticas de contabilização e mitigação de emissões. A participação em redes e iniciativas como o GHG Protocol, o CDP e o Pacto Global da ONU visam antecipar tendências, melhorar a estratégia da empresa e fortalecer seu papel de liderança no enfrentamento das mudanças climáticas, tanto a nível nacional quanto internacional. reconhecimento das ações da empresa no campo da sustentabilidade.

O tema das mudanças climáticas foi um dos pilares trabalhados pela CCR durante todo o ano de 2024. O Grupo CCR entende a importância e urgência do tema, sobretudo em sua relação direta com os negócios da companhia, que constantemente se prepara com os desafios climáticos diante de um cenário de incertezas, assumindo um papel de liderar essas discussões e propor alternativas, inclusive junto ao poder concedente.



Em uma iniciativa pioneira, em 2024, o Grupo CCR foi protagonista na criação de uma coalizão do setor de Transportes para COP-30, contando com a participação de diversas empresas do setor, representantes da sociedade civil e associações de classe. O objetivo dessa aliança é contribuir com o governo, por meio da consolidação da visão dos diferentes atores e do desenvolvimento do plano necessário para endereçar os compromissos firmados pelo Brasil em relação à descarbonização do setor de transportes. O movimento é liderado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), pelo Grupo CCR e pelo Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável do Insper. Os resultados dessa aliança serão entregues ao governo e compartilhados com a sociedade de forma a influenciar as discussões e a elaboração do Plano Clima, representando o forte compromisso do grupo CCR com a agenda climática e com a realização da 30ª edição da Conferência das Partes (COP-30), a ser realizada em Belém (PA), em novembro de 2025.



## Avaliação dos riscos climáticos

### GRI 201-2

A Avaliação dos Riscos Climáticos tem como principal objetivo analisar os riscos físicos dos diferentes ativos das plataformas de negócio da CCR (Rodovias, Mobilidade e Aeroportos) e os riscos de transição que podem afetar o negócio do Grupo CCR, nos horizontes de 2030 e 2050, considerando as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). Para identificar e avaliar os riscos físicos, foram considerados os cenários climáticos do sexto relatório de avaliação (AR6) do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC).

O tema de Mudanças Climáticas, presente na Matriz de Riscos Corporativos do Grupo CCR e no Dicionário de Riscos, é composto de riscos físicos e riscos de transição, com base em suas naturezas, seguindo as classificações da TCFD.

- Riscos físicos (crônicos e agudos): são avaliados o aumento da frequência e a gravidade de eventos climáticos extremos nas regiões em que o Grupo CCR atua, considerando eventos climáticos relevantes no contexto de nossas operações como inundações, ondas de calor, tempestades, secas meteorológica, incêndios florestais, ventos fortes e deslizamentos:

- Riscos de transição: são avaliados os riscos nas categorias de Mercado, Reputação, Tecnologia e, Políticos e Legais. Esses riscos são relevantes no contexto de uma transição para economia de baixo carbono, podendo afetar os negócios do Grupo CCR.

Os riscos de mudanças climáticas mapeados seguem o mesmo método de gerenciamento de riscos aplicado para todos os riscos corporativos do Grupo CCR, podendo gerar diferentes impactos de curto, médio e longo prazo. Sua evolução é acompanhada por meio de relatórios e avaliações do Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos Estatutário, que atua orientado pela Política de Gerenciamento de Riscos.

Os impactos são avaliados de acordo com as Dimensões de Impactos da Gestão de Riscos Corporativos da CCR: Financeiro, Reputacional, Operacional, Regulatório, Saúde e Segurança e, Socioambiental. Em termos de impacto, também são consideradas as informações de demanda de uso e receita gerada por cada ativo do Grupo CCR. Para análise de probabilidade dos riscos climáticos, são considerados os cenários climáticos do IPCC (SSP2-4.5 e SSP3-7.0), para os riscos físicos, e os cenários da NGFS (NDC e Net Zero), para os riscos de transição e oportunidades climáticas. Regularmente são avaliadas as implicações da ocorrência de ameaças climáticas nas operações, por tipo de ativo, a partir de diálogo com

os pontos focais para melhor entendimento sobre a exposição de cada ativo aos riscos climáticos.

Em 2024, o risco de mudanças climáticas combinado com a ocorrência do El Niño, influenciou a intensidade das chuvas no estado do Rio Grande do Sul e afetou adversamente as operações do Grupo CCR nos seguintes aspectos:

- Impacto no desempenho financeiro: os bloqueios dos trechos de rodovias e os cancelamentos de voos nos aeroportos sob administração do Grupo CCR trouxeram impacto significativo no desempenho financeiro, que inclui (a) receitas reduzidas em função da suspensão temporária das operações e cancelamento de voos; (b) aumento das despesas com assistência e remediação; e (c) custos com restauração e recuperação.
- Aumento nos custos de operação e investimentos: as controladas precisaram realizar investimentos para retomar as operações suspensas e realizar obras para a recuperação dos trechos de rodovias afetados e refazimento dos empreendimentos que estavam em andamento.
- Regulamentação adicional: o evento pode ainda acarretar regulamentações ambientais adicionais e acelerar suas aprovações, sendo que o não atendimento das exigências pode gerar multas e outras

penalidades regulatórias, além de custos adicionais para a adequação.

- Aumento nos custos de seguros: o evento pode acelerar o aumento no custo de seguro das controladas, e as controladas podem não ser capazes de obter seguro para determinados riscos.

A gestão de riscos corporativos integrada à análise de riscos climáticos em diferentes horizontes temporais permite uma resposta proativa a eventos extremos, fortalecendo a resiliência da empresa frente às adversidades climáticas.

## Plano de resiliência climática

[GRI 3-3 Estratégia Climática, 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente, 201-2 | SASB TR-RO-110a.2](#)

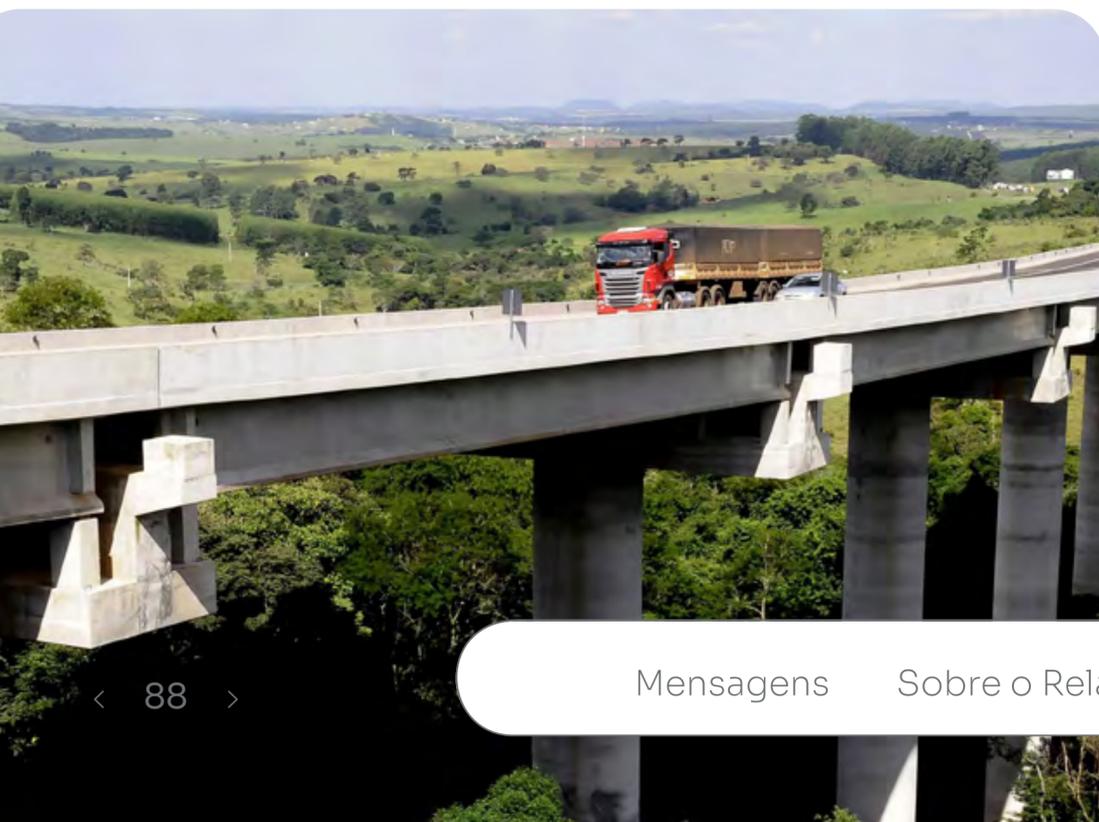
Sob a gestão da Diretoria de Segurança Corporativa e Resiliência Empresarial, o Grupo CCR firmou parcerias de mercado para implementar planos de resiliência climática até 2025 diante do cenário frequente de eventos climáticos extremos. Essa iniciativa considera a presença dos ativos da companhia em diferentes biomas e visa acelerar a busca por solução de segurança e proteção a seus clientes.

Fazem partes dessas alianças empresas como Climatempo, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e MeteolA (*startup* de tecnologia focada em desenvolver modelos de inteligência artificial para previsão de variáveis climáticas e seus impactos). Elas ajudarão a mapear cada quilômetro de estrada, trilho e área de aeroporto e identificar a exposição destas infraestruturas, emitindo alertas sobre a criticidade de cada situação, chuvas, plumas de fumaça, incêndios, com as informações consolidadas em tempo real. Essa ini-

ciativa permite a tomada de medidas prévias e ágeis no começo de cada incidente, de forma coordenada por toda a companhia, auxiliando os órgãos de defesa (como Defesa Civil e bombeiros) e construindo planos de ação. A operação e análise foram implementadas em meados de 2024.

Com a implementação completa do plano, medidores pluviométricos serão instalados nos pontos críticos para monitoramento contínuo e equipes estarão treinadas para lidar com desastres naturais.

O estudo é estratégico para a CCR, pois passa a capacitar a companhia para uma avaliação de obras (não emergenciais, planejadas, grandes reformas, avaliação de ativos, etc.), inclusive numa análise do impacto de custo. Hoje a avaliação dos aspectos climáticos faz parte da programação de engenharia e de manutenção. A área de Resiliência Empresarial do Grupo CCR também emite alertas via e-mails para os colaboradores e clientes em caso de eventos climáticos mais desafiadores, como tempestades, recomendações de segurança e de como lidar com aquela determinada situação, além de dicas práticas do dia a dia.



Em maio de 2024, a Plataforma Rodovias demonstrou sua capacidade de resposta frente as crises ambientais, reafirmando seu compromisso com a segurança e a continuidade operacional. Um exemplo marcante foi a atuação diante das inundações históricas que atingiram a região atendida pela CCR ViaSul, interligada à CCR ViaCosteira, no Rio Grande do Sul. As intensas chuvas deixaram parte da infraestrutura rodoviária submersa, representando um dos maiores desafios climáticos enfrentados pela companhia nos últimos anos. A agilidade e o preparo das equipes foram determinantes para a superação desse evento. Em um tempo recorde as operações foram restabelecidas, garantindo os padrões de segurança e eficiência.

Além da resposta imediata, a companhia está investindo no futuro. Com um aporte de R\$ 250 milhões, estão em andamento projetos de recuperação da infraestrutura das rodovias BR-386, BR-290 e BR-448, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2025. Essas obras são guiadas pela estratégia de tornar os ativos do grupo mais resilientes às mudanças climáticas. Os projetos de engenharia desenvolvidos para a reconstrução já consideram as novas condições climáticas projetadas para o Rio Grande do Sul nos próximos anos, incluindo um planejamento robusto para mitigar os impactos de eventos extremos decorrentes das transformações ambientais globais.

Esse evento mostrou a capacidade dos times em intervir com agilidade, que é uma das forças do Grupo CCR na gestão de crise, restabelecendo a opera-

ção dentro dos padrões esperados. Essa é a segunda ocorrência de eventos climáticos que atingiram um ativo da CCR. A primeira foi em 2022, quando chuvas intensas causaram impactos devastadores na infraestrutura da rodovia Rio-Santos (BR 101).

Nesse contexto, os novos contratos de âmbito federal já incluem verbas especificamente destinadas a projetos de resiliência climática. No estado de São Paulo, o poder concedente também demonstra uma preocupação crescente com o tema, exigindo relatórios detalhados sobre as ações e providências adotadas pelas concessionárias para tornar as infraestruturas mais preparadas para enfrentar eventos climáticos extremos. Além disso, o processo de aprendizado contínuo tem permitido a implementação de avanços significativos, na operação, como o uso de indicadores de pluviometria que possibilitam a emissão de alertas preventivos, permitindo, por exemplo, o fechamento de rodovias de forma antecipada, conseguindo, assim, evitar acidentes.

A Plataforma Aeroportos atuou diligentemente com investimentos não obrigatórios no aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte (MG), para combater os impactos causados pelas fortes chuvas na região. Num projeto de resiliência climática, após assumir a concessão, a plataforma adequou o sistema de drenagem e de sua área envoltória, com uma obra de R\$ 15 milhões de reais para instalação do sistema de contenção de água pluvial e adaptação do sistema de drenagem, para combater as cheias recorrentes que acontecem na região.

Em relação ao Aeroporto de Foz do Iguaçu, durante as obras de extensão da Pista de Pouso e Decolagem realizado pela antiga operadora aeroportuária, existiram infraestruturas não executadas, como a adequação do sistema de captação e contenção de água pluvial da cabeceira. Essa falta de sistema de contenção deixou o terreno do lindeiro vulnerável a inundações e, por isso, realizou-se em 2024, toda a adaptação do sistema para que não ocorressem mais eventos de inundação ao lindeiro.



## Plano de descarbonização

GRI 3-3 Estratégia Climática; 305-1, 305-2, 305-3 | SASB TR-RO-110a.1

A construção do Plano de Descarbonização da CCR teve início em 2021 e envolveu o diagnóstico da emissão de GEE de atividades produtivas e consumo de energia (escopos 1 e 2) e em sua cadeia de valor (escopo 3). Além disso, foram analisados cenários de emissões futuras e identificadas oportunidades de redução em diversos processos. Em 2022, submeteu suas metas baseadas em ciência para redução de emissões de GEE à Science Based Targets Initiative (SBTi) e, em 2023, recebeu a aprovação por essa iniciativa. Com isso, a CCR se torna a primeira empresa do setor de infraestrutura no país a firmar o compromisso público de descarbonização.

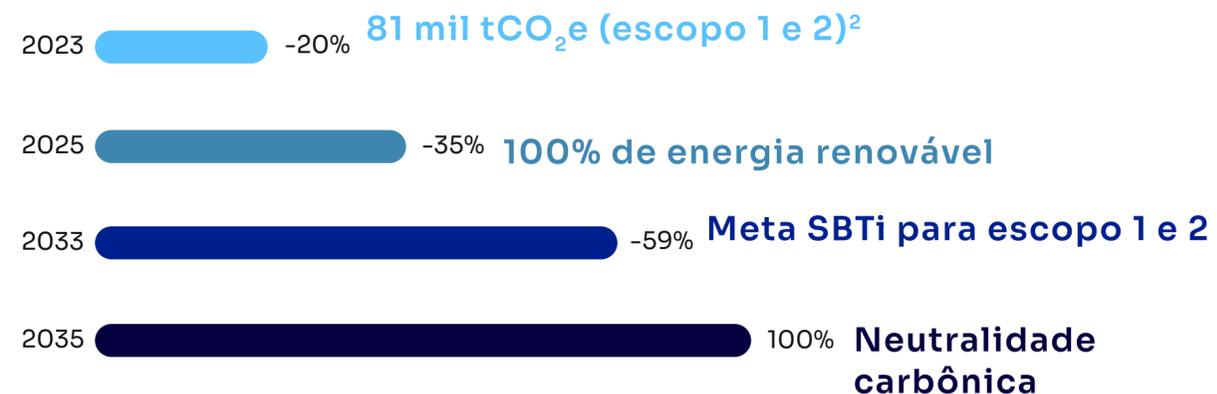
A meta é reduzir as emissões absolutas de GEE dos escopos 1 e 2 em 59% até 2033 (a partir do ano base de 2019) e de escopo 3 provenientes de bens e serviços adquiridos e de atividades relacionadas a combustíveis e energia em 27% no mesmo período. Além disso, foca-se no engajamento dos clientes abrangidos na categoria de emissões pelo uso de produtos vendidos, de modo que 81% desenvolvam metas baseadas na ciência até 2026.

Para acompanhar a eficácia das medidas tomadas, o Grupo CCR utiliza software de gestão de indicadores ambientais e inventário de GEE com contribuição de colaboradores de todas as plataformas para levantamento e registro de dados e evidências de consumo - o sistema permite a análise crítica por meio de *dashboard*, ferramentas e filtros de informações. Além disso, a companhia também realiza o monitoramento das iniciativas do projeto TCFD.

A gestão das emissões do Grupo CCR é realizada conforme a metodologia GHG Protocol. Em 2024, o Grupo CCR conquistou, pela 11ª vez consecutiva, o Selo Ouro do GHG Protocol, reforçando sua liderança na agenda da sustentabilidade em infraestrutura de mobilidade. Esse reconhecimento atesta a qualidade e a confiança das informações divulgadas pela companhia sobre as emissões de escopos 1 (diretas), 2 (energia elétrica) e 3 (indiretas, da cadeia de valor) e demonstra sua liderança na agenda climática adotando melhores práticas. O registro público disponível [aqui](#).

### Neutralidade carbônica até 2035 com NPV positivo

(% Redução vs. 2019 (ano-base das metas estabelecidas junto ao SBTi<sup>1</sup>))



#### Alavancas de descarbonização

- 100% de energia renovável
- Projetos de NBS<sup>3</sup>
- Uso de biocombustíveis
- Eletrificação de frota
- Ampliação do reúso do material fresado asfáltico
- Melhoria da eficiência de sistemas de refrigeração

#### Offsetting

1. Não considera mudanças no uso do solo como parte do *baseline* de emissões aprovado.  
 2. Emissões totais: Escopo 1 de cerca de 75 mil tCO<sub>2</sub> e Escopo 2 de cerca de 6 mil tCO<sub>2</sub> em 2023.  
 3. NBS: Nature-Based Solutions.



## Legado das águas

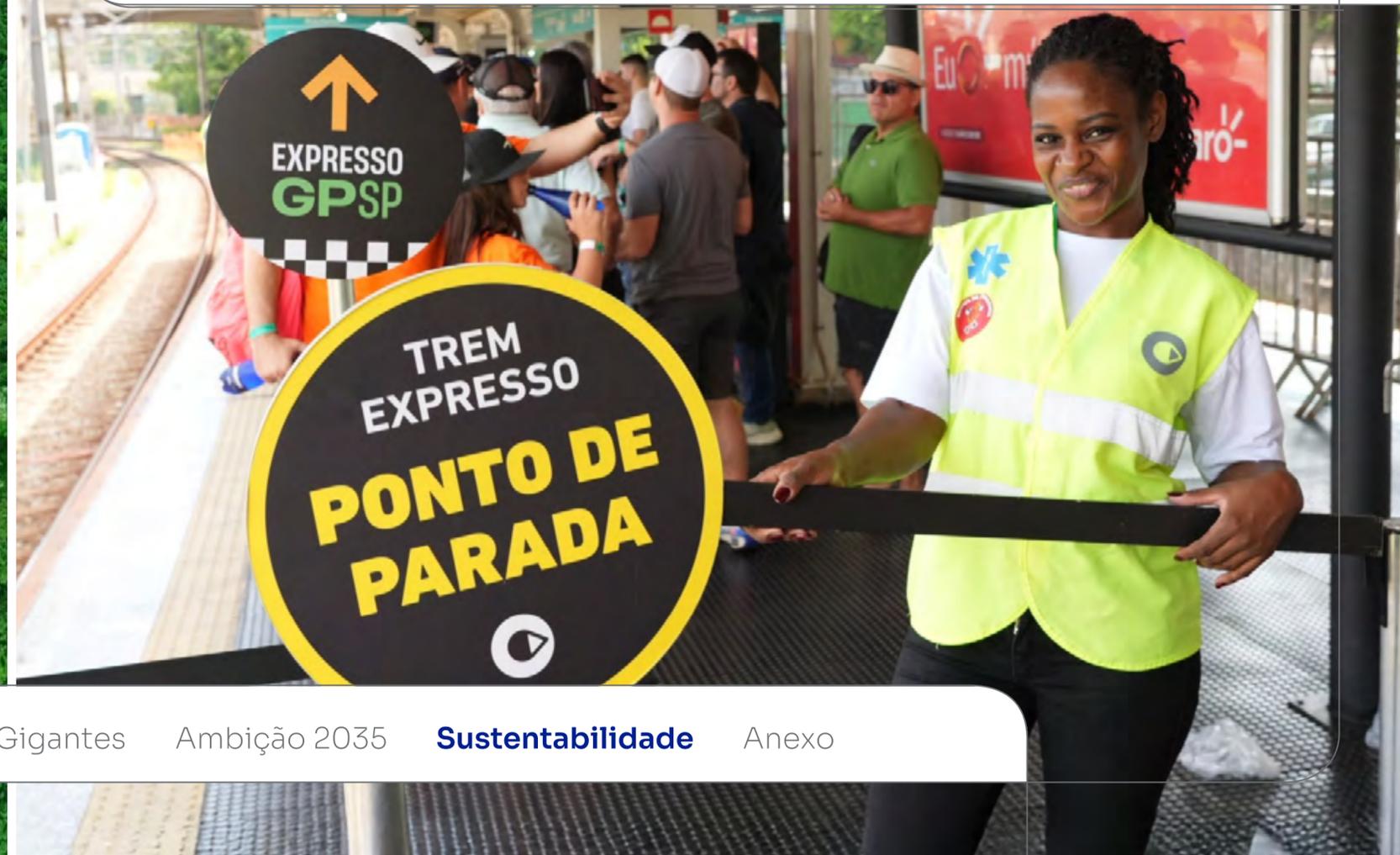
Também em 2024, o Grupo CCR realizou a primeira compra de créditos de carbono do Brasil a ser registrada na B3, adquirindo 67 mil toneladas provenientes da metodologia PSA Carbonflor, aplicada no Legado das Águas (SP), maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil, administrada pela Reservas Votorantim. Os créditos serão usados para compensar as emissões de escopo 1 do Grupo CCR nos próximos anos, sendo que, em 2024, com a meta batida de compensação de emissões foi de 8,5% dessas emissões já em 2024. O objetivo é facilitar o acesso às informações dos projetos geradores de crédito de carbono e acelerar o processo de compensação das emissões de GEE.



## Estímulo ao uso dos transportes públicos em grandes eventos

GRI 2-6

Como uma empresa de mobilidade urbana, o Grupo CCR tem a missão de estimular a população quanto ao uso de transporte público, também como forma de estimular a diminuição da emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera e neutralização. Esse é um compromisso que tem se refletido em parcerias, sobretudo em apoios a grandes eventos, como o GP São Paulo de Fórmula 1 e os festivais de música The Town e Lollapalooza.



# Emissões



GRI 3-3 Estratégia Climática; 305-1, 305-2, 305-3 | SASB TR-RO-110a.1

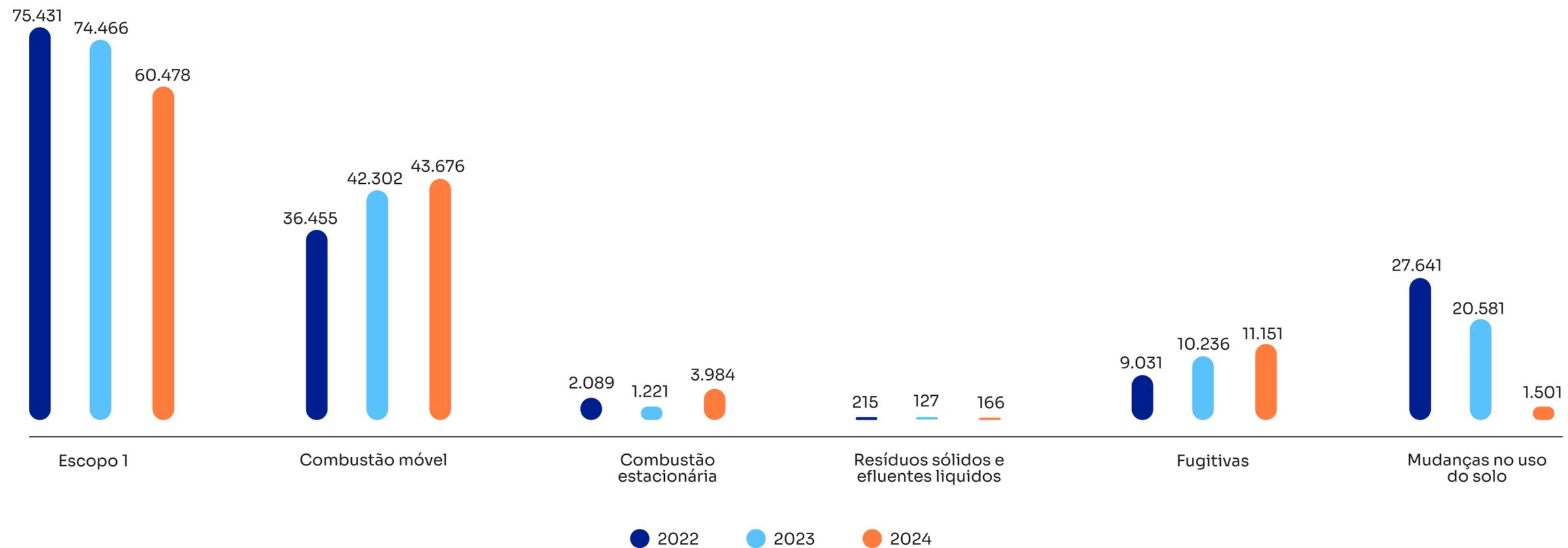
Em 2024, a emissão de GEE de escopo 1, excluindo as emissões de mudança no uso do solo, aumentou em relação ao ano anterior. O crescimento na combustão estacionária ocorreu devido às manutenções e obras na CCR ViaOeste e CCR Rodoanel, resultando em maior consumo de GLP.

Nas emissões fugitivas, as manutenções de infraestrutura na CCR ViaSul (gás R410A) e na ViaMobilidade linhas 8 e 9, que teve consumo relacionado à manutenção e devolução dos trens para a CPTM (gás R407C) contribuíram para o aumento das emissões dessa categoria.

O incremento de 3,2% em combustão móvel, responsável por 71,6% das emissões do escopo 1 do Grupo CCR, refere-se principalmente à maior demanda pela CCR Barcas.

A redução expressiva nas emissões do escopo 1 na categoria mudança no uso do solo é resultado da readequação da metodologia às diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, que estabelece que todas as supressões de vegetação secundária devem ser consideradas como emissões biogênicas, dessa forma houve um aumento nessas emissões e uma redução nas emissões fósseis da categoria.

## EMISSÕES FÓSSEIS DE GEE DE ESCOPO 1 (tCO<sub>2</sub>e) GRI 305-1

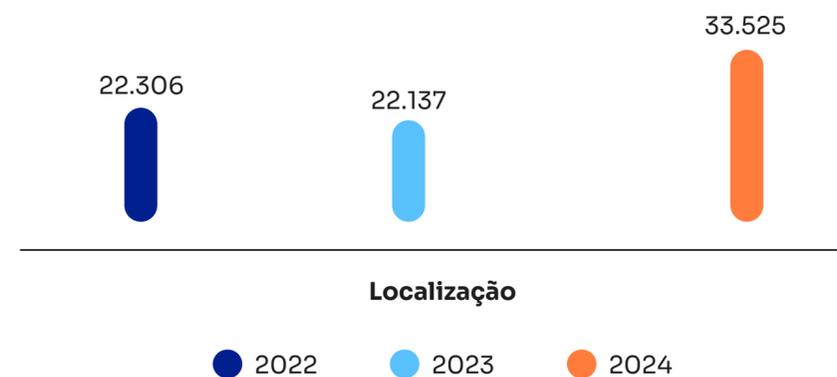




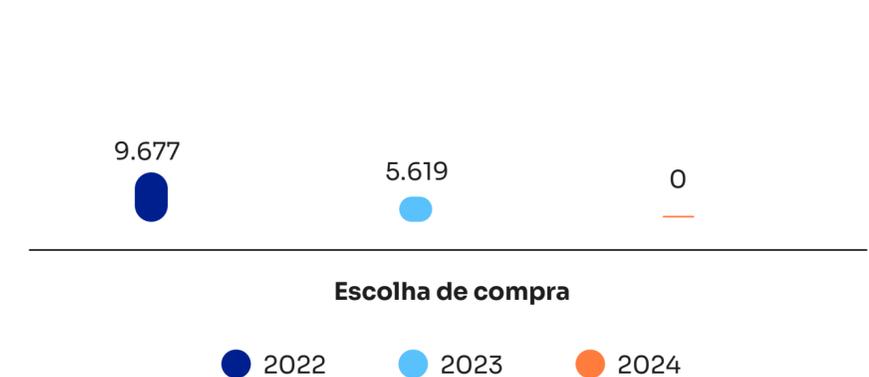
Em relação ao escopo 2, 79,6% referente a abordagem de localização são oriundas da Plataforma Mobilidade Urbana. O aumento das emissões foi impulsionado pelos testes dos novos trens durante a operação comercial, pelo crescimento na demanda de passageiros e do número de viagens, além da implantação do tramo 3 na Unidade Metrô Bahia.

Já as emissões de escopo 2 relacionadas a abordagem de escolha de compra foram neutralizadas em virtude da aquisição de I-RECs.

### EMISSÕES FÓSSEIS DE GEE DE ESCOPO 2 LOCALIZAÇÃO (tCO<sub>2</sub>e) GRI 305-2

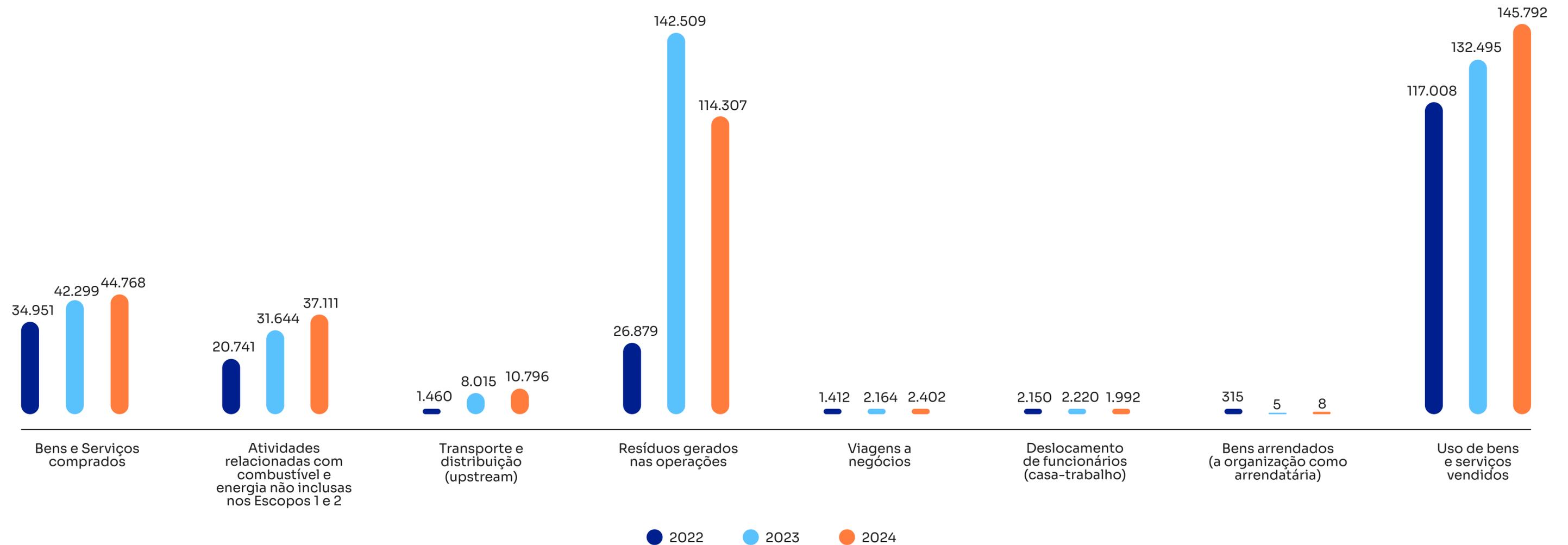


### EMISSÕES FÓSSEIS DE GEE DE ESCOPO 2 ESCOLHA DE COMPRA (tCO<sub>2</sub>e) GRI 305-2



No ano de 2024, as emissões totais de escopo 3 do Grupo CCR apresentaram uma redução de 1,16% em comparação com o ano anterior. Essa diminuição foi principalmente impulsionada pela redução de 19,8% na geração de resíduos, resultado da conclusão das obras do TIG (Terminal Intermodal Gentileza) do VLT Carioca. Durante a implantação do terminal, houve grandes movimentações de terra contaminada, o que aumentou significativamente os resíduos perigosos gerados em 2023.

### EMISSÕES FÓSSEIS DE GEE DE ESCOPO 3 (tCO<sub>2</sub>e) GRI 305-3



## Gestão energética

### Eficiência

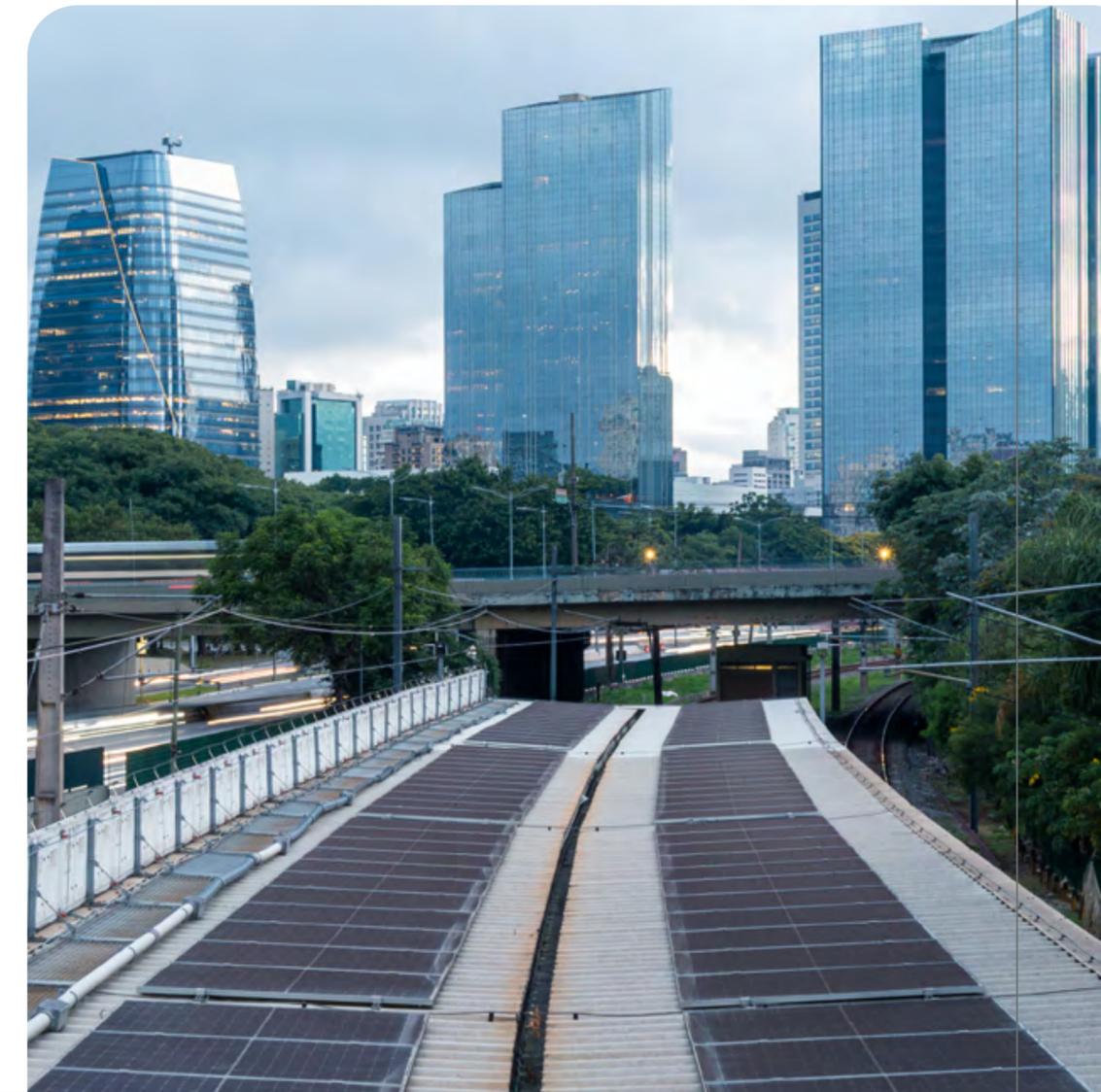
O Grupo CCR é um dos 50 maiores consumidores de energia elétrica no Brasil. A companhia tem consciência que esse é um insumo crítico para sua operação, em especial para a Plataforma Mobilidade Urbana. Nesse sentido, nos últimos anos, analisou a viabilidade de projetos de eficiência energética e autoprodução de eletricidade, inclusive como um potencial negócio adjacente de criação de valor adicional. As Políticas de Mudanças Climáticas e de Meio Ambiente fundamentam a atuação no tema visando a redução do consumo de energia (elétrica e combustíveis). Todos os projetos para novas implantações, assim como estudos de novos negócios, consideram as premissas de eficiência energética.

As Plataformas Rodovias e Aeroportos utilizam em sua governança de gestão de projetos a metodologia FEL (Front End Loading), que considera o tema eficiência energética e hídrica desde o primeiro momento de aprovação, quando o conceito, as diretrizes, requisitos e recursos dos projetos são definidos. Já a Plataforma Rodovias conta um núcleo de eficiência energética com colaboradores focados em gerar eficiência, sobretudo em equipamentos de maior consumo, como os de iluminação e climatização. Além disso, a companhia também atua no sentido de formar parcerias com fornecedores também comprometidos com as frentes de eficiência energética.

O Grupo CCR dispõe de estudos para automatizar as principais disciplinas que envolvem o segmento como iluminação e climatização, CLP's, aplicação de sistemas IoT's (Internet das Coisas), a conexão entre objetos físicos e dispositivos digitais para troca de dados (*machine learning*), além de manter a funcionalidade dos projetos implantados com reposição de peças, manutenção e troca de equipamentos. Em obras de ampliação e em reformas significativas, o grupo adota as premissas de planejar a arquitetura buscando a eficiência térmica e a priorização da iluminação natural e uso de equipamentos com maior eficiência energética. Também possui um planejamento estratégico de médio e longo prazo que abrange estudos de viabilidade para o uso de carregadores e veículos elétricos, automação, gerenciamento do consumo e adoção de energia fotovoltaica.

Por exemplo, a Plataforma Mobilidade Urbana implementou, nas linhas 8 e 9 de São Paulo, uma limitação de tração de partida dos trens pelo condutor, num processo manual. Em análise interna, foi observado que a aceleração consumia mais energia elétrica, o que levou a plataforma a definir esse limitador, gerando economia de 30% da energia consumida. Na Plataforma Mobilidade Urbana, 100% dos trens, metrô e VLT são movidos a energia elétrica. Ademais, nas linhas 8 e 9 de São Paulo foi implementado uma solução de eficiência energética, otimizando o pro-

cesso de partida dos trens. Embora esse processo seja controlado manualmente pelos condutores, a iniciativa tem gerado uma economia de até 30% no consumo de energia.



## Energia elétrica renovável

Em 2024, o Grupo CCR antecipou, em um ano, sua meta de abastecer 100% de suas operações com energia renovável. O objetivo foi alçado a partir de uma estratégia construída em três frentes:

1. Investimentos em usinas solares no modelo de geração distribuída;
2. Migração de seus ativos para o mercado livre associada à assinatura de contratos de compra de energia renovável;
3. Aquisição de certificados de energia renovável (I-RECs), que asseguram a origem renovável da energia consumida.

Seguindo em sua estratégia de sustentabilidade e de otimização de custos, o Grupo CCR firmou

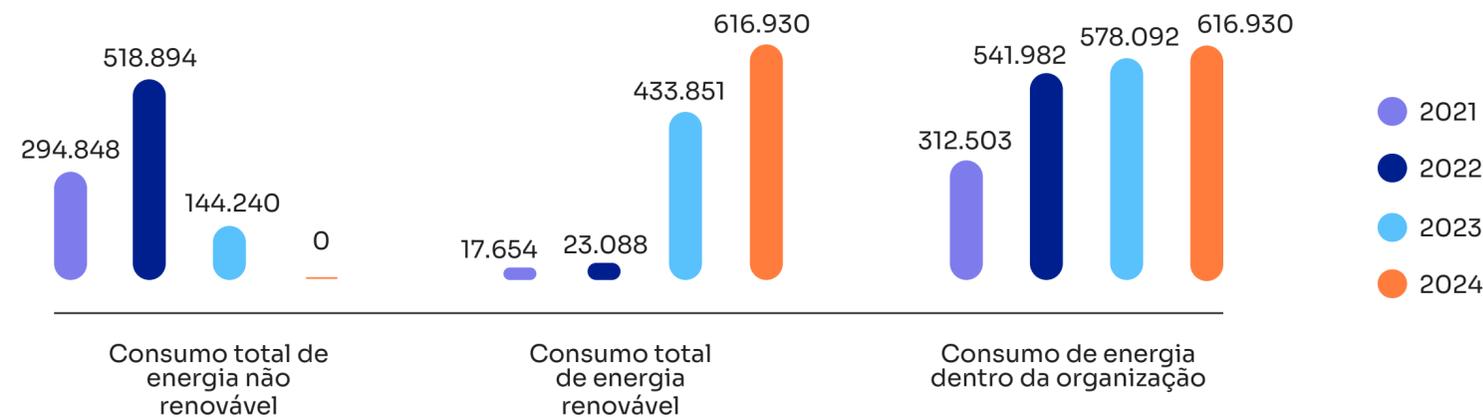
com a EDP um contrato de 10 anos para fornecimento de energia solar no modelo de geração distribuída compartilhada nos pedágios e pontos de apoio aos clientes do Sistema Anhanguera-Bandeirantes (SP), um dos principais eixos viários do Brasil administrado pela CCR AutoBAn. A energia, proveniente de plantas fotovoltaicas localizadas nos municípios de Iperó, Pirangi e Leme (no interior de São Paulo), atenderá 58 unidades de consumo, como pedágios e pontos de apoio. Adicionalmente, as concessionárias CCR Via-Costeira, CCR ViaRio e CCR ViaSul injetaram em suas unidades consumidoras beneficiárias, aproximadamente 2.173 MWh de energia renovável por meio da geração fotovoltaica

O Grupo CCR já adota como prática que todos os novos contratos de energia no mercado livre tenham certificados de energia renovável. As operações de trens, metrô e VLT, administradas pela Plataforma

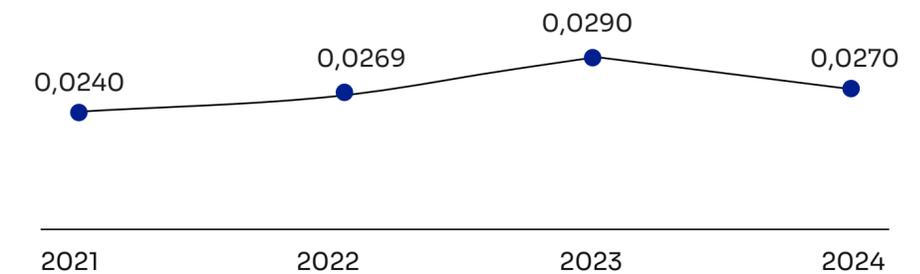
Mobilidade Urbana, já estão no mercado livre, assim como parte das demandas das concessões da Plataforma Rodovias e Aeroportos. A companhia adquiriu em 2024 aproximadamente 600 mil certificados de energia renovável (I-RECs) para compensar a parcela de energia comprada das distribuidoras e de contratos de energia convencional.

Além disso, o Grupo CCR firmou um acordo com Neoenergia para a autoprodução de energia eólica no Nordeste, passando a ser sócia de três usinas do complexo eólico Neoenergia Oitis, localizado no Piauí. A energia gerada pelas eólicas irá atender mais de 60% da demanda atual da companhia.

### CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWh)



### INTENSIDADE DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWh/RECEITA OPERACIONAL BRUTA)



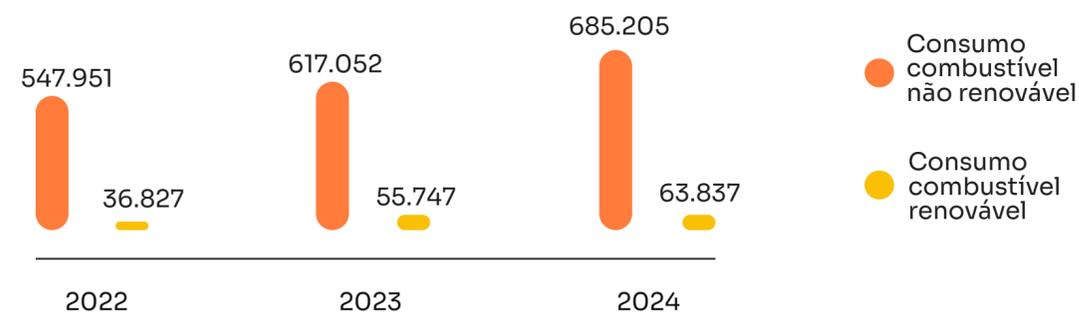
## Bicombustíveis

O Grupo CCR possui o compromisso de utilizar etanol no abastecimento da frota própria de veículos leves flex. Em 2024, superamos ligeiramente a meta de 92%, alcançando um índice de 92,4%. As principais ações executadas focaram em comunicados e a disponibilização de uma plataforma BI utilizada para monitoramento do indicador que disponibiliza informação sobre a evolução da meta e travamento dos cartões para aceitação apenas de etanol. Além disso, iniciamos um estudo com uma distribuidora de combustível para aumento de rede na região Sul, pois lá não há oferta de etanol em todos os postos.

A Plataforma Aeroportos participa da aliança com a Conexão Sustainable Aviation Fuels (SAF), fórum informal que visa congrega atores públicos e privados para a identificação e elaboração de propostas e soluções que permitam ao setor de aviação brasileiro realizar a sua descarbonização por meio do uso de SAF, alinhado com o objetivo aspiracional de longo prazo da Organização da Aviação Civil Internacional (Oaci), órgão das Nações Unidas do qual o Brasil é membro, de alcançar zero emissões líquidas de carbono na aviação internacional até 2050.

A Conexão SAF busca promover o debate contínuo e estruturado de forma a identificar os desafios técnicos, regulatórios, tributários, produtivos e logísticos para a produção e o consumo de SAF no Brasil, propondo alternativas e iniciativas para tornar esses combustíveis viáveis economicamente.

### CONSUMO DE COMBUSTÍVEL (GJ)



## Veículos elétricos

No que se refere à utilização de veículos elétricos, a Plataforma Aeroportos utilizou um ônibus elétrico, enquanto Rodovias transformou a base do quilômetro 14 da Rodovia Anhanguera na primeira operada com veículos 100% elétricos, além de ter realizado uma inspeção, um resgate com um guincho leve elétrico. A Plataforma também realizou duas inspeções híbridas, na MSVia e RioSP que contribuíram para reduzir o consumo de diesel.



## Gestão ambiental

No Grupo CCR, a análise e validação para a implantação de projetos em todas as Plataformas leva em consideração interferências ambientais, de acordo com a legislação ambiental os normativos aplicáveis para obtenção das licenças e devidas compensações.

A **Política de Meio Ambiente** estabelece, ainda, ações de prevenção da poluição e de proteção à biodiversidade, assim como indica que a avaliação e gerenciamento sustentável dos recursos naturais devem mitigar os impactos negativos previstos.

Na Plataforma Rodovias, durante o processo de licenciamento, são levantados os impactos gerados pelas obras de ampliação que podem ser classificadas como:

- De baixo/médio impacto: as obras de adequações de dispositivos, faixas adicionais dentro da faixa de domínio, adequações de acessos, passarelas, etc.)

- De alto impacto: as obras de duplicações, implantação de novos dispositivos implantação de vias marginais, etc.).

O monitoramento ao atendimento dos requisitos ambientais, especificamente no que diz respeito às licenças ambientais e as autorizações de supressão de vegetação, tanto da operação quanto de obras, demandaram intensa dedicação ao longo de 2024, destacando-se a gestão de mais 70 licenças ambientais emitidas e vigentes, com diversas condicionantes ambientais e compensações atreladas.

Na Plataforma Aeroportos, o monitoramento ao atendimento dos requisitos ambientais, especificamente no que diz respeito às licenças ambientais da operação e das obras, também demandam intensa dedicação, com destaque à gestão das mais de 180 licenças emitidas e vigentes, das quais representam mais de 2 mil condicionantes ambientais que precisam ser atendidas.

Durante o processo de gestão ambiental das obras, foram registradas um total de 634 ocorrências ambientais, das quais 20% estão em fase de atendimento para fechamento das não conformidades, com a devida correção das situações e a implementação das ações corretivas necessárias. No entanto, apesar dos esforços para mitigar os impactos, foram iden-



tificados efeitos negativos causados pelo aumento da infraestrutura no Aeroporto de Londrina. As obras de implantação do novo pátio próximo às residências afetaram diretamente a qualidade de vida das pessoas que moram nas proximidades do aeroporto, como emissões sonoras, poeiras e muita movimentação de solo. A Plataforma Aeroportos está empenhada em mitigar os impactos causados pela nova infraestrutura da forma mais célere possível.

A gestão ambiental na Plataforma Mobilidade é realizada por meio do atendimento das condicionantes ambientais das licenças de instalação e operação, bem como pela adoção das boas práticas de controle ambiental mesmo naqueles empreendimentos não sujeitos a licenciamento específico. Nas obras de implantação, além do acompanhamento realizado pela equipe de meio ambiente, há também uma supervisão realizada por uma consultoria especializada, garantindo o rigoroso cumprimento das normas e procedimentos ambientais em todas as etapas das obras.

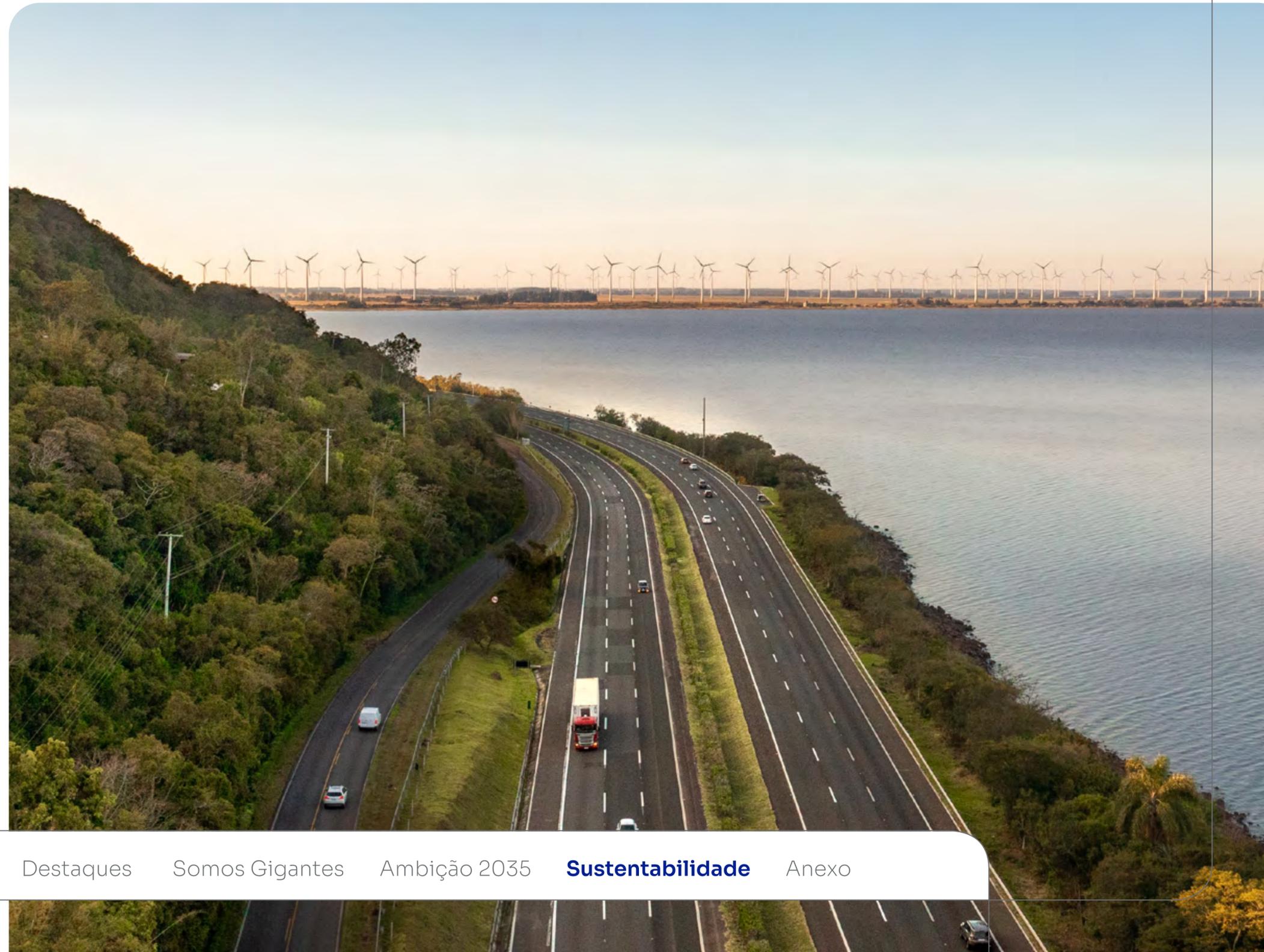


A gestão ambiental nas concessões - ViaSul, ViaCosteira, AutoBAn, ViaOeste, Rodoanel, SPVias, MSVia, RioSP, ViaQuatro e ViaMobilidade Linha 5 - são certificadas pela norma ISO14001/2015 atestando melhores práticas ambientais.

Além disso, é realizado um processo contínuo de qualificação das construtoras mediante realização de *workshops*, dentre eles, o de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (do PGRCC ao CDF) e dos plantões de Dúvidas Ambientais que permitem que as empresas parceiras consultem o corpo técnico da CCR, promovendo um ambiente de aprendizado e melhoria contínua.

Para os colaboradores internos que atuam na linha de frente das obras foi ministrado o Curso Básico de Meio Ambiente, visando aumentar a percepção ambiental e promover uma participação ativa e qualificada no controle ambiental das obras. Outra importante iniciativa são as reuniões do Comitê de Meio Ambiente, nas quais mensalmente, a equipe ambiental se reúne com as construtoras para discutir as ações realizadas, debater as não conformidades registradas e compartilhar boas práticas.

Como resultado dessas ações, conseguimos reduzir em cerca de 90% o número de não conformidades ambientais. Para mitigar os impactos ambientais das obras, investimos em projetos de restauração florestal, com mais de 23 hectares já plantados.



## Impactos na biodiversidade

GRI 304-2, G4 AO9

Em 2024, o Grupo CCR participou da COP-16 de biodiversidade, que ocorreu em Cali, evento intitulado “Paz na Natureza”, realizado na Colômbia, que abordou questões críticas relacionadas à conservação da biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável, incluindo metas para proteger ecossistemas e espécies ameaçadas. Na ocasião, CCR e demais empresas que aderiram ao compromisso com a biodiversidade do Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) foram mencionadas, reforçando o comprometimento e a importância do tema para o Grupo.

Além disso, em celebração ao Dia da Árvore, comemorado em 21 de setembro, o time de Meio Ambiente da Engenharia da Plataforma Rodovias promoveu a distribuição de mais de mil lápis-semente de espécie nativa, em diversas unidades do Grupo CCR. Também foram realizadas ações de plantio e atividades de educação ambiental, envolvendo crianças de 4 a 12 anos, de escolas municipais situadas ao longo dos trechos das rodovias geridas pela companhia.

Adicionalmente, teve início no ano, para a Plataforma Rodovias, a avaliação dos impactos, dependências, riscos e oportunidades seguindo a metodologia proposta pela TNFD - Task Force on Nature Financial

Disclosure denominada Leap – Localize, Evaluate, Assess, Prepare. Tal iniciativa fundamentará a atuação da companhia e na adoção de Soluções Baseadas na Natureza (SBN, ou NBS – Nature Based Solutions) como medida de compensação dos impactos do negócio.

A Plataforma Aeroportos é signatária do Projeto Tratado de Buckingham, da ONG United for Wildlife (União Pelas Vidas Selvagens), organização que trabalha no combate ao tráfico fauna e flora silvestres, presidida pelo Príncipe William. Os aeroportos de e Navegantes (SC) e em São Luiz (MA) realizaram ações de limpeza das praias com repercussão positiva na mídia.

A Instrução Normativa de Biodiversidade, atualmente em processo de aprovação, define diretrizes claras para a gestão de temas socioambientais, buscando minimizar os impactos sobre a biodiversidade em todas as unidades de negócio. Válida para todas as Plataformas, essa iniciativa está alinhada aos processos de governança da companhia, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade.

### Rodovias

A Plataforma Rodovias conta também com o Plano Diretor de Restauração Florestal e o Procedimento de Restauração Florestal de Rodovias, que têm como objetivo orientar as ações de compensação ambiental por meio de restauração florestal. Esses instrumentos estabelecem procedimentos, metodologias, responsabilidades, critérios de monitoramento e conformidade com os instrumentos legais aplicáveis, assegurando uma abordagem estruturada e eficiente.

A Plataforma reconhece e atua para mitigar possíveis impactos ambientais gerados por suas operações. Entre os principais impactos, estão:

- Derramamento de produtos químicos: Proveniente do transporte de terceiros, este risco é mitigado por meio da implementação do Plano de Ação de Emergência e do Programa de Gerenciamento de Risco (PAE/PGR), que garantem respostas rápidas e efetivas em situações de emergência.
- Redução de espécies: Durante obras, pode haver supressão vegetal, afetando árvores de espécies exóticas, nativas, imunes ao corte, protegidas ou ameaçadas de extinção. Nesses casos, a empresa adota práticas de mitigação e compensação ambiental para reduzir os impactos negativos.

- **Intervenções em áreas sensíveis:** Algumas obras podem envolver intervenções em unidades de conservação ou Áreas de Preservação Permanente (APPs). Nessas situações, são implementadas ações rigorosas de planejamento, mitigação e monitoramento, seguindo as normas legais e regulatórias aplicáveis.

Todas as obras de ampliação podem gerar impactos temporários (erosão, assoreamento de recursos hídricos, contaminação do solo e recursos hídricos ou incômodo à população por geração de ruído), para os quais são tomadas ações de mitigação e controle (medidas de contenção de sedimentos, proteção contra processos erosivos, controle de ruído e vibração, gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos) e impactos definitivos (perda de indivíduos arbóreos locais) para os quais são previstas medidas de compensação (programas de restauração florestal). Na operação, a plataforma conta com áreas protegidas mapeadas. Porém, em 2024, só foram feitas intervenções necessárias à ampliação das rodovias, cujas ações mitigatórias estão sendo realizadas concomitante às obras. As equipes seguem avançando nas avaliações de riscos e oportunidades que poderão ser reportadas em 2025.

Os impactos positivos identificados pelos times da Plataforma Rodovias acontecem na execução de

plantio e/ou regularização fundiária de Unidade de Conservação (UC) com o objetivo de compensar os impactos ambientais causados pelas supressões vegetais e intervenções durante as obras.

Quando exigido pelo órgão ambiental, a etapa de supressão vegetal ocorre com o acompanhamento da equipe de fauna com o objetivo de resgatar e afugentar a fauna silvestre local. Em algumas obras de ampliação, são implantadas passagens de fauna, travessias subterrâneas, para facilitar o trânsito de animais entre fragmentos florestais que as rodovias cortam. Essas passagens são monitoradas pela equipe de operação das concessionárias para identificar a sua efetividade e verificar quais espécies de animais a utilizam.

Durante as obras, ocorre a atividade de supressão vegetal de árvores nativas, imunes ao corte, protegidas e ameaçadas de extinção e exóticas, sendo que, em alguns casos, acontece a intervenção em áreas de UC e em APP's. Após a intervenção, é realizada a recuperação da área atendendo as diretrizes dos órgãos ambientais. Preferencialmente, sempre que possível, são utilizadas técnicas para manter a permeabilidade do local.



#### GRI 304-3

No ano de 2024 a Plataforma Rodovias executou nove Projetos de Compensação Ambiental, que totalizaram a restauração e regularização de 392,29 hectares e realizou o acompanhamento e manutenção de 287,88 hectares de projetos já implantados. Do total de projetos realizados no ano, 368,5 hectares foram compensados por meio de Regularização Fundiária de Unidades de Conservação nos estados do RS, SC e RJ, modalidade que consiste na regularização dos territórios das UC, contribuindo para a conservação dessas áreas de grande relevância ambiental e de proteção da biodiversidade.

Ainda, a CCR MSVia apoiou as ações da Fundação Neotrópica do Brasil no Projeto Preservação do Papagaio-Verdadeiro, que tem como propósito a conservação da espécie na natureza e a intensificação do combate ao tráfico de animais, com ênfase nos filhotes de papagaio, proporcionando proteção e favorecendo a reprodução em locais seguros nos biomas Cerrado e Mata Atlântica, no Mato Grosso do Sul.

## Aeroportos

Os aeroportos operados pela CCR são ativos classificados como infraestrutura de transporte, instalados, ou seja, consolidados no meio. Todos os aspectos em suas atividades que podem trazer impactos positivos ou negativos à biodiversidade seguem as diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa da Biodiversidade do Grupo CCR. Os impactos diretos e indiretos significativos na biodiversidade são separados em duas fases:

- Obras: durante as obras que ocorrem em 2023 e 2024, houve alteração do meio, devido à necessidade de expansão de áreas operacionais, como terminal de passageiros, pátios de aeronaves e outros equipamentos. Para isso, houve a necessidade de supressão de vegetação e movimentação de solo. Dessa forma, os impactos relacionados à biodiversidade no período de obras foram:
  - Componente impactado: fauna terrestre (Avifauna, Herpetofauna e Mastofauna) e redução da cobertura vegetal;
  - Caracterização do impacto: supressão da vegetação e limpeza do terreno (remoção do solo orgânico) e deslocamento da fauna existente no local.

- Operação: a natureza dos impactos é relacionada à possível redução de espécies devido às colisões com fauna e geração e ruído, sendo impactos negativos, mitigáveis, locais, reversíveis e que são gerenciados pela CCR, por meio de seus programas de gerenciamento de risco da Fauna e Gerenciamento de Ruído Aeronáutico.
- Também há impactos na flora quando indivíduos arbóreos isolados ou fragmentos possam configurar risco à operação por ser obstáculos localizados na área de transição e proteção do processo de pouso e decolagem da aeronave, por interferência em antenas do sistema de comunicação e radar das aeronaves, como Papi e luzes de balizamento e por estar próximas às cercas, muros patrimoniais ou áreas que possam prejudicar a segurança patrimonial do aeroporto.

O impacto na fauna terrestre é de natureza negativa, pois abrange a perda de indivíduos, perturbação e estresse da fauna silvestre. Sua origem é direta por ser decorrente das atividades de implantação, como supressão de vegetação, ruídos causados pela movimentação de máquinas e veículos, atividades de obras civis e terraplenagem. A duração desse impacto é permanente, visto que a área suprimida não será recomposta, e os indivíduos que venham a ser perdidos

dos não serão recuperados, considerando a variabilidade genética da população. Mas, também, temporária, uma vez que as atividades do canteiro de obras não são permanentes. As espécies nativas mais afetadas de aves bastante comuns, ligadas ao ambiente periurbano e urbano (associadas principalmente aos atrativos do entorno dos aeroportos) são o quero-quero, carcará, urubu e columbiformes.

A espacialização é principalmente local, considerando a área de obras, onde a perturbação é maior. No entanto, também pode ser considerado disperso, pois a fauna afugentada migrará para outros locais, onde pode exercer maior pressão de competição. Esse impacto é reversível, pois se as atividades de implantação e operação cessarem, o impacto para de ocorrer. Lembrando que, considerando a perda de habitats, sua duração é permanente, irreversível e localizado na área do empreendimento.

Em relação à flora, tendo em conta a fase do impacto na implantação e operação, sua origem é direta e indireta, com duração permanente, temporalidade indeterminada, impacto local, irreversível, média magnitude e média relevância, com significância média. A vegetação impactada é nativa em fragmentos de estágio secundário inicial ou médio, vegetação exótica em fragmentos e árvores isoladas nativas e exóticas.



Outro impacto negativo potencial à biodiversidade são eventos de vazamento de produtos químicos ou óleos lubrificantes, combustíveis em área do pátio de aeronaves ou estacionamento de veículos, e para isso são adotadas medidas de controle e contenção do evento, com a utilização do material de emergência ambiental disponibilizado para todos os aeroportos, sendo, em casos de vazamento, acionado o Plano de Emergência Aeroportuária.

O impacto positivo sobre a biodiversidade são as compensações ambientais de toda vegetação suprimida, recuperação de APP dentro dos aeroportos, obras de drenagem para preservar o solo e evitar erosão e obras contra inundações em áreas adjacentes ao aeroporto. Além disso, realiza-se manejo da fauna no aeroporto com adoção de técnicas operacionais e de controle para reduzir o número de colisões da fauna com aeronaves, atropelamentos e outros.



Em 2024, não foram realizadas obras no BH Airport que eventualmente pudessem impactar na alteração do meio, nem atividades de supressão vegetal e movimentação de solo. Ainda, durante as operações desse aeroporto, não houve impactos significativos. O risco de colisões com fauna foi mitigado pelo Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna (PGRF), e a geração de ruído foi monitorada, permanecendo dentro dos limites permitidos.



## Mobilidade Urbana

Nos contratos de concessão da mobilidade, não há impactos ambientais significativos na biodiversidade associados à operação, manutenção e obras de implantação. As obras previstas nos editais são constituídas basicamente de melhorias das instalações já existentes, reformas e ampliações de plataforma, sendo que, em todos os serviços, há a execução de medidas mitigadoras para minimizar os potenciais impactos ambientais e as medidas compensatórias exigidas pela legislação ambiental são rigorosamente cumpridas.

As operações metroferroviárias urbanas, inseridas em ambientes densamente povoados, contribuem significativamente para a sustentabilidade da mobilidade ao reduzirem as emissões de gases poluentes e incentivarem o uso do transporte coletivo. Essa modalidade de transporte oferece uma alternativa eficiente e menos poluente aos veículos individuais, melhorando a qualidade do ar e a saúde pública.

Na travessia marítima de barcas, no trecho da Divisão Sul (Mangaratiba, Ilha Grande e Angra dos Reis), existe um trecho de preservação ambiental. Em função disso, a companhia adota uma série de medidas de controle ambiental, como a sistemática manutenção preventiva e preditiva das embarcações e das instalações.

Também são ministrados treinamentos para o atendimento de emergências envolvendo o vazamento de óleo, que pode ser acionado como medida corretiva em casos de acidente. Para isso, há o Plano de Emergência Individual (PEI), que estabelece as ações a serem desencadeadas em eventuais situações emergenciais de vazamentos de óleo e define as atribuições dos componentes da Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) e os recursos necessários, assim como os procedimentos previstos para a execução das ações de resposta a derramamentos de óleo no mar. Além disso, todas as operações do Grupo CCR estão em conformidade com as normas ambientais e com as condicionantes da licença de operação.

Nos contratos de concessão da Plataforma Mobilidade Urbana, também não há impactos ambientais significativos associados a operação, manutenção e obras de implantação. As obras previstas nos editais são constituídas basicamente de melhorias das instalações já existentes, reformas e ampliações de plataforma e embora, possam gerar alguns impactos ambientais locais, como ruído, supressão vegetal e geração de resíduos, todo controle ambiental necessário é implementado e os plantios compensatórios realizados. As operações sob trilhos ocorrem em ambientes altamente antropizados.

No transporte marítimo, esse cenário também se repete. Toda operação é realizada com pleno atendimento aos requisitos legais, adotando-se as melhores práticas de proteção ambiental associada a um rigoroso sistema de manutenção corretiva, preventiva e preditiva das embarcações.

## Gestão de resíduos e economia circular

O Grupo CCR atua de acordo com a legislação vigente nos âmbitos federal, estadual e municipal e de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que prevê reduzir resíduos recicláveis enviados para aterros sanitários, entre outras ações, além de seguir as premissas dos 5Rs — Recusar, Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar — em toda a cadeia de valor.

Para tanto, busca mitigar possíveis riscos gerados durante o acondicionamento e a destinação de resíduos e a avaliar oportunidades de valorização dos resíduos: reúso, recuperação e reciclagem. Suas unidades realizam o gerenciamento de resíduos com base nas diretrizes do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), e, de acordo com o caso, conta também Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS) e do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC).

### Rodovias

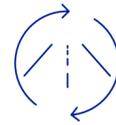
Em toda a sua operação, Plataforma Rodovias assume a responsabilidade na proteção dos recursos por meio de conservação, reciclagem, regeneração e restauração. Algumas rodovias contam com programas e práticas voltadas à economia circular, sendo que as principais delas são:

- **Reciclagem funcional:** Processo de recuperação de materiais para a finalidade original ou para outras finalidades, a exemplo do Reclaimed Asphalt Pavement (RAP), reciclável de resíduos de construção civil.

- **Reutilização:** Modificando em novos materiais, de maior qualidade e maior funcionalidade, como o reaproveitamento dos uniformes em estojos, bolsas e lixos veiculares e uso de subprodutos de outros processos de fabricação e suas cadeias de valor correspondentes são usados como matérias-primas para fabricação de novos produtos, como o RAP, já mencionado.
- **Remanufatura:** Reconstrução de um produto substituindo seus componentes defeituosos por outros reutilizáveis, como a venda de sucata metálica e eletrônica.

Durante a execução das obras de ampliação de nossas rodovias, também promovemos a economia circular, por meio de treinamentos com nossos fornecedores e ações práticas, o que possibilitou evitar a destinação mais de 60 mil toneladas de resíduos para aterros, além da reutilização de 38% do RAP, ou seja, 245 mil toneladas desse material foram reaproveitadas em nossas atividades.





## Reutilização do Fresado Asfáltico

O pavimento asfáltico é dimensionado para atender as necessidades de deslocamento dos clientes com níveis adequados de segurança, conforto e economia e tem uma duração de 10 a 12 anos, dependendo das condições de tráfego e clima. Após esse período, precisa passar por processos de restauração, que geram um subproduto conhecido como fresado ou Reclaimed Asphalt Pavement (RAP). Esse material pode ser reaproveitado de diversas maneiras em processos de reciclagem devido às suas características mecânicas. A reciclagem dos pavimentos asfálticos, por meio do reaproveitamento do fresado, vem evoluindo no mundo inteiro e também no Brasil, sobretudo diante da necessidade da redução o consumo de recursos naturais, de energia e a emissão de poluentes ao meio ambiente.

É possível reaproveitar 100% do material fresado a frio para restaurar as bases e sub-bases dos pavimentos por meio de sua estabilização com agentes cimentantes (cimento Portland, cal hidratada), materiais asfálticos (emulsão asfáltica e espuma de asfalto) ou pela combinação destes insumos. Há 15 anos, o Grupo CCR tem reutilizado o RAP em diferentes rodovias.

Já a Plataforma Aeroportos reutiliza 100% dos resíduos fresados das Pista de Pouso e Decolagem (PDD) na própria infraestrutura, trazendo benefícios econômicos e ambientais. O RAP gerado no processo de recuperação e manutenção dos pavimentos aeroportuários é um material de grande valor econômico e de qualidade, podendo ser aproveitado nas vias internas dos aeroportos e utilizados na implantação de vias de acessos e circulação de veículos na área operacional dos aeroportos, trazendo uma solução de engenharia sustentável. Outra alternativa de reutilizar o RAP é na produção de novos concretos asfálticos à quente, para sua aplicação em revestimentos asfálticos. Nesse caso, as porcentagens de fresado reciclado oscilam de 10% a 30%.

Em 2024 teve início uma pesquisa em parceria com a USP com objetivo de avaliar as diferenças entre RAP mais e menos oxidados e influência nas misturas asfálticas e, a produção de misturas com altos teores de RAP e a necessidade ou não de aditivos rejuvenescedores, e quais desses tipos de aditivos produzem o melhor resultado. Trata-se de uma pesquisa longa, com 42 meses de duração, que buscará também analisar aditivos mornos para usinagem de misturas asfálticas em temperaturas mais baixas.

## Aeroportos

Em 2024, a Plataforma Aeroportos trouxe como destaque a economia circular nas suas obras e processos operacionais, recebendo o reconhecimento de operadora aeroportuária com práticas sustentáveis com o prêmio Green Airports, promovido pela Airport Council International (ACI). O projeto teve como objetivo a revitalização de equipamentos essenciais à operação aeroportuária, como pontes de embarque, pontes térreas (Sistema ELO) e longarinas, que foram adquiridas em leilão de sucata de outra operadora aeroportuária e esteiras de bagagens (BHS) e que estavam inativas ou inutilizadas por apresentarem tecnologia obsoletas e não atender as normativas técnicas de aviação civil. Também foram reutilizados 100% dos resíduos de fresagem (RAP) gerados nas obras de adequação das PPDs para implantação de vias de serviços no *airside*. Em vez de descartar e substituir esses ativos, foram adotadas soluções alinhadas aos princípios da economia circular: repensar, reduzir, reutilizar, reciclar, reparar e recondicionar.

Esse projeto reduziu os impactos ambientais negativos das obras com o reaproveitamento de, ao menos, 576 toneladas de materiais metálicos e outros componentes existentes, além de 24.268 toneladas de RAP. As ações proporcionaram uma economia de aproximadamente 42,8 milhões de reais, representando uma redução de 78% em comparação à compra de novos ativos. Prolongou a vida útil dos ativos em, pelo

menos, 15 anos, podendo estender para mais tempo através de manutenção preventiva eficaz. Nesse ciclo, alcançou um desvio de aterro de 83% de todos os resíduos gerados nas obras dos aeroportos e 38% nas operações.

O projeto Modernização Sustentável dos CCIs Aeroportuários, revitalizou e modernizou os Caminhões de Combate a Incêndio (CCI) em seis aeroportos brasileiros: Afonso Pena (SBCT), Bacacheri (SBBI), Uruguaiana (SBUG), Pelotas (SBPK), Teresina (SBTE) e Petrolina (SBPL). Com o nome inspirado na adaptabilidade da Jandaia em seu habitat, o projeto optou pelo *retrofit* dos caminhões, evitando o descarte prematuro de veículos antigos e promovendo a economia circular. A iniciativa utilizou 75% de peças nacionais e promoveu a substituição do software de gestão interna dos CCIs por uma versão desenvolvida no Brasil, fortalecendo a economia regional e gerando empregos.

Ademais, continuou com o processo de gerenciamento dos passivos ambientais dos aeroportos, gerados nas atividades pretéritas às concessões. Esse processo iniciou com a remoção de diversos resíduos volumosos que estavam nas áreas dos aeroportos e avaliação preliminar de áreas potencialmente e suspeitas de contaminação. Após esse ciclo de análise e remoção do grande volume de resíduos em 2023, no ano de 2024, iniciou-se o processo de confirmação das áreas inicialmente classificadas como potencial-

mente contaminadas ou suspeitas de contaminação, através da Investigação Confirmatória de Áreas Contaminadas nos 16 aeroportos. Com esse projeto de grande esforço de trabalho de campo e análise técnica, é possível avaliar de forma qualitativa e quantitativa os riscos ambientais dos aeroportos.

## Mobilidade Urbana

Em 2024 a plataforma realizou inúmeras iniciativas de reutilização e reciclagem de materiais. Por exemplo, o material metálico que caiu no Rio Pinheiros, em São Paulo, durante o acidente ocorrido na construção das passarelas da estação Santo Amaro foi totalmente removido e destinado à reciclagem. Em relação ao material que ainda estava em estoque, foi realizada uma avaliação de qualidade, permitindo o aproveitamento de 55%. O restante foi destinado à reciclagem juntamente com o material removido do rio. Essas ações refletem o compromisso com a sustentabilidade garantindo que todos os resíduos metálicos sejam corretamente reciclados e reaproveitados sempre que economicamente viável.

Adicionalmente, nas linhas 8 e 9, os dormentes de madeira substituídos em função da manutenção da via permanente estão sendo leiloados e ganhando uma nova destinação sustentável. No primeiro leilão, foram vendidos 102,2 m<sup>3</sup> de dormentes que serão reutilizados na confecção de móveis, na construção civil e no paisagismo.

O Grupo CCR também acolheu e apoiou iniciativa de um grupo de estagiários no desenvolvimento do Material Rodante do Metrô Bahia, projeto que concebeu um equipamento que transforma garrafas PET em filamento para impressora 3D. Essa iniciativa considera o impacto dos resíduos plásticos no meio ambiente e diminuição do custo do filamento e da compra de novas matérias-primas (reduzindo o impacto ambiental), garantindo o excelente desempenho das impressoras. Além disso, todos os materiais e peças utilizados no desenvolvimento do protótipo, como a madeira e os parafusos, foram escolhidos a partir dos princípios de reaproveitamento e reciclagem. Esse projeto demonstra o compromisso da companhia em reconhecer seus jovens talentos, incentivar o uso e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e está diretamente conectada às frentes de sustentabilidade e inovação, presentes na Cultura CCR.

No ano, a CCR Barcas concluiu com sucesso a remoção da embarcação Visconde de Moraes, que estava adernada na estação Cocotá. Esta operação bem-sucedida eliminou um passivo ambiental destinando 311,58 toneladas de material ferroso para reciclagem. Os trabalhos foram finalizados sem a ocorrência de acidentes de trabalho, resultado de um amplo plane-

jamento multidisciplinar e execução dentro dos padrões de excelência do Grupo CCR. Além disso, foi realizada uma análise de risco detalhada para definir o melhor método de retirada da embarcação, garantindo a segurança e a eficiência da operação. Essa ação reflete o compromisso da CCR com a sustentabilidade e a segurança, demonstrando sua liderança em práticas ambientais responsáveis e operações seguras.

Ainda no contexto da circularidade, a Etar - Estação de Tratamento de Água e Reúso da Oficina de Truques está equipada com um sistema de captação e tratamento, projetado para viabilizar a lavagem, de forma sustentável, de peças e componentes dos truques das composições ferroviárias. O principal objetivo é reduzir o consumo da água na lavagem das peças, incluindo a captação e utilização de água da chuva, utilizando tecnologias que permitem seu reúso. Após passar por processos específicos de tratamento para remoção de impurezas e sedimentos, a água retorna ao processo de lavagem, com a repetição do ciclo diversas vezes. A água de chuva é utilizada também nas descargas dos vasos sanitários da oficina, promovendo a conservação dos recursos hídricos e minimizando o impacto ambiental.



# Gestão sustentável da cadeia de valor

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO | GRI 2-6, 2-24, 3-3 Cadeia de Valor, 205-1, 408-1, 409-1, 414-2

## Contratações sustentáveis

O Grupo CCR conta com uma Política de Compras, aprovada pelo CA-CCR, e a Instrução Normativa de Contratações Sustentáveis, sendo que ambas têm como objetivo estabelecer as regras, responsabilidades e procedimentos aplicáveis às compras de materiais e contratações de prestadores de serviços necessários à viabilização de suas operações e investimentos, conforme previstos nos contratos de concessão e orçamento anual aprovado pelo CA-CCR.

Os critérios de compra e de contratação são baseados nos princípios da isonomia, integridade e igualdade competitiva e pautados na busca pelo número adequado de terceiros capazes de atender as demandas do Grupo CCR, aumentando a competitividade e eficiência dos preços e prazos e com menor risco. Além disso, são levados em consideração no processo de escolha, além de prazo, qualidade, preço e relacionamento, os aspectos de saúde, segurança, integridade, reputação e reflexos ambientais e trabalhistas do terceiro. As práticas de compra junto aos fornecedores são revisadas continuamente para garantir o alinhamento com o **Código de Conduta do Fornecedor** e evitar potenciais conflitos com os requisitos de sustentabilidade da companhia.

Todos os terceiros contratados devem declarar ciência e aderência ao Código de Ética do Fornecedor, conforme endereço eletrônico disponibilizado na carta convite e disponível no site CCR, e nas cláusulas padrão que atendam às leis vigentes constantes em todos os contratos da companhia. São realizados treinamentos e campanhas junto aos prestadores de serviço nos temas relacionados a **compliance** para fomentar uma atuação íntegra e com respeito aos direitos humanos também dos que atuam em nome da CCR. Além disso, a companhia mantém normativos de segurança que também devem ser atendidos por seus colaboradores e terceiros e realiza encontros com os prestadores de serviço para disseminação da cultura de segurança.



144 fornecedores estratégicos qualificados, com o curso Hands On ESG & Integridade, desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral.

O Grupo CCR realiza periodicamente análises de risco de terceiros (*due diligence*) com todos seus fornecedores e parceiros de negócios com a finalidade de mitigar eventuais problemas relacionados à discriminação, trabalho infantil ou análogo a escravidão, assim como demais temas relacionados à sustentabilidade, direitos humanos, corrupção, suborno, fraude ou lavagem de dinheiro. Para tanto, realiza uma análise de risco com base em informações de fontes públicas e pagas, como notícias, processos judiciais, cadastro de empresas inidôneas. A partir dessa avaliação, é capaz de identificar quais parceiros estão ou não aptos a firmarem negócios, preservando somente as relações transparentes e íntegras.

Durante o processo de *due diligence*, os fornecedores do Grupo CCR devem reportar processos ou mídias relacionadas à trabalho infantil e análogo a escravo. Além disso, a Diretoria Executiva monitora e acompanha as metas estabelecidas e a evolução dos fornecedores em frentes de sustentabilidade ao longo do ano.

Em 2024, foram realizadas 5.636 análises de terceiros (*due diligences*) considerados de maior risco, de acordo com as normas, sendo que 100% da base ativa de fornecedores é continuamente atualizada e verificada. No ano, o Grupo CCR não identificou nenhuma operação ou fornecedor envolvido em casos dessa natureza.

### Avaliação de desempenho e risco dos fornecedores em sustentabilidade

Para o aprimoramento da gestão de sua cadeia de suprimentos, a CCR avalia o desempenho de sustentabilidade dos fornecedores críticos e estratégicos, por meio da metodologia EcoVadis, monitorando os dados referentes a 21 critérios de sustentabilidade, em quatro grandes temas: meio ambiente, social, ética e contratações sustentáveis. O time responsável por essa gestão também acompanha essas parcerias, monitorando-as com base em sete pilares estratégicos que são: performance operacional, saúde financeira, *compliance*, regularidade fiscal, saúde e segurança, documentação solidária e contratações sustentáveis. Conforme a nota final de cada fornecedor, ele pode ser classificado como risco baixo, médio ou alto. Para cada risco, são atribuídos os planos de ação e melhorias específicas para que possa se desenvolver e melhorar sua pontuação.

Se o risco for alto e planos de ação não forem atendidos, o caso é discutido e tratado pela Comissão de Riscos de Fornecedor, formado pelas seguintes diretorias: Executivas das Plataformas, Supply Chain e Governança, Riscos e Compliance. Dessa comissão virão recomendações de ações e consequências para esse fornecedor. Assim, é possível estabelecer uma relação de confiança, permitindo identificar problemas e riscos proativamente, além de facilitar a reação a incidentes e reduzindo o impacto no negócio.



### Programa de excelência de fornecedores - CCR Supera

Para reconhecer seus parceiros, a companhia mantém o Programa CCR Supera, programa de excelência de fornecedores, criado com o objetivo de fortalecer a cadeia de suprimentos do setor. Por meio de uma gestão cuidadosa e monitoramento de desempenho, ele busca potencializar a comunicação, melhorar a performance desses fornecedores e definir ações concretas para o aprimoramento dos seus processos. A iniciativa reconhece os fornecedores que foram destaques nos pilares de desempenho e qualidade, saúde e segurança, sustentabilidade e inovação. Na sua terceira edição, referente ao ciclo corresponde a junho de 2023 a julho de 2024, 18 fornecedores foram reconhecidos.

## Cliente no centro

GRI 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente

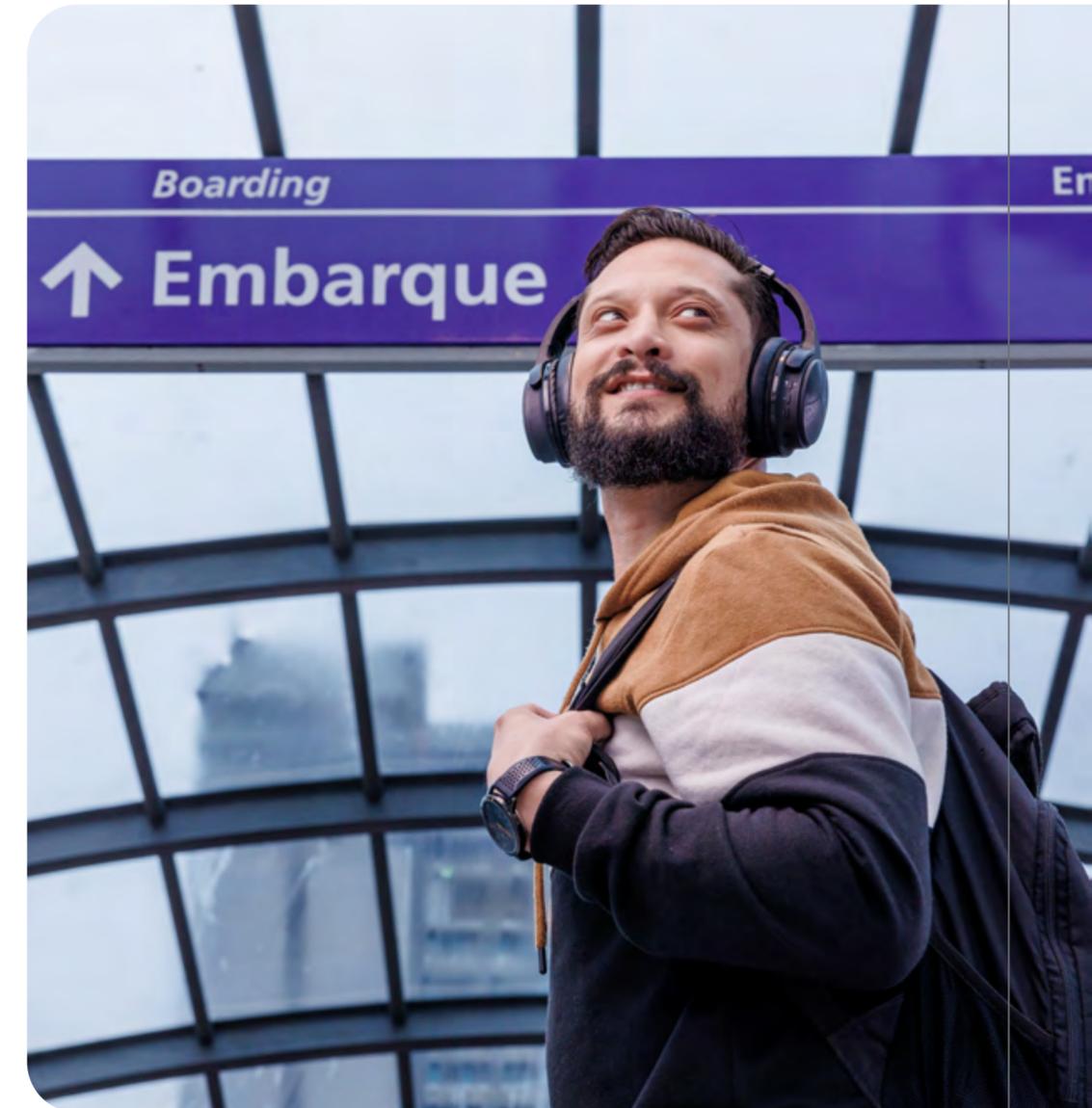
Presente em 13 estados brasileiros, as unidades do Grupo CCR atendem aproximadamente metade da população economicamente ativa do país. Melhorar a vida das pessoas através da mobilidade é o nosso propósito. Por isso, nossos clientes estão no centro da nossa gestão, estratégia e operações.

As empresas com foco nos clientes se adaptam mais rápido ao mercado, apresentam índices maiores de satisfação, conseguem recrutar e manter colaboradores engajados, apresentam maior crescimento de receita e custos menores para operar, ou seja, criam maior valor sustentável.

A área de Experiência do Cliente (EC) tem o objetivo de entender as necessidades dos clientes e implementar as melhores soluções para atendê-los.

Nossa visão é criar experiências que acompanhem o movimento da vida das pessoas. Nossa governança reúne as diversas partes interessadas, dentro e fora da empresa, para encontrar respostas a problemas e tomar decisões com base em dados, metas e objetivos de negócio.

Atualmente a área realiza 44 pesquisas de satisfação (num total anual aproximado de mais de 470 mil clientes pesquisados), monitora 149 canais de atendimento e conduz a melhoria contínua de 37 sites e 4 aplicativos. O desafio é manter consistência na evolução das práticas de experiência do cliente em todos os ativos, para assegurar nossa liderança no setor de mobilidade.



## Canais e melhorias digitais

O site corporativo, além de estabelecer posicionamento da marca, também prioriza a interação das pessoas com a companhia, facilita a busca na internet (por meio das melhores práticas de SEO) e permite que elas encontrem as informações que procuram com facilidade. Essas premissas foram utilizadas e aprimoradas para o desenvolvimento dos sites das Plataformas Rodovias, Aeroportos e Mobilidade Urbana, lançados em 2024.

Em paralelo, vale mencionar a criação e o aprimoramento de aplicativos da Plataforma Rodovias, oferecendo funções importantes de pagamento, e da Plataforma Mobilidade Urbana, disponibilizando status das linhas e horário do próximo trem. Após a publicação, esses produtos entram em gestão de melhoria contínua, evoluindo conforme as necessidades das partes interessadas (empresa, público, investidores etc.) e das mudanças da tecnologia.

Um dos pontos de destaque desses projetos é a acessibilidade, trazendo para estes produtos res-

ponsividade (adaptação em qualquer dispositivo com acessibilidade para qualquer usuário), possibilidade de utilizar tamanhos de fontes em uma escala modular (principalmente nos dispositivos móveis, garantindo que o texto esteja confortável para leitura), contraste adequado entre as cores do texto e do fundo (para facilitar a leitura) e legendas e textos alternativos nas imagens.

Os esforços e investimentos da equipe de experiência do cliente permitem promover impactos positivos nas seguintes frentes:



### ECONOMIA

Garante à população uma circulação eficiente e segura, desenvolvida a partir de necessidades reais e, de maneira atualizada e recorrente, favorece o crescimento do PIB, sem deixar de levar em conta a responsabilidade socioambiental. No âmbito individual, favorece melhor qualidade de vida para pessoas de diversas realidades socioeconômicas.



### MEIO AMBIENTE

Implementa melhorias sugeridas pelos clientes, diminuindo o desperdício em processos operacionais. A busca por melhorar a experiência do cliente pode levar à promoção de transportes públicos mais acessíveis e eficientes, incentivando o uso de modais coletivos e contribuindo para a redução do impacto ambiental da circulação de pessoas e de bens.



### PESSOAS

Promove a melhora na qualidade dos serviços, segurança e conforto para os clientes, identificando lacunas de inclusão e promovendo soluções mais acessíveis.

# Impacto positivo na sociedade

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO | GRI 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico; 3-3 Cadeia de Valor

## Atuação do Instituto CCR

GRI 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico, 201-1, 413-1

O Instituto CCR é uma instituição privada sem fins lucrativos criada em 2014 para gerenciar o investimento social do Grupo CCR. Desde então, tem a missão de promover a transformação social nos municípios e comunidades de atuação do grupo CCR, contribuindo para a valorização da licença social para operar e alinhamento total com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

Durante todos estes anos de atuação, já investiu cerca de 300 milhões, apoiou 730 projetos em mobilidades e cidades sustentáveis, cultura e educação, e saúde e segurança, impactando mais de 18 milhões de pessoas de 555 cidades de todo o Brasil. Até 2035, o Grupo CCR planeja investir R\$ 750 milhões em iniciativas que beneficiem a sociedade e as comunidades nas quais opera, com o objetivo de promover cidades mais resilientes, inclusivas e sustentáveis.

Em 2024, o Instituto CCR completou 10 anos, marco que representa uma nova fase de maturidade e o começo de um novo ciclo de sua atuação. Nessa fase, pôde realizar uma nova reflexão sobre sua contribuição para a sociedade diante do propósito de promover a mobilidade humana, o que o levou a uma importante mudança estratégica.

A partir de um processo intenso de pesquisa e escuta a *stakeholders* conectados ao tema de cidades sustentáveis, buscou descobrir como poderia se posicionar nessa agenda, buscando amplificar seu impacto através do exercício pleno de sua vocação, que é mobilizar recursos, articular parcerias, compartilhar conhecimento e desenvolver projetos. Hoje seu objetivo se ampliou e o Instituto assume a ambiciosa missão de contribuir para o desenvolvimento de cidades e comunidades inclusivas, resilientes e sustentáveis.

Para 2025, será desenvolvida uma matriz de criticidade, que irá mapear e priorizar os territórios beneficiados a partir da análise dos desafios do negócio e dos índices de vulnerabilidade social. Com o apoio, mobilização e articulação de outros atores, como organizações sociais, poder público e outros institutos e fundações, por meio de coalizões, o trabalho se concentrará em ações que possam gerar maior impacto, por meio de projetos que promovam transformação

local efetiva e amplificada nestas comunidades. O objetivo desse modelo de atuação é destravar e somar recursos, conhecimento e redes e, assim, promover o fortalecimento social, cultural, ambiental e econômico dos territórios, convergindo as ações em planos de impacto coletivo.

Também no próximo ano, trabalhará no desenvolvimento de um índice de impacto territorial, para mensurar a geração de valor das ações nessas localidades, no médio e no longo prazo.

Para dar forma a essa estratégia, o Instituto CCR redefiniu seus três focos estratégicos:



## Ação climática

Em 2024, o Instituto CCR integrou uma coalizão com o Instituto Votorantim e o Instituto Itaúsa no projeto Ação Climática. A partir do Índice de vulnerabilidade climática dos municípios, criado junto à Fundação Getulio Vargas (FGV), essa parceria promoverá o apoio a 10 municípios do Rio Grande do Sul, que foram atingidos pelo evento climático extremo no último ano. Essa é uma iniciativa que conta com um parceiro técnico para apoio à gestão pública e desenvolvimento dos planos de adaptação climática municipais, solução que poderá ser expandida futuramente para outras localidades de atuação do grupo.

## Atuação do Instituto em conexão com a estratégia de Sustentabilidade

O conjunto de ações desenvolvido pelo Instituto CCR está em conexão com “Impacto Positivo na Sociedade”, um dos cinco pilares estratégicos de sustentabilidade do Grupo CCR. Em seus investimentos, prevê a criação de modelo de relacionamento com comunidades locais, com quantificação de impacto socioeconômico e promoção da mobilidade como indutor de cidades sustentáveis.

## Destaques

### Mobilidade e cidades sustentáveis:

- Criação do **Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável** junto ao Laboratório de Cidades, do Insper. Tem como objetivo apoiar pesquisas e sistematização de dados e evidências para subsidiar a tomada de decisões e a formulação de políticas públicas ligadas aos sistemas de transporte público, segurança viária e logística das maiores cidades do país para fomentar a mobilidade urbana inclusiva e sustentável.
- Apoio ao projeto-piloto **Favela 3D**, localizado em São Joasé do Rio Preto (SP), da Gerando Falcões, que promove a reurbanização de regiões periféricas das cidades brasileiras por meio de um modelo de comunidade 3D (digna, digital e desenvolvida), criado para ser sistematizado e replicável.
- Participação no **South by Southwest (SXSW)**, em Austin, no Texas, principal evento de inovação, criatividade e tecnologia do mundo, apresentando o **case** de tecnologia social do projeto Favela 3D e integrando debates e painéis sobre cidades sustentáveis, mudanças climáticas e soluções para redução da pobreza.

Durante seus **10 anos** de atuação o Instituto CCR:

**+R\$ 300**  
milhões investidos

**730**  
projetos apoiados em mobilidades e cidades sustentáveis, cultura e educação, e saúde e segurança

**+18**  
milhões de pessoas impactadas em 555 cidades no Brasil

Até 2035 o planejamento é investir:

**R\$ 750**  
milhões

## Cultura

Os dez primeiros anos de atuação do Instituto CCR, o consolidou como um dos maiores apoiadores de cultura do Brasil, concentrado em diferentes nichos:

- **Literatura:** O Instituto CCR já impactou mais de 500 mil pessoas em festivais literários, sendo um dos principais apoiadores de festivais no Brasil, como, como a Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô, em Salvador (BA), a Festa Literária das Periferias (Flup), no Rio de Janeiro (RJ), e a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), em Paraty (RJ). Em 2024, estreou na Feira do Livro de São Paulo e na Bienal do Livro de São Paulo.

Em 2024, o Instituto CCR também investiu R\$ 1 milhão no projeto “Caminhão de Histórias – Que Mistérios tem Clarice?”, exposição itinerante que percorreu, pelas rodovias, cidades de vários estados brasileiros em um caminhão-baú de 15 metros inspirado nas obras de Clarice Lispector, voltado ao público infantojuvenil, com atividades gratuitas em escolas públicas e privadas, atraindo cerca de 200 mil visitantes.

- **Museus e Artes:** Com o objetivo de promover a democratização do acesso à arte e à cultura no Brasil, o Instituto CCR patrocina a entrada gratuita no Museu da Língua Portuguesa (MLP) aos sábados e apoia o Instituto Tomie Ohtake (SP), com gratuidade de terça a domingo em São Paulo, e a Fundação Casa de Jorge Amado (BA), com entrada gratuita às quartas-feiras em Salvador. Também é mantenedor do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, apoio que permitiu a retomada da gratuidade às terças-feiras, desde 2022, iniciativa de democratização do acesso e inclusão social.
- **Música clássica:** Por meio do apoio as iniciativas, como Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), Instituto Baccarelli, Conservatório de Tatuí e Neojiba, o Instituto CCR vem promovendo o impacto social e cultural em diversas localidades. Em 2024, também lançou o CCR Mobility Music, maior projeto de música clássica de câmara no Brasil, com 214 concertos gratuitos e 289 artistas, realizado nas estações de mobilidade e aeroportos da CCR ao longo de todo o Brasil.



- **Projeto Centenários:** Em 2024, por meio do Projeto Centenários, o Instituto CCR prestou homenagem a nomes de referência da cultura brasileira, que estão completando ou já completaram seu 100º aniversário. As homenagens acontecem na Linha-4 Amarela do Metrô. Quatro grandes artistas foram homenageados com exposições: Tomie Ohtake (na estação Faria Lima), Tarsila do Amaral (na estação Oscar Freire), Cândido Portinari (na estação Higienópolis) e Heitor Villa-Lobos (na estação Pinheiros). O projeto tem como objetivo transformar a Linha-4 na linha cultural, garantindo a democratização do acesso à arte e à cultura aos milhares de brasileiros que frequentam as estações diariamente assim como melhorar a experiência de nossos clientes.



### Programa de voluntariado CCR

Por meio de seu programa de voluntariado, chamado de Nosso Mundo Melhor, o Instituto CCR promove ações voluntárias em todo o Brasil que podem ser realizadas de forma presencial ou virtual. Mais de 3 mil colaboradores voluntários já se inscreveram e participaram dessas iniciativas, beneficiando mais de 21 mil pessoas em todo o país. Em 2024, o programa contou com um crescimento de 84% do número de voluntários cadastrados, o que representa o engajamento crescente dos colaboradores do grupo com o impacto social no entorno de suas operações.



### Educação:

- **Caminhos para a Cidadania:** Em 2024, o programa impactou mais de 6 mil professores, em 1.700 escolas e 280 municípios atendidos. A iniciativa apoia a transformação das práticas pedagógicas dos educadores do Ensino Fundamental I da rede pública por meio da oferta de materiais pedagógicos e cursos à distância gratuitos, conectados às temáticas contemporâneas urgentes. No ano passado, 10 escolas foram premiadas com R\$ 30 mil em benfeitorias para implementar projetos e ideias inovadoras com impacto em melhoria da qualidade da educação nos municípios onde a CCR atua.
- **co.liga:** Pelo Instituto CCR, a companhia se tornou a empresa mantenedora da co.liga, escola digital da Fundação Roberto Marinho (FRM) e da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), que oferece 52 cursos gratuitos de curta duração, em campos como música, multimídia, *design*, artes visuais, gastronomia e tecnologia para jovens a partir de 15

anos. A iniciativa integra um plano de estratégias para a inclusão produtiva e educacional de jovens em situação de vulnerabilidade social, oferecendo capacitação para a geração de emprego e renda. Já são mais de 70 laboratórios físicos, localizados em 11 estados brasileiros.

Nesse acordo de cooperação de três anos, o instituto assume o compromisso de apoiar a formação de 100 mil jovens na área da economia criativa para dobrar o número de inscritos na plataforma até o primeiro semestre de 2025, passando de 50 mil para 100 mil alunos. Em 2024, foi implantado laboratório em São Luís, no Maranhão. O espaço tem capacidade para receber até 500 pessoas a partir de 15 anos, interessadas em formações gratuitas em áreas alinhadas às demandas do mercado de trabalho atual. Em 2025, a parceria ainda prevê a criação de um curso inédito.



## Estação CCR das Artes

Em 2024, o Grupo CCR, por meio do Instituto CCR, firmou uma parceria com a Fundação Osesp e a Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, para criação da Estação CCR das Artes, uma nova sala de espetáculos localizada no Complexo Júlio Prestes, vizinha à Sala São Paulo e à Estação Julio Prestes. O projeto nasce com o objetivo de formação de novos públicos, democratização do acesso à cultura e diversificação da programação cultural, a partir da oferta de espetáculos voltados para as músicas clássica e popular, dança, teatro, literatura e cinema, além de atividades educacionais e sociais. O espaço conta com uma platéia que acomoda 543 pessoas e palco com 160 m<sup>2</sup>, tendo sido aberto ao público em 25 de janeiro de 2025, como comemoração pelo aniversário de 471 anos da cidade de São Paulo.



Caminhos  
para a **Saúde**



#### Saúde:

- **Caminhos para a Saúde:** O Instituto CCR realiza o programa Caminhos para a Saúde, que oferece serviços gratuitos de saúde, para motoristas, motociclistas, comunidade do entorno, pedestres, clientes do Metrô e trem. São disponibilizados consulta odontológica, exames de glicemia, colesterol, pressão arterial, acuidade visual, cálculo de IMC, corte de cabelo, massagem bioenergética, massoterapia, podologia, além de ações de saúde emocional e *check-up* de veículos. Em 2024, foram mais de 70 mil pessoas participaram de ações de saúde e bem-estar em 13 estados.
- **Apoio a hospitais:** O Instituto também apoia o Graac, a AACD e Dorina Nowil todos em São Paulo, e o Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba (PR), o maior hospital pediátrico do Brasil.



## Relação do BH Airport com as comunidades do entorno

GRI 413-1

O BH Airport tem o compromisso de manter diálogo aberto e transparente com as comunidades do entorno e, há dez anos, desenvolve projetos sociais e culturais que beneficiem esta população, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico da região metropolitana de Belo Horizonte. Nesse contexto, o aeroporto é uma fonte de geração de empregos, iniciativas empreendedoras (como restaurantes, lojas, hotéis, táxis, transporte coletivo, empresas de segurança e manutenção) e impulsionamento dos negócios dos fornecedores locais, que são prioridade no processo de compras e contratação. Em 2024, o BH Airport deu continuidade a parceria com a Rede Cidadã, ao programa de Jovens Aprendizes, programa voltado para promoção de uma jornada de aprendizado dos jovens indicados pelo projeto social Minas dos Sonhos, das cidades de Confins, Pedro Leopoldo, Lagoa Santa e Matozinhos, no Vetor Norte, que possibilita o contato dos jovens com profissionais de diversas formações e experiências na operação aeroportuária. Já pelo Programa de Coleta Seletiva Solidária alia o compromisso da preservação ambiental à geração de emprego e renda, em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa (Ascamare). O BH Airport conta com várias outras atividades, realizadas durante ano, que beneficiam a comunidade.



## Sala do Centro de Referência Nelson Mandela

A Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi), a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Sedur) e a CCR Metrô Bahia inauguraram em dezembro de 2024, a sala do Centro de Referência Nelson Mandela de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa - CRNM. O Centro oferece atendimento jurídico, social e psicológico para vítimas de racismo, discriminação racial e intolerância religiosa. A ação amplia a rede de escuta e reforça o compromisso de levar os serviços do CRNM para mais perto da população.



## Obras Sociais Irmã Dulce (OSID)

A campanha de arrecadação Lacre Solidário, promovida pela CCR Metrô Bahia, promoveu mais uma ação de solidariedade com a entrega de mais de 2 toneladas de lacres doados pelos clientes do Metrô para as Obras Sociais de Irmã Dulce (Osid). O material foi entregue no 12 de dezembro de 2024, na sede da CCR Metrô Bahia.

O valor arrecadado com a venda dos lacres foi destinado à aquisição de cadeiras de rodas, que serão doadas aos pacientes da OSID. Essa iniciativa reúne dois Princípios da Cultura CCR: Cuidar da Natureza e Servir a Sociedade.



## Desenvolvimento socioeconômico

GRI 3-3 Desenvolvimento Socioeconômico, 3-3 Confiabilidade Operacional e Experiência do Cliente, 203-1, 203-2

As Plataformas de Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos do Grupo CCR são indutoras de desenvolvimento socioeconômico sustentável das regiões onde atuam. Os impactos econômicos indiretos são extremamente relevantes no contexto das referências externas e das prioridades de *stakeholders*. Com o alinhamento das operações com normas internacionais, protocolos e agendas de interesse da sociedade civil, como os ODS da ONU, permite que a companhia contribua com o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), fortalecendo sua posição no mercado, minimizando riscos e maximizando os benefícios econômicos e sociais de longo prazo.

### Rodovias

Os investimentos de infraestrutura em rodovias no ano de 2024 somam aproximadamente R\$ 4,3 bilhões, distribuídos em 11 concessionárias e diferentes obras. Na CCR RioSP, foram investidos aproximados R\$ 1,3 bilhão, sendo as principais obras: Serra da Araras (R\$ 320 milhões), região metropolitana de São Paulo (R\$ 470 milhões), região rural de São Paulo (R\$ 118 milhões) e pavimento (R\$ 175 milhões). Nas obras das marginais e duplicação do portfólio da CCR ViaOeste, os investimentos, em 2024, foram de R\$ 800 milhões. Na CCR ViaSul e CCR ViaCosteira, as obras

somam investimentos de R\$ 1 bilhão. Na CCR Auto-Ban, foi iniciada a maior intervenção de pavimento na história da unidade. Apenas em 2024, foram investidos R\$ 340 milhões em recuperação de pavimento em um total de R\$ 1,1 bilhão nos próximos dois anos.

### Aeroportos

O ano de 2024 foi marcado pela evolução dos investimentos obrigatórios previstos no Plano de Exploração Aeroportuária (PEA) para a Fase IB do Contrato de Concessão, referente à adequação das infraestruturas dos nove aeroportos que compõem a Concessionária do Bloco Sul, e dos seis aeroportos que compõem a Concessionária do Bloco Central., no montante de R\$ 1,54 bilhões. Além disso, dois aeroportos serão concluídos em meados de 2026: Curitiba (PR) e Navegantes (SC).

Tais investimentos se resumem em melhorias nos terminais de embarque, adequações de regulamentos vigentes e melhorias operacionais para adequação à demanda prevista e visam aumentar a segurança operacional dos aeroportos e o conforto dos passageiros durante o processo de embarque, processamento das bagagens, desembarque e melhoria no sistema de chegada e partida dos veículos, ônibus de toda a comunidade que utiliza as instalações do sistema aeroportuário e melhoria da qualidade

ambiental dos aeroportos. Também foram realizados outros investimentos e melhorias com o aumento da oferta de lojistas nos terminais de passageiros, adequações dos terminais de cargas, hangares, postos de combustíveis, locação de veículos e serviços oferecidos no entorno dos aeroportos.

Sobre as obrigações relativas à Fase IB no Contrato de Concessão da Pampulha, que estão previstas para fevereiro de 2026, destacam-se:

- Construir/reformar os Terminais de Aviação Geral para adequação à demanda prevista;
- Disponibilizar área, equipamentos e demais estruturas de terminal para processamento de aviação geral e executiva;
- Disponibilizar sistema de pista de táxi para acesso ao setor de hangares Sul;
- Garantir a ausência de obstáculos de dentro da faixa de pista;
- Promover a recuperação das patologias do pavimento da pista e de dispositivos delimitadores do sítio aeroportuário.

Em 2024, a concessionária diligentemente já atuou em investimentos adicionais, não obrigatórios, a fim de melhorar a infraestrutura local e mitigar os problemas causados pelas enchentes, com a adequação do sistema de drenagem e de sua área envoltória, no montante de R\$ 15 milhões para instalação do sistema de contenção de água pluvial e adaptação do sistema de drenagem para combater as cheias recorrentes que acontecem na região.

As obras da Fase IB dos Blocos Sul e Central são investimentos com previsão de captação das taxas tarifárias, das quais fazem parte o modelo de negócio do contrato de concessão. As obras de adequações feitas no Aeroporto da Pampulha são investimentos que não têm previsão de retorno financeiro direto, e as outras medidas de infraestruturas tomadas são ações gratuitas.

Nssas obras e nas atividades operacionais dos aeroportos, destaca-se a importância dos investimentos para o desenvolvimento das cidades ao entorno dos aeroportos com a geração de 6.195 empregos diretos adicionais, sendo 76% com mão de obra das localidades. Também há destaque para a geração de impostos para as prefeituras, contribuindo para as iniciativas públicas direcionadas à população de forma geral.

O impacto na economia com a expansão das atividades operacionais dos ativos aeroportuários são expressivos. Conforme base nos dados de emissões de credenciamento, temos uma comunidade aeroportuária de 15.931 pessoas (dados 2024) que trabalham nos aeroportos, tanto diretamente nas operações como nos cessionários e prestadores de serviços.

Houve também, 1.460 contratações de fornecedores diversos, entre serviços e consultorias, para a implantação da infraestrutura no projeto da Fase IB e, ainda, 1.283 contratações diversas para serviços e consultorias voltadas à gestão da operação dos aeroportos.

As operações dos aeroportos, por meio do desenvolvimento imobiliário (*real estate*) e outros serviços de arrendamento de áreas, promovidos pela área comercial da Plataforma Aeroportos, têm gerado impactos positivos tanto sociais quanto econômicos – por exemplo, com a criação de 2.360 vagas fixas de emprego nas novas áreas arrendadas.



## SÃO LUIZ (MA)

A cessão da área do aeroporto para a implantação de uma avenida metropolitana, de ao menos 2 quilômetros de extensão, será próxima à rua chamada “Rua do Muro”, estará localizada na Vila Cascavel e trará diversos impactos positivos, tanto ambientais quanto sociais:

Melhoria na mobilidade urbana: a nova avenida irá melhorar a conectividade entre o bairro e outras áreas da cidade.

Acesso a serviços públicos e infraestrutura: a via oferecerá um melhor acesso a serviços essenciais.

Aumento na qualidade de vida: a nova avenida proporcionará mais facilidade no acesso ao comércio, transporte público e outras comodidades.

Proteção ambiental: com a futura instalação do sistema de saneamento de efluentes, a região e o aeroporto passarão a ter maior qualidade do solo e da água, pois o efluente será recolhido e tratado apropriadamente.

## TERESINA (PI)

A construção da infraestrutura de tubulação no sítio aeroportuário para o recebimento do esgoto sanitário das áreas vizinhas, que antes era lançado de forma irregular, traz importantes impactos positivos sociais e ambientais:

Os efluentes de 100 casas localizadas na extensão de 1,4 quilômetros serão agora coletados e tratados na Estação de Efluentes do aeroporto.

Proteção ambiental: a separação dos efluentes da drenagem pluvial evita a contaminação de corpos d’água e a degradação de ecossistemas aquáticos.

Melhoria da qualidade da água: a correta destinação dos efluentes melhora a qualidade da água nos sistemas de drenagem.

Prevenção de problemas de saúde pública: a rede coletora e o tratamento adequado reduzem o risco de doenças como dengue e leptospirose, associadas à água contaminada.

Valorização imobiliária: a melhoria da infraestrutura urbana contribui para a valorização imobiliária da região.

Sustentabilidade e conformidade regulatória: a rede coletora garante a conformidade com normas ambientais.

Promoção de desenvolvimento sustentável: o tratamento adequado dos efluentes promove um desenvolvimento urbano alinhado com práticas responsáveis de conservação ambiental.

## PAMPULHA (MG)

A construção da bacia de contenção no Aeroporto da Pampulha trouxe diversos impactos positivos, tanto ambientais quanto sociais:

Redução de alagamentos: a bacia de contenção armazena temporariamente as águas da chuva, diminuindo o risco de alagamentos na área.

Proteção de Infraestrutura Urbana: a obra protege ruas, calçadas, sistemas de esgoto e construções contra danos causados por inundações.

Aumento da segurança e bem-estar: a redução dos alagamentos diminui o risco de acidentes, como afogamentos e quedas, além de prevenir doenças associadas à água estagnada.

Preservação ambiental: a bacia evita a erosão do solo e a destruição da vegetação, além de filtrar contaminantes.

Valorização Imobiliária e desenvolvimento urbano: a infraestrutura de drenagem contribui para a valorização dos imóveis e impulsiona o desenvolvimento da região.

Benefícios econômicos: a redução dos danos por alagamentos diminui custos com reparos e serviços de emergência, enquanto melhora a segurança e qualidade de vida.

## FOZ DO IGUAÇU (PR)

A Plataforma Aeroportos realizou em 2024, toda a adaptação do sistema de contenção para prevenir eventos de inundação ao terreno lindeiro, comuns em gestões anteriores:

Redução de alagamentos: A bacia de contenção armazena temporariamente as águas da chuva, diminuindo o risco de alagamentos na área.

Aumento da segurança e bem-estar: A redução dos alagamentos diminui o risco de acidentes.

Preservação ambiental: A bacia evita a erosão do solo e a destruição da vegetação, além de filtrar contaminantes.

Benefícios econômicos: redução dos custos com reparos e serviços de emergência.

Nos 16 aeroportos geridos pela Plataforma Aeroportos, cerca de 19 mil pessoas atuam diretamente nas operações, incluindo os colaboradores da companhia e de outras empresas, garantindo que todos os processos funcionem com eficiência e segurança. Esses profissionais desempenham funções cruciais, desde o atendimento aos passageiros até a manutenção de equipamentos e a segurança das instalações.

Em 2024, a Plataforma Aeroportos realizou 960 admissões novas, além de 1.283 contratações diversas para serviços e consultorias, com foco na gestão das operações dos aeroportos. Para viabilizar essas atividades, contratou 1.313 fornecedores para aquisição de bens e equipamentos, com um investimento total de cerca de R\$ 205 milhões. Esses números refletem o compromisso com a expansão e a melhoria contínua das operações aeroportuárias, impulsionando a geração de empregos e o desenvolvimento da economia local, além de garantir que as operações aeroportuárias sejam realizadas de maneira eficiente e segura.

### **Mobilidade Urbana**

Em 2024, o Grupo CCR investiu R\$ 2 bilhões na plataforma, montante voltado para modernização de infraestrutura, ampliação, novas aquisições e melhoria na qualidade de serviços de seu sistema de trens, Metrô e VLT. Esse montante foi dividido em R\$ 1,4 bilhão para

as linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, de trens metropolitanos; R\$ 122,2 milhões na Linha 4-Amarela; e R\$ 254 milhões na linha 5-Lilás, do Metrô, todas em São Paulo. Além de R\$ 159 milhões no VLT Carioca e R\$ 151 milhões na CCR Metrô Bahia.

No ano, a ViaMobilidade deu um grande passo rumo à sustentabilidade ao renovar sua frota nas linhas 8 e 9 com 26 novos trens de última geração, totalizando 36 novos veículos, que foram projetados para reduzir significativamente o consumo de energia e as emissões de poluentes em comparação com os modelos anteriores. Além disso, o *design* moderno, com janelas maiores, corredores mais amplos e maior acessibilidade, proporcionando uma experiência de viagem confortável e estimulando, assim, o uso do transporte público como uma alternativa mais agradável e sustentável, além de contribuir com a construção de uma cidade mais limpa e eficiente para todos.

As concessionárias da Plataforma Mobilidade Urbana, junto ao Instituto CCR, promovem inúmeras campanhas socioculturais, como exposições culturais, de conscientização e de promoção à saúde e bem-estar. Já os aspectos negativos gerados pela operação estão relacionados, por exemplo, com o ruído e vibrações dos trens e metrôs de superfície, além da geração de resíduos da manutenção e dos pontos comerciais. Para essas questões, as concessionárias

contam com um programa de gerenciamento e destinação adequada dos resíduos gerados. Nesse contexto, grandes projetos, como as extensões, podem gerar interrupções temporárias no fluxo de passageiros e na operação dos sistemas, impactando negativamente a mobilidade.

Com a construção do Terminal de Intermodal Gentileza (TIG), a Plataforma Mobilidade Urbana promoveu uma verdadeira revitalização da região do Gasômetro, no Rio de Janeiro. Uma área antes marcada pela degradação ambiental, resultado de décadas de atividade industrial poluente oriunda da produção de gás natural a partir do carvão mineral e depois da nafta, foi transformada em um moderno *hub* de transporte, integrando ônibus, BRT e VLT.

Além de oferecer maior comodidade e eficiência aos clientes do transporte público, essa obra pioneira possibilitou a recuperação de um espaço urbano, com a descontaminação do solo e a criação de um ambiente mais saudável e agradável para a população. O projeto Cores da Brasil, que envolveu a comunidade local na criação de painéis de grafite, adicionou um toque de arte e identidade ao local, transformando o corredor de transporte em uma galeria a céu aberto. Essa iniciativa demonstra o compromisso da plataforma com o desenvolvimento sustentável e a valorização da cultura local.



## Programas de remoção e reassentamento

GRI 413-2

### Rodovias

A Plataforma Rodovias conta com um Programa de Remoção e Reassentamento específico para tratar os deslocamentos involuntários decorrentes dos processos de desapropriação e, conforme obrigações dos contratos de concessão, as ocupações irregulares na faixa de domínio das rodovias. Essa iniciativa é pautada nos elementos levantados após a identificação da população e das atividades econômicas afetadas pela desapropriação, como também as existentes nas faixas de domínio. Nesse processo, acontece o cadastramento físico das áreas/ocupações e, para as ocupações irregulares, a aplicação de pesquisa socioeconômica para definição do perfil social dos núcleos familiares.

Como premissas normativas nacionais, o programa tem como base a observância à legislação pertinente, como a Constituição Federal de 1988, o Decreto-Lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941 [Desapropriações por utilidade pública], o Decreto-Lei n. 1.075, de 22 de janeiro de 1970 [Imissão na posse em imóveis residenciais urbanos] e demais leis aplicáveis), além das Diretrizes dos Programas de Reassentamento de 2022, do DNIT. Além dessas normas nacionais, para as unidades CCR RioSP e CCR MSVia destaca-se a observância ao Padrão de Desempenho 5 (Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário) da Corporação Financeira Internacional (IFC).

Em 2024, cumprindo o plano de desocupação previsto no contrato de concessão da CCR ViaSul, 215 dessas desocupações foram finalizadas. Da mesma forma, conforme plano de desocupação da CCR ViaCosteira, 74 áreas da faixa de domínio foram desocupadas em 2024. O plano de desocupação aplicado contempla todas as ações sociais a serem desen-

volvidas para negociações e acompanhamento das famílias, antes, durante e pós morar, assim como as negociações para as ocupações comerciais.

Nesse ciclo, também foi dada a continuidade no Plano de Desocupação da CCR RioSP, pelo qual 334 áreas foram desocupadas. Das famílias identificadas como vulneráveis, foram realizados os laudos de valoração de imóveis na BR 101 e 18 laudos na BR 116 que possibilitam, por meio de metodologia preconizada na NBR 14.653-1:2001, avaliar e valorar as moradias ou comércios existentes na faixa de domínio e garantir que o ocupante em situação de vulnerabilidade consiga adquirir outro imóvel ou comércio fora da faixa de domínio em situação regular ou passível de regularização.

Também foram realizadas reuniões coletivas que permitem a participação social das partes interessadas, como comunidades, poder público e concessionárias, possibilitando um espaço de esclarecimento, discussão e tomada de decisão realizadas tanto na BR 101 e na BR 116, em continuidade às premissas que embasaram a elaboração da NOR 026 – Norma de Desapropriação Acordo Amigável.

Apesar dos impactos gerados durante o período de obras, os investimentos em infraestrutura proporcionam benefícios coletivos significativos à comunidade que utiliza as rodovias. Com a redução de tempos de viagem e maior segurança no trânsito, contribui para a qualidade de vida, permitindo que as pessoas tenham mais tempo para se dedicar a atividades produtivas e recreativas, além de reduzir o número de acidentes de trânsito. Pode, ainda, gerar novas oportunidades de negócios, como hotéis, restaurantes e comércios locais, contribuindo para o desenvolvimento econômico nas comunidades e gerando emprego em setores diretamente relacionados ao turis-

mo, além da melhoria no acesso a serviços de saúde e educação, gerando aumento da qualidade de vida da população, redução das desigualdades regionais e inclusão social.

### **Aeroportos**

Durante as obras de melhorias da Infraestrutura dos Aeroportos do Bloco Sul e Central, houve a necessidade de desapropriação, de forma involuntária, em duas áreas adjacentes ao Aeroporto de Uruguaiana, localizadas no Rio Grande do Sul, para a adequação da área de proteção de pista e pouso de decolagem, onde é obrigatório ter distâncias seguras para de pouso e decolagem das aeronaves. A faixa de proteção de pista de pouso e decolagem de um aeroporto, conhecida como faixa de segurança ou área de segurança da pista, tem como principal objetivo garantir a segurança operacional das aeronaves durante as fases de pouso e decolagem. Tem como funções a segurança das aeronaves, a recuperação de aeronaves (no caso de a aeronave sair da pista), a proteção em caso de emergência e o atendimento de normas e regulamentação de acordo com as normas da Organização Internacional de Aviação Civil (Icao) e das autoridades nacionais de aviação (como a Anac no Brasil).

As áreas foram desapropriadas de acordo com os Decretos de Utilidade Pública: Portaria nº 1.463, de 26 de outubro de 2022 e Portaria nº 337 de 23 de julho de 2024, com a desapropriação de, no to-



## **Plantão Social**

Para implantação das obras e cumprimento das obrigações contratuais, a CCR ViaSul, CCR ViaCosteira, CCR ViaOeste, CCR SPVias e CCR RioSP instauraram um canal de atendimento exclusivo para a comunidade atingida, que preza pela comunicação personalizada e transparente.

tal, 43.260,37 m<sup>2</sup> e valor total de desapropriação de R\$ 4.68 milhões, desembolsados entre 2023 e 2024. Nas áreas não utilizadas para moradias, desapropriações estão centralizadas em dois terrenos: sendo um terreno não produtivo e de campo aberto, e o outro faz parte de um clube que foi indenizado com uma infraestrutura de lazer instalada no local, como piscina e churrasqueiras, que foi reposicionada pelo aeroclube dentro do próprio terreno, sem impacto de frequência para os membros-sócios.

Em 2023 e 2024, não houve deslocamento de pessoas, seja física ou economicamente, de forma voluntária ou involuntária. As desapropriações realizadas foram em áreas não edificáveis e não produtivas (GRI G4-AO8)

### Mobilidade Urbana

As operações de desapropriação relacionadas à Plataforma Mobilidade, em 2024, concentraram-se em dois processos localizados na cidade e comarca de Itapevi, em São Paulo, que tinham como objetivo a liberação de áreas necessárias para empreendimentos da Linha 8, operada pela ViaMobilidade Linhas 8 e 9. Essas obras representam um avanço significativo na melhoria da segurança viária e na acessibilidade dos pedestres, eliminando os riscos associados a pas-

sagens em nível e proporcionando um trânsito mais fluido e seguro.

Ambas as áreas desapropriadas eram particulares, encontravam-se desocupadas e sem edificações ou melhorias aparentes, não possuindo uso público, caráter social ou atividade comercial instalada. São elas:

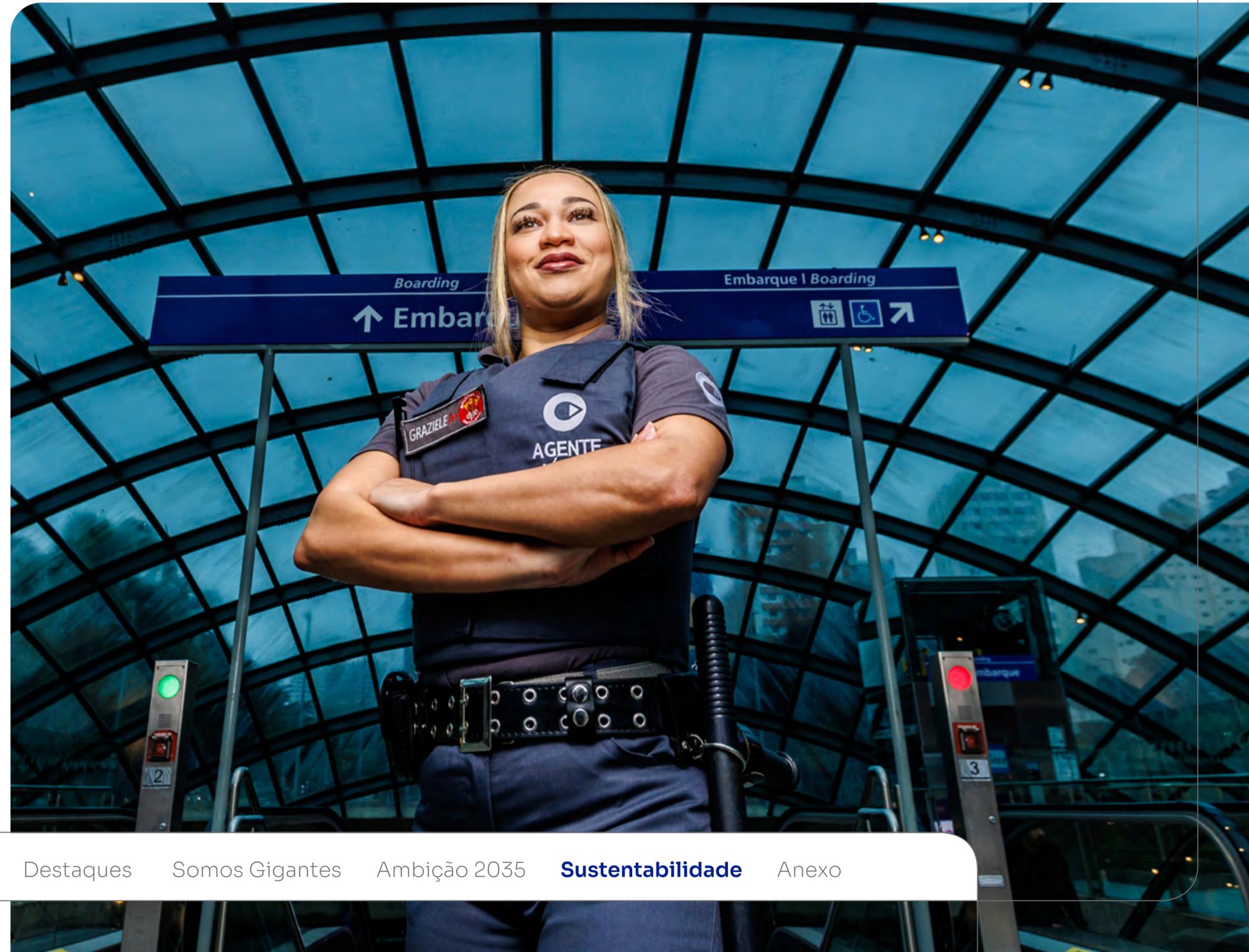
- Primeiro processo: localidade: área destinada à implantação da Passarela Jardim Portela, em Itapevi (São Paulo); Base legal: Decreto de Utilidade Pública nº 67.921, de 12 de setembro de 2023; Dimensões: 897,89 m<sup>2</sup>; Histórico processual: Distribuído em 18 de março de 2024, com imissão de posse efetivada em 16 de setembro de 2024.
- Segundo processo: localidade: área destinada à implantação da Passarela Jardim Sorocaba, em Itapevi (São Paulo); Base legal: Decreto de Utilidade Pública nº 67.922, de 12 de setembro de 2023; Dimensões: 831,40 m<sup>2</sup>; Histórico processual: Distribuído em 07 de agosto de 2024, com imissão de posse determinada em segunda instância em 16 de dezembro de 2024, pendente de cumprimento.



Não foram identificados impactos negativos significativos nas comunidades locais decorrentes dessas operações, dado que as áreas desapropriadas estavam desocupadas e sem uso social ou comercial. Para 2025, espera-se que impactos mais relevantes sejam gerados nas seguintes operações:

- Extensão da Linha 4-Amarela: Localidade: trecho entre Vila Sônia e Taboão da Serra; Impacto potencial: desapropriação de parte de um parque público para a implantação da futura Estação Chácara do Jockey, embora a área de interesse seja de pequeno porte e não tenha uso público.
- Extensão da Linha 5-Lilás: - Localidade: trecho entre Capão Redondo e Jardim Ângela; Impacto potencial: desapropriações atingindo parte do comércio local.

As operações futuras serão acompanhadas com atenção aos impactos econômicos, sociais e culturais. A organização mantém seu compromisso em mitigar efeitos adversos, priorizando soluções que minimizem o impacto sobre as comunidades afetadas.



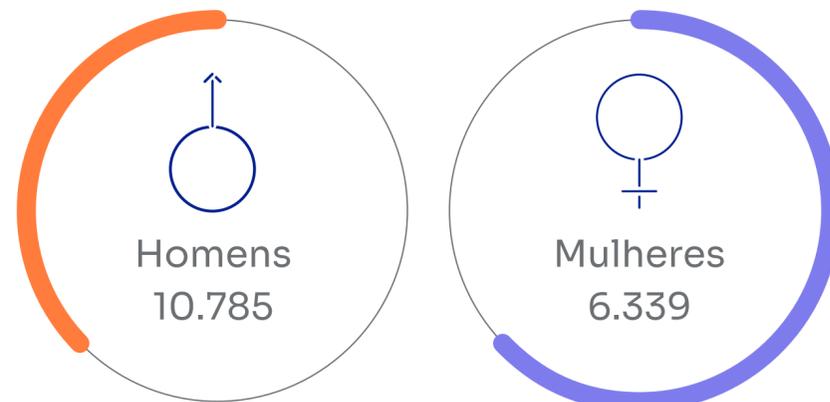
# Valorização das pessoas

CAPITAL HUMANO | GRI 2-7, 3-3 Capital Humano

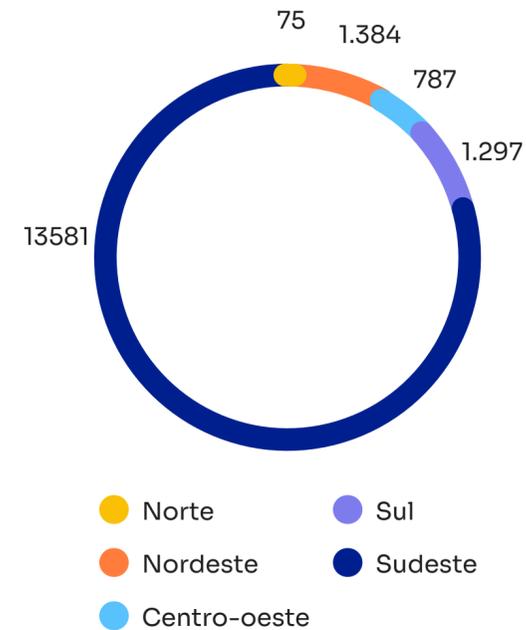
## Informações sobre empregados e outros trabalhadores

Todo o movimento do Grupo CCR conectado à valorização das pessoas tem relação direta com um dos pilares estratégicos do grupo e com a ambição 2035, inclusive com meta atrelada de manter o nível de engajamento dos colaboradores acima de 90%. A Vice-presidência de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional, reporta-se diretamente ao CEO e é responsável tema capital humano, assunto fundamental para o Grupo CCR. da área inclui: atração e seleção de talentos; desenvolvimento, carreira e sucessão; cultura organizacional e engajamento; educação corporativa; diversidade e inclusão; remuneração e benefícios; relações sindicais e trabalhistas; qualidade, segurança do trabalho e saúde; gestão de mudanças e desenho organizacional; planejamento estratégico da força de trabalho; e Inovação e Tecnologia de Pessoas (Integhra).

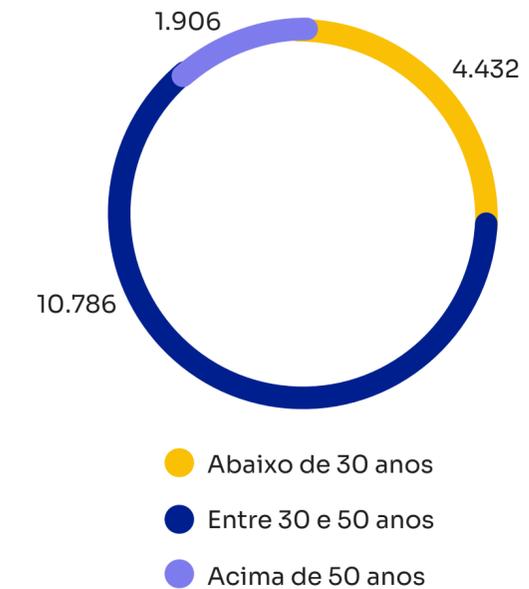
**NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES DIRETOS GRUPO CCR**



**COLABORADORES DIRETOS POR REGIÃO**



**COLABORADORES DIRETOS POR FAIXA ETÁRIA**





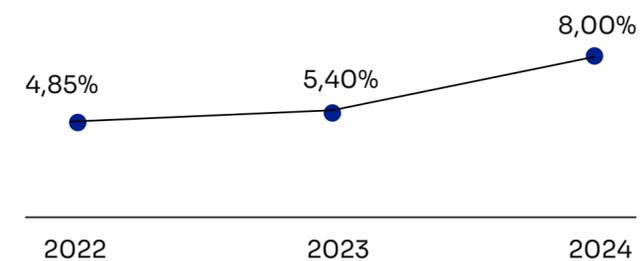
## Rotatividade

GRI 3-3 Capital Humano, 401-1 | SASB SV-PS-330a.2; TR-RO-320a.2

O Grupo CCR entende os ciclos de permanência dos profissionais dentro de organizações, não só no setor de infraestrutura, vem sendo cada vez menores. Diante dessa realidade, existe na companhia um processo de escuta ativa nas entrevistas de saída para entender as razões da decisão. Especialmente para a companhia, o maior desafio é entender a rotatividade (e os motivos de desligamento) no primeiro ano de trabalho, com foco especial nos cargos de entrada.

Esses processos (inclusive quando a decisão da saída é do grupo) geram um aprendizado importante para os responsáveis pelas seleções, inclusive sobre a conexão dos profissionais com a cultura e os perfis necessários de contratação. Nesse contexto, cada vez mais, os times vêm cuidando da chegada dos profissionais na companhia, num processo estruturado de *onboard*, e também aqueles que são promovidos, mudam de área ou função ou, ainda, assumem uma liderança. Além disso, historicamente, os processos de contratação de jovens aprendizes e estagiários seguem priorizando a mão da obra da comunidade local (incluindo projetos sociais).

### TURNOVER VOLUNTÁRIO



## Cultura organizacional

GRI 3-3 Capital Humano, 401-1, 404-2, 403-6, 403-10 | SASB TR-RO-320a.2; SV-PS-330a.2

### Treinamento e desenvolvimento

GRI 404-1, 404-2

Dentro do Grupo CCR, a Academia CCR é responsável pelos treinamentos e tem investido fortemente em programas de capacitação com o objetivo de desenvolver e aprimorar as competências técnicas e comportamentais de seus colaboradores. Entre as iniciativas implementadas, destacam-se os treinamentos técnicos específicos, focados em habilidades essenciais para cada área, os programas de desenvolvimento de liderança, voltados para a preparação de gestores e futuros líderes, e os cursos de atualização, que acompanham as tendências e inovações do mercado.

Também oferece mentorias personalizadas, com acompanhamento individualizado de cada colaborador e avaliações contínuas de desempenho com feedbacks estruturados, promovendo o crescimento profissional alinhado aos objetivos organizacionais. No compromisso com a educação continuada, também investe em programas de incentivo, como bolsas de estudo para cursos de pós-graduação, MBA e idiomas, criando oportunidades de desenvolvimento.





Além disso, 129 colaboradores foram contemplados nos programas de bolsas de estudo, sendo 108 para cursos de idiomas e 21 para cursos de pós-graduação.

Na CCR, existe também o ciclo de desempenho, que tem como objetivo avaliar o desempenho dos colaboradores no último ano e trabalhar em seu desenvolvimento nos meses seguintes, que é composto pelas etapas de autoavaliação, avaliação da liderança, fórum de calibração, *feedback* e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). A avaliação é baseada nos três pilares da cultura, integridade, integração e impacto, e contempla três perguntas abertas: pontos fortes, pontos de desenvolvimento e interesses de carreira. As ações de desenvolvimento são acompanhadas pela liderança ao longo do ano, mas a companhia preza por trabalhar com o protagonismo de carreira, entendendo que cada indivíduo é dono das suas próprias escolhas profissionais e que a responsabilidade de realização e conclusão do plano é exclusivamente de cada colaborador.

Em 2024, os times iniciaram a implementação da avaliação de potencial para alta liderança utilizando a metodologia *learning agility*, abordagem que permite identificar não apenas as competências e habilidades atuais dos colaboradores, mas também sua capa-

cidade de aprender, adaptar-se e se desenvolver em novos contextos e desafios. Essa ferramenta foi integrada ao ciclo de avaliação de desempenho, criando uma visão mais completa sobre o potencial dos profissionais. Esse trabalho resultará em um mapa de sucessão mais alinhado aos objetivos estratégicos da CCR, permitindo uma gestão mais eficiente das futuras lideranças e antecipando necessidades de desenvolvimento de pessoas para cargos-chave.

Atualmente, a companhia não oferece programas formais de assistência para a transição de carreira voltados à empregabilidade ou gestão de final de carreira, mas está sempre atenta às necessidades dos colaboradores, considerando constantemente novas iniciativas que contribuir a este contexto. Como parte desse compromisso com o desenvolvimento contínuo, conta com programas robustos de capacitação, mentorias personalizadas e educação continuados já mencionados, colaborando com o desenvolvimento de habilidades essenciais para que seus profissionais estejam preparados para novos desafios, seja dentro ou fora do grupo. Além disso, busca ampliar seus esforços explorando possibilidades de parcerias e programas futuros que possam oferecer suporte estruturado em momentos de transição, como aposentadoria ou rescisão.



## Benefícios, Saúde e Bem-Estar

GRI 3-3 Capital Humano, 401-2, 403-6, 403-10

Alinhada Política de Saúde e Bem-Estar e partir de um diagnóstico de saúde e referências de mercado, a CCR relançou o programa de Benefícios, Saúde e Bem-Estar, o Viva Bem e definiu suas prioridades até 2025. O programa consolida todas as ferramentas de cuidado em quatro pilares (mental, físico, social e financeiro). Ele oferta programas de gestantes, doenças crônicas e osteomusculares, ortopedia, psicoterapia on-line, incentivo à prática de atividade física,

capacitação de socorristas em saúde mental, entre outros, além de desenvolver campanhas de sensibilização e promoção de saúde, como a vacinação contra a gripe realizada anualmente.

Para proporcionar bem-estar e qualidade de vida aos colaboradores, a companhia também oferta benefícios como: assistência médica e plano odontológico para colaboradores e dependentes, acesso a descontos em medicamentos em uma ampla rede credenciada, previdência privada com vantagens exclusivas, seguro de vida (para proteção em caso de falecimento ou invalidez), vale-refeição, vale-alimen-

tação, cesta de Natal, licença-maternidade e paternidade, auxílio-creche e vale-transporte. Por meio da Política de Flexibilidade no ambiente de trabalho, oferece aos funcionários uma folga especial em qualquer dia da sua preferência no mês do seu aniversário, trabalho remoto duas vezes na semana (se a função permitir), jornada reduzida uma vez ao mês (podendo escolher um dia da semana para entrar ou sair quatro horas antes ou depois do horário habitual) e horário flexível para entrar ou sair até duas horas antes ou depois do seu horário habitual de trabalho.

## Diversidade e Inclusão

GRI 3-3 Capital Humano, 405-1 | SASB SV-PS-330a.1

A agenda da diversidade segue cada vez mais presente e integrada ao pensamento estratégico de Grupo CCR, realizada por meio de um programa de ações amplo e estruturado, trabalhado de forma transversal e multidisciplinar por toda a companhia, que vem destacando-se na construção de políticas de incentivo em uma forma de reduzir as desigualdades. Em 2024, foi reconhecida como uma das 25 grandes companhias no Ranking GPTW Melhores Empresas para Mulheres Trabalharem, sendo a única representante do setor de infraestrutura de mobilidade. Atualmente, as mulheres representam 37% do quadro total de colaboradores do Grupo CCR e, de 2023 para 2024, ampliou de 25% para 46% a participação feminina em cargos de diretoria.

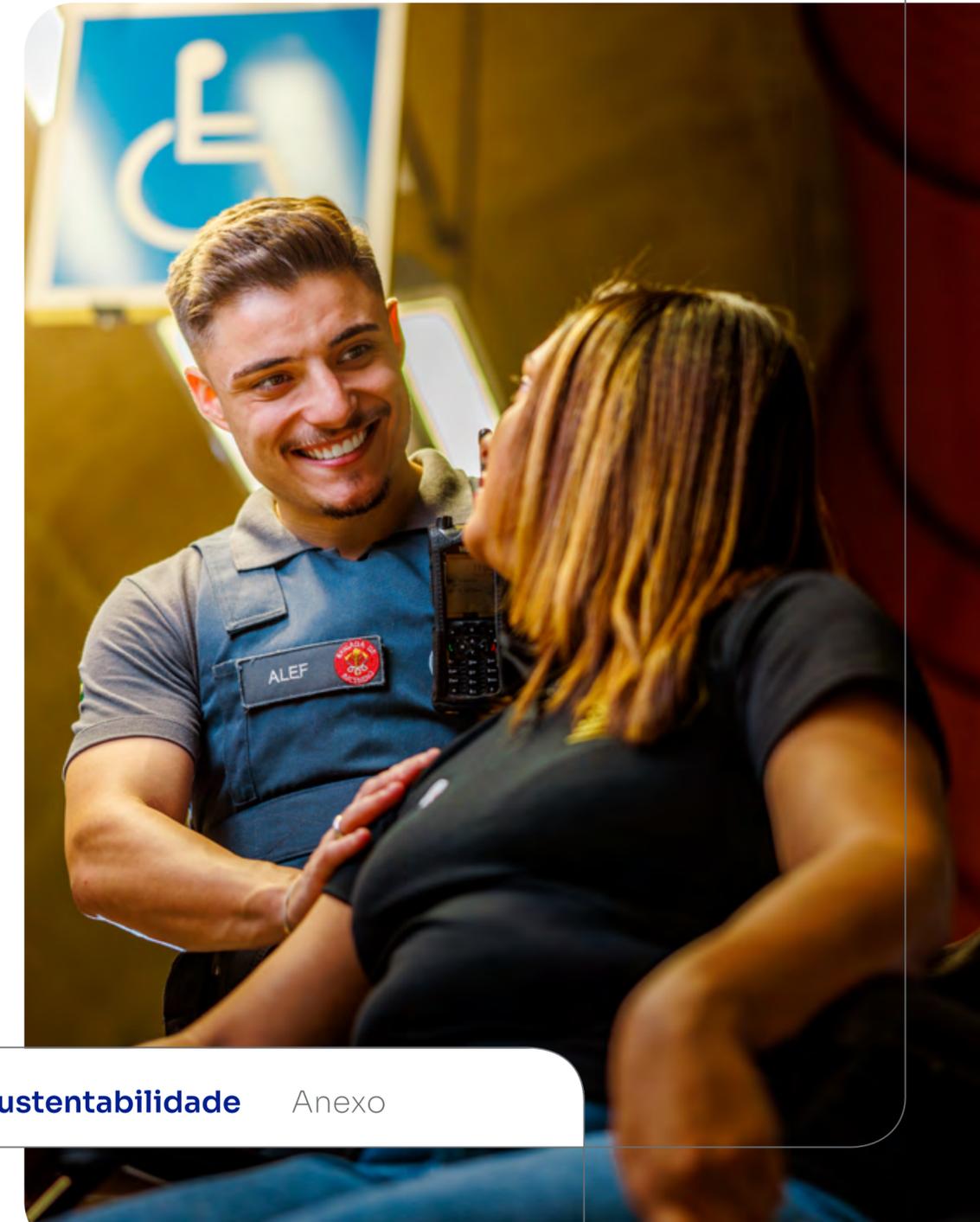
Também em 2024, foi ampliado o Programa Pertencer - Inclusão e Respeito para Ser, que incorpora os princípios da companhia nesta agenda e sua forma de atuação, sua visão de futuro e os comportamentos esperados dos colaboradores e das lideranças nestas frentes. Essa iniciativa é uma evolução na jornada do Grupo CCR em Diversidade & Inclusão (D&I), estabelecendo uma nova governança para fortalecer o tema dentro da companhia. Com o novo programa, foram criados o Comitê de Diversidade, o Escritório de Diversidade e seis grupos de afinidade, sendo eles: Cul-

turas e Regionalidades, Equidade de Gênero, Gerações, LGBTQIAPN+, Pessoas com Deficiência e Raças e Etnias. Tem como objetivos proporcionar aos colaboradores oportunidade de se envolverem em ações de D&I, criar um espaço seguro para discussões e troca de experiências, fomentar o aprendizado mútuo e a construção colaborativa de soluções que atendam às necessidades de cada grupo de afinidade.

### Estrutura de grupos de afinidades

Atualmente o Grupo CCR conta com seis grupos de afinidades com o principal objetivo em gerar orgulho de pertencimento, formados por colaboradores voluntários de diversas áreas, regiões e cargos. São apoiados pelos chamados patrocinadores, que formam o grupo de alto executivos, dedicados a cada um dos temas dentro da companhia, tendo como principais atribuições e responsabilidades: atuar como um porta-voz do tema interno e externamente, validar a estratégia de D&I e agir de acordo com a política inclusiva e de equidade da empresa sendo um “elo” entre o estratégico e o tático compartilhando ideias sobre o tema nas reuniões com suas equipes.

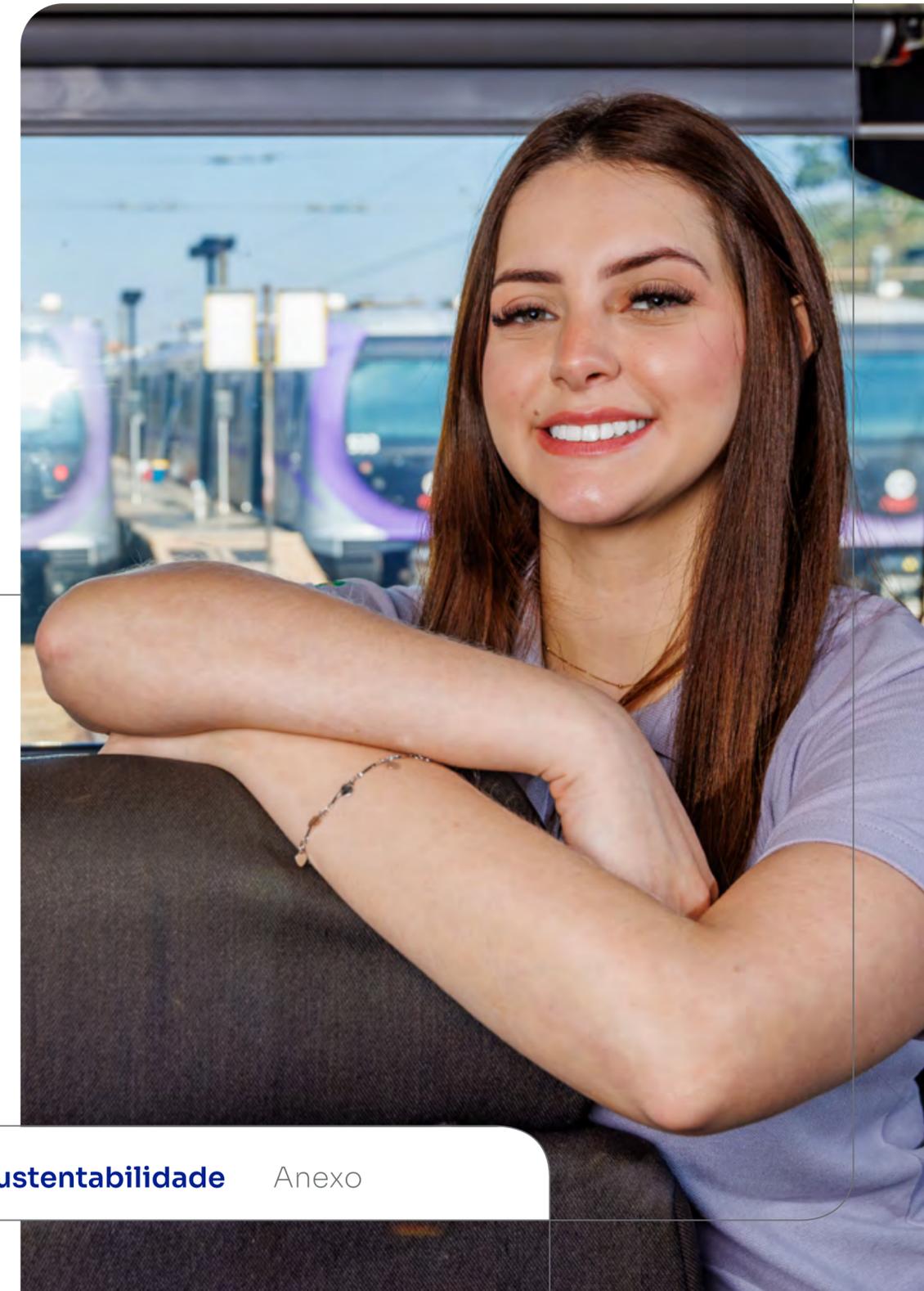
**pertencer**  
Inclusão e respeito para ser



O Comitê de Diversidade & Inclusão é peça-chave para os avanços e amadurecimentos do tema, tendo como principais atribuições e responsabilidades apoiar de forma estratégica a implementação do programa de D&I do Grupo CCR, acompanhar os KPIs (indicadores e métricas) e intermediar, de forma executiva, as informações estratégicas das lideranças dos grupos de afinidades aos respectivos vice-presidentes, nomeados como patrocinadores dos pilares de D&I. Já os líderes são profissionais que atuam como influenciadores na companhia e inspiram no engajamento da cultura inclusiva, sendo exemplo para os demais. Realizam alinhamento estratégico para tomadas de decisão no tema e são porta-vozes da empresa para o público interno, disseminando as mensagens-chaves a partir do seu lugar de protagonismo na governança de D&I.

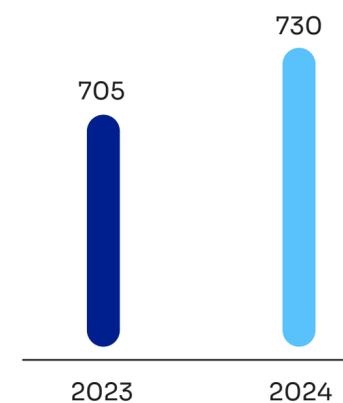
### Governança do tema

O CA-CCR monitora o cumprimento das ações estratégicas, direcionando esforços institucionais no avanço da agenda de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão. Já a Diretoria Executiva delibera sobre as ações, recursos e investimentos, conforme previsto em orçamento, para programas e projetos que considere a transversalidade do tema no campo de atuação de áreas, na identificação de potenciais riscos relacionados, especificidades e/ou oportunidades nas Plataforma e unidades de negócio. A Diretoria de Pessoas conduz a Estratégia de Diversidade e Inclusão do Grupo CCR, priorizando ações voltadas para colaboradores(as) e em conjunto com as áreas-chave de forma integrada e transversal, estimulando a construção de cultura, a sinergia entre os projetos, ações e atividades relacionadas.



A cartilha de diversidade é um material educativo que tem o objetivo de apresentar aos colaboradores os principais conceitos de diversidade e inclusão, assim como os comportamentos importantes na promoção de uma cultura mais inclusiva, em uma linguagem didática e acessível.

### MULHERES NA LIDERANÇA\*



\*Inclui coordenadores, diretores, diretores executivos, gerentes, gerentes executivos, líderes e supervisores.

# Anexos



NARRAÇÃO



CONTRASTE

# Índice GRI

Declaração de uso: A CCR S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01/01/2024 a 31/12/2024.



PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/ DESCRIÇÃO/ OMISSÃO
<b>A organização e suas práticas de relato</b>		
	2-1 Detalhes da organização	Página 8. O Grupo CCR, ou CCR, é uma sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo/SP com atuação no Brasil, Equador, Costa Rica e Curaçao.
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Conforme DFP – Demonstrações Financeiras Padronizadas disponível em Central de Resultados – CCR. CCR, AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel Oeste, SPVias, MSVia, ViaSul, ViaCosteira, RioSP, ViaLagos, ViaQuatro, VLT Carioca, Metrô Bahia, ViaMobilidade Linhas 5 e 17, ViaMobilidade Linhas 8 e 9, BH Airport, BlocoSul, BlocoCentral, Pampulha, Barcas, MTH, CCR España Emprendimientos, CCR España Concesiones, Aeropuertos, LamVias, PRN Concessões, ND Concessões, RDN Concessões, Four Trilhos, CPC, SAMM*, SPCP, Inovap 5, Icaros, Quiport Holdings, Aeris Holding CostaRica S.A., Terminal, CCR CostaRica, CCR Costa Rica Concesiones y Participaciones, Desarrollos, IBSA Finance, IBSA, Green Airports Inc., CCR USA, SJO Holding LTD, CAP, CARE, CAI, CPA, ATP, SPAC, SIP, Five Trilhos, RS Holding, MetrôLinha15, OnTrilhos.   CCR USA (em liquidação)   * Em 28 de maio de 2024, foi concluída a alienação na totalidade da participação da CCR no capital social da Samm.
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	O Relatório é publicado anualmente, sendo este, referente ao período 01 de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2024, mesmo período das demonstrações financeiras. Sua publicação foi em 15/04/2025. Para maiores informações favor enviar email para contato.sustentabilidade@grupoccr.com.br
	2-4 Reformulações de informações	Houve reformulação dos indicadores de emissão de GEE conforme indicado nas notas de rodapé da página 151
	2-5 Verificação externa	Página 207. CA-CCR da companhia deliberou sobre a contratação da KPMG Auditores Independentes Ltda. Para a prestação de serviços de auditoria independente de suas demonstrações financeiras e de suas controladas a partir de 2022 até 2026. Esse relatório passou pelo processo de asseguarção externa em conformidade com as diretrizes do GRI Standard 2021, e Resolução CVM N° 014 sobre Relato Integrado, apresentando, também, indicadores da Sustainable Accounting Standards Board (SASB).
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	<b>Atividades e trabalhadores</b>	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 25, 82, 91 e 110. Os Itens 1.2 e 1.4 do Formulário de Referência descrevem a cadeia de valor do Grupo CCR que permanece a mesma dos últimos anos.
	2-7 Empregados	Páginas 131, 174 e 175. A área de Gente e Gestão da CCR utiliza sistema integrado para compilar o total de colaboradores apresentando o número referente ao último dia de 2024.
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	A CCR conta com uma equipe composta por colaboradores terceirizados, a partir de contratos com empresas especializadas na prestação de serviços, as quais operam em conformidade com a legislação vigente. Em 2024, o Grupo CCR contou com 19.068 terceiros atuando em serviços de conservação e manutenção, limpeza das instalações, construção, montagem, consultoria, sinalização, guarda, vigilância, apoio operacional e administrativo. A CCR utiliza uma abordagem de monitoramento contínuo para compilar os dados sobre trabalhadores terceirizados. As empresas parceiras são responsáveis por fornecer relatórios mensais detalhados sobre o número de trabalhadores terceirizados que estão prestando serviços para a CCR. Esses relatórios são enviados à CCR e verificados pela equipe de Segurança do Trabalho para garantir a precisão dos dados.
	<b>Governança</b>	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas 51 e 52. Mais detalhes sobre critérios adotados para nomear e selecionar os membros do mais alto órgão de governança disponíveis no item 7.1 do Formulário de Referência.
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Páginas 51 a 54.
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 69. O presidente do CA-CCR não acumula funções de executivo do Grupo CCR.

**GRI 2: Conteúdos  
Gerais 2021**

2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 51, 52, 53 e 54. O CA-CCR por meio dos relatos recebidos pelo Canal Confidencial apura e recomenda ações a serem implementadas.
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 41 e 51 a 54.
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 51 a 54.
2-15 Conflitos de interesse	Página 69
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Páginas 65 a 68.
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Páginas 51 a 54.
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Páginas 51 a 54.
2-19 Políticas de remuneração	Páginas 55 a 57. Não há previsão em política sobre bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento e pagamentos de rescisão ou benefício de aposentadoria.
2-20 Processo para determinação da remuneração	Páginas 55 a 57.
2-21 Proporção da remuneração total anual	A proporção da remuneração total anual de 2024 do indivíduo mais bem pago e a média dos demais colaboradores foi de 98%. O aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em 2024 foi de 84%, e o aumento percentual médio na remuneração total dos demais colaboradores foi de 51%, com relação ao ano anterior.
<b>Estratégia, políticas e práticas</b>	
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 3 a 7.
2-23 Compromissos de política	Páginas 11, 12, 38 a 40, 55, 65 a 69.
2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 12,58 a 59, 65 a 68, 110 a 111.
2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 65, 66, 67 e 68.
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas 15, 65 a 68
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não foram registrados casos dessa natureza em 2024.

**Engajamento de stakeholders**

Por meio da Política de Gestão de Afiliação a Sindicatos, Associação, Entidades de Classe e Afins, o Grupo CCR traçou diretrizes para a afiliação a Associações Empresariais, Entidades Setoriais, Think Tanks, grupo de discussão e grupos de benchmark que são destinados exclusivamente à produção técnica e afins. O objetivo é garantir melhor gerenciamento e governança da participação em associações setoriais, com criterioso processo de avaliação e aprovação previamente à adesão.

**GRI 2: Conteúdos Gerais 2021**

2-28 Participação em associações

Grupos e associações	Plataforma
ABR – Aeroportos do Brasil	Aeroportos
ACI - LAC	Aeroportos
SINDICATO DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS	Aeroportos
ANPTRILHOS	Mobilidade
UITP – Union Internationale des transports publics	Mobilidade
ABCR – Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias	Rodovias
ABDIB – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base	Corporativo
ABRASCA – Associação Cias Abertas	Corporativo
CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenv. Sustentável	Corporativo
MOVEINFRA – Rateio plataformas	Corporativo
IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa	Corporativo
IBRAC – Instituto Bras. Estudos de Concorrência, Consumo e Comércio Inter.	Corporativo
ABSC – Associações Serviços Compartilhados	CSC
GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas	Intituto CCR
LATIMPACTO – Instituto PHI Philantropia	Intituto CCR

2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders

Páginas 37 a 40, 45 a 49.

2-30 Acordos de negociação coletiva

Página 176.

**TÓPICOS ESPECÍFICOS**

**GRI 3: Tópicos Materiais 2021**

3-1 Processo de definição de temas materiais

Páginas 37 a 40.

3-2 Lista de temas materiais

Páginas 39 e 40. A revisão da materialidade resultou nas seguintes modificações nos temas materiais em relação a 2023: Mudanças climáticas é agora Estratégia climática, Biodiversidade e uso do solo é agora um tema secundário. O tema Governança, passa a ser Governança, ética e compliance além da inserção do tema Cadeia de valor. O tema ambiente de trabalho passou a se chamar Capital Humano e Segurança dos colaboradores e clientes foi dividido em Saúde e Segurança e Confiabilidade operacional e experiência do cliente. O tema Qualidade dos serviços foi extinto tal como relações com comunidade. Foram inseridos os temas: Relações governamentais e Desenvolvimento Socioeconômico.

**Tema material: Desenvolvimento socioeconômico**

<b>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 42, 43, 114 a 126.
<b>GRI 201: Desempenho Econômico 2016</b>	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 23. Informações sobre receitas página 10 e investimentos nas comunidades página 114. Grupo CCR divulga as informações sobre valor adicionado de forma consolidada de acordo com os DFPs, portanto não segregamos por país, região e mercado.
<b>GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016</b>	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 123 a 126.
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 123 a 126.

**Tema material: Governança, ética e compliance**

<b>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 42 e 43, 51 a 69
<b>GRI 205: Combate à Corrupção 2016</b>	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Páginas 65, 66, 69, 110, 111 e 193
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 65 a 67 e 193 a 195.
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados casos dessa natureza em 2024.
<b>GRI 206: Concorrência Desleal 2016</b>	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas ações dessa natureza em 2024.

**Tema material: Confiabilidade operacional e experiência do cliente**

<b>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 75 a 89, 112 e 113.
--------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------

**Tema material: Relações governamentais**

<b>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 29, 30, 42, 43, 45, 65 e 66. As certificações ABNT NBR ISO 37301 - Sistema de Gestão de Compliance e ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno mantidas para todos os ativos do Grupo CCR garantem o gerenciamento, rastreamento e eficácia das medidas tomadas em relação ao tema. No ano, o Grupo CCR não esteve envolvido com impactos negativos relacionados ao tema. Os potenciais impactos negativos são monitorados pelo Programa de Integridade da CCR. A Política de Engajamento com Partes Interessadas/Stakeholders tem o propósito de orientar a tomada de decisão e as iniciativas do Grupo CCR voltadas a seus públicos estratégicos.
<b>GRI 415: Políticas Públicas 2016</b>	415-1 Contribuições políticas	Não realizamos contribuições políticas, conforme determinação prevista em lei.

**Tema material: Saúde e segurança**

<b>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 42 e 43, 63 e 64, 70 a 74, 81
--------------------------------------	--------------------------------	---------------------------------------

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/ DESCRIÇÃO/ OMISSÃO
<b>GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018</b>	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 70 a 78.
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 70 a 78.
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Páginas 70 a 78.
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 70 a 78.
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas 70 a 78.
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 74 e 133 a 135.
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Páginas 70 a 78.
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 70 a 78.
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 70 a 78 e 189.
	403-10 Doenças profissionais	Páginas 133 a 135 e 190.
<b>Tema material: Estratégia climática</b>		
<b>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 25 e 26, 33, 43, 63 e 64, 84 a 91 e 95 a 98.
<b>GRI 201: Desempenho Econômico 2016</b>	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 84 a 89.
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas 154 e 155.
	302-3 Intensidade energética	Página 155.
	302-4 Redução do consumo de energia	Página 156.
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 90, 92, 149 a 152.
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 90, 93, 149 e 153.

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/ DESCRIÇÃO/ OMISSÃO
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	305-3 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 90, 94, 150 a 153.
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 150.
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 153.
<b>Tema material: Cadeia de valor</b>		
<b>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 42 e 43, 110 e 111 e 114 a 122,
<b>GRI 204: Práticas de Compra 2016</b>	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 190.
<b>GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016</b>	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Ainda não selecionamos fornecedores com base em critérios ambientais, não existe uma matriz decisória de compras, porém, todos os fornecedores contratados passam pelo processo de homologação, onde são verificadas as conformidades ambientais (Ibama) e legais do fornecedor
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 173.
<b>GRI 408: Trabalho Infantil 2016</b>	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Páginas 110 e 111. Durante o ano de 2024, o Grupo CCR não identificou nenhuma operação ou fornecedor envolvido em casos de trabalho infantil ou trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso.
<b>GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016</b>	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Páginas 110 e 111. Durante o ano de 2024, o Grupo CCR não identificou nenhuma operação ou fornecedor envolvido em casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
<b>GRI 410: Práticas de Segurança 2016</b>	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Em 2024, aplicamos o Jeito CCR de Atender/Aumento da Percepção às Ameaças, no qual treinamos 100% dos colaboradores com temas: diversidades, acessibilidade, assédio sexual e moral, amparo legal, dentre outros temas inerentes ao desempenho da função de Agentes de Atendimento e Segurança (AAS), que realizam atendimento direto aos clientes dos serviços da Mobilidade (SP, BA e RJ).
<b>GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016</b>	414- 1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Atualmente, o processo de contratações sustentáveis está em fase de implantação, e estamos estruturando os critérios que considerem aspectos sociais na seleção de fornecedores. A avaliação de risco de sustentabilidade e o processo de homologação já fazem parte do processo de contratação, porém ainda não temos uma matriz decisória de compras com peso ESG.
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Páginas 110, 111 e 190.
<b>Tema material: Capital humano</b>		
<b>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 42 , 43, 131, 132, 133, 134, 135, 136 e 137.

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/ DESCRIÇÃO/ OMISSÃO
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 176 a 179.
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 135. Unidade operacionais importantes: CCR, AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste, SPVias, MSVia, ViaSul, ViaCosteira, RioSP, ViaLagos, ViaQuatro, VLT Carioca, Metrô Bahia, ViaMobilidade Linhas 5 e 17, ViaMobilidade Linhas 8/9, BH Airport, BlocoSul, BlocoCentral, Pampulha, Barcas, MTH, CCR España Empreendimentos, LamVias, PRN Concessões, ND Concessões, RDN Concessões, Four Trilhos, CPC, SAMM, SPCP, Inovap 5, Icaros, Quiport Holdings, Aeris Holding Costa Rica S.A., Terminal, CCR Costa Rica, IBSA Finance, IBSA, Green Airports Inc., CCR Costa Rica Concy Part, SJO Holding LTD, CAP, CARE, CAI, CPA, ATP, SPAC, SIP, Five Trilhos, RS Holding, MetrôLinha15, OnTrilhos.
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	Página 179.
<b>GRI 404: Capacitação e Educação 2016</b>	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 133, 134 e 180.
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 133 e 134.
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 181.

## OUTROS INDICADORES

### Tema Secundário: Responsabilidade social

<b>GRI 413: Comunidades Locais 2016</b>	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	92%. Páginas 114 a 122.
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Página 127 a 129.

### Tema Secundário: Diversidade e inclusão

<b>GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016</b>	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 136 e 137 e 182 a 186.
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 192. Unidade operacionais importantes: CCR, AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste, SPVias, MSVia, ViaSul, ViaCosteira, RioSP, ViaLagos, ViaQuatro, VLT Carioca, Metrô Bahia, ViaMobilidade Linhas 5 e 17, ViaMobilidade Linhas 8/9, BH Airport, BlocoSul, BlocoCentral, Pampulha, Barcas, MTH, CCR España Empreendimentos, LamVias, PRN Concessões, ND Concessões, RDN Concessões, Four Trilhos, CPC, SAMM, SPCP, Inovap 5, Icaros, Quiport Holdings, Aeris Holding Costa Rica S.A., Terminal, CCR Costa Rica, IBSA Finance, IBSA, Green Airports Inc., CCR Costa Rica Concy Part, SJO Holding LTD, CAP, CARE, CAI, CPA, ATP, SPAC, SIP, Five Trilhos, RS Holding, MetrôLinha15, OnTrilhos.

**Tema Secundário: Biodiversidade e uso do solo**

<b>GRI 304: Biodiversidade 2016</b>	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Páginas 101 a 105.
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	Páginas 157 a 160.

**Tema Secundário: Segurança da informação**

<b>GRI 418: Privacidade do Cliente 2016</b>	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não foram registradas queixas dessa natureza em 2024.
---	--	---

**GRI G4: DIVULGAÇÕES DO SETOR AEROPORTOS**

<b>GRI G4-AO4</b>	Qualidade das águas pluviais de acordo com o permitido pela legislação	Nas atividades operacionais dos aeroportos JOI, CWB, BGX, URG, PET, NVT, LDBL GYN, onde possuem em seus sistemas de drenagens, equipamentos de contenção e separação de água de óleos (CSAO) ou para aqueles que possuem sistema de captação de água de chuva para reaproveitamento, são realizados monitoramentos semestrais das águas para garantir que não há alteração da qualidade da água de forma que altere os parâmetros de lançamento de água em corpo hídrico. Nos aeroportos de Bagé, Pelotas, e Uruguaiana, as campanhas semestrais nas CSAO foram realizadas com sucesso e com resultados em conformidade com a Conama 430/11. Em Curitiba, não existe a exigência legal para o monitoramento da CSAO, todavia, anualmente fazemos a análise e que demonstrou conformidade em 2024, como também nas campanhas mensais da Etac. As instalações de reuso de Goiânia passou por uma revitalização e terá o seu monitoramento restabelecido, enquanto Londrina, apesar de possuir uma CSAO não existe a exigência legal de análise das águas pluviais. Durante o período amostrado, apenas JOI e NVT apresentaram BRO acima do recomendada, na amostragem realizada em julho. Após a constatação do valor acima do máximo permitido para lançamento, foi feita limpeza e manutenção da CSAO destes aeroportos, para correção desta não conformidade.
<b>GRI G4-AO6</b>	Fluido antigelo utilizado em aeronaves e pistas e tratado em toneladas ou m <sup>3</sup>	Não é mantido fluído ante congelante nos aeroportos da CCR, dentro das atividades operacionais exclusivas da Operadora Aeroportuária.
<b>GRI G4-AO8</b>	Número de pessoas deslocadas física ou economicamente, de forma voluntária ou involuntariamente, pelo operador do aeroporto ou em seu nome por uma entidade governamental ou outra entidade, e a compensação oferecida	Página 129.
<b>GRI G4-AO9</b>	Número total anual de danos à vida selvagem por 10 mil pousos/ decolagens de aeronaves	Em 2024, o número de colisões totais foi de 618 eventos para os 17 aeroportos. Relativizando os valores absolutos a cada 10 mil movimentos, em 2024, foram registradas 13,73 colisões totais. Este valor representa uma redução em relação ao ano anterior de 21%. Na maior parte dos eventos de colisões não foi possível identificar as espécies envolvidas. Para os registros identificados, as espécies mais afetadas seguem como representantes das mais frequentes dentro dos sítios aeroportuários, espécies nativas e exóticas de comum ocorrência em áreas urbanas tais como Quero-quero, Carcarás, Corujas, Lebres, Pombos, Urubus, Curicacas e Cachorros domésticos.

# Índice SASB



TÓPICO SASB	CÓDIGO E MÉTRICA	LOCALIZAÇÃO/ DESCRIÇÃO/ OMISSÃO	
Serviços de Engenharia & Construção	IF-EN-250a.1 Quantidade de custos de retrabalho relacionados a defeitos e segurança	Não foram registrados custos dessa natureza em 2024.	
	IF-EN-250a.2 Valor total de perdas monetárias como resultado de Processos judiciais associados a incidentes relacionados a defeitos e segurança de infraestrutura	Não foram registrados custos dessa natureza em 2024.	
	IF-EN-320a.1 (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) taxa de mortalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	Páginas 72 e 189.	
	IF-EN-410b.1 Quantidade de backlog (valor de projetos não concluídos) para (1) projetos relacionados a hidrocarbonetos e (2) projetos de energia renovável.	A CCR não possui backlog de projetos de energia renovável e de hidrocarbonetos.	
	IF-EN-410b.3 Quantidade de projetos não energéticos associados à mitigação das mudanças climáticas	A CCR entende que pode contribuir para o combate às mudanças climáticas por meio da efetivação de negócio e os seus cinco ativos de mobilidade urbana (ViaQuatro, CCR Metrô Bahia, VLT Carioca, ViaMobilidade – Linha 5 e Via Mobilidade – Linhas 8 e 9.) são exemplos de como aliar o resultado à redução de emissões de gases de efeito estufa.	
	IF-EN-510a.1 (1) Número de projetos ativos e (2) pendências em países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional	Não há projetos ativos ou backlog em países com as 20 menores classificações, considerando o índice de 2024.	
	IF-EN-510a.2 Valor total das perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados a acusações de (1) suborno ou corrupção e (2) práticas anticompetitivas (3)	Não foram registradas perdas no ano de 2024.	
	IF-EN-510a.3 Descrição de políticas e práticas para prevenção de (1) suborno e corrupção e (2) comportamento anticompetitivo nos processos de licitação de projetos	Páginas 65, 67 e 69.	
	Transporte Rodoviário	TR-RO-110a.1 Emissões globais brutas de escopo 1	Páginas 90, 92 e 149 a 152
		TR-RO-110a.2 Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	Páginas 84 a 98 e 149 a 151.
TR-RO-110a.3 (1) Total de combustível consumido, (2) porcentagem de gás natural, (3) porcentagem renovável		Total de combustível consumido: 749.042 GJ; Porcentagem de gás natural: 0%; Porcentagem de energia renovável: 8,52%.	
TR-RO-320a.1 (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) taxa de mortalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados		Página 189.	
TR-RO-320a.2 (1) Taxa de rotatividade voluntária e (2) involuntária para todos os funcionários		Páginas 132 a 134 e 176 a 179.	
TR-RO-540a.1 Número de acidentes e incidentes rodoviários		Páginas 75 e 76 e 189.	

TÓPICO SASB	CÓDIGO E MÉTRICA	LOCALIZAÇÃO/ DESCRIÇÃO/ OMISSÃO
<b>Serviços Profissionais &amp; Comerciais</b>	SV-PS-000.A Métricas de atividade–Número de empregados por: (1) tempo integral e meio período, (2) temporário e (3) contrato	Páginas 174 e 175
	SV-PS-000.B Métricas de atividade–Horas trabalhadas pelo funcionário, porcentagem faturável	O faturamento do Grupo CCR vem de concessões, não tendo relação das horas trabalhadas com vendas diretas.
	SV-PS-230a.1 Descrição da abordagem para identificar e abordar os riscos de segurança de dados	Páginas 60 a 62.
	SV-PS-230a.2 Descrição das políticas e práticas relacionadas à coleta, uso e retenção de informações do cliente	Páginas 60 a 62. O Grupo CCR possui normas e políticas relacionadas com o tema, contendo diretrizes com o objetivo de estabelecer a proteção aos dados pessoais, reforçar a importância da adoção das melhores práticas e definir as responsabilidades e os limites de atuação dos colaboradores, prestadores de serviços, parceiros e fornecedores na proteção aos dados pessoais. Adicionalmente, a companhia promove campanhas de conscientização e capacitação sobre temas de segurança da informação e proteção de dados pessoais. Os detalhes estão disponíveis em <a href="https://www.grupoccr.com.br/politica-de-privacidade">https://www.grupoccr.com.br/politica-de-privacidade</a>
	SV-PS-230a.3 1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações comerciais confidenciais de clientes (CBI) ou informações de identificação pessoal (PII), (3) número de clientes afetados	Não foram registrados casos de violações de dados no ano de 2024.
	SV-PS-330a.1 Percentual de representação de gênero e grupo racial/étnico para (1) gerência executiva e (2) todos os outros funcionários	Páginas 136 e 137 e 182 a 186.
	SV-PS-330a.2 (1) Taxa de rotatividade voluntária e (2) involuntária para funcionários	Páginas 132 e 133 e 176 a 179.
	SV-PS-330a.3 Engajamento dos funcionários como porcentagem	Páginas 47, 187 e 188. A fonte da pesquisa vem de plataforma externa Pulses, e no valor da nota é feita através da média de 30 perguntas que envolvem 12 dimensões gerais.
	SV-PS-510a.1 Descrição da abordagem para garantir a integridade profissional	Páginas 65 a 69.
	SV-PS-510a.2 Valor total das perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados à integridade profissional	Não foram registradas perdas no ano de 2024.

# Indicadores GRI

## MEIO AMBIENTE

### Aspecto emissões



Emissões de GEE escopos 1, 2 e 3 GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4 | SASB TR-RO-110a.1

Fontes fósseis de emissão de GEE (tCO <sub>2</sub> e)	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
<b>Escopo 1</b>	<b>75.431</b>	<b>74.466</b>	<b>60.478</b>	<b>43.893</b>	<b>34.504</b>	<b>20.844</b>	<b>26.695</b>	<b>33.701</b>	<b>35.750</b>	<b>4.785</b>	<b>6.177</b>	<b>3.825</b>	<b>59</b>	<b>85</b>	<b>59</b>
Combustão móvel	36.455	42.302	43.676	15.429	15.401	15.634	20.476	26.148	27.275	502	691	714	47	61	53
Combustão estacionária	2.089	1.221	3.984	448	555	3.441	292	170	193	1.338	473	345	11	23	6
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	215	127	166	0	0	0	67	24	43	148	103	123	0	0	0
Fugitivas	9.031	10.236	11.151	385	383	759	5.859	7.359	8.239	2.787	2.494	2.153	0	0	0
Mudança do uso do solo	27.641	20.581	1.501	27.631	18.165	1.011	0	0	0	10	2.415	490	0	0	0
<b>Escopo 2</b>	<b>22.306</b>	<b>22.137</b>	<b>33.525</b>	<b>2.386</b>	<b>1.860</b>	<b>2.519</b>	<b>18.372</b>	<b>17.628</b>	<b>26.696</b>	<b>1.910</b>	<b>2.622</b>	<b>4.306</b>	<b>39</b>	<b>26</b>	<b>4</b>
Localização	22.306	22.137	33.525	1.984	1.860	2.519	18.372	17.628	26.696	1.910	2.622	4.306	39	26	4
Escolha de compra	9.677	5.619	0	401	182	0	0	4.448	0	0	962	0	0	26	0

Fontes fósseis de emissão de GEE (tCO <sub>2</sub> e)	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
<b>Escopo 3</b>	<b>204.917</b>	<b>361.351</b>	<b>357.176</b>	<b>56.971</b>	<b>82.628</b>	<b>86.610</b>	<b>20.984</b>	<b>123.521</b>	<b>38.931</b>	<b>125.805</b>	<b>153.306</b>	<b>229.022</b>	<b>1.157</b>	<b>1.896</b>	<b>2.613</b>
Bens e serviços comprados	34.951	42.299	44.768	33.591	39.878	19.519	201	118	154	1.159	2.303	25.095	0	0	0
Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2	20.741	31.644	37.111	5.808	6.914	7.888	12.671	19.771	24.568	2.214	4.897	4.616	48	62	39
Transporte e distribuição ( <i>upstream</i> )	1.460	8.015	10.796	1.152	4.516	7.092	285	3.286	3.524	22	214	180	0	0	0
Resíduos gerados nas operações	26.879	142.509	114.307	15.948	30.300	51.112	7.578	99.774	10.337	3.199	11.908	52.020	155	527	837
Viagens a negócios	1.412	2.164	2.402	105	161	162	244	568	340	109	128	164	954	1.307	1.737
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	2.150	2.220	1.992	367	858	837	0	0	0	1.783	1.362	1.155	0	0	0
Bens arrendados (a organização como arrendatária)	315	5	8	0	0	0	5	5	8	310	0	0	0	0	0
Uso de bens e serviços vendidos	117.008	132.495	145.792	0	0	0	0	0	0	117.008	132.495	145.792	0	0	0
<b>Intensidade de emissões</b>															
Escopo 1 e 2 / R\$ mil receita operacional bruta	0,00485	0,00485	0,00412	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1. Os gases incluídos são os gases Kyoto, a saber CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFCs e SF<sub>6</sub>. A companhia não possui fontes de emissão de PFCs e NF<sub>3</sub>.
2. O inventário do Grupo CCR utiliza a abordagem de controle operacional.
3. As metodologias de cálculo utilizadas são as disponibilizadas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, ISO 14064/2018 e IPCC Guidelines.
4. Os fatores de emissão utilizados, em sua maior parte, são os mesmos disponibilizados na ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol. Adicionalmente foram utilizados fatores de emissões do Relatório de Referência do Setor de Resíduos e Mudança do Uso do Solo do Ministério de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Inovação, NBR9649 e Von Sperling para o cálculo de tratamento de esgoto e fatores de emissão do Ecoinvent para o ciclo de vida de produtos adquiridos.
5. Os dados de emissões de Escopos 1, 2 e 3 serão assegurados para o Inventário de Emissões de GEE de 2024, previsto para publicação posterior à publicação do RAI, em 2025; portanto, podem sofrer alterações. O Inventário de Emissões de GEE detalhado é elaborado conforme diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e pode ser encontrado no registro público de emissões em <https://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes>. O fator de emissão utilizado para cálculo de emissões de energia elétrica é o do Sistema Interligado Nacional, inclui também os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC, PFC, SF<sub>6</sub> e NF<sub>3</sub>, reportados em CO<sub>2</sub> equivalente de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Foi adotada a abordagem de controle operacional para consolidação de dados, e GWP alinhadas às diretrizes do Programa.
6. Os dados de 2024 consideram as unidades CCR Autoban, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR RodoAnel, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, CCR ViaLagos, ViaRio, CCR Metrô Bahia, VLT Carioca, ViaQuatro, ViaMobilidade – Linha 5, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, CCR Barcas, BH Airport, Pampulha, Bloco Sul e Bloco Central, SAMM, escritórios (inclui CSC - Centro de Serviços Compartilhados).
7. A gestão do desempenho das emissões é realizada por meio da comparação histórica dos últimos 3 anos, tendo 2022 como ano base, no qual as emissões não sofreram variações significativas.
8. O aumento na categoria “Eletricidade” do escopo 2 se refere à fase de testes dos novos trens durante a operação comercial, aumento nas demandas de passageiros e números de viagens, implantação do tramo 3 (CCR Mobilidade), ao recorde histórico de movimentação de passageiros e aeronaves (BH Airport). A redução na categoria “Localização” na plataforma de Serviços/Corporativo é referente à finalização do contrato com a Unidade SAMM que fizemos gestão até maio de 2024.
9. A diferença nas emissões da categoria “Mudança do uso do solo” é devido a adequação da metodologia seguindo as orientações do PBGHGP, que recomenda que todas as supressões de vegetação secundária devem ser consideradas emissões biogênicas.
10. O aumento na categoria “Combustão estacionária” refere-se à maior demanda de GLP nas obras da ViaOeste e RodoAnel.
11. O aumento na categoria “Resíduos gerados nas operações” refere-se à Obras de duplicação, obra de desassoreamento de piscinões, Resíduos provenientes de Impacto de Eventos Climáticos (Rodovias) e Resíduos gerados na obra da fase IB (Aeroportos).
12. Em função dos ajustes para o SBTi a categoria Emissões de Escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15, reportadas no relatório de 2023, foi substituída pela Uso de bens e serviços vendidos, sem alteração no método de cálculo.
13. Receita Bruta utilizada conforme DFP 4t2024 (pag 113) e DFP 4T2023 (pag 121). Os dados históricos de intensidade foram recalculados.
14. Para os dados de escopo 3 na categoria “Bens arrendados (a organização como arrendatária)” foram considerados para o ano de 2022 a abordagem “Localização”. Para os anos de 2023 e 2024 a abordagem foi “Escolha de compra”, seguindo os critérios adotados no Inventário do GHG Protocol (disponível em <https://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes>).



Fontes biogênicas de emissões GEE (tCO <sub>2</sub> e)	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
<b>Escopo 1</b>	<b>10.370</b>	<b>11.574</b>	<b>44.210</b>	<b>9.621</b>	<b>9.790</b>	<b>42.362</b>	<b>460</b>	<b>656</b>	<b>813</b>	<b>239</b>	<b>847</b>	<b>782</b>	<b>51</b>	<b>281</b>	<b>252</b>
Combustão móvel	4.284	6.069	7.066	3.735	5.041	5.875	434	643	794	64	106	146	51	278	251
Combustão estacionária	100	86	106	23	58	72	26	12	19	51	13	14	0	3	1
Mudança do uso do solo	5.986	5.419	37.038	5.863	4.691	36.416	0	0	0	123	729	623	0	0	0
<b>Escopo 3</b>	<b>2.374</b>	<b>17.401</b>	<b>16.855</b>	<b>1.755</b>	<b>6.313</b>	<b>9.527</b>	<b>152</b>	<b>9.095</b>	<b>1.259</b>	<b>466</b>	<b>1.932</b>	<b>5.971</b>	<b>0</b>	<b>61</b>	<b>98</b>
Bens e serviços comprados	1.023	1.190	1.748	907	1.055	1.557	0	0	0	116	135	191	0	0	0
Transporte e distribuição (upstream)	122	918	1.144	116	554	1.039	4	338	80	2	26	25	0	0	0
Resíduos gerados nas operações	893	14.941	13.606	694	4.602	6.810	148	8.757	1.179	51	1.522	5.519	0	61	98
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	336	351	357	38	102	121	0	0	0	298	250	236	0	0	0

1. Os dados de emissões de Escopos 1, 2 e 3 serão assegurados para o Inventário de Emissões de GEE de 2024, previsto para publicação posterior à publicação do RAI, em 2025; portanto, podem sofrer alterações. O inventário de emissões de GEE detalhado é elaborado conforme as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e pode ser encontrado no registro público de emissões em <https://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes>. O fator de emissão utilizado para cálculo de emissões de energia elétrica é o do Sistema Interligado Nacional, inclui também os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFCs e SF<sub>6</sub> e NF<sub>3</sub>, reportados em CO<sub>2</sub> equivalente de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Foi adotada a abordagem de controle operacional para consolidação de dados, e GWP alinhadas às diretrizes do Programa.

2. Os dados de 2024 consideram as unidades CCR Autoban, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR RodoAneI, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, CCR ViaLagos, ViaRio, CCR Metrô Bahia, VLT Carioca, ViaQuatro, ViaMobilidade – Linha 5, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, CCR Barcas, BH Airport, Pampulha, Bloco Sul e Bloco Central, SAMM, escritórios (inclui CSC - Centro de Serviços Compartilhados).

3. A diferença nas emissões da categoria “Mudança do uso do solo” é devido a adequação da metodologia seguindo as orientações do PBGHGP, que recomenda que todas as supressões de vegetação secundária devem ser consideradas como emissões biogênicas.



Fontes fósseis de emissão de GEE (tCO <sub>2</sub> e)	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/CORPORATIVO	
	2023/22	2024/23	2023/22	2024/23	2023/22	2024/23	2023/22	2024/23	2023/22	2024/23
<b>Escopo 1</b>	<b>-965</b>	<b>-13.988</b>	<b>-9.389</b>	<b>-13.659</b>	<b>7.006</b>	<b>2.049</b>	<b>1.392</b>	<b>-2.352</b>	<b>26</b>	<b>-26</b>
Combustão móvel	5.847	1.374	-28	233	5.672	1.126	189	23	14	-8
Combustão estacionária	-868	2.763	107	2.886	-122	23	-865	-128	12	-18
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	-88	39	0	0	-43	19	-45	20	0	0
Fugitivas	1.205	915	-2	376	1.500	880	-293	-341	0	0
Mudanças no uso do solo	-7.060	-19.080	-9.466	-17.155	0	0	2.405	-1.925	0	0
<b>Escopo 2</b>	<b>-169</b>	<b>11.387</b>	<b>-526</b>	<b>659</b>	<b>-744</b>	<b>9.068</b>	<b>712</b>	<b>1.684</b>	<b>-13</b>	<b>-23</b>
Localização	-169	11.387	-124	659	-744	9.068	712	1.684	-13	-23
Escolha de compra	-4.058	-5.619	-219	-182	4.448	-4.448	962	-962	26	-26
<b>Escopo 3</b>	<b>156.434</b>	<b>-4.175</b>	<b>25.657</b>	<b>3.982</b>	<b>102.537</b>	<b>-84.590</b>	<b>27.501</b>	<b>75.716</b>	<b>739</b>	<b>716</b>
Bens e Serviços comprados	7.348	2.469	6.287	-20.360	-83	36	1.144	22.792	0	0
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2	10.903	5.467	1.107	974	7.099	4.797	2.682	-281	14	-23
Transporte e distribuição (upstream)	6.556	2.781	3.363	2.576	3.001	239	192	-34	0	0
Resíduos gerados nas operações	115.630	-28.202	14.352	20.812	92.197	-89.437	8.709	40.112	371	310
Viagens a negócios	752	238	56	1	324	-228	19	36	353	429
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	70	-228	491	-22	0	0	-421	-206	0	0
Bens arrendados (a organização como arrendatária)	-310	3	0	0	0	3	-310	0	0	0
Uso de bens e serviços vendidos	15.486	13.297	0	0	0	0	15.486	13.297	0	0

1. Os gases incluídos são os gases Kyoto, a saber CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFCs e SF<sub>6</sub>. A companhia não possui fontes de emissão de PFCs e NF<sub>3</sub>. | 2. O inventário do Grupo CCR utiliza a abordagem de controle operacional. | 3. As metodologias de cálculo utilizadas são as disponibilizadas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, ISO 14064/2018 e IPCC Guidelines. | 4. Os fatores de emissão utilizados, em sua maior parte, são os mesmos disponibilizados na ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol. Adicionalmente foram utilizados fatores de emissões do Relatório de Referência do Setor de Resíduos e Mudança do Uso do Solo do Ministério de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Inovação, NBR9649 e Von Sperling para o cálculo de tratamento de esgoto e fatores de emissão do Ecoinvent para o ciclo de vida de produtos adquiridos. | 5. Os dados de emissões de Escopos 1, 2 e 3 serão assegurados para o Inventário de Emissões de GEE de 2024, previsto para publicação posterior à publicação do RAI, em 2025; portanto, podem sofrer alterações. O Inventário de Emissões de GEE detalhado é elaborado conforme diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e pode ser encontrado no registro público de emissões em <https://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes>. O fator de emissão utilizado para cálculo de emissões de energia elétrica é o do Sistema Interligado Nacional, inclui também os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC, PFC, SF<sub>6</sub> e NF<sub>3</sub>, reportados em CO<sub>2</sub> equivalente de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Foi adotada a abordagem de controle operacional para consolidação de dados, e GWP alinhadas às diretrizes do Programa. | 6. Os dados de 2024 consideram as unidades CCR Autoban, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR RodoAnel, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, CCR ViaLagos, ViaRio, CCR Metrô Bahia, VLT Carioca, ViaQuatro, ViaMobilidade – Linha 5, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, CCR Barcas, BH Airport, Pampulha, Bloco Sul e Bloco Central, SAMM, escritórios (inclui CSC - Centro de Serviços Compartilhados). | 7. A gestão do desempenho das emissões é realizada por meio da comparação histórica dos últimos 3 anos, tendo 2022 como ano base, no qual as emissões não sofreram variações significativas. | 8. Para os dados de escopo 3 na categoria “Bens arrendados (a organização como arrendatária)” foram considerados para o ano de 2022 a abordagem “Localização”. Para os anos de 2023 e 2024 a abordagem foi “Escolha de compra”, seguindo os critérios adotados no Inventário do GHG Protocol (disponível em <https://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes>). | 9. A CCR desenvolveu iniciativas de redução de GEE nos diversos escopos do inventário, conforme relatado nas páginas 94 a 97, 101, 105 e 106, sem mensuração específica de redução

## Aspecto energia



Consumo de energia dentro da organização (GJ) GRI 302-1, 302-3, 302-4 | SASB TR-RO-110a.3

Tipo de energia	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
<b>Consumo combustível não renovável</b>	<b>547.951</b>	<b>617.052</b>	<b>685.205</b>	<b>239.331</b>	<b>242.983</b>	<b>296.725</b>	<b>279.590</b>	<b>354.920</b>	<b>371.127</b>	<b>28.205</b>	<b>17.894</b>	<b>16.472</b>	<b>825</b>	<b>1.255</b>	<b>882</b>
Acetileno	177	236	327	0	0	0	177	236	327	0	0	0	0	0	0
Diesel	501.613	583.647	612.865	208.789	218.117	231.344	277.917	353.141	368.823	14.284	11.302	11.941	623	1.087	757
Gasolina	31.559	24.848	19.731	29.434	23.662	18.663	1.010	286	410	916	733	532	199	167	125
GLP	14.172	8.104	52.055	894	1.204	46.717	436	1.056	1.364	12.839	5.844	3.973	3	0	0
Propano	17	104	86	0	0	0	17	104	86	0	0	0	0	0	0
Querosene	9	16	34	0	0	0	9	16	34	0	0	0	0	0	0
Óleo BPF	403	97	108	213	0	0	24	82	82	166	15	25	0	0	0
<b>Consumo combustível renovável</b>	<b>36.827</b>	<b>55.747</b>	<b>63.837</b>	<b>28.051</b>	<b>44.533</b>	<b>51.264</b>	<b>4.948</b>	<b>6.983</b>	<b>8.440</b>	<b>58</b>	<b>277</b>	<b>573</b>	<b>3.770</b>	<b>3.955</b>	<b>3.559</b>
Etanol	36.827	55.747	63.837	28.051	44.533	51.264	4.948	6.983	8.440	58	277	573	3.770	3.955	3.559
<b>Consumo eletricidade</b>	<b>1.951.133</b>	<b>2.081.132</b>	<b>2.220.949</b>	<b>186.291</b>	<b>174.590</b>	<b>168.519</b>	<b>1.591.056</b>	<b>1.659.383</b>	<b>1.768.278</b>	<b>170.457</b>	<b>244.596</b>	<b>283.312</b>	<b>3.329</b>	<b>2.563</b>	<b>840</b>
Eletricidade	1.868.018	519.434	0	164.961	3.423	0	1.591.056	423.737	0	108.672	89.711	0	3.329	2.563	0
Eletricidade (renovável)	83.115	1.561.698	2.220.949	21.331	171.167	168.519	0	1.235.646	1.768.278	61.784	154.885	283.312	0	0	840

Tipo de energia	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
<b>Consumo total de energia dentro da organização</b>	<b>2.535.910</b>	<b>2.753.931</b>	<b>2.969.991</b>	<b>453.673</b>	<b>462.107</b>	<b>516.508</b>	<b>1.875.594</b>	<b>2.021.286</b>	<b>2.147.845</b>	<b>198.719</b>	<b>262.766</b>	<b>300.357</b>	<b>7.924</b>	<b>7.772</b>	<b>5.281</b>
<b>Intensidade energética</b>															
Intensidade de energia não renovável (GJ/ R\$ mil operacional receita bruta)	0,120	0,057	0,030	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intensidade de energia renovável(GJ/ R\$ mil operacional receita bruta)	0,006	0,081	0,100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total(GJ/R\$ mil operacional receita bruta)	0,137	0,138	0,130	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1. Os dados de 2024 consideram as unidades CCR Autoban, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR RodoAne1, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, CCR ViaLagos, ViaRio, CCR Metrô Bahia, VLT Carioca, ViaQuatro, ViaMobilidade – Linha 5, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, CCR Barcas, BH Airport, Pampulha, Bloco Sul e Bloco Central, SMM, escritórios (inclui CSC - Centro de Serviços Compartilhados).

2. O Grupo CCR não consome nem vende aquecimento, refrigeração e vapor, bem como, toda a energia é consumida dentro da organização.

3. Para o cálculo e conversões dos indicadores de energia são utilizados os PCI (poder calorífico inferior) disponibilizados na ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol.

4. O aumento na categoria “Eletricidade” do escopo 2 se refere à fase de testes dos novos trens durante a operação comercial, aumento nas demandas de passageiros e números de viagens, implantação do tramo 3 (CCR Mobilidade), ao recorde histórico de movimentação de passageiros e aeronaves (BH Airport).

5. A redução na categoria “eletricidade” em serviços/corporativo é referente à finalização do contrato com a Unidade SMM que fizemos gestão até abril de 2024.

6. Receita Bruta utilizada conforme DFP 4t2024 (pag 113) e DFP 4T2023 (pag 121). Os dados históricos de intensidade foram recalculados.

Consumo de energia dentro da organização (GJ) GRI 302-4

Tipo de energia	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/CORPORATIVO	
	2023/22	2024/23	2023/22	2024/23	2023/22	2024/23	2023/22	2024/23	2023/22	2024/23
<b>Consumo combustível não renovável</b>	<b>69.101</b>	<b>68.153</b>	<b>3.652</b>	<b>53.742</b>	<b>75.330</b>	<b>16.207</b>	<b>- 10.311</b>	<b>- 1.422</b>	<b>430</b>	<b>- 373</b>
Acetileno	59	91	0	0	59	91	0	0	0	0
Diesel	82.034	29.217	9.328	13.227	75.224	15.683	-2.982	638	464	- 331
Gasolina	- 6.711	-5.117	-5.772	-4.998	- 724	124	-183	-201	- 32	- 42
GLP	-6.068	43.950	310	45.513	620	308	-6.995	-1.871	- 3	0
Propano	88	-18	0	0	88	-18	0	0	0	0
Querosene	7	18	0	0	7	18	0	0	0	0
Óleo BPF	-307	11	-213	0	57	1	-151	11	0	0
<b>Consumo combustível renovável</b>	<b>18.920</b>	<b>8.090</b>	<b>16.482</b>	<b>6.731</b>	<b>2.035</b>	<b>1.457</b>	<b>219</b>	<b>297</b>	<b>184</b>	<b>- 395</b>
Etanol	18.920	8.090	16.482	6.731	2.035	1.457	219	297	184	-395
Consumo eletricidade	129.999	139.817	-11.701	-6.071	68.327	108.895	74.139	38.717	- 766	- 1.723
Eletricidade	-1.348.583	-519.434	-161.537	-3.423	-1.167.319	-423.737	-18.962	- 89.711	- 766	- 2.563
Eletricidade ( renovável)	1.478.583	659.251	149.836	-2.648	1.235.646	532.632	93.101	128.427	0	840

- Os dados de 2024 consideram as unidades CCR Autoban, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR RodoAneI, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, CCR ViaLagos, ViaRio, CCR Metrô Bahia, VLT Carioca, ViaQuatro, ViaMobilidade – Linha 5, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, CCR Barcas, BH Airport, Pampulha, Bloco Sul e Bloco Central, SAMM, escritórios (inclui CSC - Centro de Serviços Compartilhados).
- O Grupo CCR não consome nem vende aquecimento, refrigeração e vapor, bem como, toda a energia é consumida dentro da organização.
- A gestão do desempenho do consumo de energia é realizada por meio da comparação histórica dos últimos 3 anos, tendo 2022 como ano base.
- Para o cálculo e conversões dos indicadores de energia são utilizados os PCI (poder calorífico inferior) disponibilizados na ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol.
- A CCR desenvolveu iniciativas de redução e de eficiência energética conforme relatado no capítulo de energia e emissões do relatório, sem mensuração específica de redução.

Total de consumo de energia (MWh)	Grupo CCR			
	2021	2022	2023	2024
Consumo total de energia não renovável	294.848	518.894	144.241	-
Consumo total de energia renovável	17.654	23.088	433.852	616.930
Consumo de energia dentro da organização	312.503	541.982	578.092	616.930
Intensidade de consumo de energia (MWh/receita operacional bruta)	0,0261	0,0290	0,0362	0,0396

## Aspecto biodiversidade

Habitats protegidos ou restaurados GRI 304-3

Habitats protegidos ou restaurados	Hectares	Localização	Restauração aprovada por especialistas independentes externos?	Status de conservação da área	Concessionária
<b>Áreas de proteção ambiental</b>					
<b>Rodovias</b>					
APP - Área Particular (ITESP)	7,84	Porto Feliz - SP	Sim	Plantio finalizado	ViaOeste
Parque Municipal de Lajeado	12,00	Lajeado - RS	Sim	Regularização Fundiária de UCs	ViaSul
Estação Ecológica de Aratinga	56,50	Aratinga - RS	Sim	Regularização Fundiária de UCs	ViaSul
Fazenda Rio da Prata - PE Cunhambebe	300	Rio Claro - RJ	Sim	Regularização Fundiária de UCs	RioSP
Fazenda Terra Simão, Jacareí/SP	4,57	Jacareí - SP	Sim	Plantio finalizado	RioSP

Habitats protegidos ou restaurados	Hectares	Localização	Restauração aprovada por especialistas independentes externos?	Status de conservação da área	Concessionária
Instituto Visão Futuro	0,82	Porangaba - SP	Sim	Plantio finalizado	SPVias
Terra Indígena Tekoa Marangatu	1,15	Imaruí - SC	Sim	Plantio finalizado	ViaCosteira
Transplante Butiás - Parque Estadual Serra do Taboleiro	0,18	Palhoça - SC	Sim	Árvores Transplantadas	ViaCosteira
<b>Aeroportos</b>					
Reserva Legal	53,31	Foz do Iguaçu - PR	Sim	Área preservada	Aeroporto de Foz do Iguaçu
Área de proteção permanente	7,33	Foz do Iguaçu - PR	Sim	Área preservada	Aeroporto de Foz do Iguaçu
Área de proteção permanente	3,07	Goiânia - GO	Sim	Área em processo de recuperação, inclusive com plantio de 750 mudas pós queimada na região.	Aeroporto de Goiânia
Área de proteção permanente	22,92	Imperatriz - MA	Sim	Área preservada	Aeroporto de Imperatriz
Área de proteção permanente	14,58	São Luis - MA	Sim	Área preservada	Aeroporto de São Luis
Área de proteção permanente	230,16	Palmas - TO	Sim	Área preservada	Aeroporto de Palmas
Área de proteção permanente	1,00	Curitiba - PR	Sim	Área preservada	Aeroporto de Bacacheri
Área de proteção permanente	19,67	Joinville - SC	Sim	Área preservada	Aeroporto de Joinville
<b>Áreas restauradas</b>					
<b>Rodovias</b>					
Área particular	19,74	Porto Feliz - SP	Sim	Monitoramento	ViaOeste
APA Itupararanga	21,38	Ibiuna-SP	Sim	Monitoramento	ViaOeste
PE Porto Ferreira	0,29	Porto Ferreira - SP	Sim	Monitoramento	ViaOeste

Habitats protegidos ou restaurados	Hectares	Localização	Restauração aprovada por especialistas independentes externos?	Status de conservação da área	Concessionária
Faixa de Domínio -Bofete - APP próximo à SP-280 km 185+800 L	0,28	Bofete - SP	Sim	Monitoramento	SPVias
Fazenda Ouro Verde	0,06	Itupeva - SP	Sim	Monitoramento	SPVias
Camponesa - Pardinho - SP280 km 198+100	0,32	Pardinho - SP	Sim	Monitoramento	SPVias
Fazenda Calabilu	6,92	Capão Bonito - SP	Sim	Monitoramento	SPVias
Fazenda Sanhaço Azul	5,46	Avaré - SP	Sim	Monitoramento	SPVias
APP - Área Particular (Fazenda Terra Simão)	4,57	Jacareí - SP	Sim	Monitoramento	RioSP
Bairro Cosmos	1,21	Campinas - SP	Sim	Monitoramento	AutoBAn
Bairro Reforma Agraria/ Cosmos	1,08	Campinas - SP	Sim	Monitoramento	AutoBAn
Condomínio San Conrado	0,62	Campinas - SP	Sim	Monitoramento	AutoBAn
IAC - Campinas	1,33	Campinas - SP	Sim	Monitoramento	AutoBAn
Programa Nascentes Jundiai	0,39	Jundiai - SP	Sim	Monitoramento	AutoBAn
Programa Nascentes Jundiai	0,43	Jundiai - SP	Sim	Monitoramento	AutoBAn
Gargantilha - Campinas	9,99	Campinas - SP	Sim	Monitoramento	AutoBAn
Fazenda do Bosque - Cordeirópolis	4,88	Cordeirópolis - SP	Sim	Monitoramento	AutoBAn
Fazenda Ermida - Jundiaí	9,67	Jundiaí - SP	Sim	Monitoramento	AutoBAn

Habitats protegidos ou restaurados	Hectares	Localização	Restauração aprovada por especialistas independentes externos?	Status de conservação da área	Concessionária
Faixa de domínio SP-330 km 28	0,70	São Paulo - SP	Sim	Monitoramento	AutoBAn
Fazenda Ermida (Jundiaí)	9,70	Jundiaí - SP	Sim	Monitoramento	RodoAnel
Ivinhema/Bonito/Taquari	118,52	Ivinhema - MS	Sim	Monitoramento	MSVia
Plantio Bonito	61,48	Bonito - MS	Sim	Monitoramento	MSVia
APP - Área Particular (ITESP)	5,86	Iperó - SP	Sim	Monitoramento	SPVias
Sítio Mirabeau - Vassouras/RJ	3,00	Vassouras - RJ	Sim	Monitoramento	RioSP

### Aeroportos

Restauração Aeroporto Foz do Iguaçu	18,26	Foz do Iguaçu - PR	Sim	Plantio e reposição de mudas foi finalizado em 2024, contando com acompanhamento ao longo do ano da fase inicial da sucessão florestal, com manutenção para o estabelecimento da vegetação.	Aeroporto Foz do Iguaçu
-------------------------------------	-------	--------------------	-----	---	-------------------------

## Exposição e avaliação

### RODOVIAS

#### Avaliação das operações próprias para determinar o nível de exposição à biodiversidade nas áreas utilizadas para atividades operacionais e os possíveis impactos sobre essa biodiversidade

Número total de sites e a área total utilizada para atividades operacionais	O Grupo CCR administra mais de 3.615 quilômetros de rodovias no Brasil, sendo: CCR SPVias - 516 km CCR RodoAnel - 30 km CCR ViaOeste - 168 km CCR AutoBAn - 320 km CCR ViaSul - 476 km CCR ViaCosteira - 220 km CCR MSVia - 845 km CCR ViaLagos - 57 km ViaRio - 13 km CCR RioSP - 626 km
Avaliações de impacto na biodiversidade para locais usados para atividades operacionais nos últimos 5 anos.	Na Plataforma Rodovias são realizadas as avaliações de aspectos e impactos ambientais, incluindo aspectos relacionados ao licenciamento ambiental (obras de ampliação e/ou melhorias e operação) e o cumprimento de suas condicionantes.
Locais próximos à biodiversidade crítica e qual é a área total desses locais.	Alguns trechos das rodovias sob concessão do Grupo CCR interceptam unidades de conservação. Nos casos de obras de ampliação que tenham intervenção, é solicitada a manifestação do órgão responsável pela sua gestão.
Planos de gestão da biodiversidade e área coberta.	Quando identificada previsão de intervenção em áreas críticas de biodiversidade, é realizado estudo ambiental específico para avaliar as condições, minimização de impactos e alternativas locais.

#### Compromisso para manter, melhorar ou conservar a biodiversidade/ecossistemas para as atividades operacionais e cadeia de abastecimento

Compromisso exigido das próprias operações e da cadeia de suprimentos para evitar atividades operacionais próximas a locais que contenham biodiversidade global ou nacionalmente importante.	No caso da Plataforma Rodovias, em função da natureza da operação e dos contratos de concessão em determinadas situações, é necessário operar em áreas de conservação ambiental. Sempre que é necessário executar obras de ampliação, é elaborado estudo ambiental para a verificação da necessidade de autorização/licenciamento ambiental para a realização das intervenções e minimização de impactos.
Aplicação da hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar e compensar) ao operar em áreas próximas à biodiversidade crítica.	A Plataforma Rodovias cumpre todos os requisitos de licenciamento estabelecido pelos órgãos ambientais, avaliando a possível aplicação de hierarquia de mitigação, ou seja, busca evitar, minimizar, restaurar e/ou compensar o impacto.
Trabalhar com parceiros externos para cumprir o compromisso. Forneça o(s) nome(s) dos principais parceiros e informações sobre o tipo de engajamento.	As concessionárias da Plataforma Rodovias possuem parcerias para realização de projetos de restauração florestal e também para os programas de manejo de fauna.

## RODOVIAS

### Meta

Meta de biodiversidade para toda a companhia.	Não aplicável.
Compromisso com o impacto líquido positivo (NPI).	Não possui.
Compromisso com nenhuma perda líquida (NNL).	Não aplicável.
Outros compromissos	<p>Programa de Fauna: Nas operações da Plataforma Rodovias, são realizados os programas de manejo de fauna, visando reduzir os impactos nos entornos das regiões onde atua. Nos programas são, desenvolvidas as atividades de monitoramento, resgate e treinamento das equipes, para o manejo adequado da fauna. Há convênios firmados com instituições parceiras para recebimento, tratamento quando necessário, e reintrodução dessa fauna em seus habitats. Ainda, realizam-se ações de conscientização em parceria com a empresas.</p> <p>Programa de monitoramento ambiental na fase de obras: As obras de ampliação de capacidade das unidades do Grupo CCR são monitoradas por equipes especializadas, compostas por profissionais multidisciplinares no que tange aos aspectos e impactos ambientais. Esse monitoramento consiste no acompanhamento do cumprimento das condicionantes das licenças ambientais e dos programas integrantes do Plano Básico Ambiental das obras junto aos terceiros contratados, visando minimizar os impactos socioambientais relacionados ao empreendimento.</p>
Ano-alvo para a implementação total do seu compromisso com a biodiversidade.	Conforme condicionantes da licença ambiental.
Progresso quantitativo (em porcentagem) em direção à implementação total de seu compromisso no último ano.	Não aplicável.

### Escopo do compromisso

Requisito para operações próprias.	Sim.
Requisito para fornecedores de nível 1.	Para fornecedores críticos, no processo de licitação, são definidos os critérios mínimos de atendimento a legislação ambiental e, durante a execução dos serviços, são realizadas inspeções ambientais para garantir o atendimento a requisitos legais. No processo de concorrência para as contratações de serviços e obras, é apresentado o requisito obrigatório que visa minimizar os impactos atrelados às atividades, fomentar boas práticas e orientar as empresas com relação aos cuidados ambientais exigidos pelo Grupo CCR. Esses requisitos são definidos no documento “Diretrizes de Meio Ambiente”. Durante a execução dos serviços são realizados treinamentos e inspeções ambientais para garantir o atendimento aos requisitos legais e contratuais, conforme o documento PO-ENG-015-01.
Requisito para fornecedores não nível 1.	Não.

### Políticas e Divulgação

Metas claras em relação ao uso da terra.	Não há.
Grupos de <i>stakeholders</i> externos confiáveis para desenvolver e/ou verificar suas práticas sustentáveis.	Sim.
% das operações com programas de proteção de ecossistemas certificados ou assegurados por grupo de <i>stakeholder</i> externo.	ISO 14.001 nas unidades: ViaOeste, RodoAnel, MSVia, ViaSul, ViaCosteira e RioSP.

## RODOVIAS

Disposições sobre o gerenciamento sustentável de recursos naturais e matérias-primas.	A Política de Meio Ambiente do Grupo CCR estabelece ações de prevenção da poluição e promoção de ações de proteção a biodiversidade. Além disso, o compromisso de cumprir a legislação ambiental aplicável e suas condicionantes se enquadra na hierarquia de mitigação. A Política define que avaliação e gerenciamento sustentável dos recursos naturais devem mitigar os impactos negativos previstos.
Perturbação das operações na biodiversidade utilizando a hierarquia de mitigação (evitar-minimizar-restaurar-compensar).	Política de Meio Ambiente em revisão.
Recuperar e restaurar os habitats degradadas pelas operações.	Política de Meio Ambiente em revisão.
Escopo da política de biodiversidade e recuperação do solo.	Foi elaborada a Instrução Normativa de Biodiversidade que tem como objetivo estabelecer as diretrizes para a condução dos temas socioambientais minimizando os impactos relacionados a biodiversidade em suas unidades de negócio levando em consideração os processos de governança da companhia. Além dessa, foram elaborados o Plano Diretor de Restauração Florestal e o Procedimento de Restauração Florestal de rodovias que têm como objetivo orientar a realização da compensação ambiental, por meio de restauração florestal, estabelecendo os procedimentos, metodologias, responsabilidades, monitoramento e instrumentos legais aplicáveis. Esses instrumentos estão em fase de aprovação final.

## Programas & Estruturas

Esforços de restauração ou reabilitação de áreas degradadas.	<p>Projetos de plantio de compensatório para restauração florestal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Recuperação de APPs e demais áreas utilizadas para as obras de ampliação de rodovias.</li> <li>-Programa de regularização fundiária, quando trata-se do bioma Mata Atlântica, visando a conservação da biodiversidade presente nas unidades de conservação, cujo território não estava devidamente regularizado e conseqüentemente sem plano diretor e gestão.</li> <li>-Para a metodologia de regularização fundiária foi elaborada uma Norma de Regularização Fundiária para fins de Compensação Ambiental, que tem como objetivo estabelecer os processos, atividades e responsabilidades no âmbito do cumprimento da compensação ambiental prevista nos processos de licenciamento ambiental, através de Regularização Fundiária de unidades de conservação/ áreas legalmente protegidas, com segurança jurídica e empresarial, como alternativa ao plantio compensatório. Na CCR ViaCosteria e CCR ViaSul, a restauração ou reabilitação de áreas degradadas são alternativas para compensações de implantação de obras da unidade.</li> </ul>
--	---

## Abrangência dos programas de proteção dos ecossistemas naturais.

Avaliação de impacto na biodiversidade antes de se instalar em novas áreas.	Durante o rito de licenciamento, são levantados os impactos gerados pelas obras de ampliação que podem ser classificadas como de baixo/médio impacto (como as obras de adequações de dispositivos, faixas adicionais dentro da faixa de domínio, adequações de acessos, passarelas, etc.) ou de alto impacto (como as obras de duplicações, implantação de novos dispositivos, implantação de vias marginais, etc.). Todas as obras de ampliação podem gerar impactos temporários (erosão, assoreamento de recursos hídricos, contaminação do solo e recursos hídricos, incômodo à população por geração de ruído, entre outros), para os quais são tomadas ações de mitigação e controle (medidas de contenção de sedimentos, proteção contra processos erosivos, controle de ruído e vibração, gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos, etc.), e impactos definitivos (perda de indivíduos arbóreos locais), para os quais são previstas medidas de compensação (programas de restauração florestal).
---	--

## MOBILIDADE

### Avaliação das próprias operações para determinar o nível de exposição à biodiversidade nas áreas utilizadas para atividades operacionais e os possíveis impactos sobre essa biodiversidade

Número total de sites e a área total utilizada para atividades operacionais.	Barcas: sete unidades com o total de 9,82 hectares. VLT Carioca: duas unidades com o total de 4.0702 hectares. ViaQuatro: 12 unidades sendo 11 estações e um pátio, com o total de 1.300 hectares. ViaMobilidade 5 e 17: 19 unidades sendo 17 estações e 2 pátios, com o total de 1.990 hectares. ViaMobilidade 8 e 9: 43 unidades, sendo 42 estações e um pátio de manutenção, com o total de 78,9 km. Metrô Bahia: 31 unidades, sendo 21 estações e dez terminais, com o total de 56 hectares.
Avaliações de impacto na biodiversidade para locais usados para atividades operacionais nos últimos 5 anos.	Não realizado.
Locais próximos à biodiversidade crítica e qual é a área total desses locais.	Devido as características urbanas e antropizadas das operações, os locais avaliados não estão próximos à biodiversidade crítica. A única exceção é o Transporte Marítimo Trecho Divisão Sul (Mangaratiba, Ilha Grande e Angra dos Reis). Nesse caso, a unidade possui controles internos de prevenção e controle ao risco, dentre eles, a sistemática manutenção preventiva e preditiva das embarcações e das instalações. Ademais, são ministrados treinamentos para o atendimento de emergências envolvendo o vazamento de óleo que poderá ser acionado como medida corretiva.
Planos de gestão da biodiversidade e área coberta.	Não aplicável.

### Compromisso para manter, melhorar ou conservar a biodiversidade/ecossistemas para as atividades operacionais e cadeia de abastecimento

Compromisso exigido das próprias operações e da cadeia de suprimentos para evitar atividades operacionais próximas a locais que contenham biodiversidade global ou nacionalmente importante.	Nas proximidades das áreas operacionais não há biodiversidade global ou nacionalmente importante, logo esse item não se aplica às operações de Mobilidade Urbana.
Aplicação da hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar e compensar) ao operar em áreas próximas à biodiversidade crítica.	Nas proximidades das áreas operacionais não há biodiversidade global ou nacionalmente importante, logo esse item não se aplica às operações de Mobilidade Urbana.
Trabalhos com parceiros externos para cumprir o compromisso.	Em função das características das operações, em que não há impacto em biodiversidade crítica, este item não é aplicável.

### Meta

Meta de biodiversidade para toda a companhia.	Em função das características das operações, em que não há impacto em biodiversidade crítica, esse item não é aplicável.
Compromisso com o impacto líquido positivo (NPI).	Em função das características das operações, em que não há impacto em biodiversidade crítica, esse item não é aplicável.
Compromisso com nenhuma perda líquida (NNL).	Em função das características das operações, em que não há impacto em biodiversidade crítica, esse item não é aplicável.
Outros compromissos.	Cumprir as condicionantes ambientais das Licenças de Operação.
Ano-alvo para a implementação total do seu compromisso com a biodiversidade.	Em função das características das operações, em que não há impacto em biodiversidade crítica, esse item não é aplicável.

## MOBILIDADE

Progresso quantitativo (em porcentagem) em direção à implementação total de seu compromisso no último ano.

Em função das características das operações, em que não há impacto em biodiversidade crítica, esse item não é aplicável.

### Escopo do compromisso

Requisito para operações próprias.	Não aplicável.
Requisito para fornecedores de nível 1.	Não aplicável.
Requisito para fornecedores não nível 1.	Não aplicável.

### Políticas e Divulgação

Metas claras em relação ao uso da terra.	Não aplicável
Grupos de stakeholders externos confiáveis para desenvolver e/ou verificar suas práticas sustentáveis.	Sim. As práticas sustentáveis são certificadas por meio de auditorias realizadas por consultorias especializadas. Além disso, a companhia encaminha os relatórios periódicos aos órgãos ambientais de forma a demonstrar o cumprimento das condicionantes ambientais.
% das operações com programas de proteção de ecossistemas certificados ou assegurados por grupo de stakeholder externo.	Não. Porém, dentro do contexto da norma de certificação das ISO 14.001, é avaliado os impactos dentro do ecossistema que está inserido em escala local, regional e global. As unidades ViaQuatro e ViaMobilidade 5 e 17 são certificadas na norma ISO 14.001.
Disposições sobre o gerenciamento sustentável de recursos naturais e matérias-primas.	Não aplicável.
Perturbação das operações na biodiversidade utilizando a hierarquia de mitigação (evitar-minimizar-restaurar-compensar).	Não aplicável.
Recuperar e restaurar os habitats degradadas pelas operações.	Não aplicável.
Escopo da política de biodiversidade e recuperação do solo.	Não aplicável.

### Programas & Estruturas

Esforços de restauração ou reabilitação de áreas degradadas.	Dentro dos limites da faixa de domínio da ViaMobilidade 8 e 9, há locais que estão em processo de gestão de áreas contaminadas. São contaminações pontuais e pretéritas ao contratado de concessão e que já passaram pelos processos de investigação, e atualmente, estão na fase de monitoramento para posterior solicitação do termo de encerramento emitido pelo órgão ambiental.
Abrangência dos programas de proteção dos ecossistemas naturais.	-
Avaliação de impacto na biodiversidade antes de se instalar em novas áreas.	Na construção de novos empreendimentos nas linhas, são realizados os estudos de avaliação de impacto ambiental que englobam os impactos ambientais e sociais. Em 2024, foi obtida a Licença Prévia nº 2978 referente à extensão da ViaQuatro entre as estações Vila Sônia e Taboão da Serra.

**Avaliação das próprias operações para determinar o nível de exposição à biodiversidade nas áreas utilizadas para atividades operacionais e os possíveis impactos sobre essa biodiversidade**

Número total de sites e a área total utilizada para atividades operacionais.	17 unidades com o total de 5.153,38 hectares.
Avaliações de impacto na biodiversidade para locais usados para atividades operacionais nos últimos 5 anos.	17 unidades com o total de 2.136.300 hectares. Estudos de impacto sobre a biodiversidade são realizados previamente às intervenções de obras e supressão da vegetação. Esses estudos visam obter um censo da fauna e/ou flora dos locais diretamente impactadas para compor os processos de licenciamento ambiental, autorizações de manejo da fauna e levantamentos florísticos. Com relação à operação, estão sendo conduzidos estudos de Identificação do Perigo da Fauna (IPF) e Planos de Manejo da Fauna em Aerodromos (PMFA), contemplando censos de fauna e identificação de espécies sensíveis e mais vulneráveis às operações através de análises de risco. Também é realizada de forma recorrente (a cada 6 meses) a análise de fauna em um raio de 20 km em torno do aeroporto, com identificação de focos atrativos que deixem os animais susceptíveis à colisões com as aeronaves
Locais próximos à biodiversidade crítica e qual é a área total desses locais.	Oito unidades com o total de 4.239 hectares. Através da compatibilização das áreas e localização dos aeroportos, é possível observar a proximidade dos nossos ativos com áreas Sensíveis de Flora e Fauna. Para a área sensível de Flora, é observada a Nota Técnica nº 01/2016/Coabio/CGESP/Dibio/ICMBIO e para a área sensível de Fauna é adaptado de ICMBIO (2016) e processo de tráfico da fauna em Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre (Renctas 2014). Dessa forma, foi possível observar, que, no que diz respeito à Flora, temos oito aeroportos que estão localizados dentro ou próximo em áreas sensíveis: Bacacheri – Área Muito Sensível, com 6 a 12 espécies sensíveis, Curitiba – Área Altamente Sensível, com 13 a 19 espécies sensíveis, Londrina – Área Moderadamente Sensível, com ocorrência de apenas 1 espécie sensível, Joinville – Área Sensível, com 2 a 5 espécies sensíveis, Navegantes – Área Sensíveis, com 2 a 5 espécies sensíveis, Petrolina - Sensível, com 2 a 5 espécies sensíveis, Os aeroportos de Imperatriz e São Luís possuem registro de espécies ameaçadas de extinção, segundo a lista da IUCN. No que diz respeito à Fauna, temos sete aeroportos localizados em áreas sensíveis ou extremamente sensíveis de espécies ameaçadas de extinção, oito aeroportos com sobreposição com áreas regulares de migração da fauna e quatro aeroportos com rota de tráfico ilegal de fauna. Vale ressaltar que no Aeroporto de Foz do Iguaçu foram registradas espécies vulnerável e ameaçada de extinção segundo a IUCN
Planos de gestão da biodiversidade e área coberta.	Temos o Plano de Gerenciamento do Risco da Fauna e estão sendo elaborados os Planos de Manejo da Fauna para todos os aeroportos, documentos operacionais, previstos no Gerenciamento de Risco da Fauna. São planos regulatórios para gestão dos riscos operacionais, prevendo ações de monitoramento, manejo e controle nas áreas operacionais, patrimoniais e externas ao aeroporto, se limitando ao raio de 20 km do aeroporto.

**Compromisso para manter, melhorar ou conservar a biodiversidade/ecossistemas para as atividades operacionais e cadeia de abastecimento**

Compromisso exigido das próprias operações e da cadeia de suprimentos para evitar atividades operacionais próximas a locais que contenham biodiversidade global ou nacionalmente importante.	Existem cláusulas estabelecidas nos contratos de arrendamento de áreas e nos contratos de prestação de serviço que os trabalhos e atividades exercidas na área patrimonial do aeroporto ou outras áreas que tenham relação contratual com os nossos aeroportos de que o prestador de serviço ou cessionário não poderá exercer qualquer atividade que cause danos ao meio ambiente e, para o pleno exercício das suas atividades, devem seguir todas as normas e leis ambientais aplicáveis.
Aplicação da hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar e compensar) ao operar em áreas próximas à biodiversidade crítica.	A Plataforma Aeroportos não tem compromisso público a respeito deste tema, estamos trabalhando na elaboração das políticas que contemplarão essas especificidades.

Temos os compromissos firmados com a Secretaria da Aviação Civil, com o Projeto Genoma e o Projeto Amigo da Onça, com o Instituto para Conservação dos Carnívoros Neotropicais. Estamos desenvolvendo parceria com o órgão ambiental do Tocantins no projeto de conservação do capim dourado e temos a declaração assinada de combate ao tráfico de fauna e flora.

#### **Projeto Genoma.**

A Plataforma Aeroportos mantém a parceria com a Secretaria de Aviação Civil, Ministério da Infraestrutura e Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina, no âmbito do projeto “Apoio Técnico à Secretaria de Aviação Civil na Elaboração de Estudos Afetos ao Gerenciamento do Risco de Fauna em Aeródromos Brasileiros”. Esse projeto tem como objetivo auxiliar na identificação dos animais que colidem com as aeronaves através de análises genéticas das amostras recolhidas nas aeronaves. A identificação das espécies possibilita o estudo aprofundado sobre o seu comportamento, seus atrativos, hábitat, entre outros, bem como permite o aperfeiçoamento da legislação (inclusão em *ranking* de espécies nocivas, ou subsidiar um plano de manejo), visando o melhor gerenciamento do risco da fauna e o desenvolvimento de técnicas para mitigar o risco.

#### **Projeto Amigo da Onça (Foz do Iguaçu).**

A parceria com a ONG “Onças do Iguaçu” (Pró-carnívoros) – que tem como missão a conservação da onça-pintada, como espécie-chave para a manutenção da biodiversidade na região do Parque Nacional do Iguaçu. Através da parceria, o Aeroporto de Foz do Iguaçu se torna o primeiro aeroporto “Amigo da Onça” do Brasil, que conta com comunicação visual chamando atenção para a causa conservacionista. Também são oferecidos treinamentos com especialistas para os colaboradores do aeroporto com orientações específicas sobre o encontro com grandes felinos. A parceria também viabiliza que os especialistas monitorem médios e grandes mamíferos utilizando câmeras *trap* nos arredores do sítio aeroportuário. A ONG também é comunicada sempre que há presença de onças-pardas e pintadas nas áreas do sítio aeroportuário em seu entorno, fazendo com que conduzam adequadamente cada ocorrência. Com a colaboração da ONG e do Ministério do Meio Ambiente, a Plataforma Aeroportos participou de treinamento sobre o tráfico de onças-pintadas e outras espécies silvestres, visando a conscientização sobre o comércio ilegal da fauna na região de Foz do Iguaçu.

#### **Conservação do capim dourado – Tocantins.**

Participação da oficina de instrução sobre a legislação estadual do Tocantins (Lei Estadual nº 3594, 28/12/2019), que visa proteger as espécies de planta capim dourado e buriti. Essas espécies têm sido alvo de colheita em época indevida, manejo e transporte inadequado, o que tem reduzido as populações da região do Parque Estadual do Jalapão e arredores. Ainda não existe tecnologia capaz de reproduzir o capim dourado artificialmente, sendo a planta apenas de ocorrência natural, dessa forma, necessita de manutenção das suas populações. O objetivo é esclarecer sobre a proibição do trânsito dessa espécie in natura para fora do estado do Tocantins, como forma de proteger além da espécie, as comunidades que têm seu sustento exclusivamente vindo do artesanato produzido com o capim dourado.

#### **Projeto Tratado de Buckingham.**

O Aeroporto Internacional de Confins e o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu assinaram sua adesão à causa da ONG United For Wildlife (União Pelas Vidas Selvagens), pelo combate ao tráfico de animais silvestres e a conscientização global. O compromisso foi selado com a assinatura da Declaração do Palácio de Buckingham, integrando as mais de 40 empresas e organizações ao redor do mundo que apoiam a ONG presidida pelo Príncipe William.

Trabalhos com parceiros externos para cumprir os compromissos.

## AEROPORTOS



### Meta

Meta de biodiversidade para toda a companhia.	A Plataforma Aeroportos tem como meta mapear a biodiversidade local de cada um dos seus aeroportos, entendendo as suas relações ecológicas e serviços ecossistêmicos. Com posse dessas informações, será possível ter uma análise mais completa sobre os impactos que as operações trazem para essa biodiversidade. E a partir daí, traçar medidas direcionadas para mitigar esses impactos. Progresso: Não havia meta de biodiversidade no ano anterior.
Compromisso com o impacto líquido positivo (NPI).	Não possui.
Compromisso com nenhuma perda líquida (NNL).	Não aplicável.
Outros compromissos.	Temos como compromisso futuro assinar o Tratado de Buckingham sobre o tráfico da fauna para os demais 15 aeroportos. BH Airport e o Aeroporto de Foz do Iguaçu já possuem esse compromisso.
Ano-alvo para a implementação total do seu compromisso com a biodiversidade.	A implantação dos 11 compromissos firmados no tratado está sendo planejada para implantação durante os próximos três anos, após a assinatura do termo de compromisso.
Progresso quantitativo (em porcentagem) em direção à implementação total de seu compromisso no último ano.	-

### Escopo do compromisso

Requisito para operações próprias.	-
Requisito para fornecedores de nível 1.	-
Requisito para fornecedores não nível 1.	-

### Políticas e Divulgação

Metas claras em relação ao uso da terra.	A Plataforma Aeroportos ainda não tem metas estabelecidas para o uso da terra, bem como restauração do solo, outra métrica de saúde do ecossistema. Em relação os números de colisões com fauna, a Plataforma Aeroportos ainda está desenvolvendo uma meta para monitoramento. No entanto, o BH Airport tem a seguinte meta para risco da fauna: Atingir a meta do Indicador de colisões com fauna a cada 10 mil movimentos, sendo o resultado acumulado do ano de 2023 igual ou abaixo de 2,65 colisões/ATM (melhoria de 3% em relação ao ano anterior, 2022 - 2,74). Garantindo a Segurança Operacional e Proteção a Biodiversidade local.
Grupos de stakeholders externos confiáveis para desenvolver e/ou verificar suas práticas sustentáveis.	A Plataforma Aeroportos está desenvolvendo o plano de engajamento destes temas junto aos cessionários. Para a BH Airport, eles têm a seguinte diretriz: trabalhar com os fornecedores, as empresas Esatas (Empresas de serviços auxiliares ao transporte aéreo) e companhias aéreas, desenvolvendo e verificando práticas sustentáveis, como projetos de mapeamento e redução das emissões, gestão dos resíduos, repasse de energia renovável e manejo da fauna.
% das operações com programas de proteção de ecossistemas certificados ou assegurados por grupo de stakeholder externo.	Não possui.
Disposições sobre o gerenciamento sustentável de recursos naturais e matérias-primas.	A Plataforma Aeroportos ainda não possui política que abrange esse tema. Faz parte do planejamento para o próximo ano contemplar a política de sustentabilidade dos aeroportos que contemplem os temas materiais.

## AEROPORTOS

Perturbação das operações na biodiversidade utilizando a hierarquia de mitigação (evitar-minimizar-restaurar-compensar).	A Plataforma Aeroportos ainda não possui política que abrange esse tema. Faz parte do planejamento para o próximo ano contemplar a política de sustentabilidade dos aeroportos que contemplem os temas materiais.
Recuperar e restaurar os habitats degradados pelas operações.	A Plataforma Aeroportos ainda não possui política que abrange esse tema. Faz parte do planejamento para o próximo ano contemplar a política de sustentabilidade dos aeroportos que contemplem os temas materiais.
Escopo da política de biodiversidade e recuperação do solo.	A Plataforma Aeroportos ainda não possui política que abrange esse tema. Faz parte do planejamento para o próximo ano contemplar a política de sustentabilidade dos aeroportos que contemplem os temas materiais.

## Programas & Estruturas

Esforços de restauração ou reabilitação de áreas degradadas.	Para as APP existentes dentro do sítio aeroportuário, exceto as APP que estão na área operacional (que devem respeitar a rampa de transição da pista e <i>taxiway</i> ), consta, no nosso planejamento, a recuperação dessas áreas que são de interesse ambiental, através da autorização de intervenção em áreas de interesse ambiental para recuperação, com a limpeza das áreas, remoção de vegetação exótica, correções das erosões, taludes e plantio de nativas, bem como a promoção da regeneração natural da flora. Foi realizado o plantio de 750 mudas de espécies nativas em Goiânia, na área de APP que tinha sofrido uma queimada natural na estação seca.
Abrangência dos programas de proteção dos ecossistemas naturais.	Temos a iniciativa de proteção das onças, localizadas em Foz do Iguaçu, que é o habitat natural destes felinos. Para isso adquirimos cameras <i>trap</i> para monitoramento, em parceria com a associação organizadora do programa amigo da onça. Iremos fazer a recuperação das APP dentro da área patrimonial nos aeroportos Petrolina, Bacacheri, Pampulha, Goiânia e, Palmas.
Avaliação de impacto na biodiversidade antes de se instalar em novas áreas.	A nossa gestão dos ativos, são ativos já consolidados e não tivemos projetos em que fosse implantado em área não antropizada. Dessa forma, essa análise não se aplica aos ativos que fazem parte do nosso modelo de concessão.

## Aspecto resíduos sólidos

### Resíduos gerados



#### GRUPO CCR

Resíduos gerados (toneladas)	2022	2023	2024
Borracha	939,93	624,27	746,87
Eletroeletrônico	14,90	69,00	35,57
Entulho	17.309,05	252.812,28	293.400,94
Gorduras e óleos	153,76	155,64	263,06
Lodos de tratamento de efluentes	105,37	4.425,40	19.761,97
Pilhas, baterias e lâmpadas	50,76	68,76	67,05
Produtos químicos e contaminados	162,43	444,22	945,86
Recicláveis (papel, plástico, vidro e metal)	3.412,14	10.513,07	8.423,83
Resíduos de saúde	24,57	35,21	59,93
Resíduos orgânicos	4.418,56	3.696,75	2.973,75
Uniformes/EPIs	12,53	14,90	21,31
Outros recicláveis (Ferro, cobre, bronze, Latão e aço)		533,40	31,09
Outros	10.619,50	19.455,75	47.547,02
<b>Total</b>	<b>37.223,50</b>	<b>292.848,64</b>	<b>374.282,73</b>

1. Os dados de 2024 consideram as unidades CCR Autoban, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR RodoAnel, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, CCR ViaLagos, ViaRio, CCR Metrô Bahia, VLT Carioca, ViaQuatro, ViaMobilidade – Linha 5, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, CCR Barcas, BH Airport, Pampulha, Bloco Sul e Bloco Central, SAMM, escritórios (inclui CSC - Centro de Serviços Compartilhados).

2. O aumento do entulho deve-se aos resíduos das obras de duplicação na BR-116 (CCR RioSP). Resíduos de construção civil de Bota Espera na CCR RodoAnel. Demolições de hangares para construção do novo pátio no aeroporto de Foz do Iguaçu.

3. Gorduras e óleos tiveram aumento em função do óleo e gordura vegetal alimentar destinado ao tratamento de efluentes na RioSP. Além disso, devido às obras realizadas nas unidades de Imperatriz e Petrolina, houve o aumento de quantidade de caixa de gordura e lodo de ETE destinados ao coprocessamento. Ademais, o tratamento da mistura de água com óleo proveniente dos separadores óleo/água.

4. Os lodos de tratamento de efluentes sofreram aumento devido às obras que ocorreram na CCR RioSP. Foi considerada também a ocorrência de obras nos aeroportos de Londrina, Imperatriz e Teresina, com consequente aumento na quantidade de lodo de fossas sépticas enviado para tratamento (digestor anaeróbico). Além disso, houve o aumento de lodo de fossa séptica enviado para reciclagem por conta do processo de implantação na unidade Metrô Bahia.

5. Aumento da quantidade de resíduos perigosos destinados a aterro classe I, coprocessamento e tratamento de efluentes, devido à realização de obras nos aeroportos de Goiânia, Londrina e Bage, além da CCR ViaSul. Além disso, devido ao aumento de resíduos perigosos destinados a coprocessamento em BH Airport; e a aterro classe I, no aeroporto de Pampulha e na implantação da ViaMobilidade L8 e L9. O aumento de resíduos perigosos destinados a reaproveitamento se deveu ao processo de manutenção nas ViaQuatro e ViaMobilidade L5.

6. Aumento na quantidade de uniformes/EPIs usados enviados para reciclagem devido à operação na ViaMobilidade L5 e ViaMobilidade L8 e L9.

7. Redução na quantidade de ferro e aço destinados à reciclagem em VLT.

8. A categoria de outros resíduos teve aumento devido à obra de desassoreamento dos piscinões na CCR RodoAnel e ao impacto de eventos climáticos da CCR ViaSul. Resíduos comuns gerados na fase IB das obras da plataforma de aeroporto.

Destinação de resíduos	GRUPO CCR								
	Perigosos			Não Perigosos			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
<b>Resíduos não destinados para disposição final</b>									
Preparação para reutilização	5,52	0,00	0,00	112,90	190,81	2.762,52	118,42	190,81	2.762,52
Reciclagem	963,12	1.286,47	1.111,89	7.771,37	95.833,93	69.923,37	8.734,49	97.120,40	71.035,26
Rerrefino de óleo	102,08	85,18	100,20	0,00	0,00	0,00	102,08	85,18	100,20
Sucateiros intermediários	0,00	0,00	0,00	204,75	90,41	136,25	204,75	90,41	136,25
Logística reversa	33,42	18,39	36,73	0,00	0,00	0,00	33,42	18,39	36,73
Compostagem	0,00	0,00	0,00	12,85	24,10	171,29	12,85	24,10	171,29
<b>Total</b>	<b>1.104,14</b>	<b>1.390,04</b>	<b>1.248,82</b>	<b>8.101,87</b>	<b>96.139,25</b>	<b>72.993,43</b>	<b>9.206,01</b>	<b>97.529,29</b>	<b>74.242,25</b>
<b>Resíduos destinados para disposição final</b>									
Aterro sanitário	22,79	37.350,47	249,08	20.610,45	143.228,02	194.483,71	20.633,24	180.578,49	194.732,79
Aterro sanitário com queima de metano	500,10	592,63	571,57	6.500,18	10.294,78	2.882,55	7.000,28	10.887,41	3.454,12
Aterro industrial classe I	9,18	260,71	2.120,45	0,00	0,00	0,00	9,18	260,71	2.120,45
Aterro industrial	35,72	49,43	85,56	0,00	0,00	79.106,44	35,72	49,43	79.192,00
Incineração	22,21	50,33	53,92	0,00	0,00	56,31	22,21	50,33	110,23
Autoclave	0,20	1,68	2,67	0,00	0,00	0,01	0,20	1,68	2,68
Coprocessamento	201,01	390,25	403,85	10,28	245,98	162,75	211,29	636,23	566,59
Tratamento de efluentes	0,30	2.838,99	5.748,37	105,07	10,27	6.778,86	105,37	2.849,26	12.527,23
Triagem com armazenamento	0,00	5,80	9,85	0,00	0,00	7.324,54	0,00	5,80	7.334,39
<b>Total</b>	<b>791,51</b>	<b>41.540,29</b>	<b>9.245,31</b>	<b>27.225,98</b>	<b>153.779,05</b>	<b>290.795,16</b>	<b>28.017,49</b>	<b>195.319,34</b>	<b>300.040,47</b>

1. Os dados de 2024 consideram as unidades CCR Autoban, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR RodoAnel, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, CCR ViaLagos, ViaRio, CCR Metrô Bahia, VLT Carioca, ViaQuatro, ViaMobilidade – Linha 5, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, CCR Barcas, BH Airport, Pampulha, Bloco Sul e Bloco Central, SAMM, escritórios (inclui CSC - Centro de Serviços Compartilhados).

2. O aumento na categoria “Resíduos gerados nas operações” refere-se a obra de desassoreamento dos pisciões na CCR RodoAnel e os resíduos provenientes de impacto de eventos climáticos da CCR ViaSul. Resíduos comuns gerados na fase IB das obras da plataforma de aeroporto.

**GRUPO CCR**

<b>Disposição (toneladas)</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Total de resíduos reciclados/reutilizados	6.357,67	9.206,01	97.529,29	74.242,25
Total de resíduos descartados	22.056,01	28.017,49	195.319,34	300.040,47
Resíduos depositados em aterro	21.587,73	27.678,41	191.776,04	279.499,36
Resíduos incinerados com valorização energética	23,74	-	-	-
Resíduos incinerados sem recuperação energética	0,14	22,21	50,33	110,23
Resíduos destinados de outra forma, especifique: autoclave, coprocessamento, estabilização química, tratamento de efluentes e lagoa anaeróbia	444,4	316,87	3.492,97	20.430,89

## Aspecto água

### Captação total de água (megalitros)

<b>Fontes de captação (ML)</b>	<b>GRUPO CCR</b>			<b>RODOVIAS</b>			<b>MOBILIDADE</b>			<b>AEROPORTOS</b>			<b>SERVIÇOS/ CORPORATIVOS</b>		
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Total água de superfície (pluviais)	0,8	1,4	0,5	0,2	0,3	0,1	0,4	0,1	0,1	0,2	1,0	0,3	0,0	0,0	0,0
Total água subterrânea	172,3	163,0	310,9	104,2	112,8	111,7	68,1	41,1	41,5	0,0	9,0	157,7	0,0	0,0	0,0
Total água produzida (reúso)	9,8	18,6	26,2	0,3	1,1	0,8	6,7	1,4	2,5	2,8	16,1	22,9	0,0	0,0	0,0
Total água de terceiros	1.037,2	1.283,2	1.204,1	46,2	46,7	55,1	462,9	750,0	544,8	526,4	481,5	601,0	1,6	5,0	3,2
Total de captação de água	1.220,2	1.466,1	1.541,7	151,0	161,0	167,7	538,1	792,6	588,8	529,4	507,6	781,9	1,6	5,0	3,2

### Intensidade

Captação (ML)/R\$ mil Receita bruta	0,0000606	0,0000736	0,0000675	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-------------------------------------	-----------	-----------	-----------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

- Os dados de 2024 consideram as unidades CCR Autoban, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR RodoAnel, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, CCR ViaLagos, ViaRio, CCR Metrô Bahia, VLT Carioca, ViaQuatro, ViaMobilidade - Linha 5, ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, CCR Barcas, BH Airport, Pampulha, Bloco Sul e Bloco Central, SAMM, escritórios (inclui CSC - Centro de Serviços Compartilhados).
- Toda a água captada pelo Grupo CCR é composta de água doce.
- Não houve captação de água do mar e produzida.
- Água não é um tema material, por esse motivo, não são realizados estudos para identificar operações em áreas de estresse hídrico.
- O aumento na categoria Águas subterrânea, foi devido às obras da fase IB de Aeroportos.
- Receita Bruta utilizada conforme DFP 4t2024 (pag 113) e DFP 4T2023 (pag 121). Os dados históricos de intensidade foram recalculados.

Consumo de água (milhões m<sup>3</sup>)

Consumo de água (milhões m <sup>3</sup> )	GRUPO CCR				RODOVIAS				MOBILIDADE				AEROPORTOS				SERVIÇOS/CORPORATIVO			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Retirada de água (excluindo água salgada)	0,5241	1,2103	1,4498	1,5155	0,1540	0,1506	0,1612	0,1669	0,2334	0,4701	0,7921	0,5864	0,1016	0,5266	0,4915	0,7590	0,0350	0,0016	0,0050	0,0032
Descarga de água (excluindo água salgada)	0,0039	0,0098	0,0186	0,0262	0,0004	0,0003	0,0011	0,0008	0,0022	0,0067	0,0014	0,0025	0,0013	0,0028	0,0161	0,0229	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Consumo líquido total de água doce	0,5280	1,2202	1,4312	1,4893	0,1545	0,1510	0,1601	0,1662	0,2356	0,2356	0,7908	0,5839	0,1030	0,5294	0,4754	0,7361	0,0350	0,0016	0,0050	0,0032

1. Os dados de 2024 consideram as unidades CCR Autoban, CCR MSVia, CCR RioSP, CCR RodoAnel, CCR ViaOeste, CCR SPVias, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul, CCR ViaLagos, ViaRio, CCR Metrô Bahia, VLT Carioca, ViaQuatro, ViaMobilidade – Linha 5, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, CCR Barcas, BH Airport, Pampulha, Bloco Sul e Bloco Central, SAMM, escritórios (inclui CSC - Centro de Serviços Compartilhados).

2. Toda a água captada pelo Grupo CCR é composta de água doce.

3. Não houve captação de água do mar e produzida.

## Aspecto cadeia de valor

GRI 308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

	GRUPO CCR
	2024
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais.	107
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais.	1
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada.	100%
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento.	0%

<sup>1</sup> Na avaliação dos fornecedores, tivemos a identificação daqueles que possuíam algum embargo ambiental ou autuações realizadas pelo Ibama.

## Social

### Aspecto ambiente de Trabalho



2-7 Informações sobre empregados e SV-PS-000.A Número de empregados por: (1) tempo integral e meio período, (2) temporário e (3) contrato

	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/ CORPORATIVO	
	homem	mulher	homem	mulher	homem	mulher	homem	mulher	homem	mulher
<b>Tipo de contratação</b>										
Número total de empregados	10.785	6.339	3.356	3.122	5.579	1.693	680	426	1.170	1.098
Empregados permanentes	10.600	5.960	3.300	2.958	5.491	1.557	666	392	1.143	1.053
Empregados temporários	185	379	56	164	88	136	14	34	27	45
Empregados de tempo integral	10.543	5.934	3.275	2.948	5.458	1.537	667	395	1.143	1.054
Empregados de meio período	242	405	81	174	121	156	13	31	27	44
<b>Categoria funcional</b>										
Órgãos de Governança	12	5	-	-	-	-	3	-	-	-
Analistas	774	710	83	93	91	85	117	102	483	430
Aprendizes	148	323	53	165	82	126	10	22	3	10
Assistentes	300	441	113	152	61	61	36	46	90	182
Consultores	48	27	1	-	1	-	1	-	45	27
Coordenadores	190	124	68	21	23	14	27	26	72	63
Diretores	28	23	3	2	3	1	4	2	18	18
Diretores executivos	7	1	-	-	-	-	-	-	6	1
Engenheiros	12	4	8	0	4	3	-	-	-	1
Especialistas	274	178	31	14	5	9	18	17	220	138
Estagiários	47	63	5	5	13	16	3	9	26	33
Gerentes	162	77	24	8	34	17	31	9	73	43
Gerentes executivos	53	22	5	1	8	3	6	6	34	12
Líderes	400	293	86	185	310	103	4	2	-	3
Operação	5.908	3.605	2.404	2.337	3.161	1.021	298	139	45	108
Supervisores	444	190	161	58	222	82	53	30	8	20
Técnicos	1.990	258	311	81	1.561	152	71	16	47	9

	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/ CORPORATIVO	
	homem	mulher	homem	mulher	homem	mulher	homem	mulher	homem	mulher
<b>Faixa etária</b>										
Abaixo de 30 anos	2.274	2.158	738	1.155	1.185	593	93	109	258	301
Entre 30 e 50 anos	7.078	3.708	1.994	1.659	3.804	1.011	490	302	790	736
Acima de 50 anos	1.433	473	624	308	590	89	97	15	122	61
<b>Região</b>										
Centro-oeste	436	351	360	305	0	0	76	46	0	0
Norte	48	27	0	0	0	0	48	27	0	0
Nordeste	954	430	0	0	909	411	45	19	0	0
Sudeste	8.721	4.860	2.575	2.269	4.670	1.282	306	211	1.170	1.098
Sul	626	671	421	548	0	0	205	123	0	0

São considerados cargos de gestão: coordenadores, diretores, diretores executivos, gerentes, gerentes executivos, líderes e supervisores.

GRI 2-30 Acordos de negociação coletiva

	GRUPO CCR	RODOVIAS	MOBILIDADE	AEROPORTOS	SERVIÇOS/ CORPORATIVO
Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	100%	23,2% <sup>1</sup>	100%	100%	100%

<sup>1</sup> Àqueles que não estão cobertos por ACT ou CCT estão cobertos pelos regimentos internos da CCR.

GRI 401-1 Rotatividade | SV-PS-330a.2 | TR-RO-320a.2 (1) Taxa de rotatividade voluntária e (2) involuntária para todos os funcionários

Gênero	GRUPO CCR				RODOVIAS				MOBILIDADE				AEROPORTOS				SERVIÇOS/CORPORATIVO			
	Nº de contratados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa	Nº de contratados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa	Nº de contratados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa	Nº de contratados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa	Nº de contratados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa
<b>Homem</b>	2.159	20,0%	2.422	22,5%	936	27,9%	1.068	31,8%	801	14,4%	992	17,8%	126	18,5%	132	19,4%	296	25,3%	230	19,7%
<b>Mulher</b>	1.916	30,2%	2.196	34,6%	1.164	37,3%	1.507	48,3%	390	23,0%	384	22,7%	120	28,2%	88	20,7%	242	22,0%	217	19,8%
<b>Outro</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Não informado</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.075</b>	<b>23,8%</b>	<b>4.618</b>	<b>27%</b>	<b>2.100</b>	<b>32,4%</b>	<b>2.575</b>	<b>39,7%</b>	<b>1.191</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.376</b>	<b>18,9%</b>	<b>246</b>	<b>22,2%</b>	<b>220</b>	<b>19,9%</b>	<b>538</b>	<b>23,7%</b>	<b>447</b>	<b>19,7%</b>
<b>Faixa etária</b>																				
<b>&lt;30 anos</b>	1.895	42,8%	1.879	42,4%	1.069	56,5%	1.182	62,4%	529	29,8%	479	26,9%	97	48,0%	75	37,1%	200	35,8%	143	25,6%
<b>30-50 anos</b>	1.978	18,3%	2.385	22,1%	917	25,1%	1.199	32,8%	610	12,7%	802	16,7%	142	17,9%	122	15,4%	309	20,2%	262	17,2%
<b>&gt; 50 anos</b>	202	10,6%	354	18,6%	114	12,2%	194	20,8%	52	7,7%	95	14,0%	7	6,3%	23	20,5%	29	15,8%	42	23,0%
<b>Total</b>	<b>4.075</b>	<b>23,8%</b>	<b>4.618</b>	<b>27%</b>	<b>2.100</b>	<b>32,4%</b>	<b>2.575</b>	<b>39,7%</b>	<b>1.191</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.376</b>	<b>18,9%</b>	<b>246</b>	<b>22,2%</b>	<b>220</b>	<b>19,9%</b>	<b>538</b>	<b>23,7%</b>	<b>447</b>	<b>19,7%</b>

	GRUPO CCR				RODOVIAS				MOBILIDADE				AEROPORTOS				SERVIÇOS/CORPORATIVO			
	Nº de contratados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa	Nº de contratados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa	Nº de contratados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa	Nº de contratados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa	Nº de desligados em 2024	Taxa
<b>Região</b>																				
Norte	13	17,3%	18	24,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	13	17,3%	18	24,0%	-	-	-	-
Nordeste	184	13,3%	225	16,3%	-	-	-	-	171	13,0%	221	16,7%	13	20,3%	4	6,3%	-	-	-	-
Sul	535	41,2%	782	60,3%	476	49,1%	705	72,8%	-	-	-	-	59	18,0%	77	23,5%	-	-	-	-
Sudeste	3.092	22,8%	3.279	24,1%	1.400	28,9%	1.578	32,6%	1020	17,1%	1155	19,4%	134	25,9%	99	19,1%	538	23,7%	447	19,7%
Centro-oeste	251	31,9%	314	39,9%	224	33,7%	292	43,9%	-	-	-	-	27	22,1%	22	18,0%	-	-	-	-
Internacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.075</b>	<b>23,8%</b>	<b>4.618</b>	<b>27%</b>	<b>2.100</b>	<b>32,4%</b>	<b>2.575</b>	<b>39,7%</b>	<b>1.191</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.376</b>	<b>18,9%</b>	<b>246</b>	<b>22,2%</b>	<b>220</b>	<b>19,9%</b>	<b>538</b>	<b>23,7%</b>	<b>447</b>	<b>19,7%</b>
<b>Categoria funcional</b>																				
Analistas	305	20,6%	257	17,3%	35	19,9%	22	12,5%	37	21,0%	37	21,1%	53	24,2%	36	16,4%	180	19,7%	162	17,7%
Aprendizes	439	93,2%	459	97,5%	263	120,6%	282	129,4%	138	66,3%	138	66,3%	30	93,8%	29	90,6%	8	61,5%	10	76,9%
Assistentes	138	18,6%	175	23,6%	57	21,5%	61	23,0%	13	10,7%	45	36,9%	20	24,4%	28	34,1%	48	17,6%	41	15,1%
Consultores	20	26,7%	15	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	20	27,8%	14	19,4%
Coordenadores	43	13,7%	53	16,9%	10	11,2%	13	14,6%	6	16,2%	7	18,9%	7	13,2%	8	15,1%	20	14,8%	25	18,5%
Diretores	9	17,6%	6	11,8%	2	40,0%	2	40,0%	-	-	-	-	1	16,7%	1	16,7%	6	16,7%	3	8,3%
Diretores executivos	1	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	14,3%	-	-
Engenheiros	3	18,8%	3	18,8%	1	12,5%	1	12,5%	2	28,6%	2	28,6%	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialistas	140	31,0%	63	13,9%	14	31,1%	3	6,7%	3	21,4%	6	42,9%	5	14,3%	4	11,4%	118	33,0%	50	14,0%
Estagiários	113	102,7%	131	119,1%	11	110,0%	15	150,0%	29	100,0%	48	165,5%	9	75,0%	14	116,7%	64	108,5%	54	91,5%
Gerentes	25	10,5%	37	15,5%	-	-	5	15,6%	4	7,8%	8	15,7%	3	7,5%	4	10,0%	18	15,5%	20	17,2%
Gerentes executivos	12	16,0%	12	16,0%	-	-	-	-	1	9,1%	-	-	-	-	-	-	11	23,9%	12	26,1%
Líderes	11	1,6%	104	15,0%	9	3,3%	44	16,2%	2	0,5%	58	14,0%	-	-	2	33,3%	-	-	-	-
Operação	2.490	26,2%	2.872	30,2%	1.615	34,1%	2.027	42,8%	765	18,3%	763	18,2%	86	19,7%	58	13,3%	24	15,7%	24	15,7%
Supervisores	48	7,6%	106	16,7%	23	10,5%	36	16,4%	13	4,3%	44	14,5%	10	12,0%	20	24,1%	2	7,1%	6	21,4%
Técnicos	278	12,4%	325	14,5%	60	15,3%	64	16,3%	178	10,4%	220	12,8%	22	25,3%	15	17,2%	18	32,1%	26	46,4%
<b>Total</b>	<b>4.075</b>	<b>23,8%</b>	<b>4.618</b>	<b>27%</b>	<b>2.100</b>	<b>32,4%</b>	<b>2.575</b>	<b>39,7%</b>	<b>1.191</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.376</b>	<b>18,9%</b>	<b>246</b>	<b>22,2%</b>	<b>220</b>	<b>19,9%</b>	<b>538</b>	<b>23,7%</b>	<b>447</b>	<b>19,7%</b>

	GRUPO CCR	RODOVIAS	MOBILIDADE	AEROPORTOS	SERVIÇOS/ CORPORATIVO
	2024	2024	2024	2024	2024
Turnover voluntário	8%	12%	5%	7%	7%
Turnover involuntário	19%	28%	14%	13%	13%
Turnover total	27%	40%	19%	20%	20%
<b>Por faixa etária</b>					
<30 anos	42%	62%	8%	37%	26%
Entre 30 e 50 anos	22%	33%	5%	15%	17%
>50 anos	19%	21%	3%	21%	23%
<b>Por gênero</b>					
Masculino	22%	32%	18%	19%	20%
Feminino	35%	48%	23%	21%	20%
<b>Por categoria funcional</b>					
Analistas	17%	13%	21%	16%	18%
Aprendizes	97%	129%	66%	91%	77%
Assistentes	24%	23%	37%	34%	15%
Consultores	20%	0%	0%	100%	19%
Coordenadores	17%	15%	19%	15%	19%
Diretores	12%	40%	0%	17%	8%
Diretores executivos	0%	0%	0%	0%	0%
Engenheiros	19%	13%	29%	0%	0%
Especialistas	14%	7%	43%	11%	14%
Estagiários	119%	150%	166%	117%	92%
Gerentes	15%	16%	16%	10%	17%
Gerentes executivos	16%	0%	0%	0%	26%
Líderes	15%	16%	14%	33%	0%
Operação	30%	43%	18%	13%	16%
Supervisores	17%	16%	14%	24%	21%
Técnicos	14%	16%	13%	17%	46%

	GRUPO CCR	RODOVIAS	MOBILIDADE	AEROPORTOS	SERVIÇOS/ CORPORATIVO
	2024	2024	2024	2024	2024
<b>Por raça</b>					
Asiáticos	23%	36%	14%	13%	24%
Branços	28%	38%	21%	19%	19%
Indígenas	28%	47%	16%	50%	0%
Pretos/pardos	24%	38%	17%	21%	20%
Não-declarados	52%	81%	35%	24%	53%

#### GRI 401-3 Licença Parental

	GRUPO CCR	
	Homens	Mulheres
Total de colaboradores que tiraram a licença maternidade/paternidade no período	-	243
Total de colaboradores que saíram de licença maternidade/paternidade dentro do ano de exercício e retornaram ao trabalho dentro do ano de exercício após o término da licença	-	227
Total de colaboradores que voltaram a trabalhar após a licença maternidade/paternidade e que continuavam na empresa 12 meses após o retorno ao trabalho	-	124
Taxa de retorno	-	93,4
Taxa de retenção	-	52,7

Atualmente o Grupo CCR não possui os dados necessários para calcular licença paternidade.

	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/ CORPORATIVO	
	Número total de hora de treinamentos	Média de horas de capacitação	Número total de hora de treinamentos	Média de horas de capacitação	Número total de hora de treinamentos	Média de horas de capacitação	Número total de hora de treinamentos	Média de horas de capacitação	Número total de hora de treinamentos	Média de horas de capacitação
<b>Gênero</b>										
Mulher	67.878	11	26.848	9	27.757	16	6.712	16	6.561	6
Homem	148.113	14	43.457	13	85.195	15	11.471	17	7.989	7
<b>Total</b>	<b>215.990</b>	<b>12</b>	<b>70.305</b>	<b>11</b>	<b>112.952</b>	<b>16</b>	<b>18.183</b>	<b>16</b>	<b>14.550</b>	<b>6</b>
<b>Categoria funcional</b>										
Analistas	16.379	11	3.601	19	6.376	36	1.823	8	4.580	5
Aprendizes	3.147	7	1.589	7	1.108	5	354	11	97	7
Assistentes	8.607	12	2.649	10	3.205	26	683	8	2.070	8
Consultores	544	7	91	91	213	213	-	-	240	3
Coordenadores	3.716	12	1.712	19	741	20	493	9	768	6
Diretores	427	8	74	12	109	27	37	6	207	6
Diretores executivos	93	12	13	-	11	-	5	-	63	9
Engenheiros	340	21	119	15	96	14	124	-	-	-
Especialistas	3.544	8	1.342	27	521	37	231	7	1.449	4
Estagiários	1.316	12	301	30	470	16	118	10	427	7
Gerentes	2.907	12	748	23	1.200	24	525	13	433	4
Gerentes executivos	685	9	175	29	253	23	38	3	220	5
Líderes	10.227	15	3.063	11	7.124	17	22	4	18	6
Operação	111.349	12	47.649	10	51.475	12	10.906	25	1.319	9
Supervisores	17.155	27	2.921	13	11.238	37	2.341	28	654	23
Técnicos	35.555	16	4.257	10	28.810	17	482	6	2.005	36
<b>Total</b>	<b>215.990</b>	<b>12</b>	<b>70.305</b>	<b>22</b>	<b>112.952</b>	<b>35</b>	<b>18.183</b>	<b>10</b>	<b>14.550</b>	<b>9</b>

GRI 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira

	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/ CORPORATIVO	
	Número de empregados*	% de empregados	Número de empregados*	% de empregados						
<b>Gênero</b>										
Homens	10.254	64%	4.144	64%	4.439	64%	623	60%	1.048	63%
Mulheres	5.842	36%	2.281	36%	2.539	36%	407	40%	615	37%
<b>Categoria funcional</b>										
Analistas	1474	9%	334	5%	372	5%	210	20%	558	34%
Aprendizes	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Assistentes	752	5%	290	5%	133	2%	86	8%	243	15%
Consultores	78	0%	15	0%	30	0%	1	0%	32	2%
Coordenadores	305	2%	128	2%	47	1%	54	5%	76	5%
Diretores	51	0%	10	0%	10	0%	6	1%	25	2%
Diretores executivos	7	0%	1	0%	1	0%	0	0%	5	0%
Engenheiros	16	0%	8	0%	8	0%	0	0%	0	0%
Especialistas	442	3%	128	2%	84	1%	38	4%	192	12%
Estagiários	89	1%	21	0%	28	0%	10	1%	30	2%
Gerentes	240	1%	70	1%	71	1%	41	4%	58	3%
Gerentes executivos	75	0%	18	0%	22	0%	12	1%	23	1%
Líderes	701	4%	273	4%	418	6%	7	1%	3	0%
Operação	8.992	56%	4522	70%	3797	54%	410	40%	263	16%
Supervisores	642	4%	203	3%	305	4%	78	8%	56	3%
Técnicos	2.232	14%	404	6%	1652	24%	77	7%	99	6%
<b>Total</b>	<b>16.096</b>	<b>100%</b>	<b>6.425</b>	<b>100%</b>	<b>6.978</b>	<b>100%</b>	<b>1.030</b>	<b>100%</b>	<b>1.663</b>	<b>100%</b>

GRI 405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados | SV-PS-330a.1 Percentual de representação de gênero e grupo racial/étnico para (1) gerência executiva e (2) todos os outros funcionários

### Diversidade de empregados, por categoria funcional e gênero

Métrica: percentual (%)	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/CORPORATIVO	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Órgãos de Governança	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	0,2%
Analistas	4,5%	4,1%	1,3%	1,4%	1,3%	1,2%	10,6%	9,2%	21,2%	18,8%
Aprendizes	0,9%	1,9%	0,8%	2,5%	1,1%	1,7%	0,9%	2,0%	0,1%	0,4%
Assistentes	1,8%	2,6%	1,7%	2,3%	0,8%	0,8%	3,2%	4,1%	3,9%	8,0%
Consultores	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	2,0%	1,2%
Coordenadores	1,1%	0,7%	1,0%	0,3%	0,3%	0,2%	2,4%	2,3%	3,2%	2,8%
Diretores	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,8%	0,8%
Diretores executivos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%
Engenheiros	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Especialistas	1,6%	1,0%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	1,6%	1,5%	9,6%	6,0%
Estagiários	0,3%	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,8%	1,1%	1,4%
Gerentes	0,9%	0,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,2%	2,8%	0,8%	3,2%	1,9%
Gerentes executivos	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,5%	1,5%	0,5%
Líderes	2,3%	1,7%	1,3%	2,9%	4,3%	1,4%	0,4%	0,2%	0,0%	0,1%
Operação	34,5%	21,0%	37,1%	36,1%	43,5%	14,0%	26,9%	12,5%	2,0%	4,7%
Supervisores	2,6%	1,1%	2,5%	0,9%	3,1%	1,1%	4,8%	2,7%	0,4%	0,9%
Técnicos	11,6%	1,5%	4,8%	1,3%	21,5%	2,1%	6,4%	1,4%	2,1%	0,4%
<b>Total</b>	<b>63,0%</b>	<b>37,0%</b>	<b>51,8%</b>	<b>48,2%</b>	<b>76,7%</b>	<b>23,3%</b>	<b>61,6%</b>	<b>38,4%</b>	<b>51,7%</b>	<b>48,3%</b>

## Diversidade de empregados, por categoria funcional e raça

Métrica: percentual (%)	GRUPO CCR						RODOVIAS						MOBILIDADE					
	Branco	Pretos e Pardos	Amarelos	Indígenas	NÃO DECLARADO	SEM INFORMAÇÃO	Branco	Pretos e Pardos	Amarelos	Indígenas	NÃO DECLARADO	SEM INFORMAÇÃO	Branco	Pretos e Pardos	Amarelos	Indígenas	NÃO DECLARADO	SEM INFORMAÇÃO
Órgãos de Governança	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Analistas	5,6%	2,7%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	2,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Aprendizes	1,4%	1,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	2,0%	1,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,7%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Assistentes	2,4%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,4%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Consultores	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Coordenadores	1,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Diretores	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Diretores executivos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Engenheiros	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Especialistas	2,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Estagiários	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Gerentes	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Gerentes executivos	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Líderes	1,6%	2,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	2,4%	1,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	3,9%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Operação	23,3%	28,1%	0,5%	0,1%	0,4%	3,0%	40,0%	28,8%	0,7%	0,2%	0,3%	3,2%	15,3%	36,8%	0,5%	0,2%	0,6%	4,1%
Supervisores	2,0%	1,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	2,1%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	2,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Técnicos	5,4%	7,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,4%	3,8%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	8,4%	14,0%	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%
<b>Total</b>	<b>47,6%</b>	<b>46,5%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,8%</b>	<b>3,7%</b>	<b>57,2%</b>	<b>37,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,5%</b>	<b>3,7%</b>	<b>31,5%</b>	<b>61,3%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>4,8%</b>

## Diversidade de empregados, por categoria funcional e raça

Métrica: percentual (%)	AEROPORTOS						SERVIÇOS/CORPORATIVO					
	Branco	Pretos e Pardos	Amarelos	Indígenas	NÃO DECLARADO	SEM INFORMAÇÃO	Branco	Pretos e Pardos	Amarelos	Indígenas	NÃO DECLARADO	SEM INFORMAÇÃO
Órgãos de Governança	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%
Analistas	11,7%	7,4%	0,4%	0,0%	0,1%	0,2%	26,9%	11,6%	0,9%	0,1%	0,2%	0,2%
Aprendizes	1,4%	1,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Assistentes	3,2%	3,5%	0,4%	0,0%	0,1%	0,2%	7,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Consultores	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Coordenadores	2,8%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,8%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Diretores	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Diretores executivos	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Engenheiros	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Especialistas	2,3%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	11,5%	3,7%	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%
Estagiários	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Gerentes	3,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	3,9%	0,9%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%
Gerentes executivos	0,8%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	1,7%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Líderes	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Operação	17,4%	19,9%	0,4%	0,2%	0,5%	1,0%	3,9%	2,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Supervisores	5,0%	2,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Técnicos	3,3%	3,8%	0,2%	0,0%	0,1%	0,5%	1,4%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>52,9%</b>	<b>42,2%</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,3%</b>	<b>68,8%</b>	<b>27,2%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,9%</b>	<b>1,0%</b>

### Diversidade de empregados, por categoria funcional e faixa etária

Métrica: percentual (%)	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	<30 anos	30-50 anos	>50 anos	<30 anos	30-50 anos	>50 anos	<30 anos	30-50 anos	>50 anos	<30 anos	30-50 anos	>50 anos	<30 anos	30-50 anos	>50 anos
Órgãos de Governança	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%	0,4%
Analistas	2,4%	5,9%	0,4%	0,7%	1,8%	0,2%	0,6%	1,6%	0,2%	4,3%	14,7%	0,7%	11,5%	26,9%	1,7%
Aprendizes	2,7%	0,0%	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	2,8%	0,1%	0,0%	2,9%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%
Assistentes	1,9%	2,1%	0,3%	1,9%	1,9%	0,4%	0,8%	0,7%	0,2%	2,3%	4,6%	0,5%	5,3%	6,1%	0,5%
Consultores	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	2,5%	0,6%
Coordenadores	0,1%	1,6%	0,2%	0,1%	1,0%	0,2%	0,0%	0,4%	0,1%	0,4%	4,1%	0,3%	0,1%	5,3%	0,5%
Diretores	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	1,1%	0,5%
Diretores executivos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Engenheiros	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Especialistas	0,1%	2,2%	0,3%	0,0%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	2,8%	0,1%	0,8%	13,4%	1,4%
Estagiários	0,6%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	2,2%	0,4%	0,0%
Gerentes	0,0%	1,2%	0,2%	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,6%	0,1%	0,0%	3,2%	0,5%	0,0%	4,1%	1,0%
Gerentes executivos	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%	0,0%	1,6%	0,4%
Líderes	0,6%	3,2%	0,3%	0,7%	3,0%	0,5%	0,7%	4,7%	0,2%	0,0%	0,5%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
Operação	14,4%	33,6%	7,5%	20,5%	41,1%	11,6%	13,9%	37,4%	6,2%	5,7%	28,0%	5,7%	2,8%	3,1%	0,9%
Supervisores	0,4%	2,8%	0,5%	0,5%	2,3%	0,6%	0,4%	3,4%	0,4%	0,4%	5,9%	1,3%	0,2%	0,9%	0,2%
Técnicos	2,8%	9,3%	1,0%	1,4%	4,1%	0,6%	4,9%	16,8%	1,8%	1,0%	6,3%	0,5%	0,9%	1,4%	0,1%
<b>Total</b>	<b>25,9%</b>	<b>63,0%</b>	<b>11,2%</b>	<b>29,2%</b>	<b>56,4%</b>	<b>14,4%</b>	<b>24,4%</b>	<b>66,2%</b>	<b>9,3%</b>	<b>18,2%</b>	<b>71,5%</b>	<b>10,3%</b>	<b>24,5%</b>	<b>67,0%</b>	<b>8,5%</b>

### Diversidade de empregados, por categoria funcional e PCD e LGBTQIA+

Métrica: percentual (%)	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/CORPORATIVO	
	PCD	LGBTQIA+	PCD	LGBTQIA+	PCD	LGBTQIA+	PCD	LGBTQIA+	PCD	LGBTQIA+
Órgãos de Governança	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Analistas	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,6%	0,1%
Aprendizes	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Assistentes	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%
Consultores	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Coordenadores	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Diretores	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Diretores executivos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Engenheiros	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Especialistas	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%
Estagiários	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Gerentes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Gerentes executivos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Líderes	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Operação	1,7%	0,3%	2,7%	0,4%	1,4%	0,2%	1,1%	0,5%	0,4%	0,0%
Supervisores	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Técnicos	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>2,6%</b>	<b>0,5%</b>	<b>3,2%</b>	<b>0,6%</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,6%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,2%</b>

Engajamento de colaboradores	GRUPO CCR				RODOVIAS				MOBILIDADE				AEROPORTOS				SERVIÇOS/CORPORATIVO						
	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de participação na pesquisa de clima organizacional	67,3%	74,6%	83,8%	83,0%	-	63,8%	69,8%	84,0%	79%	58,6%	67,4%	78,0%	83,0%	67%	-	85,0%	94,0%	93,0%	88,5%	75,7%	70,8%	70,7%	83,1%
Score da pesquisa de clima organizacional	8,2	8,4	8,7	82,5%	-	8,3	8,5	8,80	77,0%	8,30	8,4	8,4	8,6	81,0%	-	8,4	8,5	9,0	80,0%	7,80	8,3	8,3	8,6
<b>SEXO</b>																							
Homens	66,9%	75,4%	87,4%	-	-	62,7%	68,6%	82,9%	-	-	67,1%	78,4	84,2%	-	-	85,3%	93,0%	92,8%	-	-	71,8%	72,3%	83,9%
	8,4	8,4	8,7	-	-	8,4	8,5	8,8	-	-	8,3	8,4	8,6	-	-	8,4	8,5	9	-	-	8,5	8,4	8,50
Mulheres	67,4%	73,4%	83,2%	-	-	65%	70,9%	84,5%	-	-	68,5%	76,8	79,50%	-	-	84,3%	95,5%	92,7%	-	-	69,9%	69,2%	82,2%
	8,3	8,4	8,7	-	-	8,2	8,4	8,7	-	-	8,5	8,5	8,7	-	-	8,3	8,6	9,10	-	-	8,1	8,2	8,6
<b>Idade</b>																							
<30 anos	62,9%	71,5%	80,0%	-	-	60,7%	66,5%	80,6%	-	-	63,5%	77,7	78,1%	-	-	81,4%	92,1%	91,5%	-	-	65,1%	61,9%	81,8%
	8,3	8,4	8,6	-	-	8,2	8,4	8,7	-	-	8,4	8,4	8,5	-	-	8,5	8,4	9,00	-	-	8,4	8,4	8,6
Entre 30 e 50 anos	68,8%	77,3%	85,2%	-	-	65,3%	71,7	85,4%	-	-	69%	80,3	84,5%	-	-	85,6%	95,2%	92,8%	-	-	72,8%	74,9%	83,9%
	8,3	8,4	8,7	-	-	8,3	8,5	8,8	-	-	8,4	8,4	8,6	-	-	8,3	8,6	9,10	-	-	8,3	8,03	8,6
>50 anos	67,7%	66,6%	84,2%	-	-	64,5%	68,4	82,4%	-	-	66,7%	60,3	85,8%	-	-	86,7%	89,3%	94,8%	-	-	75,4%	69,0%	82,1%
	8,5	8,6	8,9	-	-	8,5	8,6	8,9	-	-	8,4	8,6	9,0	-	-	8,6	8,6	8,90	-	-	8,4	8,3	8,7
<b>Categoria funcional</b>																							
Diretores		69,0%	84,0%	-	-	-	-	90,9%	-	-	-	100%	64,0%	-	-	-	-	100%	-	-		64,3%	86,2%
		8,4	8,8	-	-	-	-	8,5	-	-	-	8,7	8,7	-	-	-	-	8,6	-	-		8,7	9,0

\*2020: Pesquisa de Engajamento realizada para todo Grupo CCR conforme metodologia Korn Ferry, cujo critério de pontuação é diferente da metodologia Pulses. | 2021: Pesquisa Pulso realizada com a Pulses, piloto para as unidades CCR, GBS e Metrô Bahia. | A metodologia Pulses foi utilizada integralmente a partir do ano de 2022.

Engajamento de colaboradores	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO									
	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024				
Gerentes	86,20%	88,60%		-	-	81,90%	85,50%		-	-	93,30%	93,50%		-	-	95,30%	90,90%		-	-	79,20%	84,60%
	8,3	8,8		-	-	8,3	8,7		-	-	8,1	8,8		-	-	8,8	9,3		-	-	8,3	8,8
Consultores	77,40%	79,70%		-	-	66,70%	45,50%		-	-	-	86,40%		-	-	-	-		-	-	78,9%	90%
	7,8	8,5		-	-	8,3	7,9		-	-	-	8,7		-	-	-	-		-	-	7,8	8,4
Coordenadores	83%	91,20%		-	-	77,30%	89,80%		-	-	78,80%	97,70%		-	-	100%	92%		-	-	87,30%	89,50%
	8,5	8,7		-	-	8,5	8,7		-	-	8,6	8,6		-	-	8,8	8,9		-	-	8,3	8,6
Especialistas	76,80%	86,20%		-	-	69,90%	83,10%		-	-	83,10%	86,40%		-	-	100%	100%		-	-	74,60%	85,00%
	8	8,5		-	-	8,3	8,6		-	-	7,6	8,3		-	-	7,8	8,7		-	-	8	8,6
Líderes e supervisores	86,40%	85,80%		-	-	80,30%	85,30%		-	-	90,40%	85,50%		-	-	91,90%	93,80%		-	-	84,30%	83,30%
	8,6	8,8		-	-	8,7	9		-	-	8,6	8,7		-	-	8,9	9,3		-	-	8,6	8,8
Analistas e assistentes	79,4%	90,6		-	-	71,90%	87,70%		-	-	88%	87%		-	-	95,30%	91,70%		-	-	76,10%	84,80%
	8,3	8,6		-	-	8,3	8,8		-	-	8,3	8,5		-	-	8,3	9		-	-	8,3	8,5
Agentes, técnicos e auxiliares	73,70%	84,30%		-	-	69,70%	84,50%		-	-	77,10%	83,90%		-	-	92,90%	93,40%		-	-	62,30%	79,60%
	8,5	8,7		-	-	8,5	8,7		-	-	8,4	8,6		-	-	8,6	9		-	-	8,3	8,5
Aprendizes e estagiários	38,80%	55,30%		-	-	34,30%	48,40%		-	-	38,60%	51,00%		-	-	88,90%	88,60%		-	-	35,20%	70,70%
	8,9	8,9		-	-	8,8	8,9		-	-	9	8,9		-	-	9	9,1		-	-	8,9	8,9

## Aspecto saúde e segurança

GRI 403-9 | SASB IF-EN-320a.1, TR-RO-320a.1, TR-RO-540a.1

<b>Empregados (próprios)</b>	<b>GRUPO CCR</b>	<b>RODOVIAS</b>	<b>MOBILIDADE</b>	<b>AEROPORTOS</b>	<b>SERVIÇOS/ CORPORATIVO</b>
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	1	1	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,03	0,08	0,00	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (exceto óbitos);	59	28	31	0	0
Índice de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (exceto óbitos)	1,83	2,26	2,25	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	249	102	145	2	0
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	7,73	8,24	10,54	0,54	0,00
<b>Empregados (prestadores de serviço)</b>	<b>GRUPO CCR</b>	<b>RODOVIAS</b>	<b>MOBILIDADE</b>	<b>AEROPORTOS</b>	<b>SERVIÇOS/ CORPORATIVO</b>
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	9	8	1	0	-
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,20	0,27	0,09	0,00	-
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos);	326	218	83	25	-
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos);	7,12	7,48	7,19	4,90	-
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	439	318	77	44	-
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	9,59	10,92	6,67	8,63	-

GRI 403-10-Doenças Profissionais

	GRUPO CCR	RODOVIAS	MOBILIDADE	AEROPORTOS	SERVIÇOS/ CORPORATIVO
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0	0	0
Número de casos de doenças relacionadas ao trabalho reportáveis	0	0	0	0	0

## Aspecto cadeia de valor

204-1 Porcentagem do orçamento de compras gastos com fornecedores locais

	GRUPO CCR
Pedido de compras	68%
<i>Spend</i>	63%

GRI 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

	GRUPO CCR
Número de fornecedores avaliados quanto aos impactos sociais.	107
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos reais e potenciais.	0
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos reais e potenciais com os quais foram acordadas melhorias como resultado da avaliação.	100%
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos reais e potenciais com quais relacionamentos foram encerrados como resultado da avaliação e por que	0%

# Governança

## Aspecto remuneração

GRI 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

	GRUPO CCR						RODOVIAS					
	Homem salário-base	Homem Remuneração total	Mulher salário-base	Mulher Remuneração total	Proporção Remuneração	Proporção Base	Homem salário-base	Homem Remuneração total	Mulher salário-base	Mulher Remuneração total	Proporção Remuneração	Proporção Base
Analistas	9.385	11.949	8.523	10.422	87%	91%	9.072	11.194	7.910	9.597	87%	87%
Aprendiz	947	947	951	953	101%	100%	977	978	969	972	99%	99%
Assistentes	3.168	3.534	3.235	3.571	101%	102%	3.079	3.380	3.014	3.298	98%	98%
Consultores	26.853	39.629	26.998	39.106	99%	101%	30.039	47.130	-	-	0%	0%
Coordenadores	17.541	24.422	16.929	23.301	95%	97%	17.141	23.534	15.947	21.840	93%	93%
Diretoria	231.367	523.583	159.413	247.324	47%	69%	59.667	104.326	56.030	105.314	101%	94%
Engenheiros	16.694	20.574	16.732	22.264	108%	100%	14.801	18.055	11.347	17.912	99%	77%
Especialistas	17.852	23.186	17.253	22.259	96%	97%	22.176	25.898	17.036	21.100	81%	77%
Estagiario	1.712	1.712	1.714	1.714	100%	100%	1.733	1.733	1.765	1.765	102%	102%
Gerentes	26.462	38.849	24.957	36.602	94%	94%	28.203	42.333	24.118	34.155	81%	86%
Gerentes executivos	41.908	71.032	38.956	62.507	88%	93%	44.429	76.883	48.296	82.412	107%	109%
Líderes	4.423	6.118	3.594	4.530	74%	81%	3.944	4.817	3.317	3.953	82%	84%
Operação	2.954	3.645	2.252	2.625	72%	76%	2.651	3.088	1.947	2.200	71%	73%
Supervisores	7.858	10.069	7.638	9.441	94%	97%	7.435	9.054	7.145	8.556	94%	96%
Técnicos	4.270	5.984	4.127	5.127	86%	97%	3.921	4.863	4.068	4.712	97%	104%
<b>Total</b>	<b>413.393</b>	<b>785.233</b>	<b>333.270</b>	<b>491.746</b>	<b>63%</b>	<b>81%</b>	<b>249.267</b>	<b>377.266</b>	<b>202.908</b>	<b>317.787</b>	<b>84%</b>	<b>81%</b>

GRI 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

	MOBILIDADE						AEROPORTOS						SERVIÇOS					
	Homem salário-base	Homem Remuneração total	Mulher salário-base	Mulher Remuneração total	Proporção Remuneração	Proporção Base	Homem salário-base	Homem Remuneração total	Mulher salário-base	Mulher Remuneração total	Proporção Remuneração	Proporção Base	Homem salário-base	Homem Remuneração total	Mulher salário-base	Mulher Remuneração total	Proporção Remuneração	Proporção Base
Analistas	9.040	11.446	7.828,62	9.332,37	82%	87%	9.755	12.001	8.999	10.583	88%	92%	9.403	12.075	8.692	10.758	89%	92%
Aprendiz	871	872	896,17	897,09	103%	103%	1.004	1.004	1.005	1.005	100%	100%	1.415	1.415	1.257	1.257	89%	89%
Assistentes	2.800	3.169	3.278,39	3.601,19	114%	117%	4.013	4.466	4.149	4.559	102%	103%	3.689	4.137	3.265	3.627	88%	89%
Consultores	22.441	31.786	-	-	0%	0%	35.421	51.151	34.496	34.496	67%	97%	26.746	39.497	26.921	39.153	99%	101%
Coordenadores	17.007	23.464	16.488,02	23.270,80	99%	97%	16.990	22.192	16.662	21.298	96%	98%	18.355	26.142	17.343	24.180	92%	94%
Diretoria	72.679	123.045	42.236,15	63.406,95	52%	58%	169.131	312.390	57.418	90.399	29%	34%	235.328	539.624	160.606	250.383	46%	68%
Engenheiros	20.802	26.042	17.659,86	23.451,90	90%	85%	-	-	-	-	0%	0%	-	-	16.253	20.383	0%	0%
Especialistas	21.529	28.102	28.196,27	32.634,94	116%	131%	16.150	20.094	17.390	22.984	114%	108%	17.144	22.770	16.490	21.538	95%	96%
Estagiario	1.636	1.636	1.644,74	1.644,74	101%	101%	1.668	1.668	1.684	1.684	101%	101%	1.783	1.783	1.776	1.776	100%	100%
Gerentes	23.795	34.926	22.558,94	32.485,05	93%	95%	27.197	38.061	24.558	33.404	88%	90%	27.650	40.559	26.360	39.582	98%	95%
Gerentes executivos	41.079	70.251	37.337,15	62.735,70	89%	91%	41.595	66.209	41.133	67.250	102%	99%	41.760	71.007	37.675	58.967	83%	90%
Lideres	4.556	6.478	4.062,19	5.530,74	85%	89%	9.080	10.235	5.043	5.758	56%	56%	-	-	4.108	4.586	0%	0%
Operação	3.168	4.042	2.961,25	3.611,67	89%	93%	3.098	3.961	3.001	3.654	92%	97%	7.010	8.296	5.700	6.428	77%	81%
Supervisores	8.137	10.530	7.829,81	9.282,34	88%	96%	7.709	10.787	7.241	10.225	95%	94%	9.989	12.597	8.908	11.528	92%	89%
Técnicos	4.268	6.184	4.141,67	5.410,63	87%	97%	4.512	5.834	4.194	4.862	83%	93%	6.042	7.097	4.579	5.210	73%	76%
<b>Total</b>	<b>253.811</b>	<b>381.972</b>	<b>197.119</b>	<b>277.296</b>	<b>73%</b>	<b>78%</b>	<b>347.324</b>	<b>560.054</b>	<b>226.972</b>	<b>312.162</b>	<b>56%</b>	<b>65%</b>	<b>406.315</b>	<b>786.999</b>	<b>339.934</b>	<b>499.356</b>	<b>63%</b>	<b>84%</b>

## Aspecto integridade corporativa

### GRI 205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção

	RODOVIAS	MOBILIDADE	AEROPORTOS	SERVIÇOS/CORPORATIVO
Número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	11	6	7	2
Percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100%	100%	100%	100%

### GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/ CORPORATIVO	
	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado
Analistas	1435	1441	194	188	192	187	156	150	893	916
	9,2%	9,6%	3,4%	3,5%	2,8%	2,9%	20,3%	20,1%	41,1%	41,3%
Aprendizes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Assistentes	721	691	268	252	125	123	57	49	271	267
	4,6%	4,6%	4,6%	4,6%	1,8%	1,9%	7,4%	6,6%	12,5%	12,0%
Consultores	74	79	1	1	1	2	1	1	71	75
	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	3,3%	3,4%
Coordenadores	287	290	89	89	34	37	38	36	126	128
	1,8%	1,9%	0,6%	1,6%	0,2%	0,6%	0,2%	4,8%	0,8%	5,8%
Diretores	47	49	4	5	4	4	0	0	39	40
	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	1,8%	1,8%
Diretores executivos	8	8	0	0	0	0	0	0	8	8
	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%

	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/ CORPORATIVO	
	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado
Engenheiros	16	13	8	5	7	7	0	0	1	1
	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Especialistas	383	386	21	21	9	9	32	31	321	325
	2,5%	2,6%	0,4%	0,4%	0,1%	0,1%	4,2%	4,1%	14,8%	14,6%
Estagiários	115	86	9	8	35	23	10	6	61	49
	0,7%	0,6%	0,2%	0,1%	0,5%	0,4%	1,3%	0,8%	2,8%	2,2%
Gerentes	227	231	32	31	50	48	32	33	113	119
	1,5%	1,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	4,2%	4,4%	5,2%	5,4%
Gerentes executivos	75	74	6	6	11	11	8	8	50	49
	0,5%	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	1,0%	1,1%	2,3%	2,2%
Líderes	660	664	263	266	395	395	0	0	2	3
	4,2%	4,4%	4,5%	4,9%	5,8%	6,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Operação	8091	7470	4092	3793	3.619	3.398	265	269	115	10
	52,1%	49,9%	70,7%	69,6%	53,2%	51,9%	34,5%	36,0%	5,3%	0,5%
Órgãos de Governança	14	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	0,1%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Supervisores	601	604	209	204	294	300	72	71	26	29
	3,9%	4,0%	3,6%	3,7%	4,3%	4,6%	9,4%	9,5%	1,2%	1,3%
Técnicos	2791	2877	594	579	2.021	2.004	98	93	78	201
	18,0%	19,2%	10,3%	10,6%	29,7%	30,6%	12,7%	12,4%	3,6%	9,1%

Região	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/CORPORATIVO	
	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado	Comunicado	Treinado
Norte	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
Nordeste	1201 7,7%	1185 7,9%	0 0,0%	0 0,0%	1.201 17,7%	1.185 18,1%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
Sul	1241 8,0%	1140 7,6%	822 14,2%	739 13,6%	0 0,0%	0 0,0%	419 54,5%	401 53,7%	0 0,0%	0 0,0%
Sudeste	12149 78,2%	11734 78,4%	4348 75,1%	4122 75,7%	5.596 82,3%	5.363 81,9%	30 3,9%	29 3,9%	2.175 100,0%	2.220 100,0%
Centro-oeste	940 6,1%	904 6,0%	620 10,7%	587 10,8%	0 0,0%	0 0,0%	320 41,6%	317 42,4%	0 0,0%	0 0,0%
Internacional	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%

#### GRI 205-2 Comunicação aos parceiros sobre as políticas e procedimentos anticorrupção (fornecedores)

Região	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/CORPORATIVO	
	Treinado	Treinado	Treinado	Treinado	Treinado	Treinado	Treinado	Treinado	Treinado	
Norte	27 1%	1 0%	3 0%	23 3%	0 0%					
Nordeste	219 6%	12 1%	98 11%	102 15%	7 1%					
Sul	192 5%	114 7%	10 1%	50 7%	18 4%					
Sudeste	2568 69%	1.190 73%	743 80%	222 32%	413 88%					
Centro-oeste	676 18%	314 19%	49 5%	288 42%	25 5%					
Internacional	40 1%	2 0%	23 2%	6 1%	9 2%					

## Outros indicadores e índices

### Fornecedores

<b>Informações de monitoramento sobre a cobertura e o progresso do seu programa de triagem de fornecedores</b>	<b>2024</b>
Número total de fornecedores tier-1	4.574
Número total de fornecedores significativos tier-1	593
% do gasto total com fornecedores significativos tier-1	71%
Número total de fornecedores significativos fora do tier-1	Não mapeados
Número total de fornecedores significativos (tier-1 e não-tier 1)	Não mapeados

<b>Cobertura e progresso do programa de avaliação de fornecedores</b>	
Número total de fornecedores avaliados por meio de avaliações documentais/avaliações no local	4.770
% de fornecedores únicos significativos avaliados	593
Número de fornecedores avaliados com impactos negativos reais/potenciais substanciais	42
% de fornecedores com impactos negativos reais/potenciais substanciais com ação corretiva/plano de melhoria acordado	74% (31/42 totais)
Número de fornecedores com impactos negativos reais/potenciais substanciais que foram rescindidos	11 (bloqueados para novas contratações e/ou rescisão contratual)

<b>Cobertura e evolução dos fornecedores com planos de ações corretivas</b>	
Número total de fornecedores apoiados na implementação do plano de ações corretivas	31
% de fornecedores avaliados com impactos negativos substanciais reais/potenciais apoiados na implementação do plano de ação corretiva	100% (31)

<b>Cobertura e progresso dos fornecedores em programas de capacitação</b>	
Número total de fornecedores em programas de capacitação	139
% de fornecedores únicos e significativos em programas de capacitação	3%

Indique o % de trabalhadores locais	MÉDIA TOTAL GRUPO CCR	RODOVIA	MOBILIDADE	AEROPORTOS	SERVIÇOS/ CORPORATIVO
% da composição de trabalhadores locais	66%	68%	69%	54%	85%

## Investimento social

Índice	Verba direta investimento social CCR	Receita CCR	Percentual
Lucro Líquido	R\$29.479.360,97	R\$1.780.000.000,00	1,66%

Realização de avaliação de impacto das partes interessadas locais ou da comunidade

Em 2024, uma pesquisa com *stakeholders* foi realizada para compreender a percepção sobre a atuação do Instituto CCR. Entre os participantes, 45% eram de São Paulo e 27% do Rio de Janeiro. Os resultados mostraram que 97% avaliaram positivamente as ações do Instituto em suas comunidades, e 100% reconheceram o foco do Instituto em iniciativas de longo prazo que promovem mudanças duradouras. Anualmente o Instituto CCR realiza as pesquisas de satisfação nos programas proprietários Caminhos para a Saúde e Caminhos para a Cidadania. No Caminhos para a Cidadania foram mais de 1.274 respondentes (99% dos concluintes) e 97% apresentaram satisfação com o curso, 96% apresentaram satisfação com a metodologia das aulas, e 97% apresentaram satisfação com o trabalho de tutoria. Já no Caminhos para a Saúde, foi aplicada uma pesquisa que obteve mais de 700 respostas e uma nota média de 9,7 (de 0 a 10).

Canais de comunicação claros para que as partes interessadas locais se comuniquem com a empresa

Por parte do Instituto CCR, disponibilizamos uma plataforma dedicada ao cadastramento de todos os pedidos de doações e patrocínios, centralizando o cadastro até as evidências finais do projeto, seja com a incidência de leis de incentivos fiscais, seja com aportes diretos, doações ou solicitações de serviço. Pelo Portal de Doações e Patrocínios, monitoramos o investimento social do Grupo CCR, proporcionando segurança empresarial. Além disso, avaliamos se o projeto do proponente está alinhado aos temas materiais do Grupo CCR e aos nossos focos estratégicos. A ferramenta permite a rastreabilidade do processo de deliberação e garante transparência aos proponentes, além de concentrar todas as evidências de execução das iniciativas apoiadas. Para acessar o Portal de Doações e Patrocínios e enviar propostas, é necessário realizar um cadastro em nosso site e preencher o formulário de Doação ou Patrocínio.

Capacitação de partes interessadas locais para garantir que possam comunicar com a empresa

Por parte do Instituto CCR, disponibilizamos o Portal de Doações e Patrocínios como citado acima. Semanalmente realizamos uma reunião para que os parceiros tirem suas dúvidas sobre como apresentarem as evidências nesse sistema.

Pesquisas/revisões regulares das percepções das partes interessadas locais sobre a estratégia de envolvimento

Em 2024, uma pesquisa com *stakeholders* foi realizada para compreender a percepção sobre a atuação do Instituto CCR. Entre os participantes, 45% eram de São Paulo e 27% do Rio de Janeiro. Os resultados mostraram que 97% avaliaram positivamente as ações do Instituto em suas comunidades, e 100% reconheceram o foco do Instituto em iniciativas de longo prazo que promovem mudanças duradouras. Anualmente o Instituto CCR realiza as pesquisas de satisfação nos programas proprietários Caminhos para a Saúde e Caminhos para a Cidadania. No Caminhos para a Cidadania foram mais de 1.274 respondentes (99% dos concluintes) e 97% apresentaram satisfação com o curso, 96% apresentaram satisfação com a metodologia das aulas, e 97% apresentaram satisfação com o trabalho de tutoria. Já no Caminhos para a Saúde, foi aplicada uma pesquisa que obteve mais de 700 respostas e uma nota média de 9,7 (de 0 a 10).

Reunião com as partes interessadas locais para identificar preocupações emergentes

Em 2024, o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), a CCR e o Observatório de Mobilidade do Insper se uniram para fortalecer suas iniciativas voltadas ao desenvolvimento da agenda climática para a COP-30, criando uma coalizão do setor de transportes com o objetivo de tornar o setor um contribuidor ativo para a redução das emissões brasileiras. Dentre os principais objetivos práticos da coalizão estão o engajamento das partes interessadas no setor e definição de subgrupos de trabalho para a discussão de propostas específicas para o setor de transporte; mapeamento, alavancagem e sistematização de estudos existentes para fortalecimento de discussões sobre o setor; facilitação de workshops de discussão entre os membros do setor de transporte, visando o desenvolvimento de uma proposta conjunta sobre os caminhos para a redução de emissões. Os integrantes dos grupos participam em momentos de escuta/prévias de validação, em workshops de discussão e na validação e divulgação do documento final compilado. Mais detalhes sobre essa iniciativa: <https://cebds.org/noticia/coalizao-visa-avancar-na-descarbonizacao-do-setor-de-transportes/>

Grupos ou conselhos comunitários locais são formados pela empresa em todos os locais onde ela tem operações

Em 2023 o Grupo CCR firmou uma parceria com o Laboratório Arq.Futuro de Cidades do Insper para a criação do Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável, cujo objetivo é elaborar pesquisas para criar um banco de dados sobre mobilidade. Em 2024 o Observatório atuou com coleta de dados e publicação de pesquisas sobre mobilidade no país através de dados públicos obtidos pelos municípios no Portal Urbano. O observatório pretende colaborar para a tomada de decisão tanto da sociedade civil quanto da esfera pública no que diz respeito ao transporte público e à mobilidade urbana.

Percentual do lucro da companhia destinado a programas de desenvolvimento local

1,54%.

Programas de engajamento das partes interessadas são aplicados em todas as operações locais

Em 2024, o Instituto CCR realizou projetos sociais que beneficiaram 36 operações locais da companhia, considerando:

CCR S.A., Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e Instituto CCR.

Plataforma Rodovias: CCR AutoBAN, CCR MSVias, CCR RioSP, CCR Rodoanel, CCR SPVias, CCR ViaCosteira, CCR ViaLagos, CCR ViaOeste, CCR ViaSul, ViaRio e Renovias.

Plataforma Aeroportos: BH Airport, Bacacheri, Pampulha, Bagé, Imperatriz, Joinville, Londrina, Palma, Petrolina, Terezina, Curitiba, Navegantes, Goiânia, Pelotas, São Luis e Foz do Iguaçu.

Plataforma Mobilidade: ViaMobilidade - Linha 5, ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, ViaQuatro, VLT Carioca, CCR Metrô Bahia e CCR Barcas.

## Riscos emergentes

### Risco 1

Risco	A companhia pode ser alvo de ameaças cibernéticas mais desafiadoras no futuro, potencializado pelo aumento do uso de automações e incremento da inteligência artificial, que podem afetar adversamente os negócios.
Descrição do risco	<p>A crescente exposição na mídia e a transformação digital dos processos com elementos da inteligência artificial, robotização, armazenamento de dados em nuvem, maior conectividade etc., aumenta a exposição da companhia às ameaças cibernéticas de engenharia social, ataques cibernéticos e de códigos maliciosos perpetrados por criminosos virtuais. A sofisticação destes criminosos incorporando automações e técnicas avançadas de inteligência artificial, torna a proteção dos ambientes de tecnologia ainda mais desafiador, conforme exemplificado a seguir.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Engenharia social: essa técnica na qual os cibercriminosos ou pessoas mal-intencionadas utilizam para obter informações sobre o ambiente para que possam obter vantagens e aplicar golpes, pode ser aperfeiçoada com ataques mais personalizados, a partir da geração de conteúdo falso, utilização de chatbots maliciosos e/ou manipulação mídias sociais.</li> <li>▪ <i>Malwares</i>: são ameaças através de códigos maliciosos, comumente conhecido como vírus que podem se espalhar pelos equipamentos e sistemas da organização, podem ser aperfeiçoados com a geração de algoritmos mais inteligentes que compreendem e contornam rapidamente os mecanismos de defesas, exploração das vulnerabilidades de forma automatizada etc.</li> <li>▪ <i>Phishing</i>: este golpe muito comum entre os cibercriminosos, em que geralmente é utilizado o apelo sentimental e senso de urgência para enganar suas vítimas, pode ser aperfeiçoado com a utilização de algoritmos que automatizam a execução de campanhas de phishing em larga escala na companhia, algoritmos que podem entender padrões de comportamento on-line das pessoas, possibilitando a criação de mensagens que se alinham com o comportamento típico da vítima etc.</li> <li>▪ <i>Ransomware</i>: é um tipo de malware que codifica os dados e restringe acesso aos sistemas e pode ser aperfeiçoado com a utilização de algoritmos de descritografia mais fortes, tornando impossível o rastreamento do cibercriminoso.</li> </ul>
Impacto do risco	<p>As ameaças cibernéticas podem causar impactos adversos nos negócios da companhia, entre os principais podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Paradas nos sistemas de tecnologia da informação, dos quais dependem as operações da companhia, podendo gerar indisponibilidades e/ou degradação operacional e prejudicar o nível de atendimento aos clientes, além de acarretar eventual redução ou perda de receita;</li> <li>▪ Se os servidores da companhia ou de terceiros nos quais os dados da companhia eventualmente possam ser armazenados forem objeto de invasão física ou digital, vírus ou outros ataques cibernéticos, as informações confidenciais da companhia e dos seus clientes poderão ser vazadas, roubadas, modificadas indevidamente ou destruídas;</li> <li>▪ Qualquer violação de segurança envolvendo apropriação indevida, perda, divulgação não autorizada ou uso de informações confidenciais dos fornecedores ou clientes da companhia, seja por si, seja por terceiros, pode: (i) sujeitar a companhia a penalidades civis e criminais; (ii) ter um impacto negativo na reputação da companhia; (iii) expor a companhia à responsabilidades perante seus fornecedores, clientes, terceiros ou autoridades governamentais; (iv) gerar prejuízos financeiros relacionados à recuperação de dados, reparação de sistemas comprometidos, além de eventuais pagamentos de resgates para evitar a divulgação de informações sensíveis etc.</li> </ul>
Mitigação do risco	<p>A companhia possui ações implementadas para monitoramento e desenvolvimento das redes e infraestrutura de tecnologia da informação para prevenir, detectar, tratar e mitigar riscos de acesso não autorizado, uso indevido, vírus de computador e outros eventos que podem ter um impacto na segurança da informação, entre as principais ações podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Instrumentos normativos como Políticas e Código de Conduta endereçam diretrizes para Segurança da Informação, incluindo critérios para classificação e controle de informações confidenciais;</li> <li>▪ Campanhas de comunicação e treinamentos para conscientização dos colaboradores e terceiros sobre as ameaças cibernéticas e mecanismos de segurança da informação;</li> <li>▪ A companhia dispõe de mecanismos de segurança tecnológica para evitar potenciais invasores, como tecnologia (antivírus, firewall de borda, IPS - Intrusion Prevention System (detecta ataques, comportamentos suspeitos), antispam, Data Loss Prevention, filtros de conteúdo, firewall interno (protege de uma rede para outra), restrição de URL e criptografias;</li> <li>▪ Existem redundâncias nos sistemas de tecnologia da informação, bem como processos de backup que podem ser utilizados em situações adversas, como segregação das redes operacionais e redes administrativas.</li> <li>▪ Avaliação recorrente do nível de maturidade do ambiente de segurança da informação, com base nas melhores práticas de processo e controles internos definidos nos <i>frameworks</i> ISO 27.001, ISO 27.002 e NIST CSF.</li> <li>▪ Plano Estratégico de Segurança da Informação que estabelece a realização de diversos projetos corporativos para aumentar a maturidade do ambiente do Grupo CCR, entre eles: testes de invasão interno e externo, gestão de acessos, gestão de incidentes, gestão de vulnerabilidades, segregações de redes, inteligência de ameaças etc.</li> </ul> <p>Além disso, a companhia possui procedimento específico de Resiliência, Continuidade Operacional e Gestão de Crises, em que estabelece o acionamento de um Comitê de Crise e Ações de Resposta ao evento em caso de ocorrência de uma ameaça cibernética materializada.</p>

## Risco 2

Risco	A instabilidade geopolítica internacional, caracterizada por conflitos regionais, tensões comerciais entre países, imposição de sanções econômicas, mudanças abruptas em políticas governamentais e incertezas nos mercados globais, podem afetar os custos, escassez de insumos, atrasos em projetos, interrupções na cadeia de suprimentos e impactar o resultado financeiro da companhia.
Descrição do risco	<p>A instabilidade geopolítica internacional tem se intensificado nos últimos anos e interfere na dinâmica dos mercados globais e a necessidade de insumos e tecnologias de diferentes regiões tornam a companhia suscetível aos impactos desta instabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conflitos regionais, tensões comerciais, sanções econômicas e mudanças abruptas em políticas governamentais e incertezas nos mercados globais podem gerar efeitos, como:</li> <li>▪ Disputas comerciais internacionais, restrições de exportação e importação, ou imposição de sanções econômicas;</li> <li>▪ Flutuações cambiais, especialmente do dólar;</li> <li>▪ Desafios logísticos globais, como bloqueios em portos, interrupções de transporte internacional com atrasos no fornecimento, prejudicando cronogramas e operações;</li> <li>▪ Impactos na cadeia de fornecimento, cuja produção ou logística pode ser comprometida por instabilidades políticas ou sociais nas suas regiões de atuação.</li> </ul>
Impacto do risco	<p>Embora a instabilidade geopolítica internacional não interrompa diretamente as operações da companhia, seus impactos podem ser significativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumento dos custos operacionais e de projetos, devido à valorização do dólar;</li> <li>▪ Escassez de insumos importados e elevação nos preços de matérias-primas;</li> <li>▪ Atrasos em obras e manutenção, comprometendo cronogramas e impactando a performance de ativos devido à dificuldade de obtenção de materiais e equipamentos críticos;</li> <li>▪ Maior dependência de fornecedores locais, que podem não atender às exigências técnicas ou à escala necessária para a operação;</li> <li>▪ Redução da competitividade em licitações ou contratos devido ao aumento dos custos globais de insumos e serviços;</li> <li>▪ Dificuldades na implementação de novas tecnologias e modernização de sistemas operacionais, por conta da indisponibilidade de componentes importados;</li> <li>▪ Aumento no custo de transporte e logística, resultante de restrições globais ou elevação nos preços de combustíveis;</li> <li>▪ Risco de interrupções em contratos de manutenção e assistência técnica de equipamentos importados, caso fornecedores sejam impactados por conflitos ou sanções econômicas;</li> <li>▪ Impactos na confiabilidade da operação devido à escassez de peças de reposição, exigindo soluções temporárias ou paradas não planejadas;</li> <li>▪ Aumento de exportações de commodities agrícolas por desvalorização do real frente ao dólar ou restrições de exportação países concorrentes do Brasil;</li> <li>▪ Aumento de taxa de juros pelo Governo, como medida de contenção de inflação e consequente impacto no custo das dívidas;</li> <li>▪ Aumento do risco Brasil com redução de disponibilidade de crédito e aumento do spread das dívidas e custo das dívidas.</li> </ul> <p>A companhia não pode prever com precisão a escalada da instabilidade geopolítica e seus impactos nos negócios, mas reconhece a necessidade de adotar medidas para manter a competitividade e a eficiência operacional frente a estes desafios.</p>
Mitigação do risco	<p>Para mitigar os efeitos da instabilidade geopolítica, a companhia adota as seguintes estratégias de mitigação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitoramento de riscos globais, com acompanhamento contínuo de mudanças políticas, econômicas e logísticas que possam impactar a cadeia de suprimentos;</li> <li>▪ Monitoramento de exposição a moeda estrangeira, com adoção ações para minimizar o impacto de variações no dólar e em outras moedas estrangeiras (ex.: contratação de hedge);</li> <li>▪ Operações com derivativos para alterar a exposição a um indexador (ex.: SWAP IPCA para CDI) com objetivo de reduzir o custo total de seu endividamento;</li> <li>▪ Estoque estratégico de materiais críticos, garantindo maior resiliência em momentos de escassez ou atraso no fornecimento;</li> <li>▪ Planejamento de CAPEX futuro e antecipação de contratações estratégicas;</li> <li>▪ Desenvolvimento de parcerias estratégicas, especialmente com fornecedores de insumos prioritários, para garantir maior estabilidade no fornecimento;</li> <li>▪ Monitoramento do Risco de Terceiros, com objetivo de acompanhar a saúde financeira e a capacidade de fornecimento e prestação de serviços contratados;</li> <li>▪ Negociação de contratos de longo prazo com fornecedores-chave, buscando maior previsibilidade e estabilidade nos custos e prazos de entrega;</li> <li>▪ Fortalecimento de relações institucionais, participando de discussões setoriais e fóruns globais que possam antecipar mudanças regulatórias ou econômicas;</li> <li>▪ Necessidade de desenvolvimento de inovação local, incentivando pesquisas de tecnologias, insumos e serviços nacionais que reduzam a dependência de mercados externos.</li> </ul> <p>A companhia possui procedimento específico de Resiliência, Continuidade Operacional e Gestão de Crises, em que estabelece o acionamento de um Comitê de Crise e Ações de Resposta a eventos adversos, garantindo a continuidade das operações, mantendo-se resiliente frente aos desafios impostos por um cenário global dinâmico e incerto.</p>

## Remuneração

### Nível funcional

	Média salarial masculina	Média salarial feminina
<b>Indicadores de diversidade</b>		
Nível Executivo (somente salário-base)	89.567	59.303
Nível Executivo (somente salário-base + incentivos)	183.998	102.801
Nível Gerencial (somente salário-base)	30.462	28.335
Nível Gerencial (somente salário-base + incentivos)	47.184	42.853
Nível não-gerencial (somente salário-base)	4.639	4.070
Nível não-gerencial (somente salário-base + incentivos)	6.015	4.969

## Diversidade

Proporção de mulheres no quadro de colaboradores	GRUPO CCR	RODOVIAS	MOBILIDADE	AEROPORTOS	SERVIÇOS/ CORPORATIVO
	2024 (%)	2024 (%)	2024 (%)	2024 (%)	2024 (%)
Proporção de mulheres na força de trabalho total (como % da força de trabalho total)	37,0%	48%	23%	39%	48%
Proporção de mulheres em todos os cargos de gestão, incluindo gerência júnior, média e alta (como % do total de cargos de gestão)	31,5%	46%	26%	41%	52%
Proporção de mulheres em cargos de gestão júnior, ou seja, primeiro nível de gestão (como % do total de cargos de gestão júnior)	37,0%	24%	32%	29%	34%
Proporção de mulheres em cargos de alta gerência, ou seja, no máximo dois níveis de distância do CEO ou cargos comparáveis (como % do total de cargos de alta gerência)	41%	40%	25%	29%	44%
Proporção de mulheres em cargos relacionados a STEM (como % do total de cargos STEM)	29,6%	22%	19%	35%	31%

Proporção de raças no quadro de colaboradores	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/CORPORATIVO	
	% total		% total		% total		% total		% total	
Asiáticos	1%		1%		1%		1%		2%	
Branços	48%		57%		32%		53%		69%	
Indígenas	0%		0%		0%		0%		0%	
Pretos/pardos	47%		37%		61%		42%		27%	
Colaboradores que responderam, mas preferiram não se autodeclarar	1%		0%		1%		1%		1%	
Colaboradores que não realizaram autodeclaração	4%		4%		5%		2%		0%	

### Contratação e performance

Indicadores de contratação	GRUPO CCR				RODOVIAS				MOBILIDADE				AEROPORTOS				SERVIÇOS/CORPORATIVO				
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	
Porcentagem de vagas preenchidas por candidatos internos (contratações internas)	7,7%	8,9%	15,1%	12%	4%	1,4%	7,2%	6%	2,6%	0,6%	22%	22%	48,6%	63,7%	25,9%	9%	50,9%	1,4%	18,2%	14%	
Custo médio de contratação por funcionário	-	-	1.360,23	506,29																	

Segregação de novas contratações	GRUPO CCR				RODOVIAS				MOBILIDADE				AEROPORTOS				SERVIÇOS/CORPORATIVO			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
<b>Faixa etária</b>																				
<30 anos	2.812	2.559	2.406	1.895	1.432	1.440	1.292	1.069	1.152	688	824	529	33	165	118	97	195	266	16	200
Entre 30 e 50 anos	3.511	2.947	2.418	1.980	1.482	1.403	1.188	917	1.664	689	904	610	132	497	165	143	233	358	19	310
> 50 anos	396	356	237	202	234	181	145	114	122	71	74	52	18	70	5	7	22	34	0	29
<b>Gênero</b>																				
Feminino	2.572	2.838	2.385	1.916	1.730	1.675	1.503	1.164	561	578	557	390	65	247	144	120	216	338	15	242
Masculino	4.147	3.024	2.676	2.161	1.418	1.349	1.122	936	2.377	870	1.245	801	118	485	144	127	234	320	20	297
<b>Raça</b>																				
Asiáticos	-	-	-	32	-	-	-	18	-	-	-	11	-	-	-	1	-	-	-	2
Branco	-	-	-	2.182	-	-	-	1.227	-	-	-	439	-	-	-	134	-	-	-	382
Indígenas	-	-	-	5	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	0	-	-	-	1
Pretos/pardos	-	-	-	1.756	-	-	-	787	-	-	-	716	-	-	-	108	-	-	-	145
Não-declarado	-	-	-	53	-	-	-	26	-	-	-	17	-	-	-	3	-	-	-	7
Sem informação	-	-	-	49	-	-	-	39	-	-	-	7	-	-	-	1	-	-	-	2

Permanência média dos empregados	GRUPO CCR				RODOVIAS				MOBILIDADE				AEROPORTOS				SERVIÇOS/CORPORATIVO			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Média de anos de permanência de empregados do gênero masculino	4,7	3,6	4,2	5,94	4,5	4,4	4,7	7,3	4,2	3,5	3,9	5,2	5,6	4,8	2,4	4,1	4,3	1,8	5,1	6,4
Média de anos de permanência de empregados do gênero feminino	4,2	3,0	3,4	4,95	3,4	3,2	3,4	5,2	4,1	3,1	3,0	4,2	5,4	4,5	1,4	2,9	4,1	1,3	4,8	6,3

## Segurança da informação

Políticas e práticas	GRUPO CCR
Descreva se a política de dados da companhia abrange website, unidades de negócio (todas ou parcialmente) ou subsidiárias e fornecedores	Todos os nossos websites possuem Políticas de Privacidade, Políticas de cookies e termos de uso e possuímos Políticas Internas de proteção de dados para os nossos colaboradores e terceiros. Para os nossos fornecedores possuímos o nosso código de ética que abrange o atendimento da LGPD, bem como a proteção de dados pessoais.
Descreva se há um procedimento específico sobre violação de dados/plano de resposta a incidentes e quais as medidas aplicadas	TProcedimento de Gestão de Incidentes e Solicitação de Serviço que abrange violação de dados/plano de resposta a incidentes e quais as medidas aplicadas.
Descreva se há e qual a frequência das auditorias internas e externas nas políticas, sistemas e procedimentos?	A companhia possui auditorias internas/externas regulares nas políticas, sistemas e procedimentos com periodicidade mínima definida pelo Conselho de Administração. As auditorias externas são realizadas anualmente de acordo com o calendário de publicação das demonstrações financeiras.
Relate se o sistema de privacidade é incorporado no gerenciamento de risco/conformidade em todo o grupo	O sistema de privacidade de dados é incorporado no processo de gestão de riscos corporativos gerido pela Diretoria de Riscos e Controles Internos.
Descreva quais ações disciplinares são previstas em caso de violação	O desrespeito às disposições contidas nos documentos normativos da companhia sujeitará os Administradores e Colaboradores às ações disciplinares cabíveis nos termos da Política de Gestão de Consequências e Não Retaliação do Grupo CCR, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.
Treinamentos	
Descreva a abrangência do treinamento em segurança da informação: colaboradores, terceiros e/ou temporários	A companhia dispõe de ferramenta corporativa para capacitação e conscientização. Há conteúdo exclusivo e obrigatório de Segurança da Informação que aborda temas relacionados com Classificação e controle da informação, Ativos da informação, Dados pessoais, Acesso à informação e Gestão de incidentes. Esse treinamento é atribuído para todos os colaboradores e/ou temporários. Adicionalmente utilizamos os canais de comunicação corporativa para disseminar cultura de Segurança da Informação para todos os colaboradores, terceiros e/ou temporários, tais como: Yammer, canal nosso mundo, e-mail corporativo, murais entre outros.
Governança	
Descreva quem é a pessoa designada ou departamento responsável por questões de privacidade	O Encarregado pelo tratamento de dados pessoais é o Gerente Executivo de Segurança da Informação e o Grupo CCR possui dentro da Diretoria de Segurança Corporativa e Resiliência Empresarial uma vertical específica para tratar assuntos de proteção de dados pessoais.
Qual é o órgão executivo da empresa responsável por privacidade e segurança de dados	Vice-presidência Sustentabilidade, Riscos e Compliance

## Saúde e segurança



LTIR/LTIFR	GRUPO CCR				RODOVIAS				MOBILIDADE				AEROPORTOS				SERVIÇOS/ CORPORATIVO			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Taxa de incidentes com afastamento por milhão de horas para colaboradores (LTIR)	6,57	4,67	2,35	1,83	8,24	6,14	4,08	2,26	6,47	5,22	1,67	2,25	4,94	2,83	1,07	0,00	0,46	0,00	0,00	0,00
Taxa de incidentes com afastamento por milhão de horas para terceiros (LTIR)	-	-	-	7,12	-	-	-	7,48	-	-	-	7,19	-	-	-	4,90	-	-	-	-
Taxa de frequência de acidentes com afastamento para colaboradores (LTIFR)	6,57	4,67	2,35	1,83	8,24	6,14	4,08	2,26	6,47	5,22	1,67	2,25	4,94	2,83	1,07	0,00	0,46	0,00	0,00	0,00
Taxa de frequência de acidentes com afastamento para terceiros (LTIFR)	-	-	1,53	7,12	-	-	0,99	7,48	-	-	0,42	7,19	-	-	0,10	4,90	-	-	-	-

Fatalidades	GRUPO CCR				RODOVIAS				MOBILIDADE				AEROPORTOS				SERVIÇOS/ CORPORATIVO			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Fatalidade de Terceiros	0	5	3	1		4	3	8	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Fatalidade de Colaboradores	1	3	1	1	1	2	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fatalidade de Externos (fornecedores, etc)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Os números reportados são submetidos a auditorias externas? Sim, são reportados quando auditados. Sim, são reportados quando auditados.

## Unidades com certificações internacionais da ISO

**CCR ViaSul:** certificada ISO 9001:2015; ISO 14001:2015 e ISO 39001:2015;

**CCR ViaCosteira:** certificada na ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e ISO 39001:2015;

**CCR AutoBAn:** certificada na ISO 9001:2015 e ISO 39001:2015; implantada ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018;

**CCR ViaOeste:** certificada na ISO 9001:2015; ISO 14001:2015; ISO 45001:2018 e ISO 39001:2015;

**CCR Rodoanel:** certificada na ISO 9001:2015; ISO 14001:2015; ISO 45001:2018 e ISO 39001:2015;

**CCR SPVias:** certificada na ISO 9001:2015 e ISO 39001:2015 ; implantada ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018;

**CCR MSVia:** certificada na ISO 14001:2015 e atende protocolo do Equador;

**CCR ViaLagos:** certificada ISO 39001:2015 CCR ViaRio: certificada ISO 39001:2015

**CCR Renovias:** certificada na ISO 9001:2015; implantada ISO 39001:2015;

**CCR RioSP:** certificada ISO 9001:2015, ISO 14001:2015, ISO 39001:2015 e ISO 55001:2014;

**ViaQuatro:** certificada na ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015;

**ViaMobilidade Linha 5:** certificada na ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015;

**ViaMobilidade Linhas 8 e 9:** certificada na ISO 37001:2019;

**CCR Metrô Bahia:** certificada na ISO 9001:2015;

**CCR Barcas:** certificada na ISO 9001:2015.



# Grupo CCR ganhará novo nome e marca no fim de abril



Após Assembleia Geral de Acionistas que vai deliberar sobre a mudança de sua razão social, o Grupo CCR ganhará uma nova marca, passando a se chamar Motiva a partir de 24 de abril. Esta mudança se insere no contexto de um amplo processo de transformação pelo qual a Companhia passa desde 2023, com uma nova estratégia, desenho organizacional e cultura, refletindo a evolução, ao longo de 25 anos, da empresa que nasceu como uma concessionária de rodovias e veio a se tornar um dos principais players de infraestrutura da América Latina, com operações em rodovias, aeroportos, trens e metrô.

A palavra Motiva tem origem no latim “motivus”, que significa “aquilo que move” ou “o que causa movimento”. No sentido literal, a marca Motiva está ligada à ideia de ação ou impulso que leva algo a se movimentar ou a ocorrer. Em seu sentido figurado, está associada ao estímulo ou inspiração para que um movimento aconteça.

A identidade visual também foi totalmente renovada e modernizada. Os tradicionais cinza e vermelho bordô da marca do Grupo CCR deram lugar ao anil, que se situa no espectro cromático entre o azul e o violeta. Associada aos conceitos de tranquilidade e harmonia, a cor distingue a nova marca das demais empresas do setor. O símbolo formado por um círculo com duas linhas curvas entrelaçadas, que remete ao percurso de uma rodovia, foi substituído por um logo constituído por três ondas que carregam em si as ideias de

fluidez e movimento. As formas curvas acompanham a estética modernista brasileira, presente nas calçadas e edifícios das cidades e no trabalho de grandes nomes brasileiros das artes plásticas e arquitetura. As letras em caixa baixa visam aproximar ainda mais a marca de seus públicos.

Como resultado desta mudança, a Companhia passará a abrigar todas as suas empresas sob uma marca única. Seguindo um cronograma pré-definido, o processo de troca da marca terá duração total de dois anos. A alteração começará no fim de abril pelos principais escritórios da Companhia. Ainda em maio, a Companhia ganhará um novo *ticker* na B3. Nos meses seguintes, o rebranding se estenderá progressivamente às concessionárias até o fim de 2026.

A renovação da marca complementa o processo de transformação organizacional iniciado em 2023 e representa mais uma etapa do Plano de Aceleração de Valor (PAV), iniciativa constituída por 26 frentes de trabalho que têm como objetivo assentar as bases para o crescimento futuro da Companhia.

Para Miguel Setas, CEO do Grupo CCR, Motiva é, acima de tudo, um compromisso com os clientes, pessoas e acionistas da Companhia. “É uma marca que respeita sua história, mas que se projeta para o futuro, representando uma empresa que quer ser mais humanizada, próxima do cliente, tecnológica e sustentável”, afirma.



# CRÉDITOS

## Coordenação Geral

Diretoria de Sustentabilidade do Grupo CCR.

## Projeto gráfico

Diretoria de Marca e Comunicação do Grupo CCR.

## Consultoria de indicadores, redação e revisão

Gestão Origami.

## Diagramação

Thais Dias Design.

## Fotos

Acervo CCR.

